TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.726

Informações de Londres e Paris annunciam que os revolucionarios gregos teriam proclamado a independencia da Republica de Creta

A extrema gravidade da situação em Cuba

O coronel Batista assegura que o exercito está decidido a restabelecer a ordem — Foram suspensas as garantias constitucionaes

HAVANA, 9 (H.) — O coronel Batista declarou que o exercito estava decidido a restabelecer a ordem por todos os meios possiveis e que elle proprio estava resolvido a defender a Republica contra os elementos facciosos.

Em torno da prisão desta capital está sendo exercida severa vigilancia, por ter corrido a noticia de que os prisioneiros politicos tencionavam fugir, graças a cumplicidades de fóra.

Assignala-se a explosão de varias bombas de dynamite. A policia esforça-se por obrigar os empregados dos bondes a voltarem ao trabalho e está prendendo os que se recusam. Não mais funccionam seis das principaes linhas de omnibus que ligam a capital ás cidades proximas.

A policia dispersa todos os agrupamentos de mais de quatro pesoas. Espegam-se prisões em massa entre os elementos em gréve.

O "Diario de La Marina" foi o unico jornal que appareceu hoje. O prefeito de Havana confirmou que o governo está tratando da organição de um corpo especial de milicias compostas de partidarios do governo.

O dr. Gonzales Latatu, director do Hospital da Universidade, está preso como refen, no estabelecimento.

A actividade dos estivadores é normal, mas a Alfandega não funcciona e as mercadorias permanecem armazenadas.

O presidente Mendieta declarou que resolveria a todo custo o conflicto e ficaria á frente do governo até ás proximas eleições. O secretario do Thesouro, sr. Despagne, disse que, se os grévistas triumphassem, o governo pediria a intervenção dos Estados Unidos.

As medidas adoptadas equivalem á adopção da lei marcial, tendo sido retirados todos os poderes ás autoriades civis.

Os chauffeurs de auto-omnibus puzeram-se em gréve, ao lado dos empregados do governo, dos estudantes e dos funcionarios publicos. Os empregados dos caminhos de ferro voltaram a gréve, que terá inicio hoje, ás 24 horas.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O governo dos Estados Unidos vigia attentamente a situação de Cuba, onde, segundo noticias aqui recebidas, correm perigo vidas de cidadãos americanos.

O Departamento do Estado explicou anteriormente que, em vista de ter sido derrogada a Emenda Platt, os Estados Unidos não tencionavam effectuar qualquer intervenção em Cuba.

DEZ MIL HOMENS ARMADOS

HAVANA, 9 (H.) — O coronel Gadino Galvez, governador nacionalista da provincia de Santa Clara, telegraphou ao presidente Mendieta declarando que estava prompto a collocar ás ordens do governo dez mil homens armados.

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES

HAVANA, 9 (A. P.) — Em sessão conjunta do gabinete e do Conselho de Estado foram adoptadas medidas para pôr um fim ás gréves de caracter revolucionario. Foram suspensas as garantias constitucionaes e nomeado governador militar da Provincia de Havana o tenente-coronel José Pedraza.

UM EMPRESTIMO DE 100 MILHÕES DE DOLLARES AO BRASIL

O JAPÃO NÃO COGITA FAZER ESSA OPERAÇÃO

TOKIO, 9 (H.) — A noticia, segundo a qual o Japão estaria disposto a fazer um emprestimo de 100 milhões de dollares ao Brasil, para permittir-lhe reorganizar a sua marinha mercante, é formalmente desmentida, tanto pelos membros da missão economica japoneza que partirá a 8 de abril para esse paiz, quanto pelos meios que se mantêm em contacto com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão. A referida missão publicou um communicado, no qual declara nada saber a esse respeito, e accrescenta que o boato sobre o projecto de um emprestimo ao Brasil é falso.

A esse proposito, importante industrial de algodão, que deve fazer parte da missão economica japoneza, interrogado sobre se pensava que poderia ser eventualmente feito um emprestimo ao Brasil, se este se compromettesse a resgatal-o mediante pagamento em algodão bruto, respondeu que jámais se tinha cogitado de semelhante projecto.

Athenas teria sido bombardeada pelos insurrectos

Desmente-se essa versão, bem como a da demissão do governo Tsaldaris — Desencontradas as noticias sobre a posição dos grupos rebeldes

AS TROPAS LEGAES ESPERAM INICIAR, HOJE, A OFFENSIVA GERAL

LONDRES, 9 (H.) — Informações recebidas de Alexandria pela Agencia Reuter annunciam que, segundo rumores ainda não confirmados, os navios de guerra rebeldes teriam bombardeado Athenas e o governo Tsaldaris teria pedido demissão.

O SR. VENIZELLOS RESPONSABILISARIA O PRESIDENTE ZAIMIS

LONDRES, 9 (H.) — Telegramma de Alexandria annuncia que o vapor grego "Nezzoni" interceptou uma mensagem procedente do bordo do couraçado "Averoff", na qual se communicava que o sr. Venizellos responsabilisaria o presidente Zaimis, o chefe do governo sr. Tsaldaris e o ministro da Guerra, general Condylis, pelos estragos que soffresse a frota hellenica durante os acontecimentos que se desenrolam naquelle paiz.

SEGUNDO "LE JOURNAL", OS REVOLUCIONARIOS ESTÃO CADA VEZ MAIS FORTES

PARIS, 9 (H.) — "Os rebeldes gregos disporão realmente de cem mil homens?"—pergunta "Le Journal", que responde pela affirmativa e em seguida accrescenta:

"Essa cifra parece, aliás, augmentar de hora em hora. Os insurrectos, commandados pelo general Kamenos, que permanecem por emquanto nas suas posições, iniciaram o bombardeio regular de Salonica. Disporiam mesmo de um certo numero de aviões pilotados por aviadores que ainda hontem pertenciam ás forças legaes."

Proclamada a independencia da Republica de Creta

PARIS, 9 (H.) — "Le Journal" publica a seguinte noticia:

"Athenas — O sr. Venizelos acaba de proclamar a independencia da Republica de Creta. A mensagem que foi diffundida pelo radio, nessa occasião, pôde ser ouvida em toda a Grecia. Além disso, o sr. Venizelos dirigiu-se ás populações da Thracia e da Macedonia, exhortando-as á resistencia, e promettendo que todos os voluntarios serão armados e vencerão o soldo de 50 drachmas por dia."

PARIS, 9 (H.) — O "Matin" publica o seguinte telegramma de Londres:

"Segundo informações chegadas á noite em Londres, procedentes de Salonica, e que não puderam ser confirmadas, os partidarios do sr. Venizelos tinham proclamado hoje, á noite, a independencia da Republica cretense e arvorado a bandeira republicana em Candia."

UMA CIDADE BOMBARDEADA

SOFIA, 9 (H.) — Informações aqui recebidas, annunciam que uma esquadrilha de aviões governamentaes da Grecia voou, novamente, ás 9,30 horas, sobre Dedir Hissar e bombardeou fortemente a cidade.

UM BOATO QUE DA' COMO FERIDO O CHEFE DOS INSURRECTOS

ALEXANDRIA, 9 (H.) — Considera-se aqui como fantasista o boato de que o sr. Venizellos tinha sido ferido. Um dos filhos do estadista grego, actualmente em Alexandria, não recebeu nenhuma informação a esse respeito.

O governo do Egypto recebeu um pedido do governo grego para que fizesse supprimir do programma das estações egypcias de radio os despachos passados pelos insurrectos, que as autoridades hellenicas consideravam como uma propaganda malefica.

Os gregos residentes em Alexan-

(Continua na 16ª pag.)

As installações da Pan-American Airways na linha aerea transpacifica California-China

NOVA YORK, 9 (H.) — A Companhia Pan-American Airways annuncia que a construcção das bases dos aerodromos, estações de radio e postos meteorologicos da linha aerea transpacifica California-China, terá inicio em abril proximo.

Para tal fim a empresa fretou o navio "North Haven" de 8.000 toneladas, que levará material e viveres, 118 engenheiros especialistas e operarios.

As primeiras installações serão feitas em Honolulu. Outra base será construida, na ilha Wilkes, actualmente deshabitada, que faz parte do archipelago Wake.

Será utilizado na nova carreira o "Pan-American Clipper", gemeo do "Brazilian Clipper", empregado na linha da America do Sul.

Emquanto prosegue a luta do Chaco

O Comité Consultivo vae reunir-se, novamente, em Genebra

ASSUMPÇÃO, 9 (H.) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"No sector de Camatindy demos um golpe audacioso contra o inimigo, tomando-lhe numerosos prisioneiros, granadas, e tres caminhões. No sector de Parapiti apresentaram-se numerosos grupos de guarnys ás nossas forças. Nos demais sectores nada houve de novo".

O GOVERNO DO URUGUAY SE OPPÕE AO PRINCIPIO DAS SANCÇÕES

PARIS, 9 (H.) — O ministro do Uruguay nesta capital, sr. Guani, delegado do seu paiz junto á Sociedade das Nações, parte hoje para Genebra, onde na proxima segunda-feira assistirá á reunião do Comité Consultivo do Chaco.

Em meios geralmente bem informados assegura-se que o governo do Uruguay se oppõe ao principio das sancções a serem applicadas aos belligerantes do Chaco e que essa será a these sustentada pelo seu delegado perante o Comité Consultivo.

ESTA' EM CAUSA A AUTORIDADE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (H.) — Annuncia-se que os representantes das grandes potencias estão em entendimentos para adoptar uma attitude commum com o objectivo de precisar exactamente as responsabilidades, quanto á marcha dos acontecimentos do Chaco.

Ao que ouviu o representante da Agencia Havas, as grandes potencias julgam, segundo parece, que, na sua phase actual, o conflicto do Chaco levanta uma questão de principio que ultrapassa o ambito local e mesmo continental em que se desenrolam os acontecimentos militares, visto como, da maneira por que se acha resolvido o conflicto dependeria em larga parte a autoridade do Pacto da Sociedade das Nações, da propria Sociedade e, portanto, das grandes potencias que a fundaram.

E' por isso que, segundo se presume, a sessão do Comité Consultivo do Chaco a abrir-se na proxima segunda-feira se revestirá, sob o ponto de vista diplomatico, de uma importancia, tanto mais consideravel quanto parece que, ao contrario do que se pensava antes, as grandes potencias não adoptarão uma attitude de simples expectativa.

O HAITI NÃO TOMOU POSIÇÃO

GENEBRA, 9 (Havas) — O governo do Haiti, respondendo á nota do comité consultivo do Chaco de 16 de janeiro, relativa á suspensão do embargo de armas para a Bolivia, limitou-se a accusar recepção sem formular nem acceitação nem recusa e não tomando, assim, nenhuma posição.

A INGLATERRA VAE SONDAR OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 9 (Havas) — Presume-se em Londres que a Inglaterra vae sondar os Estados Unidos sobre o conflicto do Chaco. Acredita-se de facto, que estão sendo trocadas communicações entre Paris e Londres sobre os meios susceptiveis de reforçar a acção e a influencia da Sociedade das Nações, tendo em vista a

(Continua na 3ª pag.)

A ameaça de guerra no nordeste africano

Novos contingentes italianos deixam a peninsula — Está sendo feita em Napoles a concentração da divisão de Florença

ROMA, 9 (Havas) — O vapor "Abbazia" deixou Messina pela manhã, com destino á Africa Oriental, levando a bordo sessenta officiaes, quinhentos soldados e 100 mulas e cavallos.

O vapor "Laguna" zarpou para Catanea, onde completará o seu carregamento.

O "Colombo" começou a embarcar material.

CONCENTRAÇÃO DA DIVISÃO DE FLORENÇA

NAPOLES, 9 (Havas) — Prosegue neste porto a concentração da divisão de Florença, destinada a partir para a Africa Oriental.

Chegaram a Napoles, pela manhã, tres trens procedentes de Florença, que continham o 1º e o 2º batalhões do 84º regimento de infantaria, uma secção do serviço de saude e material, bem como um comboio procedente de Turim, que transportava uma secção de serviço ferroviario e outros destacamentos.

Por volta das 10 horas chegaram os estados-maiores da 19ª brigada, e do 84º regimento de infantaria, que foram acolhidos calorosamente pelas autoridades civis, militares e numeroso publico.

Estão previstas para segunda-feira proxima, por occasião do embarque da divisão, grandiosas manifestações, a que estará presente o principe Humberto.

UM ALTO COMMISSARIO PARA AS COLONIAS DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 9 (Havas) — O relatorio da Commissão das Colonias, a respeito da instituição de um alto commissariado para as colonias da Africa Oriental, acaba de ser entregue á Camara dos Deputados.

Esse documento especifica as attribuições do alto commissario, salienta as condições difficeis em que se exerce o governo das colonias da Somalia e Erythréa e refere-se ás agitações armadas que occorrem além fronteiras, as quaes culminaram recentemente nos episodios sangrentos que vieram dar ao problema da unidade de directivas politico-militares, nas duas colonias, um caracter de opportunidade particular.

De regresso ao Brasil a missão Souza Costa

O ministro da Fazenda mostra-se satisfeito com os resultados obtidos nos Estados Unidos e na Europa

PARIS, 9 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, deixou esta capital ás 19,45 horas, pelo trem que transporta os passageiros do "Cap Arcona".

O ministro Souza Costa chegou á estação do Norte acompanhado do embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, que fora buscal-o ao hotel, e dos srs. Sebastião Sampaio, Marcos de Souza Dantas e Oswaldo de Carvalho.

Na plataforma de embarque esperavam-no numerosas personalidades, entre as quaes se via o embaixador de França no Brasil, sr. Hermite, o consul do Brasil em Paris, sr. J. B. Lopes, diversos membros da embaixada e do consulado desse paiz e o sr. Léon Regnan, vice-presidente do Syndicato de Cafés do Havre, que entregou pessoalmente ao sr. Souza Costa um relatorio sobre a possibilidade da reducção da taxa federal de exportação do café.

Ao chegar á plataforma da estação, o ministro da Fazenda do Brasil foi alvo de vivas demonstrações de sympathia.

O sr. Souza Costa entrou immediatamente para o compartimento que lhe estava reservado, no qual se installaram igualmente os membros da missão financeira do Brasil.

Já installado no trem, o ministro Souza Costa agradeceu, em termos extremamente cordiaes, ao embaixador Souza Dantas, todas as attenções que lhe dispensara durante a estada da missão nesta capital.

SEGUINDO PARA O "CAP ARCONA"

PARIS, 9 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, e os membros da missão financeira desse paiz, que partiram esta manhã da Estação do Norte, chegarão hoje a Boulogne, onde immediatamente embarcarão a bordo do "Cap Arcona".

Entre as personalidades que foram á estação despedir-se do titular brasileiro via-se o embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Louis Hermite, a quem o sr. Souza Costa exprimiu o seu pezar por não lhe permittirem as circumstancias demorar-se mais em Paris, o que lhe proporcionaria o prazer de regressar ao Rio na companhia do representante da França.

"Eu, porém, apenas vos dou um "até breve" — respondeu o sr. Hermite, que, de facto, deverá embarcar a 21 do corrente no "Massilia".

PARIS, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Na "gare" do Norte, momentos antes da partida do

(Continua na 4ª pagina)

A Russia não convidou sir John Simon a visitar Moscou

MOSCOU, 9 (Havas) — O jornal "Izvestia" desmente certas informações ultimamente propaladas, segundo as quaes os postos radio-telegraphicos sovieticos teriam irradiado uma declaração em que era convidado a visitar Moscou o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sir John Simon.

A diplomacia de Litvinoff ameaçando a Europa Central

A RUSSIA ALONGANDO O SEU ABRAÇO ATRAVÉS DA PEQUENA ENTENTE, PÕE EM PERIGO O PODER DE HITLER

SR. LITVINOFF

PARIS — Fevereiro (Agencia Meridional — Via aerea) — Em meio ao turbilhão da politica européa, os estadistas sovieticos vêm desenvolvendo uma diplomacia das mais seguras.

Sómente agora, os observadores mais experimentados da situação internacional começam a perceber a politica de Maxim Litvinoff, estendendo a influencia sovietica á Europa Central — facto que forçoso é acceitar e reconhecer.

A opinião, geralmente aceita, sobre a situação européa do post-guerra, é que a Polonia constitue um anteparo, uma separação entre a Russia e a Europa. Isso sómente é verdadeiro em relação a Polonia, que forma uma simples divisão entre a U. R. S. S. e a Allemanha.

O advento de Hitler trouxe algumas mudanças. A Reichschawer foi obrigada a interromper as suas relações com o Exercito Vermelho. O famoso plano de Rosenberg, o inspirador da politica externa hitleriana, com o objectivo de exterminar o communismo no Oriente Europeu, não teve outro resultado senão o de levantar violenta opposição da Russia contra Berlim.

Foi então que Hitler fez, embora a contra-gosto, as suas pazes com a Polonia, o que provocou novas medidas de precaução da U. R. S. S. Litvinoff, então, iniciou uma nova politica de accordos com a França, o que teve como resultado trazer a participação da Russia Communista nos negocios da Sociedade das Na-

(Continua na 4ª pag.)

Novas alterações no projecto da Lei de Segurança Nacional

Importante a reunião de hontem da Commissão de Justiça — Como está redigido o parecer do relator Henrique Bayma ás emendas da segunda discussão

A PARTE REFERENTE A' SITUAÇÃO DOS MILITARES TEVE O SEU DEBATE ADIADO, PARA UM EXAME MAIS DETIDO DA QUESTÃO

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara realizou hontem importante reunião, afim de ouvir o parecer do relator Henrique Bayma sobre as emendas offerecidas, em segunda discussão, ao projecto de lei da segurança nacional.

A sala em que se reune a commissão ficou cheia de deputados e jornalistas e outras pessoas interessadas nos trabalhos. Presidiu a reunião, na ausencia do presidente effectivo, o vice-presidente sr. J. J. Seabra, destacado membro da minoria parlamentar.

O sr. Henrique Bayma leu o seu relatorio, ouvido com attenção e curiosidade, e nesse relatorio examina emenda por emenda. A discussão foi, por isso, demorada e minuciosa. Todos os membros da commissão falaram, cada qual apresentando suas razões, oppondo restricções ou suggerindo modificações, num ambiente da mais ampla cordialidade.

O PARECER

O parecer, que foi assignado por todos os componentes pertencentes á maioria, que fazem parte daquelle orgão technico, está assim redigido:

"As emendas offerecidas ao projecto numero 128, por diversos dos srs. deputados, trazem valiosos elementos de melhoria do texto projectado. Muitas dellas devem ser acceitas. Nem todas, entretanto, a meu ver. Passo a offerecer succintas observações, o sufficiente, á vista do amplo conhecimento que cada um dos nobres collegas tem do assumpto.

EMENDAS COVELLO-BERGAMINI

Ao capitulo 1º: emenda 1 — a) Pela acceitação da redacção, suggerida nesta emenda: "Tentar directamente, por facto", em vez de "Tentar, directamente, e por factos".

Modificação correspondente deverá ser feita no artigo numero 2 do projecto numero 128; b) Não parece conveniente o additamento do conceito de "tentar supprimir" ao de "tentar mudar" a Constituição da Republica. Este ultimo conceito é o bastante. A Constituição, ou a forma de governo, em realidade não se supprime, mas se substitue (Cf. Galdino Siqueira, VII pg. 63, invocando Florian).

Emenda 2 — Devem ser aceitos os paragraphos 1º e 2º da emenda Covello-Bergamini, que vêm, na realidade, completar o texto do artigo 2º do projecto numero 128. Bastará, entretanto, dizer: "se o crime fôr contra...", em vez de: "se o crime fôr perpetrado contra...".

Emenda 3 — Deve considerar-se prejudicada.

Em emenda á parte proponho á commissão que se supprima o artigo 7º do projecto 128, sobre o qual versava a emenda numero 3. Continuarão assim, vigorando, na materia, os dispositivos do artigo 124 da Consolidação approvada pelo decreto numero 22.213, de 14-12-932.

Emenda 4 — Não ha conveniencia em reduzir a um só artigo, como propõe esta emenda, os artigos 3 e 5 do projecto numero 128. Esses dois artigos cuidam de casos que reclamam penalidades diversas. Em emenda, que ora se offerece á commissão, fica attendida, entretanto, a referencia que a emenda numero 4 — Covello-Bergamini — faz aos agentes do poder politico estadual, referencia que é procedente.

Emenda 5 — Não vemos vantagem na acceitação desta emenda. A

(Continua na 10ª pag.).

O INCIDENTE DIPLOMATICO CHILENO-ARGENTINO

O sr. Saavedra Lamas, em longo communicado, expõe, lucidamente, os pontos de vista do governo argentino sobre as questões levantadas pelas declarações do presidente Alessandri

A proposito das declarações feitas pelo presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, e que tamanha celeuma levantaram na Argentina, provocando uma onda de protestos, e fazendo estremecer a cordialidade entre os dois paizes amigos, fez o chanceller argentino, sr. Saavedra Lamas, um communicado, que vae abaixo publicado na integra, e no qual o illustre diplomata aborda relevantes questões, quaes sejam as demarches pacificadoras do Rio de Janeiro, quando da visita do presidente Justo ao Brasil.

O tratado de commercio chileno-peruano, que collocou em perigosa situação a exportação do trigo argentino para o Peru', e finalmente, a allucinante questão do Chaco, que vem ha tantos annos ensanguentando o solo da livre America e pondo em cheque a paz continental.

E' a seguinte a nota da chancellaria argentina:

"1º — As "demarches" pacificadoras levadas a effeito no Rio de Janeiro.

Da documentação existente nas chancellarias respectivas, resulta que são inexactas as manifestações que se referem a actividades assumidas com relação á acta de Mendoza, assignada em 2 de fevereiro de 1933. A iniciativa pacificadora, emprehendida no Rio de Janeiro, realizou-se em 11 de outubro de 1933, isto é, no ultimo momento da estadia na capital brasileira e não duas horas depois da chegada, nem tão pouco por meio de telegrammas do chanceller argentino dirigidos aos presidentes da Bolivia e Paraguay, como se chegou a dizer. A acta lavrada em 11 de outubro, demonstra que foi obra exclusiva dos dois presidentes, sob o impulso de um nobre sentimento de exhortação á paz. Seu texto foi communicado immediatamente aos governos do Chile e do Peru', tomando em consideração o accordo de 6 de agosto de 1932, que havia estabelecido uma acção solidaria.

Não obstante ser conhecido o caracter que havia tido o acto, por ter sido communicado o texto da acta do Rio de Janeiro, por ambas as chancellarias aos governos do Chile e do Peru', em 22 de novembro de 1934, a chancellaria argentina, em um memorandum dirigido á Embaixada do Chile dizia a esse respeito "que, apezar a amplitude das informações dadas pelos jornaes, as conversações se haviam reduzido a um intercambio de idéas dos presidentes com os ministros dos paizes belligerantes, sob o impulso fraternal e pacifista que predominou no nobre ambiente da hospitalidade brasileira, e que, num momento dado, cedendo embora, com um fundo pessimista, depois de tantas tentativas estereis, ao influxo de generosas suggestões, concretizou-se a sondagem dos presidentes em uma acta que leva a data de 11 de outubro de 1933, na qual existe uma clausula que deixa esclarecido definitivamente este assumpto, sobre o qual, estamos informados, a chancellaria brasileira deu, a seu tempo, informações concordantes ao governo do Chile."

E accrescentava:

"O referido artigo diz o seguinte: "A presente iniciativa tem caracter particular e é alheia ás jurisdicções internacionaes que têm intervido, ou possam intervir, no conflicto do Chaco e não constitue, portanto, obstaculo ao exito dellas.

Tem presente o accordo de 6 de agosto de 1932, subscripto pelos quatro paizes limitrophes, como expressão de solidariedade e de concordia, e, por conseguinte resolve communicar, reservadamente, copia da presente acto aos governos do Chile e do Peru', afim de que, no caso de chegar esta iniciativa a um feliz resultado, tenha a participação que corresponda, como expressão do mesmo anhelo de confraternidade e de

(Continúa na 12ª pag.)

VÃO PARTIR OS AVIADORES PORTUGUEZES

BLECK E MACEDO CONTAM LEVANTAR VOO PARA O RIO DE JANEIRO NA MANHÃ DE TERÇA-FEIRA

LISBOA, 9 (H.)—O aviador Carlos Bleck está quasi restabelecido do ataque de grippe que o reteve no leito estes ultimos dias.

Costa Macedo fez hoje um vôo de ensaio do avião "Salazar", que durou trinta minutos, levando em sua companhia um mecanico.

Os dois aviadores contam poder partir para o Rio de Janeiro no proximo dia 12, ás 8 horas.

A CARICATURA

— Fiz hontem em casa uma longa prelecção sobre economia domestica.

— Bravos! E tiveste algum resultado?

— Sim. Minha mulher cortou a minha verba destinada aos cigarros.

Espera-se para amanhã a reunião collectiva do Ministerio

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO OPTOU, ANTES DAS ELEIÇÕES, PELA REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

Renunciará a cadeira de deputado o ex-ministro Antunes Maciel — Reune-se, hoje a Frente Unica do Rio Grande do Sul — Quatro mil documentos de fraude eleitoral no Districto Federal vae apresentar á Camara o deputado Mozart Lago

Ao contrario do que foi noticiado, não se realizou, hontem, a annunciada reunião collectiva do Ministerio. Segundo colhemos em fontes bem informadas, o presidente Getulio Vargas teria deliberado adiar a referida reunião para amanhã, em virtude de ter de vir ao Rio para presidir, tambem, a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

ESTEVE, HONTEM, NA CAMARA, O MINISTRO ODILON BRAGA

Afim de conferenciar com o presidente Antonio Carlos, esteve, hontem, na Camara, o ministro Odilon Braga.

Como, porém, o presidente da Camara não pôde, na occasião, deixar o recinto das sessões, o titular da pasta da Agricultura retirou-se, promettendo procural-o mais tarde, em sua residencia.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO FICARA' NA CONSTITUINTE MINEIRA

Conforme já foi divulgado, o sr. Afranio de Mello Franco foi eleito pelo Partido Republicano Mineiro, deputado á Constituinte Mineira e primeiro supplente á Camara Federal.

Constava, nos circulos politicos ligados ao partido opposicionista mineiro, que o mesmo abriria mão da representação federal, que seria preenchida, por parte...

A situação politica do sr. Afranio não estava assim esclarecida.

A nossa reportagem procurou saber de informações seguras a respeito e soube que o sr. Afranio de Mello Franco ficará com a cadeira para que foi eleito, na Constituinte Mineira, uma vez que, tendo o P. R. M. deixado no seu arbitrio a escolha entre a representação estadual e a federal, foi aquelle proprio politico quem optou pela primeira.

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA NA FUTURA CAMARA FEDERAL

Segundo nos foi dado colher, hontem, na Camara, o sr. Antunes Maciel, titular da pasta da Justiça do Governo Provisorio, renunciará ao mandato de deputado federal, que lhe conferiu o eleitorado gaucho, para permanecer no Banco do Brasil, como um dos directores desse estabelecimento de credito.

Para a sua vaga deverá ser convocado o sr. Fanfa Ribas que, no ultimo pleito, ficou collocado como primeiro supplente do Partido Liberal.

SO' PARA A NOVA LEGISLATURA CONSTITUCIONAL REGRESSARA' AO RIO O DEPUTADO AUGUSTO SIMÕES LOPES

Soubemos, hontem, na Camara, que o deputado Augusto Simões Lopes, leader da bancada liberal gaucha, não regressará mais ao Rio.

Segundo informam os seus companheiros de representação, sómente em maio proximo elle virá á esta capital, afim de tomar posse da cadeira de senador federal para a qual será eleito juntamente com o sr. Francisco Flores da Cunha.

O SR. GETULIO VARGAS SAIU A' NOITE, EM COMPANHIA DO SEU AJUDANTE DE ORDENS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Após o almoço, o presidente Getulio Vargas deixou o Palacio do Rio Negro, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento. O chefe do governo fez o seu habitual passeio a pé pela cidade.

REUNE-SE HOJE, EM PORTO ALEGRE, A COMMISSÃO MIXTA DA FRENTE UNICA SUL-RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Afim de tratar de varios assumptos, inclusive a attitude que deverá assumir em face da Lei de Segurança Nacional, reunir-se-á, amanhã, nesta capital, a Commissão Mixta da Frente Unica, com a presença dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

A FRENTE UNICA CARIOCA E O ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

A Frente Unica do Districto Federal continúa aguardando o pronunciamento da Justiça Eleitoral sobre o pleito de outubro ultimo. Ao que estamos informados, o deputado Mozart Lago deverá iniciar, na proxima terça-feira, da tribuna da Camara, a sua exposição documentada de como se praticou em larga escala a fraude nesta capital, tendo, para tanto, colleccionado mais de 4.000 provas de alistamento "ex-officio" feito fraudulentamente.

O SR. ABEL CHERMONT DA' COMO CERTA A ELEIÇÃO DO MAJOR BARATA

BELEM, 9 (Do correspondente) — O sr. Abel Chermont, que ante-hontem chegou a esta capital, fez declarações á imprensa.

Falando aos jornaes, aquelle politico disse que a orientação do Partido Liberal era de intransigencia com os inimigos da revolução. O Partido votaria o major Barata para governador constitucional. Esse fôra o compromisso selado na bôca da urna com o eleitorado paraense.

A certa altura, o sr. Abel Chermont explica os motivos da sua viagem:

— "Vim assistir á installação da Constituinte e á posse do major Barata."

E concluindo:

— A situação politica do Pará está inteiramente fortalecida pela politica central.

CONTINUA ENFERMO O SR. MACEDO SOARES ESPERA REGRESSAR, HOJE, AO RIO

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Ha tres dias, encontra-se grippado o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O chanceller tem sido muito visitado no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado. O sr. Macedo Soares espera regressar amanhã, ao Rio, pelo "Conte Grande".

FOI HOMENAGEADO O FUTURO "LEADER" DO PARTIDO AUTONOMISTA NA CAMARA MUNICIPAL CARIOCA

Teve logar, hontem, no Automovel Club, o almoço que a bancada mineira da Camara e um grupo de amigos offereceram ao sr. Rocha Leão em regosijo pela sua eleição para a Camara Municipal carioca. O ágape foi presidido pelo sr. Antonio Carlos, achando-se presente, entre os convidados especiaes, o interventor Pedro Ernesto, presidente da Commissão Executiva do Partido Autonomista. Saudando o homenageado falou o sr. José Bonifacio de Olinda Andrada.

AINDA AS GRAVES OCCURRENCIAS DE NATAL — AS ULTIMAS INFORMAÇÕES COLHIDAS NOS CIRCULOS OFFICIAES

NATAL, 9 (Do correspondente) — Transmitto na integra as informações colhidas nos circulos officiaes, o que são estas:

"Continúa o inquerito sobre as occurrencias de terça-feira de Carnaval, provocadas por parte de soldados do Exercito, que foram insuflados por officiaes do 21º B. C., que se vêm destacando na campanha de opposição ao interventor.

Tudo indica que os acontecimentos foram previamente articulados, dada a generalização dos tiros em varios pontos da cidade, inclusive no Passo da Patria, que fica nos fundos do quartel da Policia Militar, e na Bica da Telha, que é proximo á residencia do interventor.

Dirigia a patrulha do Exercito, quando rompeu o conflicto, o aspirante Ulysses Cavalcante, que é cunhado do filho do sr. Juvenal Lamartine.

O carro do interventor, guiado pelo chauffeur Candido, foi alvejado na praça do Palacio, em frente á residencia do sr. Augusto Leopoldo, que é pae do interventor Mario Camara.

Quando o coronel Vasconcellos, no carro do chefe de Policia, chegava á Praça João Tiburcio, que fica perto do Quartel Federal, foi seu carro alvejado por arma curta.

Minutos antes do conflicto foram jogadas bombas em varios pontos da cidade, parecendo que era feito com o proposito de estabelecer a confusão.

Apesar das providencias tomadas pelo coronel Vasconcellos, a cidade está apprehensiva em vista da exaltação de alguns officiaes da guarnição, que não escondem os propositos de hostilizar o governo, que está apoiado pela opinião publica".

Ao que se sabe aqui o tenente Rangel, commandante da escolta que assassinou o engenheiro Octavio Lamartine, e que se encontrava em Caicó, desde a consummação do attentado, a 13 de fevereiro, foi mandado recolher preso ao quartel da Força Publica, em Natal, em virtude de instrucções vindas do Rio.

O tenente Rangel declara, para quem quizer ouvir, que se não obtiver a impunidade promettida, dirá de quem foram as "ordens superiores", em virtude das quaes matára aquelle engenheiro.

PROHIBIDAS UMA MANIFESTAÇÃO E UMA REUNIÃO DOS INTEGRALISTAS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — O "Nordéste" publica o seguinte telegramma de Aracaty:

"O capitão de policia estadual, Peregrino Montenegro, prohibiu a realização de uma manifestação integralista e impediu tambem que se levasse a effeito uma sessão solemne na séde dos "camisas olivas". Aquella autoridade declarou-se disposta a empregar a força, caso se tornasse necessario, para evitar que as reuniões se effectuassem."

ELEITO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO LIBERAL DE D. PEDRITO O DEPUTADO DEMETRIO XAVIER

Dos seus correligionarios do municipio de D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, recebeu o deputado Demetrio Mercio Xavier um telegramma communicando que o seu nome fôra escolhido para integrar a Commissão Directora do Partido Liberal local, sendo, ao mesmo tempo, eleito presidente da mesma commissão. E nessa qualidade, pediram-lhe que se pronunciasse sobre a escolha do futuro prefeito do municipio.

Respondendo ao despacho em apreço, o sr. Demetrio Mercio Xavier declarou que estava disposto a acatar as deliberações da commissão, no que ella resolvesse nesse sentido, e, ao mesmo tempo, o parlamentar gaucho annunciou a sua proxima visita a D. Pedrito.

O MINISTRO MACEDO SOARES LIGEIRAMENTE ENFERMO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares que se encontra nesta capital, ha dias, onde viera repousar durante o triduo carnavalesco, não regressou hoje para o Rio, conforme fôra noticiado.

O chanceller brasileiro só tornará á capital do paiz na proxima quarta ou quinta-feira, por motivo de pertinaz grippe que o retem recolhido em seus aposentos particulares na Esplanada Hotel. Não obstante estar prohibido por seus medicos assistentes de receber visitas, o ministro Macedo Soares tem sido no decorrer de todo o dia e á noite muito procurado por numerosos amigos, admiradores e representantes de classe. São tambem numerosissimos os telegrammas, telephonemas e cartões que s. ex. tem recebido das pessoas mais representativas interessadas pelo seu estado de saude.

Nada foi tramado contra a candidatura do sr. Benedicto Valladares

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOSE' MARIA ALKIMIN AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Foi publicada, por um matutino desta capital, a informação de que a candidatura Benedicto Valladares estava em perigo, mercê de uma trama levada a effeito por varios deputados progressistas actualmente na capital da Republica.

Essa noticia, como era natural, provocou grande curiosidade no publico e protestos daquelles que foram incluidos pelo referido matutino no rôl dos que tramavam contra a candidatura assentada pela força politica de Minas filiada ao P. P.

Os deputados mineiros protestaram contra a referida correspondencia, tendo o sr. Antonio Carlos, um dos citados na informação em apreço, declarado aos "Diarios Associados" que elle e seus companheiros venceriam com o sr. Benedicto Valladares ou com elle seriam derrotados.

Não obstante, abordamos hoje, pela manhã, o deputado José Maria Alkimim, quando sua s. s. desembarcava, na estação da Central do Brasil, procedente do Rio, onde esteve por alguns dias:

— Não tem o menor fundamento a noticia que se tramava contra a candidatura do sr. Benedicto Valladares ao posto de primeiro governador constitucional do Estado. E' pura fantasia, que servirá apenas para objecto de commentarios daquelles que se acham descontentes com o resultado das eleições em Minas.

No P. P. nada ha de anormal. Existe uma perfeita communhão de vistas que fortalece cada vez mais a aggremiação politica de Minas, que reune a maioria dos mineiros.

A candidatura do sr. Valladares foi assentada muito antes das eleições de outubro, de fórma que o eleitorado, votando nos diversos candidatos progressistas, sabia perfeitamente que esses iriam eleger o actual interventor. Ninguem votou illudido.

A situação nesta capital através da palavra do delegado da Ordem Social paulista

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital, vindo pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Leite de Barros, superintendente da Ordem Politica e Social.

Abordado pela nossa reportagem, s. s. nos fez ligeiras declarações sobre os motivos que determinaram a sua ida ao Rio.

O sr. Leite de Barros assim iniciou a sua palestra:

— "Fui á capital da Republica tratar de assumptos que se prendem á policia de São Paulo. Tive occasião de verificar o magnifico apparelhamento da policia carioca, que de uma certa maneira servirá de exemplo para nós outros".

— "Na verdade os acontecimentos da capital alagoana, em que se acham envolvidos dois irmãos do ministro Góes Monteiro, são de uma extrema gravidade. E' de se esperar que um rigoroso inquerito apure a responsabilidade dos verdadeiros deflagradores e preparadores de movimentos subversivos. Li, porém, que a situação naquelle Estado do norte já está completamente normalizada."

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS

Sobre a propalada reunião de hontem, no Cattete, informou-nos s. s.:

— Sei apenas que hontem o sr. Vicente Ráo subiu a Petropolis, onde foi avistar com o sr. Getulio Vargas. Naturalmente, a ida do ministro se prende a questões que dizem respeito com esses ultimos successos desenrolados no paiz".

REUNIÃO DO CLUB MILITAR

Sobre as reuniões do Club Militar, que têm provocado uma série de incidentes, dando margem aos mais disparatados commentarios, informou-nos:

— "Só lhe posso informar sobre isso que o ministro da Guerra dirigiu hontem um aviso reservado ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito dando instrucções a serem tomadas a proposito da reunião que se deverá realizar hoje no Club Militar".

Metade, por assim dizer, dos continentes, asiatica na formação, européa na ambição, blóco immenso de aréas humanas, enthusiasta e indifferente, criminosa e santa, passiva e prompta para tudo, a Russia abre á humanidade.

A homœopathia do sr. Vicente Ráo

Contra a lei de segurança se estão levantando aqui os brados mais calorosos dos defensores da liberdade. Cada dia se avoluma a phalange dos neo-liberaes, que não querem permittir que se toquem nas liberdades publicas, nem mesmo para as preservar, para as defender da furia liberticida dos extremistas da esquerda e da direita. Não tenho o preconceito de Martim Francisco, que não lia o "Correio Paulistano". Ao contrario, sou leitor assiduo, em São Paulo ou no Rio, do intrepido orgão do P. R. P. Tem consagrado elle o melhor e o mais apimentado dso seus argumentos, em defesa das liberdades individuaes, tanto civis como politicas, que o projecto de lei de segurança veiu pôr em cheque. Excuse-me o "Correio Paulistano" se insisto na lei de 1928, votada e applaudida pelo P. R. P. Que era ella? Que trazia em seu bôjo? A preservação da ordem de coisas existente no paiz contra a ameaça dos elementos subversivos que tentavam derrocal-a. Assim, as "reacções" da opposição de hoje eram a "acção" do governo de hontem, e, desse modo, a linguagem do orgão do P. R. P. não envolve nenhuma manifestação, nenhum reflexo de respeito pela liberdade, senão a attitude do que discorda, porque está do outro lado, porque não dispõe mais da orientação do Estado. Escreve o diario, que é o porta-voz de um grande partido conservador, com as paixões do homem da rua, tendo perdido a noção do estado de sociedade, isto é, sem individualidade, sem aptidão orientadora, sem poder de se auto-disciplinar. Não nos surprehende o tom dos jornaes no Rio, onde os processos de excitação, que geram a demagogia, são tão frequentes. O que nos espanta é que grandes forças conservadoras, elementos robustos de producção, sustentem diarios, onde verificamos o mesmo desencadeamento de instinctos e de paixões, no debate de questões do maior alcance para a sobrevivencia do regimen politico, dentro do qual vivemos. Tristão de Athayde escreveu n'O JORNAL, faz pouco tempo, um artigo excellente, mostrando as lacunas da educação e da conducta da nossa burguezia. Um governo que decide lutar contra as peores formas oppressivas da liberdade, encontra dentro dos quadros burguezes as expressões mais anarchicas e perigosas de inconsciencia dos seus mais delicados interesses.

* * *

Porventura a democracia liberal se está defendendo no mundo com armas differentes das que estamos aqui forjando? Que outro recurso encontra um regimen politico combatido pelos seus adversarios, se não o deste se defender com o mesmo vigor e o mesmo denodo postos na aggressão pelo inimigo? Um paiz que se torna, hoje, sovietizado, fascizado ou nazificado, a primeira coisa que promove é a suppressão da liberdade, sob todas as suas formas. Ora, os philosophos desses regimens de autoridade não têm porque se admirar que os outros vão ao seu arsenal russo, allemão ou italiano e se apoderem das mesmas armas com que poderão amanhã ser abatidos, para não succumbir primeiro.

O que a democracia nacional brasileira está tentando, como elaboração de meios de auto-protecção, é o mesmo que os norte-americanos vão tambem pôr em pratica contra as actividades dos partidarios dos regimens autoritarios. A Camara dos Representantes nos Estados Unidos está em via de elaborar uma legislação, deante da qual a nossa lei de segurança é café pequeno. Uma commissão da Camara fôra nomeada, diz o "New York Times", para investigar as actividades anti-americanas de varias organizações existentes no paiz. O relatorio final acaba de ser apresentado, continúa o "Times", e nelle são suggeridas ao poder legislativo numerosas recommendações tendo por fim elaborar leis drasticas, que se destinem a impedir o desenvolvimento da propaganda fascista, nazista e communista no paiz. O comité chegou a tomar em consideração a historia meio lendaria de uma supposta marcha sobre Washington, cujo commando teria sido offerecido ao major-general Smedley D. Butler. A marcha sobre Washington visava installar um governo fascista nos Estados Unidos, mercê dessa demonstração de força.

A mais liberal de todas as Republicas nos apresenta um quadro de "despotismo" anti-extremista, de reacção contra a propaganda dos typos de governos de autoridade, como o Brasil nem sonha. Os debates suscitados no comité da assembléa de Washington fazem prevêr que a estructura da legislação americana será muito mais rija do que a nossa. E' na quintessencia dos regimens que "enchem os cemiterios e as prisões", como dizia ha pouco o sr. Flandin, onde os Estados Unidos deverão inspirar-se ao menos em 20 °|°, para elaborar as suas leis de defesa do regimen.

* * *

Sejamos optimistas. O crepusculo por que passa a liberdade no mundo é apenas o prenuncio de dias melhores para si. Sem duvida, ella não póde ser mantida, em uma barbara democracia sul-americana pelo mesmo preço porque a pagam povos do alto padrão civico de um suisso, um inglez ou um sueco. Na luta pela preservação do principio da autoridade, entre povos anarchicos como os desta parte do continente, a democracia não se póde permittir o luxo de idéas liberaes, a que se entregam o Canadá, a Grã-Bretanha, a Dinamarca ou a Suissa. A graduação na renuncia parcial das prerogativas da liberdade depende do nivel da educação politica da collectividade e da extensão dos riscos que ameaçam os cidadãos, na sua liberdade de pensar, de agir, de crear artisticamente ou de organizar-se para defesa dos seus interesses economicos. Que a liberdade tem e deve soffrer limitações ninguem o discute. E quando se trata de salval-a, então, todas as restricções transitorias ainda serão poucas. As leis drasticas, preconizadas nos Estados Unidos, são vastas intervenções cirurgicas comparadas com a timida homeopathia do sr. Vicente Ráo.

Assis CHATEAUBRIAND

Os sem trabalho na Allemanha

BERLIM, 9 (H.) — A 28 de fevereiro o nmero dos sem-trabalho inscriptos na Allemanha era, segundo as estatisticas officiaes, de..... 2.765.000, ou seja 209.000 menos que em fins de janeiro.

Concedido a Mermoz o grande premio de 25.000 francos

PARIS, 9 (Havas) — Foi concedido ao aviador Mermoz o grande premio de 25.000 francos da Academia de Sport.

A estabilidade dos empregados e os problemas do ensino

Foram os assumptos que despertaram interesse na sessão de hontem

ELEITO O PRIMEIRO SUPPLENTE DE SECRETARIO

Presidencia do sr. Christovão Barcellos. Sobre a acta, falaram os srs. Adolpho Bergamini e Moraes Andrade, ambos modificando e esclarecendo apartes que trocaram na vespera; e o sr. Alberto Surek, que mostrou a necessidade da Camara approvar o projecto que estabelece garantias para os empregados da industria e do commercio, ennumerando casos de dispensa injusta e outras arbitrariedades commettidas por padrões contra trabalhadores.

Tambem pela ordem falaram varios deputados. O sr. Sampaio Corrêa communicou a ausencia do sr. Antonio Covello, por motivo de força maior, pedindo a designação de outro membro para representante da minoria na Commissão de Justiça. O presidente immediatamente designou o sr. Adolpho Bergamini. O sr. Clemente Marianni leu um telegramma do chefe de policia da Bahia, contestando as noticias vehiculadas pelo sr. Aloysio Filho, de violencias praticadas no municipio de Boanova, naquelle Estado, contra adversarios politicos do governo; o sr. João Vitaca communicou que o sr. Vasco de Toledo não tem comparecido aos trabalhos por motivo de doença; e por ultimo o sr. Lauro Santos tambem leu telegrammas do Espirito Santo, narrando arbitrariedades commettidas pelas autoridades contra correligionarios seus.

MENSAGEM DO GOVERNO

Foi lida uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura de um credito especial para pagamento de auxilios a que têm direito as empresas de fiação de seda nacional, referentes ao periodo de janeiro a setembro de 1934.

COM A PALAVRA O COMMUNISTA

O unico orador do expediente foi o sr. Alvaro Ventura, representante do Partido Communista, que voltou a criticar a situação politica dominante, atacando fortemente o integralismo, e se referindo em termos azedos á noticia publicada, segundo a qual o sr. Getulio Vargas compareceria ao congresso dos "camisas-verdes" reunido em Petropolis. O governo assim prestigiava o movimento de reação, encabeçado pelo sr. Plinio Salgado, emquanto permittia que os trabalhadores fossem victimas de violencias por toda parte. Tratou tambem da lei de segurança e do caso dos militares, investindo contra o ministro da Guerra, o que lhe valeu uma energica advertencia da Mesa.

VOTOS DE PEZAR

Foi submettido e approvado o requerimento apresentado por varios representantes do Ceará, pedindo o lançamento em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal cearense Manoel Moreira da Rocha. Falaram justificando a homenagem os srs. Figueiredo Rodrigues e Abelardo Marinho, que enalteceram as qualidades do extincto.

Tambem foi approvado o requerimento do sr. Idalio Sanderberg, para a inserção de um voto de pezar pela morte tragica, em Curityba, do capitão Ariosto Daemon.

ELEIÇÃO DO 1º SUPPLENTE DE SECRETARIO

A ordem do dia iniciou com a eleição do 1º supplente de secretario, cargo vago com o afastamento do sr. Alvaro Maia, que assumiu o governo do Amazonas. Votaram 132 deputados, sendo eleito o representante amazonense sr. Alfredo da Matta, que obteve 89 votos. O outro candidato, sr. Accurcio Torres, representante da minoria conseguiu 32 votos, havendo outros menos votados.

A ESTABILIDADE DOS EMPREGADOS

O presidente annunciou que o requerimento apresentado na vespera pelo sr. Euvaldo Lodi, classista empregador, pedindo o adiamento por cinco dias para a discussão e votação do projecto, que assegura a estabilidade dos empregados do commercio e da industria fôra substituido por outro, assignado por um empregador e dois empregados, elevando esse prazo para dez dias. Contra esse adiamento, falou o sr. Mozart Lago respondendo o sr. Lodi, que o sustentou, allegando que o requerimento era o resultado de uma combinação, para que as duas classes ficassem, cada uma com cinco dias, com tempo bastante para examinar o projecto. Tambem falaram contra os srs. Accurcio Torres e os empregados Monteiro de Barros, Waldemar Reikdal e Acyr Medeiros, estes ultimos affirmando que se houve tal entendimento foi á revelia de sua bancada.

O sr. Vitaca disse ser contrario ao adiamento, mas que assignara o requerimento porque uma commissão de auxiliares o procurara solicitando a medida. O sr. Moraes Andrade, relator do projecto da Commissão de Legislação Social, declarou que a esta era indifferente a approvação ou rejeição do requerimento, que foi approvado por 68 votos contra 66.

AS MATERIAS VOTADAS

Em seguida, foram approvados: um requerimento do sr. Thiers Perissé, de informações sobre o serviço de refrigeração do Theatro Municipal; o mandando adoptar na Policia Militar do Districto Federal, as promoções por antiguidade aos postos de major e tenente-coronel; em segunda discussão, o projecto regulando a demissão dos sargentos das corporações militares, e o projecto dispondo sobre as matriculas dos alumnos dos collegios militares nas escolas de formação de officiaes do Exercito e da Marinha. Em primeira discussão, foram tambem approvados os projectos, mandando aproveitar no quadro de Saude do Exercito os sargentos portadores de diplomas de medico passados por escolas officiaes ou officializadas.

OS PROBLEMAS DO ENSINO

Annunciada a discussão do projecto estabelecendo condições para a realização dos exames de que trata a lei numero 14, de 28 de Janeiro de 1933, o que supprime o limite de disciplinas para exames de segunda época, tomou a palavra o sr. Luiz Sucupira, que combateu a proposição, sob o fundamento de que ella representava mais uma concessão inopportuna e nociva. Disse que os problemas do ensino no nosso paiz estavam sendo lamentavelmente descurados, e para provar isso, leu uma carta que recebera de um estudante, presidente de um comité academico, carta cheia de erros palmaveis de portuguez. Mas logo no inicio da leitura, como o orador dissesse que ali tinha um documento que demonstrava a incultura da mocidade brasileira de hoje, varios deputados se approximaram da tribuna, rotestando contra os conceitos bordados á margem da carta.

— V. ex. está commettendo uma injustiça contra a mocidade brasileira! — diz o sr. José de Sá.

— Não estou fazendo nenhuma injustiça, responde o orador. Estou apenas mostrando que a mocidade já não estuda, devido ás constantes deformações das leis do ensino, consumadas por conveniencias politicas.

Partem protestos de todos os lados. O sr. Bias Fortes brada do meio do recinto:

— V. Ex. está commettendo um crime previsto no Codigo Penal. Está lendo uma carta sem autorização do signatario!

E como os protestos se multiplicassem, o sr. Sucupira resolveu abandonar a leitura que vinha fazendo, mais insitiu no seu ponto de vista, de que o ensino e a cultura no Brasil estavam em decadencia, apoiando-se nos conceitos de professores, entre os quaes o sr. Leitão da Cunha, e da imprensa do Rio, citando principalmente um artigo de fundo do O JORNAL, com referencia aos projectos ultimamente votados pela Camara.

E se demorou na tribuna, sempre aparteado pelos seus collegas, até o fim da hora da sessão. Impediu, o que era o seu intento, o encerramento da discussão do projecto, e ficou com a palavra, para proseguir na proxima sessão.

Em seguida o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Os lamentaveis acontecimentos de Alagoas

O general Góes Monteiro ordenou a prisão do sr. Sylvestre Pericles

FERIDO TRES VEZES O CHEFE DE POLICIA — O QUE INFORMA O INTERVENTOR OSMAN LOUREIRO

Fala aos "Diarios Associados" o deputado Motta Lima

As noticias procedentes de Alagoas duranet todo o dia de hontem não são totalmente tranquillizadoras. O ambiente na capital nordestina ainda era de apprehensões, temendo-se a todo momento que se renovassem os lamentaveis acontecimentos da ante-vespera.

Por outro lado, nesta capital o general Góes Monteiro informava aos jornaes que desde cedo ordenara a prisão do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, ordem essa cujo cumprimento não lhe fôra communicado até ás ultimas horas da noite.

Um telegramma procedente de Maceió dizia laconicamente que o sr. Sylvestre Pericles permanecia ainda no interior do Hotel Bella Vista, tendo recusado as garantias que lhe offerecera o chefe de policia local.

COMO O SR. OSMAN LOUREIRO NARRA OS ACONTECIMENTOS

O interventor de Alagoas enviou um telegramma aos nossos collegas d'"O Globo", narrando como se passaram os acontecimentos que enlutaram Maceió. Inicialmente, o sr. Osman informava ter mandado abrir rigoroso inquerito em torno das tristes occorrencias. E depois accentua:

60 HOMENS ARMADOS COM O SR. SYLVESTRE

— Do que apurei — continúa o sr. Osman Loureiro — fiquei sabendo que o sr. Sylvestre Pericles estava chefiando um grupo de approximadamente 60 homens, bem armados e municiados. De tudo isso resultaria um choque tremendo e foi o que aconteceu, pois, além de saírem muitos feridos, tombou mortalmente o sr. Rodolpho Lins, deputado e amigo do sr. Sylvestre.

O SR. SYLVESTRE PERICLES FERIU O SEU IRMÃO

O interventor em Alagoas detalha a luta:

— Travada a luta, o sr. Edgard de Góes Monteiro, como chefe de policia, tomou a frente desta, tendo então sido ferido tres vezes. Uma das balas partiu de seu proprio irmão.

O sr. Sylvestre Pericles não atacou propriamente o palacio do governo. Da residencia do deputado Balthazar Mendonça, fronteira á casa governamental, é que partiram os tiros dos atacantes, desfechados por trinta homens que ali se haviam entrincheirado. Os projectis que attingiram o palacio demonstram que havia outro reducto inimigo bem proximo.

O PROPRIO INTERVENTOR CHEFIA SUA TROPA

— Como era natural, reagi e tomei o predio acima citado, isso em menos de quinze minutos e com o auxilio de uma metralhadora e alguns fuzis. Cessou assim o tiroteio. O sr. Sylvestre Pericles refugiou-se no Hotel Bella Vista, acompanhado de grande parte do seu grupo. Ali se acham cercados, até que se rendam sem nova effusão de sangue.

"ESTOU DISPOSTO E ESMAGAREI QUALQUER MASHORCA"

— Não creio na reproducção da luta sangrenta, porque estou disposto a esmagar qualquer mashorca. Se ainda eu não tinha feito isso é porque desejava dar uma lição de tolerancia politica, mal comprehendida aliás pelos perturbadores que preferiram agir como cannibaes. Ainda na ultima terça-feira meus adversarios incendiaram totalmente a minha propriedade agricola reduzindo-a a cinzas. Todos esses factos eu os communiquei ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Vicente Ráo, tendo o general Góes Monteiro sido scientificado de tudo pelos relatorios do chefe de policia e do commandante do 20º batalhão de caçadores.

UM TELEGRAMMA DO SR. EDGARD GO'ES

O sr Edgard Góes Monteiro telegraphou ao seu irmão, deputado Manoel Góes Monteiro, narrando os acontecimentos e dizendo que fôra ferido na coxa, na perna e em um braço. Accrescentava que apesar disso era lisongeiro o seu estado de saude, não offerecendo nenhuma gravidade. Dizia não se terem renovado até aquelle momento os conflictos e que providencia para isso, afim de evitar mais derramamento de sangue.

PROCURANDO PACIFICAR

Um telegramma procedente de Maceió e hontem divulgado nesta capital informava que varios elementos de influencia na capital alagoana e numerosos politicos do interior procediam a um trabalho urgente de conciliação, procurando fazer com que os litigantes desistam da ingloria tarefa. Nesse sentido varios chefes do interior telegrapharam simultaneamente ao sr. Sylvestre Pericles e Edgard Góes Monteiro, appellando para que encaminhassem nas suas facções, um movimento conciliador.

COMO UM EX-GOVERNADOR DE ALAGOAS NARRA O CONFLICTO

O sr. Fernando de Lima, deputado opposicionista e ex-governador do Estado de Alagoas, telegraphou a um seu amigo nesta capital affirmando que o conflicto fôra consequencia de um plano do interventor ás vesperas das eleições supplementares de Penedo, reducto forte do opposicionismo. Informava tambem que o sr. Sylvestre fôra atacado e que o deputado Rodolpho tinha sido morto quando regressava de um entendimento que tivera com o commandante do 20º batalhão de caçadores, afim de evitar maior derramamento de sangue. Accrescentava o despacho que tinham sido empastelados os jornaes "A Imprensa", "O Estado" e "A Noticia".

CONTINUAVA NO MESMO PE' A SITUAÇÃO EM ALAGÔAS

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO RECEBEU, A' NOITE, NENHUMA INFORMAÇÃO NOVA

Telephonámos, ás 2 horas de hoje, para a residencia do general Góes Monteiro, e, attendidos pelo proprio ministro da Guerra, perguntámos-lhe o que havia de novo sobre o caso de Alagôas.

O general Góes Monteiro respondeu-nos que nada mais lhe fôra communicado a respeito, durante a noite, parecendo que a situação alagoana continuava no mesmo pé.

Desse modo, tambem nada podia adeantar, quanto á prisão, que ordenára, do dr. Sylvestre Pericles.

CONTESTANDO O SR. OSMAN LOUREIRO

O sr. Hildebrando Falcão, deputado alagoano, e que se encontra nesta capital, falando a um collega de imprensa desmentiu a affirmação do sr. Osman Loureiro de que teria sido o sr. Sylvestre o autor de um dos ferimentos recebidos pelo seu irmão Edgard Góes.

O politico alagoano reaffirmou o que vem no telegramma a que nos referimos na nota anterior.

COMO O DEPUTADO RODOLPHO MOTTA LIMA APRECIA OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

Tivemos opportunidade de colher, hontem á noite, na residencia do general Góes Monteiro, as impressões do deputado Rodolpho Motta Lima, eleito recentemente pelo P. R. A., sobre os ultimos factos occorridos em Alagôas.

— "Os acontecimentos de Alagoas eram esperados, porque o que ha no Estado não é questão de interesse politico, no alto sentido, mas sim de politicagem".

A ESTRATEGIA DO SR. OSMAN

O nosso interlocutor faz uma breve pausa e depois accentua:

— "O sr. Osman Loureiro, antes das eleições de outubro, por temer que as urnas não exprimissem o seu prestigio, não manifestava aspirar nada. Não era candidato a coisa alguma.

Depois do pleito, porém, chegaram os enthusiasmos e dahi passar elle por cima de todos os compromissos feitos de homens para homens e fazer-se candidato."

A ESCOLHA DO GOVERNADOR

A uma interrogação, responde o sr. Motta Lima:

— "A escolha do governador cabia unicamente ao general Góes Monteiro, conforme o combinado. Tinha que vir a reacção, e ella, ahi está. Os factos occorridos, ante-hontem, foram miseravelmente deturpados aqui. O sr. Sylvestre Pericles não atacou o Palacio dos Martyrios porque, se o fizesse, o sr. Osman Loureiro não estaria mais lá.

— O que houve, continuou, foi, que, approximando-se a data de mais uma eleição supplementar, o governo fraco precisava dar uma demonstração paradoxal de força. Aliás as provocações já se vinham repetindo, até que culminaram num choque em frente ao Hotel Bella Vista, sem que se possa positivar quem primeiro atirou.

Repito: o sr. Sylvestre, não tendo atacado o palacio do Governo, como falsamente se disse, não provocou. A casa onde se hospedava, sim, foi cercada.

E de que a exaltação de animo não era maior dentro do Hotel Bella Vista, do que fóra, está no facto do sr. Rodolpho Lins ter sido miseravelmente fuzilado pelo inspector Barbosa, companheiro habitual do joven filho do interventor, quando chegava em automovel, do qual não tivera tempo de sair, e quando regressava duma missão apaziguadora junto do 20 B. C."

QUER PERPETUAR-SE NO POSTO

— "São estes, sem duvida, os factos que depõem contra um governo inteiro, pondo de manifesto a pobreza moral do homem que insistentemente quer perpetuar-se no posto supremo, para empapar de sangue o sólo infeliz de Alagoas", terminou o sr. Motta Lima.

REGULANDO A PROFISSÃO DE VENDEDOR DE JORNAES

Um decreto municipal em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Foi assignado hoje pelo prefeito municipal sob o n. 816 o acto que regula o exercicio da profissão de vendedor de jornaes. Pelos dispositivos do decreto recem-assignado fica prohibido a quem quer que seja exercer a profissão de vendedor de jornal de ruas, praças ou outros lugares publicos de S. Paulo sem a respectiva licença concedida pela Prefeitura.

Para obter a licença o interessado deverá apresentar caderneta de identidade e quando menor de 18 annos o competente alvará do juiz de menores da mesma forma exigindo-se que o menor de idade seja matriculado na Prefeitura.

Foi creada uma taxa de matricula de 5$ incluindo o preço de uma chapa de metal que os vendedores serão obrigados a trazel-a no peito com o numero de sua matricula e inscripção "jornaes" que lhe será entregue.

Os impostos e multas arrecadados em virtude deste acto serão applicados na creação ou manutenção de escolas para os pequenos trabalhadores a juizo do prefeito.

Os dispositivos contidos neste acto serão tambem applicados aos menores que nas ruas e outros lugares publicos exerçam qualquer profissão como sejam de engraxate, vendedor de flores, frutas e bilhetes de loteria.

As chapas de matricula dos menores referidos acima serão semelhantes ás do menor vendedor de jornaes e autorizam o exercicio de quaesquer das profissões regulamentadas.

MODIFICAÇÕES NO TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O Tribunal Eleitoral realizou hoje mais uma sessão ordinaria em que depois de despachar todo o expediente do dia tratou do preenchimento dos cargos da secretaria em consequencia da aposentadoria do actual director sr. Ramalho Ortigão.

Por proposta do sr. João Jorge da Veiga o julgamento da materia foi adiado para a proxima semana. A seguir o Tribunal indeferiu o pedido de mandado de segurança em favor do Partido Socialista Brasileiro em S. Paulo, reconhecendo a sua incompetencia para conhecer do mesmo.

Defendeu oralmente o pedido do Partido Socialista o sr. Carmelio Crispino. Por ultimo o Tribunal resolveu marcar uma reunião extra-ordinaria para a proxima quinta-feira attendendo ao grande numero de processos que estão dependendo de julgamento.

A estabilização provisoria das moedas na base ouro

LONDRES, 9 (Havas) — A conferencia internacional sobre os problemas economicos e monetarios que se reuniu em Londres, esta semana sob os auspicios da Fundação Carnegie, publicou, ao encerrar os trabalhos, um communicado em que recommenda notadamente a adopção de medidas para restabelecer no mundo um padrão ouro estavel.

Para tal fim, a conferencia preconiza que os principaes governos, a começar pelos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, se consultem sem demora com o objectivo de obter a estabilização provisoria das moedas da base ouro, "tendo em vista o estabelecimento de um padrão ouro mundial estavel".

O communicado recommenda, igualmente, que os governos inglez e norte-americano sejam convidados a entender-se com os demais governos quanto á adopção de medidas que possam permittir aos paizes devedores satisfazer as suas obrigações, quer em especie, quer em serviços.

OFFICIAES MANDADOS ADDIR

O ministro da Guerra mandou addir ao D. P. E., o tenente-coronel José Carlos Dubois, para aguardar classificação e o tenente-coronel Leon de Campos Penna, afim de aguardar solução de uma queixa apresentada contra o ex-commandante da 5.a R. M.

O julgamento do ex-ministro Rintelen

DESPERTA GRANDE INTERESSE O DEPOIMENTO DE RIPOLDI

VIENNA, 9 (Havas) — Ao abrir-se a audiencia de hoje do processo a que responde perante a Côrte Marcial o ex-ministro Rintelen, foi annunciado que seria ouvido um depoimento sensacional: o do individuo Ripoldi que foi creado de quarto do ex-ministro da Austria na capital da Italia.

Ripoldi affirma que Weidenhemmer, logar-tenente de Habicht, procer do movimento nazista, fôra recebido numerosas vezes pelo ex-ministro Rintelen na séde da legação da Austria.

Ripoldi declara mais que as conversações, do caracter intimo, entre Weidenhammer e Rintelen, se prolongavam ás vezes pela noite inteira.

As negociações commerciaes entre a Hespanha e a França

MADRID, 9 (Havas) — A proposito das negociações commerciaes entre a Hespanha e a França, o jornal "Heraldo" de Madrid perguntou ao ministro do Commercio e Industria sr. Orozco como tencionava o governo obter escoadouros para os productos hespanhoes.

"Será necessario — declarou o ministro — proceder á revisão dos tratados celebrados com alguns paizes e concluir outros com certas nações. As negociações visam actualmente os Estados Unidos, Portugal, Suecia, Yugo-Slavia e Brasil. Em relação a este ultimo paiz, tratar-se-ia de trocar azeite espanhol por café."

"Por outro lado — accrescentou o sr. Orozco — seria provavelmente augmentada a exportação de laranjas para a Polonia. No fim do mez daremos egualmente inicio a negociações com a Inglaterra".

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS

Procedente de Apparecida, chegou hontem, pelo rapido paulista, o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação de Minas.

Sir John Simon irá ainda este mez a Berlim

BERLIM, 9 (H.) — Soube-se em fonte bem informada que o embaixador da Grã-Bretanha, Sir Eric Philipps, visitou a seu convite o ministro das Negocios Estrangeiros do Reich, que lhe fez saber que o sr. Hitler iria passar cerca de 15 dias na sua propriedade na Alta Baviera, para restabelecer-se do resfriamento que o atacou recentemente.

Nessas condições, espera-se que a visita de Sir John Simon a Berlim possa ser realizada em fins de março.

EM VIAGEM PARA O RIO O CONSUL FERNANDO LOBO

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Ao que estamos informados, deverá partir para o Rio, a chamado do ministro do Exterior, o consul Fernando Lobo, que, ha mezes, se encontra nesta capital, processando a reforma das Secretarias de Estado.

Tal facto implica na paralysação dessa reforma já encarecida pela imprensa, cujos resultados annunciados são os melhores possiveis.

O 4.º centenario da doação da capitania de Pernambuco

DE POSSE DA CARTA DE D. JOÃO III, DUARTE COELHO CHEGA AO BRASIL EM 1535

Esforços iniciaes para a colonização — A riqueza da capitania — Tentativa de centralização — Primeira victoria do sentimento nativista — A morte de Duarte Coelho — Titulos e mercês del-rei — O papel de Pernambuco na nossa historia — Luta com os indios — Guerras hollandezas — Insurreições liberaes

Os brazões de Duarte Coelho

Ha quatrocentos annos, aportava a Pernambuco, trazendo a carta de doação dessa capitania, que lhe foi feita por D. João III, com a data de 10 de março de 1534 Duarte Coelho, que foi um dos donatarios do Brasil mais favorecidos pelo rei.

No grande livro "Historia da Colonização Portugueza do Brasil", organizado sob a direcção do sr. Carlos Malheiro Dias, em commemoração do primeiro centenario da nossa Independencia, verifica-se que Duarte Coelho embarcou para o Brasil em outubro de 1534, em companhia de sua mulher, d. Brites de Albuquerque, depois de haver feito muitos gastos na armada, em que trouxe parentes, creados e amigos, para povoar a terra.

Já era, então, bastante antiga a feitoria de Pernambuco. Por duas vezes os francezes quizeram estabelecer-se nella, a primeira pouco depois de fundada por Christovam Jacques, a segunda em 1532. De 1527 a 1528 sua população ascendia apenas a 300 christãos e seus filhos, "de comportamento pouco recommendavel, segundo João de Mello da Camara." O numero de europeus, em 1532, era somente de seis, quando os francezes do barão de Saint Blancard ali desembarcaram.

Estava Pernambuco destinado a representar papel decisivo na nossa historia, quer pela extensão da capitania, quer pela sua proximidade do continente europeu. Duarte Coelho, ao desembarcar ali em 1535, além da guarnição do forte, achou umas tres ou quatro centenas de indios superficialmente christianizados. Não se sabe ao certo a totalidade das pessoas que o acompanharam. Ha apenas noticia, pelas chancellarias reaes, dos funccionarios nomeados para a capitania de Pernambuco. A aldeia de Marim, chrismada em Olinda, era a povoação principal da capitania, denominando-se

(Continúa na 11ª pag.)

Demitte-se da interventoria fluminense o commandante Ary Parreiras

O almirante Adalberto Nunes declara aos "Diarios Associados" que foi realmente convidado para o governo do Estado do Rio

Trata-se de uma manobra politica que ha muito tempo vem sendo tentada pelos meus adversarios — informa o general Christovão Barcellos — Como se apresentam as forças politicas fluminenses

Com os reiterados pedidos de demissão formulados pelo interventor Ary Parreiras e a final acquiescencia do presidente Getulio Vargas, apresenta-se com novo aspecto a situação politica do Estado do Rio.

O facto, em si, não teria maior significação e seria recebido pela opinião publica como um acontecimento commum, si no Estado do Rio o governo central não tivesse a apoial-o duas forças politicas ponderaveis mas que disputam, na esphera da politica local, a suprema magistratura estadual.

De um lado o Partido Popular Radical e do outro a União Progressista, ambos com programmas definidos e cada qual com um candidato á presidencia do Estado. Defrontam-se, assim, na disputa do posto supremo o sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara Federal e o sr. Christovão Barcellos, segundo vice-presidente da mesma Camara. Ambos "personas gratas" do governo, de vez que desempenham funcção de destacado relevo no Legislativo Nacional. Acontece, porém, que no ultimo pleito a União Progressista, que é chefiada pelo general Christovão Barcellos, logrou eleger a maioria dos seus candidatos á Constituinte Estadual, além de ter concertado uma alliança politica com outras forças partidarias que concorreram tambem ao prelio das urnas em outubro findo. Alcançou assim, e com maiores probabilidades de dominio politico, expressiva victoria sobre os radicaes, a corrente do sr. Christovão Barcellos.

No terreno propriamente eleitoral, assim se definiram as forças politicas fluminenses. Ao governo central, entretanto, convinha e convém manter em torno de si as duas correntes que lutam, agora, pela presidencia constitucional do Estado. O problema, porém, se apresentava difficil, de vez que nem os radicaes nem os progressistas queriam abrir mão dos respectivos candidatos ao governo. Trabalhou-se, então, o interventor Ary Parreiras, no sentido de se lançar o seu nome como candidato de conciliação. O interventor fluminense, porém, por motivos que já tornou publicos pelas columnas dos "Diarios Associados", resistiu a todas as investidas e insistiu na sua demissão do cargo que vem occupando.

O DESFECHO

Aceitando agora a renuncia do sr. Ary Parreiras, o presidente Getulio Vargas fixou-se na pessoa do almirante Adalberto Nunes.

O ALMIRANTE ADALBERTO NUNES CONFIRMA QUE FOI CONVIDADO

O actual director geral de Marinha Mercante, confirmou, hontem

Almirante Adalberto Nunes

mesmo, em sua residencia, onde o procurámos, aquella noticia, dizendo-nos:

— "Sexta-feira ultima estive em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, sobre varios assumptos do Ministerio da Marinha.

No fim, consultou-me elle, da parte do sr. presidente da Republica, sobre se aceitava a minha nomeação para a interventoria fluminense. Surprehendi-me, naturalmente, e fiz-lhe ver a minha inteira falta de vocação politica.

Tratando-se, porém, de cargo em que o mandatario é méro delegado do governo federal, não poderia eu, como militar, excusar-me á obediencia do que interpreto como ordem superior.

Ficou, deste modo, virtualmente resolvido o assumpto. Irei para a interventoria do Estado do Rio, não como politico, que nunca fui e para tal não tenho geito, mas como delegado da confiança pessoal do presidente da Republica. Administrarei, interinamente, á margem dos partidos locaes, pois nem com elles nem com quaesquer outros tenho ligações de qualquer especie".

(Continua na 16ª pag.)

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

ESTA' SENDO ORGANIZADO O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina no Brasil, que se acha actualmente em Cordoba, regressará a Buenos Aires, em 15 de março, para collaborar com o ministro do Exterior na organização do programma da visita do presidente Getulio Vargas.

Além das ceremonias officiaes, haverá um banquete de gala, offerecido pelo Jockey Club.

Commemorando a victoria japoneza em Mukden

TOKIO, 9 (A. P.) — O exercito vae celebrar amanhã, com solemnidade pouco commum, o 31º anniversario da victoria do Japão na guerra contra a Russia, verificada em Mukden. Realizar-se-ão paradas em todos os acantonamentos militares japonezes de Mandchukuo. O imperador Hirohito irá orar ao templo nacional da Yasakuni, no qual se suppõe repousar as almas dos soldados caidos no campo da honra.

Emquanto prosegue a luta do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

solução daquelle conflicto. A esse respeito, accrescenta-se, os inglezes teriam dado a entender que lhes seria mais facil agir nesse sentido depois da consulta a Washinbton e é nessas condições que se suppõe que a Casa Branca será sondada, se já não o foi.

O GOVERNO DINAMARQUEZ E O FORNECINENTO DE ARMAS E MATERIAL A' BOLIVIA

GENEBRA, 9 (Havas) — O governo dinamarquez, respondendo á communicação do comité consultivo do Chaco fez saber que tinha decidido não recusar a autorização para o fornecimento de armas e material de guerra com destino á Bolivia e accrescentou que só autorizava em principio a exportação desse material quando o mesmo era destinado a um governo estrangeiro ou a um representante official provido de mandato explicito de um governo. Essa ultima declaração visa a recommendação do comité consultivo, tendente a impedir o commercio de armas e munições por meio de intermediarios.

VAE PRESIDIR A COMMISSÃO DO CHACO

LISBOA, 9 (Havas) — O dr. Augusto de Vasconcellos, director do secretariado da Sociedade das Nações, que se encontrava nesta capital, partiu para Genebra, a chamado telegraphico para presidir a Commissão do Chaco.

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 9 (A. P.) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado:

"A offensiva feita pelo general paraguayo Villamontes póde considerar-se fracassada e virtualmente concluida.

Calcula-se que o inimigo tenha soffrido oito mil baixas".

NA FRENTE DAS OPERAÇÕES

LA PAZ, 9 (H.) — O alto commando do exercito informa que os addidos militares do Brasil e do Chile, majores Heitor Fontoura Rangel e José Maria Santacruz Errazuris, visitaram a frente de operações. Essa visita tinha coincidido com o combate travado a 5 do corrente. Os dois addidos militares mostraram-se satisfeitos com o que observaram.

O interventor em S. Paulo foi apenas descansar no Guarujá

"Não tenho mensagem alguma a redigir no momento" — declara o sr. Armando de Salles Oliveira aos "Diarios Associados"

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — Corriam em São Paulo as mais desencontradas versões sobre os motivos que teriam determinado a viagem do sr. Armando de Salles Oliveira a esta cidade. Entre outras coisas chegou-se a dizer que sua excia. viera redigir fóra do ambiente tumultuario da Paulicéa a mensagem que ia apresentar á Assembléa Estadual, tendo mesmo um dos vespertinos cariocas adeantado que o interventor federal para esse fim permaneceria nesta estação balnearia até os ultimos dias da proxima semana tão longa e circumstanciada deveria ser a mensagem.

Viemos, por isso, a Santos, onde chegámos hontem á tarde, depois que o sr. Armando de Salles Oliveira havia despachado o expediente da pasta da Viação. Sua excia. estava cansado.

Além do dr. Francisco Machado de Campos attendera muitas outras pessoas. Não foi possivel, pois, darmos prompto desempenho á missão da qual foramos incumbidos. Pedimos então uma entrevista para hoje e ella foi marcada para "antes do almoço".

Hora meio vaga, mas assim mesmo optima para quem veio com a incumbencia de falar a qualquer custo com o interventor que, constava em São Paulo — e é verdade — déra ordem terminante na portaria do Grande Hotel de La Plage, onde se hospedou, no sentido de que não se permittisse a ninguem, especialmente aos jornalistas, a entrada em seus aposentos, sem ordem expressa de sua excia.

A MANHÃ DE HOJE DO INTERVENTOR

Logo pela manhã de hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado de sua exma. esposa e de toda a sua "entourage", composta dos srs. Carlos de Mendonça, Asdrubal Guimarães, tenente Liberato, e demais membros de sua familia, dirigiu-se ao local onde está sendo edificado o forte de Pundumba, em um dos recantos mais pittorescos do Guarujá. Recebeu-o ahi o major Barros Monteiro, distincto official do nosso Exercito que idealizou a construcção do forte, levantou a sua planta e está chefiando pessoalmente as obras.

Com os demais officiaes postos á sua disposição, o major Monteiro acompanhou os visitantes a todas as dependencias da futura praça de guerra, informando a todos do andamento dos trabalhos e explicando os detalhes da grande obra.

A's 11.30 horas a comitiva deixava o forte Pundumba em direcção ao Hotel La Plage, onde já guardavam o sr. Armando de Salles Oliveira numerosas pessoas que, como o re-

O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Interessante estatistica organizada pela Caixa de Amortização

De accordo com estatisticas publicadas pela Caixa de Amortização, o papel moeda emittido pelo Thesouro Nacional e pelo Banco do Brasil, em circulação, monta a 3.097.218:383$500.

De 31 de janeiro deste anno até 7 do corrente, a circulação diminuiu de 10.636:290$000. Em 31 de agosto de 1898 existiam em circulação, ... 788.364:614$500, que baixou a ..... 600.340:720$500 em 31 de dezembro de 1914.

Essa importancia foi elevada para 4.632.971:219$500 com as emissões de 1914 e 1935, baixando a .... 3.097.268:583$500, em virtude do resgate findo em 28 do mez findo.

Essa importancia dividida pela população brasileira, dá uma média de 75$000 por pessôa.

COLUMNA DO CENTRO

PARAIZO DE TOLERANCIA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Num Estado sem unidade de principios philosophicos, não póde existir unidade de principios sociaes. Pois estes derivam daquelles. E abalados ou supprimidos os primeiros, — soffrerão naturalmente os outros o effeito das variações concomitantes.

E' o nosso caso, como, em geral, o de todas as nações que ainda vivem sob a acção do espirito politico do seculo XIX que era fazer do Estado apenas um reflexo numerico da opinião publica. E como esta é sempre varia e fluctuante, supprimiam-se tambem, do Estado, toda finalidade uniforme e toda estructura philosophica-social systematica.

De modo que as autoridades do mesmo governo são livres de possuir convicções politicas contradictorias entre si. Esse o nosso caso. E no momento actual aggrava-se o phenomeno, pelo systema mixto em que ainda vimos, mal comparando, como sereias mergulhando o corpo no regimen "discricionario" e emergindo o busto no regimen "constitucional"... A differença é que as de hoje não offerecem encantos que puzessem em perigo a virtude do subtil Ulysses...

A divergencia de credo politico, por exemplo, entre o coronel Moreira Lima e o professor Sampaio Doria é typica desse estado de coisas. O primeiro é uma flôr do chamado "tenentismo", nascido e creado no ambiente que em parte preparou e conduziu a Revolução de 1930. E confessa-se hoje adepto de um "socialismo", moderado e progressivo (a não ser nas pittorescas expressões da sua Theologia anti-catholica...) que oppõe, victoriosamente, ao "liberalismo" anachronico e pernicioso da Republica Velha.

O segundo tambem é uma flôr, mas dos jardins da Democracia e traça, em termos lyricos e apaixonados, a apologia do liberalismo democratico, que, a seu ver, — "é o governo definitivo das nações superiores".

E ambos occupam, como se sabe, postos de evidencia na estructura do governo actual, um como interventor federal no Ceará, e procurador geral da Justiça Eleitoral, o segundo.

Haverá realmente contradição entre ambos? Estarão defendendo ideaes politicos que "hurlent de se trouver ensemble"? E será o Estado brasileiro apenas um ponto de encontro, em que convivam, amigavel ou desamigavelmente, todas as correntes politicas mais hostis?

Não sei. Mas o certo é que existe ingratidão de um lado e imprevidencia do outro... O "socialista" se joga contra o liberalismo accusando-o de todos os males possiveis e relegando-o para o sotão poeirento onde se despejam os moveis fóra de uso e os livros bichados.

Ha nisso uma evidente ingratidão. Se não fosse a democracia liberal, é provavel que o mundo ignorasse, para sempre, o socialismo. Um é filho do outro. Foi o liberalismo que preparou o terreno para o socialismo. Do mesmo modo que aquelle foi, e continua a ser, a expressão politica expontanea da burguezia, — pretende ser este, agora, a manifestação politica do proletariado. E assim como foram os nobres, em geral, que prepararam paternalmente, por suas omissões e por sua actuação, o triumpho da Burguezia — é esta agora que prepara cuidadosamente a sua propria eliminação.

Bem razão tinha a argucia realista de Lenin ao dizer que "o grande inimigo do communismo não é o capitalismo e sim o medievalismo". Na ordem economica, o capitalismo é o preparador do communismo, como na ordem politica, é o liberalismo que prepara o socialismo. A Democracia Liberal offerece a todos a igualdade politica, mas conserva a desigualdade economica. O resultado fatal é que o povo não se satisfaz com a primeira, mas exige tambem a segunda. E passa, por isso, sem esforço, do liberalismo para o socialismo, que lhe promette duas igualdades concretas e não apenas uma, abstracta...

Um socialista de bom coração, por conseguinte, deve ter para com a democracia liberal um affecto verdadeiramente filial. E o desrespeito, com que a trata o coronel Moreira Lima, parece-me uma feia ingratidão...

Por seu lado, é notavel a imprevidencia theorica do honrado procurador da Justiça Eleitoral. Se tal é o seu horror pelo communismo — evolução natural de todo socialismo utopico — não vê que o regimen democratico-liberal é o callo de cultura em que se preparam os germens que vão destruir essa mesma "liberdade", que com tanta razão procura defender? Não ha, nesse regimen de maiorias numericas, nenhum antidoto contra as dictaduras. Consagra, pelo contrario, a dictadura que prepara todas as demais, — a da Opinião. O liberalismo, emquanto coherente comsigo mesmo, — como quando o sr. Sampaio Doria, por exemplo, colloca a Patria abaixo da Tolerancia, — não acredita na "verdade", ou antes acredita em todas as verdades, o que equivale a não crer em nenhuma. ("A verdade póde estar com quem prégue, como, do lado opposto, entre os que o contestem", escreve o mesmo). E como não possue criterio algum para distinguir o bem do mal, o erro da verdade (que tanto póde estar de um lado como de outro), o que deve ser defendido do que deve ser supprimido, — acaba fatalmente na indifferença politica, na dissolução da autoridade, na suppressão pratica das liberdades, na burocracia eleitoral, nas lutas partidarias estereis, na anarchia economica, até que a Dictadura de um Homem, leve o paiz á regeneração social de uma Italia ou de um Portugal, ao ao Estado Systematico, nacional, como a Allemanha, ou classista, como a Russia.

A democracia-liberal é um periodo de transição individualista, é o conformismo burguez, é uma preparação para o socialismo disfarçado (como a maioria das pretensas democracias liberaes) ou confessado e dictatorial (como o Mexico, a Turquia ou a Russia).

O dogmatismo politico do senhor Sampaio Doria, affirmando que "a democracia liberal, quando não esquece a igualdade no exercicio da autoridade é o governo definitivo (sic) das nações superiores, o governo definitivo (sic) dos povos onde se preza a dignidade humana" (prezar-se-ia menos a dignidade humana, sob S. Luiz ou Alfred the Great, que sob Philippe Egalité ou Alcalá Zamora? Ou, para ficar em nossos dias, na Italia renascente de Mussolini, que na Italia anarchisada de Giolitti e na França liberal de Stavisky, que no Portugal dictatorial de Salazar?) — esse dogmatismo politico, unilateral e sem perspectiva historica, seria de uma imprevidencia, a toda a prova, se fosse coherente comsigo mesmo. Mas não. A Tolerancia só deve existir emquanto não mexe com as minhas idéas... E se a Tolerancia está acima da Patria, o Liberalismo Democratico está acima da Tolerancia... E, por isso, "a lei de segurança é uma defeza da democracia liberal", e não do Estado Brasileiro, como o exige o bem commum e não o partidarismo politico.

A experiencia, como se vê, já vae attenuando a illusão dos lyricos da Democracia Agnostica. Mas não impede que, teoricamente, a imprevidencia de um "liberal", como o sr. Sampaio Doria, e a ingratidão de um "socialista", como o sr. coronel Moreira Lima, no seio do mesmo Estado, sejam um espectaculo que traduz perfeitamente o paraizo de tolerancia em que vivemos. Que diria disso tudo Louis Veuillot, cuja clarividencia genial bem percebeu que — "le monde será socialiste ou será chrétien, il ne sera pas libéral"?

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

A reunião de hontem no Club Militar

Foi discutida, vivamente, a Lei de Segurança Nacional

ENTRE OUTROS ORADORES FALARAM OS CAPITÃES ROLLEMBERG E TRIFINO CORRÊA — A MESA QUE PRESIDIU A SESSÃO — DECLARAÇÕES A "O JORNAL"

Officiaes e jornalistas antes da reunião, quando ainda não haviam sido adoptadas medidas contra a imprensa

Hontem, ás 17 horas, reuniram-se, no Club Militar, os officiaes que, desde ha dias, vêm ali discutindo a Lei de Segurança Nacional.

Essa nova reunião não levou ao Club, apesar da curiosidade despertada pelos acontecimentos que caracterizaram a reunião anterior, um avultado numero de militares.

A's 17 horas era mesmo insignificante o numero de presentes. Os salões do Club estavam quasi desertos, vendo-se, aqui e ali, uns grupos de militares que palestravam meio desconfiados, ante a presença de uma legião de reporters e photographos.

A's 17,30 já o numero de assistentes se elevou a cerca de 80.

UMA OFFENSIVA CONTRA OS JORNALISTAS

A's 17,45, como já houvesse gente para a sessão, seus promotores entraram a deliberar para seu inicio.

Os jornalistas, porém, incommodavam a certos officiaes, tendo a frente o tenente Nemo Canabarro.

Emquanto esses assim procediam, um numeroso grupo, do qual se destacava o capitão Trifino Corrêa, fazia questão da presença dos jornalistas, pois iam se reunir para tratar de assumpto de interesse para todo o paiz.

Da discussão que se travou, resultou ser os jornalistas convidados a se retirarem, sob promessa de que lhes seria fornecida uma summula dos trabalhos.

As portas foram fechadas e a sessão começou com o caracter de secreta.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

Cada qual da imprensa passou então a usar de todos os recursos para devassar o que se passava lá dentro.

Houve mesmo reporters que, entrando para um salão contiguo ao em que se realizava a sessão, occultos atrás das largas cadeiras acolchoadas e pelas columnas, ali installaram os seus postos de observação e escuta.

Assim pudemos ver que a assembléa tinha a mesa constituida pelo capitão de corveta Midosi Chermont, capitão-tenente J. A. M. Padilha, 2º commandante do Corpo de Marinheiros; capitães Antonio Rollemberg, Francisco Adolpho Rosa.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao capitão Rollemberg. Logo depois a assembléa era accrescida com a presença do capitão Ruy de Almeida e major Carlos Chevalier.

A assistencia era constituida apenas por alguns majores, sendo a maioria formada por capitães e tenentes.

O DISCURSO DO CAPITÃO ROLLEMBERG

De quando em quando, a medida que alteava a voz e mais animado falava, o capitão Rollemberg nos proporcionava o ensejo de ouvir algumas das suas phrases. De inicio disse, entre muitas phrases, as seguintes:

"Camaradas! o que interessa ao militar, neste momento, em que os politicos sem caracter estão no poder, e ao paiz, é a ordem, a prosperidade. E a lei de segurança vem implantar a verdadeira anarchia. Por isto, sou solidario com os collegas que são contra ella e sou, principalmente, a favor do povo, para não vel-o sem liberdade".

Seu discurso foi longo, prolongando-se até ás 6.45, e em certos trechos provocando vivo e animado debate, ouvindo-se entre os que nelle tomaram parte o capitão Trifino Corrêa e um dos officiaes de Marinha.

A FAVOR DA LEI

De onde estavamos pudemos então observar um novo orador, cujo

(Continua na 5ª pag.)

COOPERATIVISMO E CAFE'

Uma publicação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de S. Paulo

A publicação n. 16 do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de S. Paulo, intitulada "Cooperativismo e Café", acaba de ser impressa e já está sendo distribuida aos interessados.

Esto recurso, quer dizer, o estabelecimento de relações directas entre os productores e consumidores é, sem duvida, o grande remedio para a consolidação commercial do café.

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, na presente publicação, depois de estudar a necessidade de saneamento dos preços do café; depois de dizer porque esses preços são anti-economicos e como influem na expansão da industria dos succedaneos, refere-se numa analyse minuciosa á obra que a Federação Paulista das Cooperativas de Café vem realizando no sentido de procurar um intimo contacto entre o Brasil e os paizes que consomem a rubiacea e no de eliminar todos os artificialismos da politica cafeeira nacional.

OS FUNERAES DO CAPITÃO ARIOSTO DAEMON

Seguiu para S. Paulo uma comitiva de officiaes do Exercito

A fim de acompanhar o corpo do capitão Ariosto Daemon, morto tragicamente pela helice de um "Bellanca" do Serviço Aereo, seguiu hontem para São Paulo, em carro especial ligado á composição do segundo nocturno, uma comitiva de officiaes da quarta arma e altas patentes do Exercito.

Dessa comitiva fazem parte o coronel Di Prinio, director do Serviço Geographico, o capitão Olegario Daemon, irmão do extincto, um auxiliar do gabinete do ministro da Guerra, e outros officiaes.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8761 e 22-8840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6455. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: 22-1847 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $300
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SENTIMENTO DA AUTORIDADE

Não têm razão os que criticam a attitude do governo deante dos actos de indisciplina, praticados nos ultimos dias, por alguns poucos officiaes do Exercito, insinuando que a acção repressiva não esteve á altura da falta commettida.

O ministro da Guerra, representando no caso a autoridade do presidente da Republica, procedeu com presteza, mantendo-se, como lhe cumpria, dentro dos regulamentos militares. Os officiaes que pronunciaram discursos offensivos á disciplina e assumiram a responsabilidade da sua publicação na imprensa, foram mandados presos e os que compareceram á reunião do Club Militar, tendo nella papel discordante das regras estabelecidas no R. I. S. G., se acham sob investigação, devendo ser-lhes applicada ulteriormente a penalidade que acaso merecerem. Esperavam os espiritos sofregos que o governo procedesse por arbitrio, castigando sem conhecimento de causa, o que poderia importar em quebra dos regulamentos tão grave como a que se propuzesse punir. Desse episodio lamentavel a autoridade do governo sae intacta e o seu prestigio moral assegurado. Quem conhece o temperamento e os methodos do sr. Getulio Vargas sabe quanto o presidente da Republica é avêsso aos gestos de violencia, que são quasi sempre infecundos e apegado ás normas legaes, a que se subordinou voluntariamente até no periodo em que estava investido de poder dictatorial.

Deante da indisciplina de tres ou quatro officiaes, sem maior repercussão dentro do Exercito, o caminho natural a seguir era o que está traçado nas leis militares, que existem precisamente para occasiões semelhantes. Se o governo acompanhasse esses moços no terreno a que elles provocaram a autoridade, saindo dos preceitos da disciplina e da hierarchia, teria perdido a primeira das suas virtudes, que é a da serenidade e do exemplo de obediencia ás regras juridicas, que limitam e justificam o seu poder.

O phenomeno que presentemente se observa no Brasil não é estranho no processo de lenta adaptação que succede toda a vez que um paiz passa de um regimen de facto para os freios constitucionaes. Alguns temperamentos inquietos não percebem a modificação operada e continuam a proceder com a mesma desenvoltura, antes toleravel, em face das proprias circumstancias vigentes, mas inteiramente incomportavel com as novas condições politicas da nação. E' preciso considerar esses acontecimentos sem alarmismos, como os ultimos reflexos da tempestade que soprou intensamente durante quatro annos e ainda enruga a superficie das aguas oceanicas. Manifestações isoladas, partindo de cidadãos que não possuem tirocinio militar, porque durante longo tempo interromperam a carreira das armas para ingressar na vida civil, não têm maior significação e desapparecem, como muito bem lembrou o general Góes Monteiro, deante da attitude correcta dos milhares de officiaes, que vivem nos quarteis trabalhando pelo engrandecimento do Exercito, alheios aos rumores e conflictos estereis da politica. Não ha portanto como interpretar esse bulicio inconsequente de reuniões e discursos, fóra da disciplina, como indice de uma situação pela qual respondam as forças armadas. Essas mantêm-se fieis ao cumprimento dos seus deveres funccionaes, espelhando no sacrificio da vida devotada á patria, os nobres sentimentos tradicionaes do Exercito e da Marinha do Brasil.

O governo comportou-se deante do procedimento reprovavel dos seus subordinados, que se excederam nos discursos do Club Militar, com a energia necessaria, applicando a lettra dos regulamentos, a que todos se acham igualmente submettidos.

Não lhe faltou o senso indispensavel da autoridade, que não é como muitos acreditam um impeto dramatico para agradar ás platéas cheias de violentos, mas a acção reflectida, opportuna e desapaixonada, que se conforma, em tudo por tudo, com os dictames da lei.

AS ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO

O Tribunal Superior deverá julgar, no proximo dia 12, os recursos interpostos contra as eleições de Pernambuco.

Já o publico sabe como correram essas eleições. O interventor federal no Estado preparou, com grande antecedencia, o terreno para a farça que se ia representar. Onde não cabia o suborno, directo ou indirecto, recorria á pressão official, nas suas differentes fórmas. Nem o poder judiciario escapou a essa intervenção do governo, como os recorrentes mostram nas suas razões, de que o desembargador relator nos dá, no seu parecer, um suggestivo transumpto.

Nas proximidades do pleito, a coacção culminou nos obstaculos oppostos á propaganda opposicionista, á qual não póde valer um "habeas-corpus" concedido pelo orgão supremo da justiça eleitoral, porque a ordem não foi respeitada. Nem puderam os candidatos fazer a prova de certos factos que, segundo o relator, caracterizariam perfeitamente o estado de coacção geral, porque o requerimento de uma justificação que dirigiram ao presidente do Tribunal Eleitoral foi por elle indeferido.

E' de imaginar o effeito que taes circumstancias deveriam exercer no resultado das eleições. Não se satisfez, porém, com isso, o governo pernambucano, e o que se viu, a seguir, foi que a politica interveio, do modo mais desabalado, na segunda phase do processo eleitoral, a saber, na apuração dos votos colhidos a 14 de outubro. A apuração é o complemento essencial da votação, que, sem ella, não teria razão de ser. Se a apuração não fôr cercada de todas as garantias, se os candidatos não puderem exercer, nos actos em que ella se desdobre, a mais rigorosa fiscalização, de nada terão servido as medidas destinadas a garantir a liberdade do eleitorado, a expressão da sua vontade no pleito.

Por isso, exactamente, foi que o Codigo Eleitoral passou para as capitaes, apesar das delongas que isto acarretaria, o processo da apuração, que, pelo regimen anterior, se seguia immediatamente á votação, realizado pela propria mesa receptora. Nas capitaes, de facto, é que os partidos e os seus candidatos pódem acompanhar, com mais efficiencia, a verificação do resultado das eleições.

Que se passou, entretanto, em Pernambuco, no tocante á apuração? A principio, isto é, dentro dos dois ou tres primeiros dias, parecia que tudo ia correr bem, tal a confiança que deviam inspirar os magistrados a que cumpria presidir as turmas apuradoras. Mas, de uma hora para outra, tudo mudou. Um candidato verificou que, numa das turmas, lhe estavam subtrahindo votos, e protestou, conseguindo provar o que allegára. Houve tumulto, ia havendo um pugilato, e, como providencia contra o facto, foi... prohibida a entrada dos candidatos e dos seus fiscaes no recinto em que se procedia á apuração.

A fiscalização desta não póde ser exercida senão de perto, pelo exame da urna, das cedulas e dos documentos eleitoraes. Dando aos candidatos, como dá, no seu art. 89, o direito de fiscalizarem a apuração e de deduzirem, á medida que ella se realiza, as suas impugnações, o Codigo Eleitoral tem dito que lhes assiste a faculdade de estar em contacto immediato com os elementos que pódem fornecer motivos para o ataque ou a defesa da eleição.

Pois foi isso que se negou aos candidatos opposicionistas. Quanto aos do governo, estavam representados por pessôas de varios membros das turmas. Era certo que um candidato fôra desfalcado na sua votação, espoliado? Provou-se isso? O remedio seria, com pessôa a ser, collocar os candidatos á distancia de 1 metro e 80 centimetros, de onde só não pudessem exercitar a sua curiosidade e a sua indiscreção. Se, dahi por deante, não poderiam examinar mais os vestigios de violação que as urnas apresentassem, os vicios das sobrecartas, das cedulas, das folhas de votação e das actas, se a propria contagem dos votos, consignados não em actas, não em livro, mas em folhas avulsas, sem rubrica dos juizes, deveria escapar á percepção dos espectadores, já não seriam possiveis novas provas da fraude.

Cessariam os escandalos...

Até hoje, os autos dos recursos, em que os escandalos são debatidos, só fôram examinados pelo relator, o desembargador Collares Moreira, e pelo procurador geral, o dr. Sampaio Doria. Pois bem: a opinião de um e outro, manifestada francamente, é que a apuração não póde ser fiscalizada, é que os candidatos se viram na impossibilidade de exercer a fiscalização legal, é que isso se acha provado nos autos. O relator declara que as allegações dos recorrentes se firmam em documentos, assim em certidões do director da Secretaria do Tribunal, como em attestados dos proprios presidentes das turmas, e accrescenta que "da propria informação do presidente do Tribunal se deprehende a verdade da accusação".

E é quanto basta essa prova. Porque, quanto á nullidade da eleição, ou das votações apuradas, sobre a qual o relator tem duvida, facto é que, apesar dessa opinião, decorre, irresistivelmente, das disposições legaes que regulam a materia. E' o que, aliás, o procurador geral demonstrou do modo mais cabal.

A duvida do relator promana de um equivoco, que, a esta hora, já se terá desfeito no seu lucido espirito.

A apuração é, sem duvida nenhuma, um acto eleitoral, e um acto eleitoral, que, nos termos do Codigo pelo qual é regulada a especie (artigo 89), está sujeito á fiscalização dos candidatos. Ora, o mesmo Codigo, no art. 97, n. 5, estatue que a votação é nulla "quando se provar que foi recusada sem fundamento legal, aos candidatos, aos seus fiscaes, ou delegados de partidos, a assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização".

Não ha fugir: as eleições de Pernambuco estão nullas. Por muito menos já fôram annulladas as de outros Estados.

PLANO INCONSISTENTE

Os jornaes têm se occupado, nestes ultimos dias, de um plano apresentado pelo sr. Sotero Nisaka, que se diz representante de poderosos syndicatos industriaes e financeiros do Japão. Trata-se, realmente, de alça impressionante, como é uma operação de 100 milhões de dollares, ao typo de 94 e 5% de juros, liquidavel em 16 annos e representando, portanto, uma obrigação de cerca de 150 mil contos annuaes para as responsabilidades do Thesouro. Diz-se que os japonezes entregarão em navios, machinarias, etc., tão vultosa importancia, respondendo por ella um aval do Banco do Brasil. Esse projectado organismo (o Lloyd Brasileiro, fabrica de guerra, acquisição de 60 vapores de passageiros e cargas, material auxiliar, fabrica de aeroplanos etc.) seria dirigido por pessôas ainda não conhecidas e seus contornos podem ser classificados como bem curiosos.

Se effectivamente não conhecessemos a situação difficil por que passam as finanças mundiaes, poderiamos ainda assim duvidar da magnitude do projecto quando nelle se elude á acquisição annual, por parte do Japão, de dois milhões de libras em materia prima (algodão especialmente) quando sabemos a impossibilidade desse commercio por uma série de questões que devem ser consideradas particularmente pelos estudiosos do problema. Mas a fantasia do plano está patente em todos os seus aspectos.

O Japão, faz um anno, adquiriu navios velhos na Inglaterra (os do typo D de Mala Real Ingleza, por exemplo) e as lutas decorrentes dos problemas economico-financeiros no Imperio, são accesas, como de resto em toda a parte do mundo. Dahi a estranheza que desperta a proposta, maxime quando não resta ainda publicada a palavra do Governo Japonez, sobre este caso.

E' certo que o Brasil deve abrir os braços ás boas iniciativas e aos capitaes destinados a cooperar na obra da grandeza collectiva, porém, não parece opportuno — enfrentando como estamos as grandes difficuldades do momento, que assumamos tão importantes responsabilidades com o do nosso principal Instituto de credito ter de cobrir uma operação do vulto da enunciada.

Se, de verdade, o sr. Nisaka tem possibilidades e deseja empregar capitaes em industrias pesadas e de transportes no nosso paiz, que se habilite devidamente e venha estabelecer suas actividades nesta terra prodigiosa, onde todos podemos viver, longe dessa ampla e constructiva e no campo immenso das nossas melhores possibilidades. Tambem não seria prudente entregarmos aos estrangeiros, as fontes vitaes das nossas mais importantes industrias, taes como a siderurgica, a de transportes, a da construcção naval e das machinas de guerra.

A nossa organização de transportes maritimos e as correlatas, devem ficar reservadas aos capitaes brasileiros em sua maioria absoluta e devemos olhar para outros ensinamentos — como os de Ballin, que orientou intelligentemente a constituição de uma grande marinha mercante, sem o excesso de planos, de idéas e de doutrinas com que vamos querendo, uma vez mais, resolver tão vital problema.

Mas, felizmente, tudo isso não passará de projectos.

Já tivemos outros parecidos, com a mesma origem.

O que se impõe é a realidade pratica, sem interesses inferiores, sem novos sacrificios para a Fazenda Publica. O problema da Marinha Mercante Nacional póde ser resolvido efficazmente com a prata e a gente de casa. Hontem mesmo assignalavamos o projecto apresentado pelo senhor João Maria de Lacerda, do Conselho Superior de Commercio Exterior, que, offerecendo uma solução pratica para o problema, o reserva a grupos de capitalistas brasileiros, dentro de modestas linhas geraes, mas, certamente, dentro tambem de bases racionaes e logicas ao momento e ás nossas possibilidades financeiras.

A DIPLOMACIA DE LITVINOFF AMEAÇANDO A EUROPA CENTRAL

(Conclusão da 1ª. pag.)

ções, que a Allemanha havia abandonado.

A PALAVRA DE ORDEM DE MOSCOU

A palavra de ordem da Russia na actual situação européa é, agora, "resistir ao militarismo allemão".

Essa attitude da U. R. S. S. mereceu os applausos não só da França, mas de outros paizes do Continente, que têm em mira o mesmo objectivo.

O "putsch" nazista contra a Austria e a melhoria das relações germano-polonezas abriram os olhos á Tchecoslovaquia, que poude vêr bem claro a séria ameaça que a politica de Hitler fazia á sua independencia. Os tchecoslovacos são os principaes membros da "Pequena Entente", de que os yugoslavos e os rumenos são os outros dois membros.

AS CORDIAES RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A RUMANIA

O restabelecimento de relações normaes entre a Russia e a Rumania tem assim a maxima importancia politica. O pretexto para a revisão do estado de coisas já caido em esquecimento, foi fornecido pela entrada da Russia para a Liga das Nações.

Foi então que Maxim Litvinoff deu ao chanceller Titulescu, da Rumania, a garantia de que a U. R. S. S. não mais levantaria a questão das minorias russas na Bessarabia, o que equivale quasi a uma renuncia da Russia ás suas reivindicações nesse territorio.

Pelo menos essa é a interpretação dada por Bucarest ás declarações de Moscou.

A SITUAÇÃO PRIVILEGIADA DA RUSSIA

Se passarmos uma vista d'olhos no mappa do Suéste da Europa, descobriremos uma situação interessante: — A "Pequena Entente", constituida pela Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Rumania, occupa uma posição central na Europa. Mas as duas ultimas nações citadas pertencem ao mesmo tempo á "Liga Balkanica", recentemente formada, e que comprehende tambem a Grecia e a Turquia. Esta ultima mantem estreitas relações com Moscou, e tão fortes são ellas que a Russia é hoje considerada a unica nação capaz de resolver satisfatoriamente a questão da "passagem livre" nos famosos estreitos que ligam o Mediterraneo ao Mar Negro. E não se deve esquecer a cordialidade que existe entre a Bulgaria e a Yugoslavia.

UMA TEIA-DE-ARANHA DE TRATADOS-PACTOS

Se addicionarmos a tudo isso as boas relações entre a Russia e a Rumania, descobriremos que toda essa parte da Europa está recoberta de uma teia de aranha formidavel de tratados, de pactos de alliança e de entendimentos, tudo isso permittindo á influencia da Russia penetrar com maior força no centro da Europa.

A POSIÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

A Tchecoslovaquia póde ser agora considerada o posto avançado mais occidental de uma poderosa combinação politica, com raizes no Oriente.

Muitos hão de se lembrar ainda do tremendo esforço russo para romper passagem, através dos Carpathos, em direcção á Europa Central. O Quartel General do Czar sabia perfeitamente que o apparecimento de seus exercitos na planicie do Danubio significaria, simplesmente, um golpe de morte na influencia germanica em Vienna e, provavelmente, o fim do conflicto com a Allemanha.

Esse plano foi mal succedido naquella época, mas agora é elle renovado por meios pacificos.

Em logar de procurar atravessar a cadeia principal dos Carpathos, como em 1914-15, a Russia procura agora uma passagem mais ao sul, onde as montanhas rumenas são mais baixas e onde existem as brechas por onde antigamente as tribus asiaticas invadiram a Europa.

A INVASÃO DA EUROPA CENTRAL PELAS TROPAS VERMELHAS

Em 1914-15 a Rumania era ainda neutra e constituia uma barreira ao avanço russo, que assim se viu obrigado a se movimentar mais pelo norte, através da Gallicia Austriaca, que agora, faz parte da Polonia.

Hoje, se a Tchecoslovaquia necessitar de assistencia, o Exercito Vermelho antevê a possibilidade de alcançar a cidade de Praga através do solo rumeno. Isso dispõe as pedras no xadrez europeu de modo inteiramente diverso. Os canhões e as metralhadoras sovieticas poderão, por exemplo, penetrar na Europa Central, sem invadir o territorio polonez.

Berlim não póde se sentir bem com o novo rumo que vae tomando a situação européa, tal como ella realmente se apresenta hoje.

A resistencia italiana á penetração allemã não lhe é favoravel, tambem. Mas o peor de tudo, aos olhos de Berlim, é a ascendencia de Moscou sobre a "Pequena Entente", isso porque a Tchecoslovaquia, em logar de se apoiar, sómente, na sua alliança com a França, póde contar ainda com o auxilio decidido da Russia, bem proxima de suas fronteiras.

Na elaboração do conflicto gigantesco entre a Allemanha e a Russia Vermelha, essa circumstancia, num futuro, não muito remoto, póde tornar-se um factor decisivo, em que 90% das probabilidades estão do lado da U. R. S. S.

O GENERAL DESCHAMPS DESISTIU DAS FÉRIAS

O general Deschamps Cavalcanti, inspector do 2.º Grupo de Regiões, tendo desistido das férias, em cujo gozo se achava, reassumiu o alto cargo militar que desempenha.

O COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1.ª Região Militar, tendo desistido do resto das férias regulamentares, deverá reassumir, amanhã, o respectivo commando.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando Antonio Durante de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Manhuassu', Minas Geraes.

Tornando sem effeito a nomeação do engenheiro Alvaro Ribeiro Werneck, para conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Promovendo: a chefe do expediente do Departamento de Portos e Navegação, por merecimento, o 1º official Gastão de Carvalho; a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, por antiguidade, o de terceira, Heraldo Vidal de Araujo, e a serventes de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, os de segunda Artilino Silveira Gonçalves e Euclydes Frederico Homero.

Removendo, por permuta, o agente conferente de 1ª classe da Noroeste do Brasil, Arthur Rocha Filho, para escripturario de 3ª classe; e o escripturario de 4ª classe da referida Estrada de Ferro, João Gomes de Carvalho, para agente conferente de 1ª classe.

Concedendo aposentadoria a Carlos Lopes Sampaio, chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra.

Nomeando: Jefferson Camará de Aquino, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Rita Bandeira Gondin, agente postal telegraphica de Fortinho, no Ceará; e interinamente, Eugenia da Silva Pinto, agente do correio de Pedro Carlos, no Estado do Rio, e Adamastor Rosa Leite, ajudante da agencia postal de Andrélandia, Minas Geraes; e nomeando ainda Durval de Souza Lima, servente da agencia de Belémzinho, em S. Paulo; e effectivando Theotonio Fulgencio de Souza, estafeta da agencia postal telegraphica de Caxambu', Minas

Boletim Internacional

O general Smuts, antigo primeiro ministro da União Sul-Africana, pronunciou recentemente pelo radio um discurso que está sendo objecto de insistentes commentarios na imprensa da Europa e da America do Norte.

A importancia desse discurso vem sobretudo do papel que desempenha o general Smuts dentro da Common Wealth Britannica, da qual tem sido em varias opportunidades um interprete sensato e opportuno.

Não se duvida, depois desse discurso, que os restantes Dominios o approvem, pois que o general Smuts não o pronunciaria se antecipadamente não conhecesse o pensamento intimo dos governos que compõem o Imperio.

A sua these é a seguinte: a paz do mundo, sobretudo no Oriente, depende de uma intima communhão de vistas entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Se em determinadas circumstancias a Grã Bretanha se viesse a lançar contra a União Americana, é indubitavel que os Dominios não a acompanhariam nessa aventura, porque consideram que a communidade da lingua e da raça seria uma razão muito mais forte e imperativa do que as injuncções politicas do momento.

Quando esteve recentemente em Londres, o general Smuts examinou de publico os problemas internacionaes europeus, fazendo-o com uma tal liberdade em relação ao procedimento do governo britannico, que chegou a justificar o rearmamento da Allemanha, causando essa attitude não pequeno escandalo na imprensa continental.

O general Smuts é um partidario intransigente da Liga das Nações.

Acha que a paz sómente poderá manter-se na base de uma politica de desarmamento, apoiando-se em accordos regionaes segundo o modelo de Locarno.

O Instituto Genebrino deve ser consolidado se se deseja, de facto, salvar a civilização, pois fóra delle não existe outra saida possivel para o mundo, a menos que seja a volta ao systema do equilibrio das potencias, do rearmamento dos grupos hostis, que é, com toda a certeza, o caminho aberto a uma nova conflagração.

Ao mesmo tempo, o estadista sul-africano repelle com energia toda idéa de dotar-se a Liga das Nações de uma força material capaz de tornar effectiva, em determinadas emergencias, a sua decisão em favor da paz.

Seria cair num grave erro tirar a Sociedade Genebrense do campo privativo em que ella deve exercer a sua autoridade, que é o da persuasão pela força moral.

Ao mesmo tempo, o general Smuts considera que, se não houver um desarmamento de facto das potencias mais fortes, os accordos perderão o seu significado e mais cedo ou mais tarde as competições e os conflictos reapparecerão com a mesma intensidade, pondo em perigo a paz que se queria salvaguardar.

O estadista sul-africano preoccupa-se seriamente com o que elle denomina "o despertar da Asia".

E' um verdadeiro grito de alarma essa parte do seu discurso.

Mostra elle dois terços da humanidade marchando sob a leaderança de uma grande potencia que é o Japão e calcula que, deante desse facto capital na historia do mundo, as actuaes difficuldades da Europa parecerão brigas de crianças.

E affirma textualmente: "Com a politica que o Japão está emprehendendo, é de temer que o Pacifico não se torne a fonte possivel de immensos perigos numa escala desmesurada".

E lembra então qual o meio de resolver esse problema ameaçador: "Se o Japão persiste numa politica de natureza a precipitar uma nova corrida armamentista, compromettendo gravemente a integridade da China e a paz do Extremo Oriente, as outras potencias do Pacifico deveriam agir em consequencia".

E explica como deverá se produzir essa acção.

O general Smuts não comprehende que a Grã Bretanha possa renovar a sua alliança com o Imperio Oriental, pois que sómente a certeza de uma cooperação anglo-americana sustentará a paz no Pacifico.

Os jornaes europeus, commentando essa recommendação de um entendimento anglo-americano para manter a paz no Oriente, recordam ao general Smuts que a reciproca será necessaria: a mesma collaboração anglo-americana para garantir a paz no mundo occidental.

DE REGRESSO AO BRASIL A MISSÃO SOUZA COSTA

(Conclusão da 1ª pagina)

comboio de Boulogne entre bategas de neve que varriam horizontalmente a plataforma, tivemos occasião de trocar com o sr. Souza Costa e os demais membros da missão brasileira as ultimas palavras de saudação e despedida.

O ministro da Fazenda do Brasil excusou-se amavelmente de não poder adeantar-nos nenhuns pormenores sobre os resultados da sua missão agora terminada. Os entendimentos de Londres e Nova York teriam de ser submettidos á ratificação do governo brasileiro e só depois dessa formalidade adquiririam caracter definitivo. Nessas condições entendia o sr. Souza Costa que qualquer indicação precisa sobre o assumpto seria indiscreta.

Dahi por deante a palestra se generalizou no circulo numeroso formado de pessoas que tinham vindo apresentar despedidas aos viajantes e entre as quaes se achava o Embaixador Souza Dantas.

Acreditamos entretanto não incorrer no peccado de indiscreção a que alludia acima o sr. Souza Costa, dizendo que o chefe da missão brasileira se mostra satisfeito com o resultado dos entendimentos realizados ou esboçados em Nova York e Londres, resultados que parecem ter sido muito proveitosos para o Brasil e, ao que ouvimos, excederam mesmo tudo o que se poderia logicamente esperar de negociações tão complexas quanto delicadas. Assim, para citar um exemplo, o Brasil poderia agora utilizar, si assim julgasse conveniente á sua economia e finanças, para liquidar os creditos commerciaes congelados, a operação proposta pela Casa Rothschild com approvação do Board of Trade operação que, no dizer dos entendidos, seria mais vantajosa pelo menos em alguns dos seus aspectos, do que a realizada com o mesmo objectivo entre Baring Brothers e o governo argentino.

No tocante á breve estada da missão em Paris o ministro da Fazenda do Brasil teve occasião de trocar idéas com o seu collega francez o sr. Germain Martin depois do almoço offerecido pelo Embaixador Souza Dantas. Da recepção no Elyseu, onde se entreteve em cordeal colloquio com o Presidente Lebrun, guarda o sr. Souza Costa, segundo nos affirmou, as mais agradaveis recordações.

O GENERAL DUTRA SEGUIRÁ AMANHÃ PARA O PARANÁ

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, seguirá amanhã para Curityba, em um avião pilotado pelo capitão Antonio Alves Cabral.

O general Dutra vae inspeccionar a installação do Parque do 5.º R. de Aviação.

Em outro avião seguirão o tenente-coronel Guedes Muniz e o capitão Orsini Coriolano.

Hitler assiste aos funeraes do ministro Hans Schemm

BERLIM, 9 (H.) — O chefe do governo sr. Hitler chegou hoje de manhã a Bayreuth, em trem especial, afim de assistir aos funeraes do ministro dos cultos e instrucção publica da Baviera, sr. Hans Schemm, que falleceu em consequencia de um accidente de aviação.

Devido ao seu estado de saude, o sr. Hitler não esteve presente á inhumação no cemiterio.

O chefe do governo belga irá a Paris

BRUXELLAS, 9 (H.) — O presidente do conselho, sr. Georges Theunis, aceitou o convite do sr. Flandin, chefe do governo francez, para ir a Paris a 18 do corrente, afim de examinar a situação creada pela baixa da libra.

LETRAS ESTRANGEIRAS

RAÇA

Tristão de ATHAYDE

O problema da Raça está na ordem do dia. O que vem provar, mais uma vez, que nada é mais falso do que acreditar — com o espirito evolucionista, que herdamos do seculo XIX e ainda predomina na maioria grande dos nossos contemporaneos — que os problemas e as soluções se succedem.

Assim pensam os **positivistas**, com a sua falsa "lei dos tres estados" (theologico, metaphysico, positivo). Assim pensam os **socialistas**, com a sua falsa lei das tres classes (Nobreza, Burguezia, Proletariado) que aluda ha dias o sr. Zoroastro Gouvêa apresentava na Camara, emphaticamente, como sendo a ultima palavra em sciencia social...

O que vemos, ao contrario, é que os problemas e as soluções co-existem ou alteram-se, ao longo do tempo, assemelhando-se a complexidade dos seus movimentos, muito mais a um **systema planetario**, de cursos cruzados e orbitas multiplas, do que a um **systema fluvial**, de leito singular e curso continuo.

Ha vinte e poucos annos, quando se falava no problema das raças, o livro que dominava, entre nós, o pensamento da época era o de Jean Finot, sobre "A agonia e a morte das raças".

Dos tres elementos que Hegel, na Allemanha e Taine, em França, apresentavam como determinantes da sociedade, — raça, meio e momento — dominavam os dois ultimos, de longe, o primeiro, cuja importancia tendia a desapparecer. Aquelles primeiros annos do seculo XX, que foram tambem os ultimos do seculo XIX, acreditavam piamente no desapparecimento gradativo das raças, como tambem no das nações, no das familias, no das linguas. O pensamento dominante (o que nunca exclue pequenos sectores contrarios) era que a humanidade caminhava, inevitavelmente para o monoracismo como para o monolinguismo; para o Estado Unico como para a fusão das familias na sociedade em geral. Era o momento em que o socialismo fazia, nos espiritos, o seu trabalho de conquista e preparação sub-social, e em que o Esperanto era a esperança da reconciliação sentimental de todos os povos... Muita coisa desde então mudou. E se o socialismo conquistou o poder, em alguns pontos, perdeu tambem, em muitos outros, e sobretudo nos espiritos mais livres, aquella seducção secreta ou confessada que exercia, pela convicção de veracidade scientifica dos seus postulados sociaes: morte da religião, suppressão da propriedade, eliminação das fronteiras, governo universal, Economia Unica, e em materia de Raça, desapparecimento accelerado de toda differenciação e suppressão immediata do problema, a não ser como "libertação das raças opprimidas".

Tudo isso mudou, desde então, ora para um lado, óra para outro. Mas o quadro simplista, que então dominava os "espiritos avançados", se transformou num quadro que, pelo menos, se caracteriza por uma inextrincavel complexidade. Essa modificação é indiscutivel, seja qual fôr a posição em que se colloque o observador de 1935. Dirão uns que é uma crise passageira. Outros que é o triumpho ephemero dos "reaccionarios". Mas o que não pódem é negar que houve uma mudança radical, em quatro ou cinco lustros, em relação a todos esses problemas.

O problema da Raça, portanto, que o Zeitgeist de então apresentava como já inexistente, tal a evidencia da "agonia e morte das raças", voltou ao palco e não já como simples corista, mas como "estrella"! E nomes, em vias de esquecimento, como Chamberlain, Gobineau ou Vacher de Lapouge, voltam ao cartaz, encontrando suas theorias, de novo, uma surprehendente acceitação.

Dir-se-á que se trata apenas de um movimento "politico", e que a Raça foi uma "idéa simples", (pois só com ellas se fazem as revoluções) de que um aventureiro como Hitler lançou mão, para arrancar a Allemanha á situação humilhante a que a tinham levado a Zusammenbruch de 1918 e o tratado de Versailles, de 1919.

Em primeiro logar, o racismo allemão é coisa muito mais profunda e grave do que uma simples restauração de prestigio politico interno de um povo. E' um phenomeno que se colloca em pleno curso da historia moderna e que alterou todas as previsões dos deterministas sociaes.

Em seguida, o movimento de attenção pelo Problema da Raça não se limita á Allemanha e, ao contrario, attinge todas as nações da terra, em todos os continentes.

Nem é apenas um regimen politico que por elle se interessa e sim todos elles, democraticos ou autoritarios, monarchicos ou republicanos, capitalistas ou socialistas.

E não é, ainda, sómente a Sociologia, que se preoccupa de novo com ella. Todo um movimento scientifico autonomo, se vem formando, nesses ultimos annos, em torno do problema ethnico, e hoje a Eugenia é uma sciencia que deu entrada officialmente no corpo geral das sciencias, sejam quaes forem os exaggeros dos seus introductores, desde Galton.

Ha, portanto, uma alteração completa no modo apaixonado por que hoje se encara as questões de Raça, em contraste com a indifferença de ha trinta annos.

Chegou, pois, na hora H, o livrinho do nosso patricio, o grande poeta Jorge de Lima (tambem medico e curioso de anthropologia) que incluo nesta chronica de letras estrangeiras, por ser a sua these escripta originalmente e publicada em allemão.

JORGE DE LIMA — Rassenbildung und Rassenpolitik in Brasilien: Verl. Adolf Klein — Leipzig — 1934.

E' um pequeno ensaio, de escassas 51 paginas, em que Jorge de Lima expõe o seu pensamento sobre o problema de nossa formação social.

Depois de suggerir que o Brasil fosse "a Atlantida do mytho europeu" (p. 9) passa a estudar o "homem brasileiro", mostrando que — "o elemento ethnico desenvolve, sem duvida, uma influencia muito maior sobre a evolução dos povos, do que factores geographicos ou outros materiaes do genero" (p. 13). Ao passo que no resto da America do Sul, a mistura é de sangue branco com indio, no Brasil se faz, incessante, no periodo da conquista, entre brancos, negros e indios, accentuando nos primeiros "a influencia germanica" (p. 24) através dos portuguezes.

Depois de estudar o indio, encontrado no Brasil pelos portuguezes da conquista, passa a indagar, em capitulo á parte, se a formação ethnica do Brasil nos leva a uma "mistura racial" ou a um "processo de selecção" e opta por esta segunda alternativa. "Distinguimos no Brasil dois periodos de formação ethnica. Vae o primeiro do seculo XVI ao ultimo quartel do seculo XVIII" (pag. 25). Nasceram dahi os mamelucos, mulatos e cafusos, productos do hybridismo luso-indio, luso-negro e indio-negro.

"O segundo periodo começa no inicio do seculo XIX e prosegue no presente. Caracteriza-se por uma mistura sanguinea de caracter fortemente europeu e recentemente asiatico" (pag. 26).

E ahi apresenta o essencial de sua these, que é a "arianização progressiva" da raça brasileira. "Póde-se demonstrar irrefutavelmente que o quociente da raça branca cresce, no Brasil, de anno para anno". (pagina 26). E apresenta algumas estatisticas, é certo que sem grande valor scientifico, pois ainda nada temos de systematico nesse sentido, mas que suggerem o seguro e gradativo predominio da raça branca sobre os mestiços e os negros.

De 1835 a 1890 os "brancos" teriam passado, em numeros redondos, de 800 mil a 6 milhões, ao passo que os "mestiços" subiram de 600 mil a 4 milhões e os negros permaneceram por volta dos 2 milhões.

Cifras incertas e approximadas e sobretudo muito antiquadas, pois uma falsa comprehensão dos preconceitos de raça fez com que o ultimo recenseamento não nos fornecesse dados seguros sobre o assumpto. Mas a observação do meio social brasileiro revela que a these está certa, e que o desapparecimento precipitado dos indigenas, junto á diluição progressiva do sangue africano no affluente europeu, confirmam a sentença do autor de que "a arianização do povo brasileiro se opera por um processo natural" (pag. 49). O que não impede que se torne necessaria, segundo elle, uma "politica racial" que preserve a "unidade ethnica do nosso typo de povo" (pag. 50).

Ha dois modos principaes de preservar, biologicamente, a unidade ethnica de um povo. Ou impedir o cruzamento de raças radicalmente diversas, ou deixar que se processe a eliminação das raças mais fracas pelas mais fortes.

O primeiro processo é o que tem regulado, na America do Norte, as relações de brancos e pretos. Em 28 Estados da União é prohibido o casamento entre as duas raças. (O que não impede que os norte-americanos amaldiçoem Hitler, por fazer o mesmo que elles fazem, apenas contra os judeus e não contra os negros...) E um autor, tão equilibrado e prudente em suas conclusões scientificas, como Samuel Holmes, que acceita como biologicamente innocuo o cruzamento de raças, condemna a união de brancos e negros. "A superioridade intellectual do mulato sobre o negro não é motivo sufficiente para se advogar o amalgama das raças branca e negra. Se o mulato é mais intelligente que o preto, é apparentemente inferior, no physico, a este, e, sob todos os pontos de vista, inferior ao branco. Todo systema de cruzamento que supponha a substituição de crianças brancas por mestiças, só póde ser considerado como uma seria ameaça. Deve ser condemnado (sic) não apenas do ponto de vista biologico, mas ainda porque levaria á degeneração social e moral. Affirmar, entretanto, que o cruzamento branco-preto é indesejavel, por motivos biologicos, não implica que o cruzamento de raças seja mão por si" (Samuel J. Holmes — The Trend of the Race-Constable & Co., 1921, pag. 264).

A theoria do professor de Zoologia da Universidade de California (Berkeley), que é a predominante nos Estados Unidos e torna insoluvel, para ella, o problema negro, é a mesma que na Allemanha levou á politica racista de Hitler, que nella se apoia como base scientifica ou que tal pretenda. "Casamentos entre pessoas de forte dissemelhança de constituição (Wesensart), cultura (Bildung) e concepção geral da vida (Weltanschauung) não costumam dar bom resultado. E particularmente devem ser condemnadas as uniões mixtas entre raças fortemente differenciadas" (E. Fischer, E. Baur, Fritz Lentz. Menschliche Erblichkeitslehre — J. F. Lehmans Verl., Muenchen 1927, vol. II, pag. 503) diz um dos tratados allemães mais completos e modernos sobre o assumpto, antes do regimen hitlerista.

Na Inglaterra, vamos encontrar autores, dos mais recentes que tambem condemnam os cruzamentos de raças heterônomas. "The result of such a cross (entre brancos e pretos) is unfavourable" (Carr Saunders — The Population Problem, Clarendon Press — Oxford — 1922, pagina 380).

Como se vê, o purismo racial não está hoje tão morto como se faz crer geralmente entre nós, para combater as precipitadas conclusões de Vacher de Lapouge, Gobineau ou Agassis a respeito da nossa mestiçagem racial. Póde-se mesmo dizer que a maioria dos modernos biologistas tende a essa preservação da pureza racial, em opposição, como vimos, ás theorias dominantes na 20 ou 30 annos.

Por outro lado, muitos preconceitos foram desapparecendo. E mesmo nesses "puristas" ha uma consideração muito mais objectiva e proxima da realidade, do que nos autores, mencionados do seculo passado.

As differenças entre as raças humanas são hoje attribuidas a simples variações de hormonios. "As differenciações raciaes consistem, em grande parte, em differenças nas secreções internas" (Baur, Fischer, Lenz, — op. cit., vol. I, pag. 574; cf. Paulsen, Keith, cit. pelos mesmos).

E a historia das civilizações testemunha em favor do "melting pot": — "As tribus nordicas, que migraram para a velha India, a Grecia, a Italia, só attingiram o seu maior brilho, depois de misturas variadas com as populações primitivas" (ibid., pag. 577).

Os estudos de Boas sobre os indios da America do Norte e sobre as populações da Africa do Sul levaram-no a negar os preconceitos correntes contra o hybridismo. E Stuart Holmes, que relata essas e outras observações sobre o assumpto, conclue que — "não ha motivos para concluir que os hybridos, mesmo de raças distinctas, sejam mentalmente menos desenvolvidos que a media da raça inferior. Em geral, a experiencia parece mostrar que elles possuem um grão de intelligencia mais ou menos intermediario entre as raças de que derivam. Nos povos em que houve muitos cruzamentos (intermingling) de raças de differentes niveis culturaes, os productos mestiços (mixed breeds) tendem a occupar uma posição relativamente avançada" (Stuart Holmes — op. cit. pag. 261).

E mesmo na America, onde o purismo racial (no que se refere ás differenças de côr) é muito vivo, certos autores já affirmam que não é possivel, no estado actual da sciencia, tirar conclusões seguras sobre o problema do cruzamento de raças muito dissemelhantes (cf. J. G. Wilson — The Crossing of Races — Popular Science, n. 79, p. 486/495). E outros mostram como as raças se approximam em suas qualidades e defeitos. "Parece evidente, em geral, do ponto de vista sociologico e ethnologico, que as differenças inherentes á qualidade das raças são muito menores do que se suppunha (sic)" (Ed. Byron Reuter. Population Problems. J. B. Lippincott Co., (University of Yowa), 1923, pag. 275).

A segunda alternativa, pois, a que acima apontei, para a defesa de nossa "unidade ethnica", isto é, deixar que se processe a eliminação das raças mais fracas pelas mais fortes — é pois um caminho aberto, em face das mais recentes conclusões de anthropologistas e sociologos que se occupam com o problema da população. E esse processo é o que está na linha da nossa tradição e da nossa "Welt-anschauung".

A intervenção positiva e directa do Estado, nesse assumpto, hoje advogada francamente e que o proprio Jorge de Lima propõe, precisa ser cuidadosamente estudada e delimitada para não cair no absurdo "estatismo" moderno, que tanto se dá na Allemanha dictatorial como na Norte America liberal. Autores os mais democraticos "do mundo só não recommendam a "execução" (sic) dos "inferiores" porque os "costumes" ainda não comprehendem a sua urgente necessidade (...). Ou para citar textualmente esse trecho, que é uma amostra da mentalidade "scientifica" do materialismo moderno: "Numerous coercive measures for restricting the multiplication of the inferior have been proposed and advocated and in some cases put in operation. Execution (sic) is the most immediately effective (sic) way, but is one not generally (...) falling within the mores (sic) of the group" (Ed. "B. Reuter", op. cit. p. 316) !

Esse texto precioso dá bem idéa dos perigos que, nesse delicado terreno racial, temos de enfrentar contra o materialismo eugenico de uma sciencia superficial, pedante e falsa.

O livrinho do sr. Jorge de Lima, embora seja uma these muito summaria, sobre tão complexo problema, sem entrar a fundo nas interrogações que levanta e apresentando grandes deficiencias, parece-me certo em sua orientação geral. E marca mais uma irradiação do nosso pensamento na "Weltliteratur".

Uma dessas deficiencias está nas considerações que faz das raças aborigenes, sem levar em conta nenhuma das conclusões da escola historico-cultural e ainda apoiado no evolucionismo do seculo passado.

Nesse ponto, acaba de trazer uma contribuição excellente a taes estudos o 1º volume da grande obra do sr. Yan de Almeida Prado — "Primeiros Povoadores do Brasil" — á qual já foi rendida, aqui mesmo, a devida justiça, pela penna autorizada de Octavio Tarquinio de Souza. Tanto no estudo que faz dos judeus, como dos portuguezes e dos indios, habitantes do Brasil pre-cabralino, baseado numa documentação abundante e rigorosamente de primeira mão (a "bibliographia" do fim do volume é preciosa) — colloca-se já agora o sr. Yan de Almeida Prado entre os mais abalisados dos nossos historiadores. O estudo que faz do inicio do nosso povoamento, embora não focalize propriamente o problema racial, será, doravante, indispensavel para a sua comprehensão. Fôra de desejar que a notavel contribuição que trouxe á distribuição tribal dos nossos indios tambem houvesse trazido á composição ethnica dos povoadores brancos. Mostra, aliás, que o affluente luso, da nossa primeira "race breeding", vinha consideravelmente mesclado de outras raças, pois as tripulações das náos e caravellas eram mixtas. "Na éra dos descobrimentos havia grande mistura nas tripulações. Encontravam-se portuguezes a bordo de navios francezes, allemães a bordo dos portuguezes, inglezes e italianos a serviço dos hespanhóes, quando acaso não estavam todos reunidos na mesma caravella" (p. 180). E antes já informára que — "Biscainhos, genovezes, napolitanos, talvez mesmo orientaes davam seu contingente aos embarcadiços que vinham para o novo mundo. Foi, por conseguinte, bem variada a ascendencia branca dos primeiros mestiços do littoral, que tantos serviços iam prestar á infiltração portugueza" (p. 74). Até que ponto essa mistura de raças affectou a "pureza" do ramo lusitano inicial? A que raças pertenciam os dois degredados de Cabral e os primeiros 24 povoadores da feitoria de Vespucio, em Cabo Frio? E as outras, do littoral acima e abaixo? Até que ponto deixaram os francezes seu sangue nos mamelucos de seus cruzamentos, de que Jean de Lery, Thevet ou Paulmier de Gonneville nos dão noticia?

Respostas que um conhecedor emerito do assumpto, como acaba de revelar-se o sr. Yan de Almeida Prado, já agora incluido entre os mestres da nossa historiographia, poderá dar-nos no seu proximo volume, quando estudar o importantissimo, o capital problema do "africano".

Emquanto não tivermos estudos solidos como esse e documentação estatistica, só podemos ficar, em materia de politica racial, no terreno impreciso das conjecturas.

Inaugurada a usina de mistura de carvão nacional com o estrangeiro

Aberta ao trafego a Avenida Francisco Sá — Calibração, peneiração e mistura de carvões — O ministro da Viação em visita ás obras do Cáes

O ministro Marques dos Reis e sua comitiva, vendo-se por trás uma pequena montanha de carvão beneficiado

O problema do fornecimento de carvão nacional para a Central do Brasil acaba de ser virtualmente resolvido, com a inauguração hontem, no parque carvoeiro da Central, no caes do porto, de uma usina para o beneficiamento e melhor aproveitamento do carvão nacional.

Nessa usina serão misturados o carvão nacional e o estrangeiro, na proporção que melhor resultado offerecer, depois de varias experiencias feitas pelos engenheiros Gurgel do Amaral e Tavares Leite.

Desse modo, não só as companhias, que fazem a exploração de carvão nacional, serão beneficiadas, porquanto terão um comprador certo de seus productos, como tambem lucrará o paiz, visto que diminuirá a corrente de ouro que daqui sae para pagamento de carvão estrangeiro consumido pela Central.

A VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, em companhia do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e varios auxiliares, esteve, hontem, em visita ás obras que estão feitas no caes do porto e adjacencias, assistindo em seguida ás demonstrações das machinas para o beneficiamento do carvão nacional.

O sr. Marques dos Reis inaugurou, hontem, a nova avenida Francisco Sá, construida nos terrenos da marinha, ligando a rua de S. Christovão com o bairro do Retiro Saudoso, tornando, assim, facil o accesso de vehiculos para o bairro de São Christovão.

Nessa grande avenida, que margeia todo o novo caes, foram installadas diversas secções, para gasolina, manganez, carvão, trigo, e a usina de mistura.

O ministro da Viação, após percorrer a secção de inflammaveis, onde presenciou o embarque e desembarque de alguns carregamentos, dirigiu-se, em companhia do director da Central e de varios engenheiros, para a usina de mistura, onde assistiu ás demonstrações de mistura do carvão nacional com o estrangeiro.

O titular da Viação dirigiu-se em seguida, em visita de inspecção, ás dependencias do Departamento de Portos e Navegação, percorrendo-as em companhia do sr. Frederico Burlamaqui e todos os seus auxiliares.

A USINA DE MISTURA

O machinismo para a confecção da usina foi obtido segundo os planos dos engenheiros Gurgel do Amaral, Nestor Massena e commandante Augusto Camillo, incumbidos pelo governo para procederem os necessarios estudos.

Esse completo systema de machinas, para peneirar, calibrar e misturar o carvão nacional com o estrangeiro, foi montado sob a direcção do engenheiro Emilio Gravina, da firma P. H. Dealzot & Cia., concessionaria.

O calibrador principal é o que ha de mais perfeito no genero, nos Estados Unidos.

A montagem das peças da usina foi confiada ao engenheiro Aldo, da Mayrink Veiga & Cia.

Os calibradores, britadores, peneiras e elevadores, trabalham em synchronismo, sendo as dosagens feitas automaticamente.

A Central do Brasil poderá queimar o carvão assim beneficiado, com grande economia para seus cofres e com o rendimento indispensavel.

OS NOVOS SUB-TENENTES DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra, foram nomeados sub-tenentes, para servirem nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: no 1º R. I., sargento-ajudante José Honorio de Vasconcellos e 1º sargento Djalma Avelino Mendes; no 2º R. I., 1º sargento Raymundo Jeronymo de Oliveira; no 3º R. I., sargento-ajudante Euclydes Ribeiro de Carvalho; no 1º B. C., 1º sargento Ubiratan Gomes de Araujo Conceição; no 2º B. C., 1º sargento Eurico Capitulino Barros, e no 3º B. C., 1º sargento Ottilio Carneiro da Silva.

Homenageando á memoria de Gabriel Bernardes

A ULTIMA SESSÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO FOI DEDICADA AO SAUDOSO JORNALISTA

O Conselho Nacional do Trabalho dedicou a ultima sessão plena ao dr. Gabriel Loureiro Bernardes, como justo preito de homenagem á sua saudosa memoria.

Ao abrir a sessão, o sr. Ildefonso d'Abreu Albano, presidente em exercicio, depois de elogiosas referencias á notavel cultura juridica do dr. Gabriel Bernardes e de assignalar o escrupulo e serenidade dos seus julgamentos, bem como o grande amor que votava aos trabalhos do Conselho, numa revelação eloquente de que fazia do seu cargo de conselheiro um verdadeiro sacerdocio, deu conhecimento á Casa das providencias que promovera, no sentido de serem prestadas por aquelle Instituto as devidas homenagens ao illustre morto, por occasião do seu enterramento, a 1º do corrente.

Assim é que, sobre ter mandado suspender o expediente da Secretaria e hastear a bandeira nacional, em funeral, durante tres dias no edificio respectivo, transmittiu telegrammas de condolencias á exma. viuva e ao venerando dr. Alfredo Bernardes, convidou os conselheiros Oliveira Lima, José Mendes Cavalleiro e Antonio Ribeiro França Filho para representarem o Conselho nos funeraes, fazendo depositar uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do pranteado morto.

Em seguida, pediram a palavra e manifestaram o seu profundo pezar, em face do lutuoso acontecimento, os conselheiros Antonio Ribeiro França Filho, Gualter José Ferreira José Mendes Cavalleiro, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Irineu Malagueta, Americo Ludolf e Vicente Galliez, os quaes focalizaram a brilhante actuação do saudoso collega nas decisões do Conselho, em cujos annaes, affirmaram ter deixado traços fulgurantes de sua cultura juridica e assignalavel envergadura moral, declarando os conselheiros França Filho e Mendes Cavalleiro que, em cumprimento á honrosa missão que lhes fôra confiada, compareceram aos funeraes do illustre morto, no que foram secundados pelos conselheiros Oliveira Lima e Edgardo de Castro Rebello.

Por ultimo, fizeram-se ouvir os srs. Geraldo A. Faria Baptista, procurador geral em exercicio, e Oswaldo Soares, director geral da Secretaria, que se associaram ás homenagens que, naquelle momento, eram rendidas á memoria do dr. Gabriel Bernardes, accentuando o sr. Oswaldo Soares não só as attenções que o saudoso jurista sempre dispensou á Secretaria, como tambem o valioso concurso que prestou á ultima reforma do Conselho, imprimindo aos trabalhos daquella Secretaria relevante orientação como provam os magnificos resultados que estão sendo colhidos.

A seguir, designou o presidente a mesma commissão para representar o Instituto na missa que deveria ser celebrada pelo transcurso do setimo dia do fallecimento do eminente collega e, ainda em sua homenagem, declarou encerrada a sessão.

PESSOAS DE DESTAQUE QUE COMPARECERAM A' MISSA DE SEXTA-FEIRA ULTIMA

A' missa rezada sexta-feira ultima, em memoria do nosso companheiro Gabriel Bernardes, compareceram, entre innumeras outras, as seguintes pessoas:

Ministro Bento de Faria, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Epitacio Pessoa e senhora; conde de Affonso Celso; dr. Antonio Azeredo e Senhora; general Corrêa do Lago, dr. Salgado Filho e senhora, conde Ernesto Pereira Carneiro, conde de Paranaguá, almirante Lemos Bastos, Arnaldo Pinto da Luz, ministro Eduardo Espinola, dr. Gilberto Amado, dr. Felix Pacheco, Affonso Vizeu, Henry Lynch, dr. Julio Barbosa, por si e pelo dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, J. Pires do Rio, professor Clementino Fraga, dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Lauro Sodré, dr. Sampaio Vidal, dr. Herbert Moses, deputados Olegario Marianno, Prado Kelly, Antonio Covello, Adalberto Corrêa; desembargadores José Augusto de Cesario Alvim, Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Leopoldo Augusto de Lima; ministro Arthur Ribeiro, dr. Rubens de Mello de Paes Barreto e senhora; F. Scoville, por si e pela Light and Power; dr. José de Bezerra Freitas; dr. Celso Bayma, Ubaldino do Amaral Filho, familia Dolabella Portella, familia Amaro Cavalcanti, dr. Muniz Barreto, almirante Raul Tavares, dr. Octavio Rocha Miranda dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Prudente de Moraes Netto, Stanley Hime, Roberto Samson, juizes Nelson Hungria, Carlos Sussekind de Mendonça, Ary Franco, Ribas Carneiro; dr. Humberto Gotuzzo, Otto Prazeres, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Bastos Tigre e senhora; Gildo Amado, Eurico de Souza Leão, Damazio dos Santos Dias dr. An-

(Continúa na 11ª pag.)

O protocollo ítalo-francez

Não é conhecida ainda a resposta do governo de Roma ao pedido de esclarecimentos feito pelo Reich

ROMA, 9 (Havas) — Embora não seja conhecido o theor da resposta da Italia ao pedido de esclarecimentos feito por Berlim sobre o Protocollo italo-francez de 7 de janeiro, tudo leva a crer que esta resposta incide sobre tres pontos importantes.

Ao que se diz a Allemanha pediu ao governo italiano que explicasse ás palavras "compromisso reciproco e não ingerencia nas questões internas respectivas." Assegura-se tambem que a resposta italiana foi tanto mais clara quanto o segundo texto do communicado de 7 de janeiro precisa que os signatarios eventuaes do Pacto danubiano se comprometteriam não somente a respeitar a influencia e a integridade territorial dos outros signatarios e particularmente da Austria, como ainda a não praticar nenhum acto susceptivel de ameaçar o regimen politico e social de um dos paizes contractantes. Este regimen politico ou social implica que os Estados signatarios assumem o compromisso de não incitar ou favorecer nenhuma agitação ou propaganda dirigida contra o regimen actual. Parece que a Allemanha perguntou tambem se de conformidade com a convenção danubiana prevista no Protocollo de 7 de janeiro, outros Estados, além dos mencionados no communicado, poderão intervir a favor da independencia da Austria se esta estiver um dia ameaçada.

Parece que a resposta italiana se contenta em explicar as razões porque certos paizes foram mencionados como podendo fazer parte desta convenção e não alludiu a outros. Emfim, a nota italiana, respondendo a outra pergunta de Berlim explica o papel que a Sociedade das Nações seria chamada a representar no funccionamento desta convenção danubiana.

OFFICIAES SUPERIORES QUE FARÃO O CURSO DE ARTILHARIA DE COSTA

Foram mandados apresentar ao Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para effeito de matricula, os seguintes officiaes superiores: Coronel Flavio do Nascimento, commandante do Grupamento de Léste, tenente-coronel Barros Bittencourt, do Grupamento de Oéste, majores Pessoa Leal, commandante do 4º G. A. C. e Emmanuel Torres Homem, do 1º G. A. C.

Todos não se afastarão dos commandos que exercem.

A reunião de hontem no Club Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

nome, embora envidassemos esforços, após a sessão, não conseguimos saber, nem elle proprio nos quiz d i z e r, allegando ter sido uma voz dissonante.

Soubemos, no entanto, se tratar de um primeiro tenente, joven ainda, baixo e usando oculos escuros.

Sendo-lhe dada a palavra, foi dizendo, logo de inicio, que era "a favor da Lei de Segurança, porque o logar do militar é, unicamente, a caserna. Ella vem é collocar a Lei no regimen e não como dizem as pessoas que não raciocinam bem".

O orador foi aparteado por todos, fóra um capitão que estava de accordo com o seu pensamento, destacando-se o capitão Trifino Corrêa, que acabou transformando os seus apartes em longo e vehemente discurso de vivo combate á Lei de Segurança.

O DISCURSO DO CAPITÃO TRIFINO

O capitão Trifino mostrou varios inconvenientes da Lei, falando sempre com o apoio da assemblea.

A certa altura do seu discurso, quando mais vehemente se mostrava, um dos assistentes aparteou-o dizendo que elle falava tocado pelo enthusiasmo.

Revidando ao aparte, disse-lhe o capitão Trifino:

"Está enganado, meu caro collega! Falo pelo coração, pelo sangue que derramei no campo de batalha, para a completa liberdade do Povo. E' preciso que o caro collega pense, primeiramente, nas consequencias que nos traz esta Lei e verifique quo estamos no seculo XX".

O FINAL DA SESSÃO

O capitão Trifino ainda prolongou o seu discurso, que acabou por provocar que se manifestassem outros camaradas ao mesmo tempo, endossando suas apreciações, o que tirou um pouco da ordem que reinou durante toda a reunião.

Como já fosse tarde, cerca de 19.30, foi a sessão encerrada.

A REUNIÃO PARA AMANHÃ

Foi marcada uma nova reunião para amanhã, ás 17 horas, no Club Militar.

SO' NO FIM

Quando a reunião estava quasi a expirar e os reporters podiam dispensar a promettida summula dos trabalhos, o capitão Trifino, surprehendendo um delles occulto no salão contiguo ao da sessão, foi ao encontro delle e chamando-o, com elle o levou e mais aos outros, para as proximidades do recinto da assembléa.

Mas, os que ouviram e viram, já tinham o seu serviço organizado para os jornaes, embora a todos captivasse a attitude desse official.

OUVINDO O CAPITÃO TRIFINO CORREIA

O capitão Trifino Correia é um verdadeiro "gentleman". Attende com a maior satisfação aos jornalistas. Quando o procuramos para colher as suas impressões sobre a reunião, elle se encontrava convencendo o tenente Nemo como alguns outros que a imprensa é util e que os factos tratados na sessão deviam ter ampla divulgação.

Logo que explicamos o nosso intuito, o capitão Trifino promptificou-se a nos responder.

A uma allusão do jornalista, elle accrescenta:

— "Pensam que sou contra o governo, mas não. Sou contra, sim, a lei de segurança, porque ella é o vehiculo da anarchia para o nosso paiz. E não julguem os politiqueiros que me deixarei explorar, levar no seu embrulho nojento."

Faz uma breve pausa, accende, tranquillo, um cigarro, e, prosegue, com um tom de convicção:

— "Derramei o meu sangue nas campanhas foi para pôr o povo em liberdade e não lhe tirar o direito de pensar, de dizer o que sente. Sei que estou agindo com sinceridade, imparcialmente."

E, terminando disse:

— "Não deve pessôa alguma pensar que os officiaes que compareceram ás ultimas sessões do Club Militar, sejam communistas, politicos. Não. São apenas defensores da liberdade publica."

PALAVRAS DO CAPITÃO WALTER PRESTES

Procuramos ouvir, tambem, o capitão Walter Prestes, que, inicialmente, nos affirmou:

— "Pode dizer em seu jornal que continuarei a comparecer ás sessões do club, até quando os meus passos forem tolhidos."

A uma interrogação do reporter, adianta:

— "Já respondi, na altura do seu merecimento, o memorial do Ministro da Guerra. E estou prompto a receber o que vier."

FALANDO COM O ORADOR FAVORAVEL A' LEI

O segundo orador, que foi a favor da lei, é um 1º tenente, moreno, baixo, moço, usa oculos e faz parte dos officiaes que têm pavor á imprensa.

Ao se retirar fomos ao seu encontro para saber-lhe o nome, tendo elle nos accentuado:

— "Não darei o meu nome, não porque tema alguma coisa, e sim para não provocar commentarios. Sou a favor da lei e não faço questão de que alguem saiba. Não me adianta, no entanto, que sicrano ou beltrano tenha conhecimento do meu modo de pensar. Por isto, peço-lhe que me desculpe, em não poder attendel-o, agora, como a sua pessôa merece."

ECOS DA REUNIÃO ANTERIOR

Dispensado da Commissão

O capitão F. Adolpho Rosas, que foi um dos membros da mesa que dirigiu os trabalhos da penultima reunião no Club Militar, foi dispensado das funcções que exercia na Commissão de Inspecção Administrativa cujo chefe é o general Daltro Filho.

CASSADA A MATRICULA DO CAPITÃO TRIFINO NA ESCOLA DAS ARMAS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em nota ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que, por conveniencia do interesse do serviço, resolveu transferir, para o proximo anno, a matricula do capitão Trifino Corrêa, na Escola das Armas.

O capitão Trifino Corrêa presidiu a penultima reunião do Club Militar, reunião essa que motivou a prisão dos capitães Walter Pompeu e Moesia Rollim.

Officiaes do Exercito tomam deliberações preliminares antes de serem cerradas as portas da reunião á imprensa

HOMENAGENS AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Uma expressiva solemnidade no Club de Engenharia

Está marcada para o proximo dia 12, terça-feira, ás 21 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, gentilmente cedido, a reunião promovida pelos amigos e admiradores do professor João Marques dos Reis, actual ministro da Viação, para lhe ser offerecido um album de autographos, trabalho de fino gosto artistico, de que constam, tambem, aspectos photographicos e recortes de noticiario jornalistico das homenagens prestadas a s. ex. por occasião da commemoração do seu jubileu juridico.

Interpretando o sentimento dos offertantes, falará o festejado escriptor Agrippino Grieco.

Durante todo o dia 11, segunda-feira, o album que será entregue ao professor Marques dos Reis ficará na séde do Club de Engenharia, á Avenida Rio Branco n. 147, com o sr. Moura, no 2º andar, á disposição das pessoas que o desejarem autographar.

A caminho da autonomia hindú

A imperturbavel Albion, ante o perigo de perder o Imperio das Indias, emprehende, sob a fleugma de Stanley Baldwin e do seu inseparavel cachimbo, a mais colossal experiencia da Historia do Imperio Britannico

LONDRES, Fevereiro — (Agencia Meridional — Via aerea) — A questão hindu' retorna ao cartaz, revestindo-se agora mais do que nunca, da maior e da mais fundamental importancia para a Inglaterra, que se defronta com um dilemma terrivel: conservar ou perder para sempre o imperio das Indias. A imperturbavel Albion estremece pela primeira vez, procurando embora conservar toda a sua calma, toda a sua fleugma.

O governo Macdonald nunca se notabilisou por actos de grande envergadura ou de audacia, seja nos negocios domesticos, ou nas questões externas. Entretanto, no que se refere á India, vem elle demonstrando uma coragem desusada e firmeza de decisão.

Surdo ao clamor dos "tories", dentro da propria Inglaterra, e impassivel deante dos ataques do "Congresso Nacional da India", — continua o governo inglez o andamento do plano que se traçou, e que constitue a EXPERIENCIA MAIS COLOSSAL que registra a historia do imperio britannico.

GOVERNO AUTONOMO PARA AS INDIAS

E' uma experiencia que tem por fim conceder governo proprio, governo autonomo, embora em escala limitada, a um quasi continente, ou melhor, a um sub-continente que, nos seus 5 milhões de kilometros quadrados, possue uma população de 350 milhões de almas, em todos os estagios da civilização, verdadeiro conglomerado de religiões e raças, que não se toleram umas ás outras, em eternas lutas.

Mão grado a complexidade e o vulto da tarefa, o relatorio da commissão parlamentar permitte ao governo a levar até ao fim, o seu vasto plano, que, agrade ou não aos hindu's, estabelecerá na Asia uma federação de todas as Indias. O governo inglez está absolutamente certo de que até os seus inimigos, dentro ou fóra da Inglaterra, cooperarão na realização dessa experiencia em grande estylo.

O cachimbo de Stanley Baldwin e o seu inseparavel dono

PRESERVANDO A UNIDADE ESTRATEGICA DO IMPERIO

Ha coisa de tres annos, quando a crise financeira sacudiu a Inglaterra, um governo menos firme em suas decisões, teria posto de lado essa experiencia, tão prenhe de perigos. Então, os alicerces da finança ingleza estavam abalados. A India era agitada pelo descontentamento. Os capitaes inglezes invertidos em emprezas na India attingiam á respeitavel somma de 458.000.000 de libras esterlinas. Si se tivesse perdido a India, todo esse capital teria perigado, e mais que isso, teria ficado completamente destruida a UNIDADE ESTRATEGICA do imperio.

Estes eram os riscos. Com sabia directriz, o governo inglez comprehendeu que mais se teria perdido com o adiamento de uma solução adequada do que com a concessão de um estatuto constitucional. Uma explosão revolucionaria na India deitaria tudo a perder, emquanto que a autonomia em etapas gradativas, teria o condão de fortalecer o imperio e a sua unidade.

Assim é que o governo procura

(Continúa na 12ª pag.)

O HORARIO DO TRABALHO NA INDUSTRIA

O sr. Agamemnon Magalhães nomeou uma commissão incumbida da regulamentação do assumpto

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, designou o sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho; o actuario-chefe Clodoveu de Oliveira, e o fiscal interino Luiz Valente de Andrade, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão incumbida da regulamentação do decreto 21.364, de 4 de maio de 1932, que regula o horario do trabalho na industria.

O ministro mandou pedir á Federação Industrial e á Federação do Trabalho, ambas com séde no Districto Federal, a indicação de um representante para figurar na alludida commissão.

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

O departamento de Educação informa a O JORNAL o que de facto ha, no caso das candidatas inhabilitadas na prova de mathematica

Tendo chegado ao nosso conhecimento que um numeroso grupo de candidatas aos exames de admissão ás escolas secundarias da Municipalidade reclamavam contra o criterio ali seguido, allegando mesmo que o processo de selecção adoptado era illegal e as prejudicada em seus interesse, procurámos apurar o que havia de verdade sobre o assumpto.

No Departamento de Educação informaram-nos de que havia evidente equivoco, na reclamação apresentada, porque:

1) A forma de selecção adoptada no exame de admissão das escolas da Prefeitura foi, ha poucos dias, julgada regular pelo ministro da Educação;

2) A grande quantidade de alumnas inhabilitadas não o foi no "test" de intelligencia, mas sim na prova de mathematica. Mesmo nessa prova foi minima a nota exigida, que passou de 50 para 30, apenas;

3) Qualquer alumna que não estiver satisfeita com o resultado poderá dirigir-se ao Instituto de Educação e pedir para rever sua prova ou a de qualquer collega. Existe mesmo um serviço especial de "mostra" de provas, naquelle estabelecimento;

4) Não é possivel aceitar as alumnas com nota inferior á estabelecida na prova eliminatoria de mathematica, porque em absoluto as escolas não o comportam. Apresentaram-se 3.800 candidatas para pouco mais de 1.000 vagas. Não sendo possivel augmentar os logares nas escolas, por falta absoluta de espaço, o criterio mais justo e mais honesto a adoptar seria esse de eliminar as candidatas com média mais baixa;

5) Mesmo essas candidatas inhabilitadas em prova anterior proseguirão seus exames, conforme chamada hoje publicada na imprensa. E poderão assim se matricular em outros collegios, não perdendo o anno;

6) A todas as candidatas que não lograrem matricula será restituida a taxa de inscripção ora paga.

UMA GRANDE REUNIÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DA UNIÃO

Será examinado o reajustamento dos seus vencimentos

O Club dos Funccionarios Publicos Civis, a Associação dos Funccionarios Publicos Civis, a Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior e a União Geral dos Funccionarios Publicos do Brasil, pelos seus presidentes, convocaram os deputados eleitos pela classe e todo o funccionalismo civil da União para tomarem parte numa assembléa geral que será realizada na quarta-feira da proxima semana, ás 17 horas, no salão da União, á rua da Carioca n. 45, afim de examinar o reajustamento dos seus vencimentos.

Nessa assembléa, conforme recommendação expressa de seus promotores, o debate será orientado dentro da disciplina e do respeito ás autoridades, não se tratando, em absoluto, de assumpto politico.

INTERCAMBIO URUGUAYO-BRASILEIRO

Varios artistas do paiz irmão visitarão brevemente o Brasil, com o apoio do Club de Cultura Moderna

Encontra-se nesta Capital desde algum tempo a escriptora uruguaya d. Adela Maggia Reyes que vem trabalhando com afinco pelo maior estreitamento das relações entre os intellectuaes e artistas do Brasil e do Uruguay, sua terra natal.

Tendo sido recebida pela Commissão Executiva do Club de Cultura Moderna, a dra. Adela Reyes expoz a missão que a trouxe ao Rio: promover inicialmente a realização de uma exposição dos trabalhos de Julio Ucar Henderson, Raul Viviani e Plinio Baptista Brum.

Sendo a realização de exposições de arte, audições musicaes, etc, e a promoção de intercambio entre intellectuaes e artistas partes do programma daquella novel associação de estudos, a Commissão Executiva resolveu patrocinar a vinda daquelles artistas e ceder o seu salão para a mostra de seus trabalhos.

Raul Viviani e Brum são dois paizagistas de valor, sendo que o ultimo é um dos mais jovens pintores da Republica Oriental.

Ucar Henderson é photographo. E' um grande retratista photographico e a sua arte nessa especialidade é nova, sua, original.

Após a vinda de Viviano, Brum e Dear, virão ao Rio de Janeiro Rodrigues Socas, que é uma das glorias artisticas mais authenticas do paiz vizinho e amigo. Raymundo Rodrigues Socas, director technico do Conservatorio Musical de "La Lira", de Montevidéo, subvencionado pelo governo, é mesmo uma figura de grande valor na arte sul-americana. Conhecido na Europa, onde completou seus estudos, o compositor uruguayo tem uma obra vasta, da qual se destacam "El grito de Asencio" (poema symphonico da Independencia uruguaya), "Morte di Amore" (opera), "Afrodita" (triptico symphonico), "Ondinas" (poema symphonico), etc.

A PEDIDOS

O caso do Collegio Accioli

No dia 1º de março corrente dei entrada na secretaria do Ministerio da Educação e Saude Publica ao requerimento abaixo transcripto, que no protocollo geral, tomou o n. 148.

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica.

O infra-assignado, director do Collegio Accioli, leu, no "Diario Official" de 27 de fevereiro findo, com relação a uma consulta do inspector geral do Ensino Secundario sobre a expulsão de tres estudantes, ex-alumnos do collegio dirigido pelo supplicante, um despacho de v. ex., que assim começa: "A exclusão dos alumnos não foi feita de conformidade com os preceitos legaes relativos á policia escolar".

O supplicante, zeloso de sua reputação de homem disciplinado e disciplinador, pede a v. ex. se digne mandar certificar quaes os preceitos legaes que deixou de observar ao eliminar do quadro dos alumnos do seu collegio estudantes que se haviam tornado indignos do convivio de seus collegas.

Réos confessos de falta que os estatutos do Collegio punem inexoravelmente com a eliminação, expulsão ou exclusão, o supplicante, para salvaguarda do bom nome do Collegio e para continuar a merecer a confiança das familias que lhe entregam filhos, ás vezes, de 8, 9 e 10 annos de idade, não vacillou em afastar os culpados de um meio que não mais os podia tolerar, sem a preoccupação de consequencias juridicas que não podiam, incontestavelmente, resultar deste seu acto.

A admissão e a exclusão de alumnos, o numero destes, a pensão a cujo pagamento ficam sujeitos, o regimen disciplinar interno independem num collegio particular de preceitos legaes e se regulam, apenas, pelos estatutos examinados e approvados pelo Conselho Nacional de Educação no processo de inspecção permanente.

No decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, "Consolidação das disposições sobre a organização do ensino secundario", baldadamente se procurará alguma que possa justificar as palavras iniciaes do despacho de v. excia. Igualmente, nas instrucções para a inspecção dos estabelecimentos secundarios, approvadas pela portaria ministerial de 15 de abril, ainda de 1932, em vão se pretenderá encontrar alguma que ampare, juridica e legalmente, taes palavras.

Ao supplicante repugna admittir que v. ex. se tenha fundado numa celeberrima circular de um sr. Belém, ex-superintendente do ensino secundario, que, simples funccionario contractado, poz-se ineptamente a legislar, a resuscitar disposições de leis obsoletas e o fez com tanta desenvoltura e ignorancia que o espirito brilhante de Heitor Lima póde affirmar que o mesmo confunde "ensino com forragem".

Assim, o supplicante, excluindo do corpo collegial membros moralmente indesejaveis, não julga ter violado nenhum dispositivo legal, tanto mais quanto nunca oppoz a menor difficuldade em fornecer-lhes guias de transferencia, como de facto forneceu, com as quaes poderam matricular-se em outros estabelecimentos de ensino.

O supplicante, entretanto, admittindo que esteja laborando em erro, pede de novo a v. excia. se sirva de mandar certificar quaes os dispositivos legaes relativos á policia escolar pelo mesmo violados por occasião da expulsão dos ex-alumnos em questão.

O supplicante, director de collegio ha 17 annos, faz questão de affirmar que, se, para gozar os favores do reconhecimento official, tivesse de renunciar ao direito inalienavel de enxotar de sua casa quem della se tenha tornado indigno, gostosamente abriria mão do favor official, preferindo-lhe o applauso de sua consciencia bem como o dos homens de bem.

Pede deferimento.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1935. (a.) — José Cavalcanti de Barros Accioli".

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Prova escripta de idioma, para o concurso de cartographo

Pede-se o comparecimento de todos os candidatos inscriptos no concurso de Cartographo do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, ás 8 horas da manhã do dia 12 deste, terça-feira, na Escola Polytechnica para a realização da prova escripta de idioma. Conforme o que estatuem os art. 9º e 15º das instrucções, a falta de qualquer candidato, por não haver segunda chamada, o elimina automaticamente; os senhores candidatos devem, igualmente, trazer o diccionario do idioma escolhido.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

"Communica-nos da secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia que terá inicio na proxima terça-feira, dia 12 do corrente, ás 20,30 horas, o curso de férias instituido sob a presidencia do prof. Maurity Santos, com a conferencia do prof. Copello, chefe de Clinica do prof. Sauerbruch, de Berlim, sobre "Complicações pulmonares post-operatorias", falando o conferencista em portuguez.

Seguir-se-ão, nas semanas seguintes, o dr. Vicente Baptista, de São Paulo, que divulgará idéas geraes sobre vitaminas e avitaminoses, e os drs. Hellon Póvoa, Arlindo de Assis e Costa Cruz, do Rio.

A séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á Avenida Mem de Sá 197, será franqueada a todos os medicos e estudantes de medicina."

Actividades Escolares

Instituto Nacional de Musica

Tendo sido publicado, com omissões, o programma referente aos exames vestibulares de piano e canto (a realizarem-se na segunda quinzena deste mez), acha-se affixado novo edital na portaria do Instituto Nacional de Musica, pela fórma seguinte:

PIANO — Curso Fundamental — Czerney-Barroso Netto — 1.º anno — N. 27 — 1.º vol. — 2.º anno — N. 9 — 2.º vol. — 3.º anno — N. 4 — 3.º vol. — 4.º anno — N. 25 — 4.º vol. — CURSO GERAL — Craemer-Bulow — 50 Estudos — 1.º anno — N. 13 — 2.º anno — N. 23. CURSO SUPERIOR — Clementi-Barroso Netto — 1.º anno — N. 19 ou Clementi-Mugellini — N. 9 ou Clementi-Tausig — N. 7.

CANTO: Curso Geral (Para soprano, meio soprano e tenor) — CONCONE — 50 lições — 1.º anno — Vocalizo n. 25 — 2.º anno — Vocalizo n. 38 (Ed. Ricordi ou Peters). — Para contralto, barytono e baixo: os mesmos vocalisos acima indicados (tonalidade adequada). — CURSO SUPERIOR: (Para soprano, meio soprano e tenor) — PANOFKA — 24 vocalilzzi, op. 81 — 1.º anno — N. 15 (Ed. Ricordi ou Peters) — Para contralto, barytono e baixo: o mesmo vocaliso acima indicado (tonalidade adequada).

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Communicam-nos do Departamento de Educação do Districto Federal:

"Convenientemente distribuidas nas differentes zonas componentes do Districto Federal, desde a cidade até as mais longinquas localidades ruraes, acham-se 216 escolas, devidamente apparelhadas para receberem 123.780 alumnos.

A inauguração de 17 novos predios escolares permitte já melhor solução ao problema de educação e cultura. Assim é que o regimen de tres turnos subsiste em poucas escolas e o semi-internato será inaugurado em algumas escolas, sem prejuizo de seus dois turnos e attendidas as crianças nas condições previstas pela administração (de situação economica, do desenvolvimento physico e intellectual).

Iniciada a matricula em 7 de março, os responsaveis pelos alumnos deverão acompanhal-os ás escolas proximas ás residencias para inscrevel-os no systema escolar.

No periodo de 7 a 9 os alumnos que estavam matriculados em novembro de 1934 comparecerão ás escolas que desejarem para a confirmação da matricula.

Exhibirão os cartões de matricula (verdes) se voltarem ás escolas em que estavam; os ditos cartões verdes acompanhados das fichas de matricula (cartões brancos) se procurarem outras escolas, por necessidade. Cartões verdes e brancos não poderão conter razuras, emendas ou lacunas de informações.

No periodo de 11 a 14 solicitarão matricula, nas escolas que desejarem, as crianças de 6 1|2 a 7 annos, que deverão frequentar a primeira série (ou primeiro anno) e que nunca se matricularam em escolas publicas. Exhibirão a certidão de idade desde que a possuam ou, em caso contrario, outro documento que a substitua.

Na impossibilidade de apresentação dessa prova, no acto da matricula, combinarão com as directoras o prazo para o cumprimento daquella obrigação.

No periodo de 15 a 20 de março serão aceitos nas escolas os alumnos que em qualquer tempo, anterior a novembro de 1934, tiveram frequencia em escolas publicas.

Com a fixação desses prazos visa o Departamento de Educação facilitar á população carioca o cumprimento da obrigação de matricular as crianças nas escolas, onde lhes será ministrada gratuitamente a educação elementar".

ABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE VIÇOSA

Realizou-se no dia 8 do corrente a abertura dos cursos da Escola de Agricultura, comparecendo mais de 300 alumnos.

Presidiu a sessão o dr. Bello Lisboa, director da referida escola, que proferiu uma breve oração, deixando patente sua confiança no programma para 1935, em beneficio de todo o paiz.

Sallentou o illustre orador a necessidade de cooperação em torno do ideal de progresso de nossa patria.

CURSO DE FE'RIAS

Como no anno anterior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, por iniciativa do seu presidente, dr. Maurity Santos, realizará dentro de poucos dias o seu curso de férias com objectivos estrictamente praticos. A conferencia inicial será feita terça-feira proxima, na séde, ás 20.30 horas, versando sobre "Complicações pulmonares no periodo post-operatorio", sendo conferencista o professor Coppelo, chefe de clinica do professor Sauerbruck.

As proximas palestras serão dadas entre outros pelos drs. Arlindo Assis, sobre "Dysentherias", Vicente Baptista sobre "Vitaminas", Héllon Póvoa, sobre "Anatomo-clinica das lesões em geral".

Escola Militar

Serão chamados nos dias abaixo para exame oral os seguintes candidatos:

Dia 13 — Desenho — Ás 8.30 horas: 1 — Mario Corrêa Cardoso. 2 — Mario Machado. 3 — Mario Valladares Filho. 4 — Mario Sergio Fialho. 5 — Mario da Silva Mello. 6 — Mario Ascenção Palmerio. 7 — Mario de Assis Nogueira. 8 — Mario Lourenço da Cruz. 9 — Mario Ernesto de Souza Junior. 10 — Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha. 11 — Mario Miranda Santa Rosa. 12 — Marilcio Malaquias dos Santos. 13 — Mauricio Abrantes de Souza Leite. 14 — Mauricio de Souza Ferreira. 15 — Mauricio José de Assis Jatahy. 16 — Mauricio Pires Castello Branco. 17 — Mauricio Portella Barreto. 18 — Mauricio Lemos de Avellar. 19 — Milton de Carvalho Braga. 20 — Milton da Silva Netto.

NOTA — O ponto para o exame oral de Mathematica será dado aos dois primeiros candidatos uma hora antes do inicio da prova, para os de Portuguez, 15 minutos antes.

Serão chamados nos dias abaixo para os exames oraes os seguintes candidatos:

Dia 13 — Mathematica — ás 9 horas: 1 — Carlos Ferreira de Abreu. 2 — Carlos Figueira da Matta. 3 — Carlos Fontes. 4 — Carlos Giovanini Maffeo. 5 — Carlos Henrique Rupp. 6 — Carlos Guimarães Paternostro. 7 — Carlos José de Barros Araujo. 8 — Carlos Maria Ento. 9 — Carlos Valverde Miranda. 10 — Cezar Lima de Menezes. 11 — Cezar Atalaia Savaget Calasa. 12 — Clovis Ferreira de Souza. 13 — Colombo Guardia Filho. 14 — Cyro Linhares. 15 — Dalmo Pimentel Marinho. 16 — Darcy Guimarães de Carvalho.

Portuguez — Ás 8.30 horas: 1 — José Joaquim de Sá e Benevides. 2 — José Lemos de Avellar. 3 — José Maria de Figueiredo Guedes. 4 — José Maria Romaguera. 5 — José de Moraes Coelho. 6 — José Olympio Franco. 7 — José dos Prazeres Ferreira. 8 — José Rego Cavalcante. 9 — José Silveira Correia. 10 — José Valerio dos Santos. 11 — Jackson Costa Netto. 12 — Jeser Amarante Faria. 13 — Joffre Sampaio. 14 — Jorge Augusto Vidal. 15 — Julio Monteiro Filho. 16 — Julio Shurtz. 17 — Léo Ferraz Alves. 18 — Leonel Martins Ney da Silva. 19 — Lincoln Santos Velho. 20 — Lourival de Valois Correia.

Escola Polytechnica

Matriculas — Terminará amanhã o prazo para a matricula nesta Escola nos diversos annos e cursos.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com a maior urgencia á secção de expediente desta escola, os srs. Benjamin da Costa Lamarão e Ruy Nunes de Campos Rosa.

Pagamento dos professores — Amanhã, ás 13 horas, serão pagos no Thesouro Nacional, todos os professores e assistentes desta escola. A folha a ser paga é relativa ao mez de fevereiro.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre o thema: "Theoria Positiva dos Anjos da Guardá e das Orações", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de escrivão de paz do 1º districto do municipio de Santa Thereza, o cidadão Luiz Gonzaga Leal Machado.

Nomeando: delegado de Hygiene no municipio de Barra do Pirahy, o dr. Eduardo Nogueira de Oliveira e a professora diplomada d. Djanyra Antunes, para reger, effectivamente, como cathedratica, a escola de Prodigio, no municipio de Araruama.

Permittindo que as directoras dos grupos escolares Andrade Figueira e Saldanha da Gama, de Parahyba do Sul e Itacoara, respectivamente, dd. Inayá Monteiro e Romana Barbosa, permutem entre si os respectivos cargos.

Promovendo, por antiguidade, a 1º official do Tribunal de Contas, o 2º da Divisão da Despesa, Paulo Duarte Fontenelle, e a 2º official da Divisão da Receita, o 3º da mesma repartição, Arthur Diniz Villas Boas.

A POSSE, HOJE, DA NOVA DIRECTORIA DO PATRONATO DE MENORES DO ESTADO

Está marcada para hoje, ás 10 horas, a solemnidade da posse da nova directoria do Patronato de Menores do Estado do Rio, da qual é presidente o nosso collega de imprensa dr. Euripedes Ribeiro, um dos fundadores do benemerito estabelecimento.

Na mesma occasião será empossado tambem o novo Conselho Deliberativo.

INSTALLAR-SE-A' AMANHA A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DO TRIBUNAL DO JURY

Reune-se amanhã, ás 13 horas, na sua primeira sessão do corrente anno, o Tribunal do Jury de Nictheroy.

Serão submettidos a novo julgamento os accusados como mandante e executantes do barbaro assassinio do advogado Onady Pennaforte, crime praticado em Bom Jesus de Itabapoana.

Serão tambem julgados os réos Scylla Amorim da Cruz, autor da tragedia da rua Fróes da Cruz, e o ex-conductor da Cantareira, Francisco Bispo dos Santos, denunciado pelo crime de tentativa de homicidio.

DIRIJA-SE AO PODER JUDICIARIO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Laurentino de Oliveira — Não compete ao Poder Executivo resolver sobre a reclamação. Dirija-se, querendo, ao Poder Judiciario.

FACTOS POLICIAES

COLLISÃO DE VEHICULOS NA RUA VISCONDE DO URUGUAY

Quando rodava, hontem, pouco antes do meio dia, em velocidade não permittida, pela rua Visconde do Uruguay, o auto-caminhão n. 1.642, da Directoria de Obras do Estado, dirigido pelo chauffeur Felippo Guerra, chocou-se, violentamente, á esquina da rua Fróes da Cruz, com o auto-transporte n. 1.718, do Districto Federal, guiado pelo motorista Walter Corrêa.

Além das graves avarias soffridas por ambos os vehiculos, recebeu ligeiros ferimentos Adolpho Spindola, de 43 annos, solteiro, morador á rua Barão do Amazonas, n. 327, o qual foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Ambos os chauffeurs foram presos em flagrante e autuados pelo delegado Helio Travassos.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicados, hontem, as seguintes pessoas:

Antonio Paulino, de 38 annos, casado, residente á rua Benjamin Constant, n. 509, com ferida incisa na perna direita.

Dulcinéa, filha de Hermano Rocha Machado, de 5 annos, moradora á rua Villa Proletaria, n. 58, com fractura da clavicula esquerda.

Paulo de Souza, de 25 annos, solteiro e morador á rua Floriano Peixoto, n. 10, com ferida contusa do 3º clyrodactylo esquerdo.

Apresentando contusões e escoriações generalisadas, em consequencia de uma aggressão a páu, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Maria Delphina, portugueza, de 42 annos, solteira e moradora á rua Visconde do Uruguay, n. 67.

—— No mesmo Serviço, foi tambem medicado, victima egualmente de uma aggressão, a tamanco, Virtulino de Oliveira, preto, de 30 annos, morador á rua Visconde do Rio Branco, sem numero, o qual apresenta hemathoma da palpebra superior esquerda.

O ANSPEÇADA CAIU DO BONDE

Hontem, á noite, quando pretendia saltar de um bonde, em movimento, na alameda São Boaventura, foi victima de uma quéda, soffrendo ferida contusa da região occipital, o anspeçada da Força Militar, Aristides Andrade de Oliveira, de 53 annos, casado e morador no logar denominado Campo do Ypyrango.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu a importancia de 649:024$300, para mais 65:429$400, sobre igual data do anno anterior.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Arlindo da Silva, Theophilo Cesar Raposo, Antonio dos Santos Cunha, Francisco Moreira da Cruz, Annanias Baptista da Silva, Gacomias Medeiros e José Vieira da Rocha.

Na Segunda — Olavo Rodrigues Dornellas Junior, Manoel Emilio da Costa, Renato Costa Abreu, Luiz Neval da Silva, Getulio Umbelino Cesar, Anacleto Leopoldino e Pedro Bispo Nascimento.

Na Terceira — Francisco Baptista Pires, Claudionor José da Costa e Francisco Paula Baptista de Figueiredo.

Na Quarta — Raymundo Alves Santos e Judith Figueiredo.

Na Quinta — Victor Braga Mello, José Praxedes da Silva e Ulysses de Mello Pimenta.

Na Setima — João Belmiro dos Santos, Antonio Mello, Octavio Almeida Belmonte, Paulo Pinto, José Alves dos Santos, Cosmes Jeremias de Souza, José Pires Ramos, Cecilio Assis Silva, Francisco Ferreira de Moura, Pedro Nogueira, Gabriel Ramos, Luiz da Silva Costa e Bernardino Pires.

Na Oitava — Augusto da Silva Rangel, Abel de Araujo, Luciano Pereira Sebá, Ary Cardoso, Alcides Coimbra, Arnaldo Candeira e Paulo Barbosa.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz: dr. Duque Estrada — Escrivão: B. James.

Fallencia da Cia. Brasileira de Material Rodante — Diga o cessionario.

Fallencia de Carvalho Lemo & Cia. — Informe o syndico.

Fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Deferido o pedido de fls. 400, na forma do parecer.

Fallencia de A. F. Mendes — Designado o dia 11 de março para as declarações do fallido.

Fallencia de Verbena Aranha — Julgada rehabilitada a fallida Olympia Verbena Aranha.

Fallencia de A. Ferreira de Souza — Ao dr. curador.

Fallencia de J. P. da Fonseca — Ao dr. curador.

Fallencia de Carlos da Gama Machado & Cia. — Deferido o pedido de leilão.

Fallencia de Rocha Villaverde & Cia. — Cumpridas pelos syndicos as exigencias do dr. curador em 48 horas, voltem os autos.

Fallencia de R. Caldeira & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 93.

Fallencia de José Alexandre — Diga a viuva dos fallidos e o curador dos menores.

Fallencia de Z. C. Kaufmann — Indeferido o pedido.

Fallencia de A. J. Garcia — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de M. C. Campos — Deferido o pedido de fls. 54, na importancia de 10 °|°.

Fallencia de J. Pacheco de Barros — Deferido o pedido do liquidatario.

Reivindicação de Marti Pacheco & Cia., na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Ao dr. curador.

Reivindicação de Vianna, Braga & Cia., na fallencia de Carvalho Leme & Cia. — Sellados, á conclusão.

Reivindicação de Cunha Carneiro & Cia., na fallencia de A. Simões Costa — Subam os autos á superior instancia.

SEGUNDA

Juiz: dr. A. Sabola Lima — Escrivão: F. de Castro.

Fallencia de Humberto & Braune — Indeferido o pedido de continuação de negocio.

Fallencia de Pring & Cia. — Autorizada a venda.

Fallencia de Heitor P. da Rocha — Autorizada a venda dos bens da massa.

Fallencia de Antonio Cerqueira Lopes — Fallido. Vistos, etc. — Attendendo a que os embargos apresentados foram considerados renunciados por não ter o embargante diligenciado o andamento do processo; — Attendendo a que expedido edital nenhum credor ou qualquer interessado compareceu em juizo para impugnar a concordata extinctiva; Considerando que nestes termos é de justiça attender o pedido de concordata; Attendendo a que o dispositivo invocado pelo illustrado dr. curador de massas não póde ser considerado de ordem publica e juridicamente não é sustentavel tal disposição; como tenho declarado em outras decisões: — Homologo por sentença a concordata extinctiva proposta por Antonio Cerqueira Lopes nos autos de sua fallencia e aceita pelos credores em numero legal, na forma da proposta de fls. 92 e acta da assembléa de credores a fls. 116, para que produza os legaes e juridicos effeitos. Rio, 9 de março de 1935. — (a) Augusto Saboia da Silva Lima.

Reivindicação de Ribeiro de Abreu & Cia. — Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — Ao dr. curador de massas.

Reivindicação da Cia. Paulista de P. e Artes Graphicas S|A. — Massa fallida de Mello Bittencourt & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de Abel José da Silva — Massa fallida de Mello Bittencourt & Cia. — Em prova.

TERCEIRA

Juiz: dr. Candido Lobo — Escrivão: A. Rello.

Fallencia de Cameira & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de Manoel Ribeiro Alves — Arbitrada em 3 °|° a commissão.

Reivindicação de Azevedo Branco & Cia. — Massa fallida de Vinha Fernandes & Cia. — Prosiga-se.

Reivindicação de Alberto José Silva Medras — Massa fallida de Corrêa & Silva — Ao dr. curador.

Reivindicação de Teixeira Borges & Cia. — Massa fallida de Ribeiro França & Cia. — Ao liquidatario.

Reivindicação da C. United Schoe Machinery — Massa fallida de J. M. Baptista — Julgada procedente a reivindicação.

Pedido de dissolução e liquidação — Tecelagem Franceza Ltda. — Sellados e preparados á conclusão.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro — Escrivão: dr. E. Cardim.

Fallencia de Antonio Pereira Bola — Aguarde-se a resposta do Juizo da 5ª Vara Civel.

Fallencia de José Joaquim Alves — Convertido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito de Macedo Silva & Cia.

Fallencia de S. Branco — Deferido o pedido de fls. 477.

Fallencia de Manoel Fonseca da Cruz — Decretada a fallencia e designado o dia 16 de maio, ás 14 horas, para a assembléa de credores, e distribuido ao 2º curador das massas fallidas.

Fallencia de Antonio Arinelli — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de Maria Vetromille — Na forma do officio do curador das massas fallidas.

SEXTA

Juiz: dr. Frederico Sussekind — Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Nomeado liquidatario o indicado Antonio de Souza Durães, competindo a este, sob pena de destituição, cumprir o determinado por este Juizo á folhas 411 verso, 430, 432 e 434.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Determinou que o liquidatario provisorio providencie para a realização da assembléa e tambem para o chamamento á prestação de contas do leiloeiro e do ex-liquidatario, em face das respostas de fls. 420 e 422.

MOVIMENTO

SEXTA

Sentença publicada (audiencia de 8-3-35):

Prestação de contas — Dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, depositario dos bens sequestrados da S. A. O JORNAL — Julgou bôas e bem prestadas as contas de folhas 3, offerecidas pelo supplicante dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, como depositario judicial dos bens sequestrados á S. A. O JORNAL, á vista da concordancia de fls. 22, não procedendo a reclamação quanto ao pagamento do preposto, porter sido necessario o seu concurso e estar provado o respectivo pagamento, voltando á conclusão quando passada esta decisão em julgado, para o arbitramento pedido.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O CARLOS AIRES DE ARAUJO DEVERA' SER JULGADO AMANHA

Está chamado para julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury, o réo Carlos Aires de Araujo, accusado de ter assassinado sua amasia Alda de Castro Barbosa, em 10 de setembro de 1933, na rua Barão de Laguna, numero 4, em Santa Cruz.

E' promotor em exercicio, no corrente mez, o dr. Roberto Lyra.

A defesa do réo será feita pelo advogado Amadeu Neves.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 9 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921/41	30.62	31.12
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	26.12
6 ½ % 1926/57	25.50	25.50
6 ½ % 1927/57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	16.00	15.75
Paraná, 7 %. 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %. 1921/46	20.00	20.00
Rio Grande do Sul, 6 %. 1968	17.50	17.75
São Paulo 8 %. 1921/36	27.75	27.75
São Paulo, 8 %. 1925/50	20.00	20.00
São Paulo, 7 %. 1926/56	18.25	18.63
São Paulo, 6 % 1928/68	18.21	18.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.50	86.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.50	19.00

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

Continuam a chegar ao Departamento e procedente dos Estados, telegrammas informando sobre os preparativos realizados para a representação do Brasil na Feira Internacional de Poznan:

De São Paulo — Seguiu para essa capital (Rio) uma caixa contendo setenta amostras de café, de differentes typos e qualidades, de modo a dar uma impressão exacta do que póde offerecer o Estado ao commercio mundial da especie.

De João Pessôa — Seguiu o material destinado á Feira, juntamente com os dados estatisticos necessarios á formação de um juizo seguro sobre a capacidade commercial do Estado, no mercado mundial.

O SERVIÇO DE FRUTICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

Para manter a producção fruticola no Rio Grande do Sul, o Ministerio da Agricultura dispunha de uma repartição unica, no Estado, essa repartição tornou-se insufficiente e para facilitar a uma mais constante e accentuada assistencia technica que lhe permitta assumir o desenvolvimento que se lhe deseja dar e que se prevê attingirá ella dentro em pouco, o Ministerio da Agricultura deliberou localizar mais uma repartição do Serviço de Fruticultura no Estado com séde em Porto Alegre, afim de que sejam igualmente attendidas as zonas sul e norte. A nova Inspectoria da Fruticultura, terá a seu cargo a zona norte da producção fruticola, isto é, os municipios de Porto Alegre, S. Sebastião do Cahy, Montenegro, Caxias, Taquary, etc., ficando a cargo da Inspectoria de Pelotas os municipios do Sul do Estado.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS NO RIO GRANDE

Em 1934, foram exportadas pelo porto do Porto Alegre, 18.800 caixas de laranjas, figurando como exportadores: Carlos Lubisco e Cia., com 1.487 caixas; Carlos Motta, com 45 Cooperativa de Frutas, 500; E. A. Maya, 1; Francisco Castiglio, 1.315; Frutas do Rio Grande Limitada, 12.113; Fossati e Mello, 83; Gulliam e Cia., 268; José A. Carraveta, 1.170; Kraka e Cia, 580; Kock e Steyer, 92; Manoel M. Martins, 285; Miguel Santos, 55; Rocco e Maineri, 814. Essas frutas foram assim distribuidas: Florianopolis, 1; Maceió, 47, Pelotas, 329; Recife, 143; Rio Grande do Sul, 5.887; Buenos Aires, 8.933; Liverpool, 1.620; Montevidéo, 1 676; Port Standard, 172; Foram, assim destinadas ao estrangeiro, 12.401 caixas, e a portos nacionaes, 6.407 caixas.

A EXPORTAÇÃO DE XARQUE NO RIO GRANDE DO SUL

Durante o anno de 1934, o Estado exportou 89.354 fardos de xarque, sendo exportadores as seguintes firmas: Alvaro Santos e Cia., 52; Erico O. Mello, 49; Frederico Link e Cia., 6.292; Frederico Mentz e Cia., 998; Bertolo Fogliato, 5.533; David e Cia., Ltda., 62; Ferreira e Tedesco, 1.525; Lemos, Lopes e Cia., 50; Loureiro e Barros, 14.269; Marcial G. Terra, 8:142; Ramos Gomes e Cia., 7.469; Reynaldo Roesch e Cia., 91; Ritzel e Fiore, 22.210; S. C. Barros e Filho, 2.077. Severo Corrêa de Barros, 6.638; Sylvio Ferreira e Filho, 662; Walhrich e Irmão, 13.275. Total, 89.354. O xarque destinou-se aos portos abaixo.

Aracaju'	10.186
Bahia	16.054
Cabedello	1.059
Florianopolis	1.067
Fortaleza	421
Ilhéos	2.510
João Pessôa	490
Maceió	5.582
Natal	371
Paranaguá	30
Penedo	302
Rio Grande	255
Recife	27.813
Rio de Janeiro	18.726
Victoria	4.458
Total	89.354

SERGIPE

ARACAJU', 9 (E. I.) — Situação do mercado no dia 6: "stocks" de assucar, 216.166 saccos; fumo em corda, 97, rollos; litro de oleo de côco, 13 tambores; tecidos, 49 fardos; couros seccos salgados, 2.259 couros; algodão em rama, 1.706 fardos; lata de leite de côco, 90 caixas; cento de côco, 250 saccos com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar; 1$, fumo em corda: $800, litro de oleo de côco: 4$, tecidos: 1$700, couros seccos salgados: 3$130, algodão em rama; $400, lata de leite de côco: 13$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 14.900 saccos, no valor de 484:086$; lata de leite de côco, 90 caixas, no valor de 3:600$; cento de côco, 250 saccos, no valor de 2:710$.

SERGIPE

ARACAJU', 9 (E. I.) — Situação do mercado no dia 7: "stocks" de assucar, 209.057 saccos; tecidos, 59 fardos; fumo em corda, 97 rollos; litro de oleo de côco, 13 tambores; couros seccos salgados, 2.269 couros; algodão em rama, 1.706 fardos; lata de leite de côco, 90 caixas; com as seguintes cotações: $530, kilo de assucar, 4$, tecidos; 1$, fumo em corda; $800, litro de oleo de côco; 1$700, couros seccos salgados; 3$130, algodão em rama; $400, lata de leite de côco. Foram exportados: assucar, 1.080 saccos no valor de . . . 23:604$; tecidos, 122 fardos, no valor de 27:160$.

MATTO GROSSO

CUYABA', 9 (E. I.) — Valor official dos productos do Estado, exportados e importados pelos portos de Corumbá e Presidente Epitacio no dia 1º do corrente: Corumbá, importação, 2.450 saccos de farinha de Presidente Epitacio, exportação, . . . 1.060 cabeças de gado a razão de 70$, 74:200$, 10 éguas á razão de 50$, por cabeça, 500$.

CEARA' — RIO GRANDE DO NORTE

Não soffreram alteração os preços dos productos nas praças de Fortaleza e Natal.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

VI — A PRODUCÇÃO BRASILEIRA DE ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Secção de Documentação e Informações)

Verifica-se actualmente, em todo o mundo, uma tendencia manifesta no sentido de cada paiz tornar-se o menos dependente possivel do mercado mundial, no que diz respeito á importação de artigos destinados á alimentação. No Brasil, paiz que já conta uma população de 44 milhões de habitantes e possue uma vasta superficie que assegura ao desenvolvimento de sua propria economia um "ambito continental", tal como o define o economista Coudenhove — Kalergi, essa tendencia, a despeito dos naturaes entraves decorrentes da sua estructura neo-capitalista, vem se realizando de maneira impressionante. Isso se comprova facilmente, não só pela diminuição de nossa importação "per capita" de productos alimenticios, mas, sobretudo, pelo augmento de nossa producção agricola nestes ultimos quinze annos. Realmente, examinando-se os quadros da "producção agricola do Brasil", elaborados pela 3ª secção desta Directoria, se percebe nitidamente que a quantidade de artigos alimenticios e forrageiros tem, com raras excepções, crescido accentuadamente. Deixando de parte o café e o cacáo, que na nossa economia representam o papel de "cash crops" por excellencia, como dizem os norte-americanos, isto é, productos destinados principalmente á exportação, á obtenção de ouro no mercado mundial vejamos a situação dos productos agricolas destinados á alimentação e forragens, que occupam logar de destaque na producção e no consumo nacionaes. A producção do milho, por exemplo, que no periodo 1921-1932 representou, por si só, mais de 36,6°|° do volume de nossa producção agricola total, passou de 83.328.295 saccas em 1920, com escala pela média de 83.988.189 no periodo 1921-1929, a 96.160.574 em 1932, e foi estimada em ...... 100.000.000 de saccas em 1934. A nossa producção de bananas, que em 1921-1932 constituiu mais de 16,8°|° da producção agricola total, passou de 39.111.111 de cachos, no periodo 1921-1929, a 65.000.000 em 1930, a 70.000.000 em 1931, a ...... 73.200.000 em 1932, sendo estimada em 115.000.000 em 1934. Entretanto, as nossas exportações de bananas variaram de 1920 a 1933 apenas entre um maximo de 11,7°|° em 1923 e um minimo de 9,4°|° em 1933, em relação á sua producção. A producção de farinha de mandioca, que representou em 1921-1932 mais de 7°|° de nossa producção agricola, attingiu a 10.968.582 de saccos em 1920, ascendendo á média annual de 16.171.656 no periodo 1921-1929, elevando-se a 17.349.443 em 1930, a 17.364.348 em 1931, e caindo a 16.159.605 em 1932, sendo estimada em 16.500.000 em 1934. A nossa producção de assucar (mais de 6,5°|° da producção agricola em 1921-1932), que foi do ...... 11.587.698 saccos em 1920, elevou-se á média annual de 14.328.678 em 1921-1929, alcançando um maximo de 19.069.625 em 1930, sendo estimada em 16.600.000 em 1934. As nossas exportações de assucar, que em 1928 representaram mais de 26,5°|° da producção, baixaram a um minimo de 0,39°|° em 1925, variando em 1930 a 1933 de 7,4°|° a 1,1% e a 2,6%. A producção de arroz (mais de 6,3°|° da producção agricola em 1921 a 1932) de 13.858.252 saccos em 1920, passou a uma média de 13.742.982 em 1921-1929, montando a 15.211.631 em 1930, a 17.974.300 em 1931, a 20.039.182 em 1931, sendo estimada em 20.000.000 em 1934. A producção do feijão (mais de 4,6°|° da producção agricola em 1921-1929) foi de 12.084.490 em 1920, decrescendo nos annos seguintes, pois a média de 1921-1929 foi de 10.455.343, crescendo, entretanto, de 1931 para cá, sendo estimada em 12.500.000 em 1934. A producção de laranjas vem desde 1920 num crescendo ininterrupto tendo passado de 2.000.000 de caixas nesse anno a 25.000.000 am 1932, sendo avaliada em 30.000.000 em 1933 e em 35.000.000 em 1934.

A producção de batata, cevada e outros artigos alimenticios e forrageiros tem augmentado bastante, sobretudo nestes ultimos annos. O trigo, que é, afinal, o unico producto agricola de alimentação, que ainda importamos em grande quantidade, tem tido a sua producção entre nós sensivelmente elevada. De 871.807 quintaes em 1920, cresceu irregularmente até attingir 1.705.370 em 1930, sendo estimada em 1.500.000 em 1933 e em 1.450.000 em 1934.

Vê-se, pois, que não é exaggerada a previsão de que, dentro de poucos annos, esteja o Brasil em condições de se assegurar um completo auto-abastecimento de artigos de alimentação, á excepção dos que, mais de luxo do que de necessidade, não encontram condições favoraveis á sua producção em nosso paiz.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 9 de março.

Federaes	Vend.	Comp.
Uniformizadas, 8 °|°	—	819$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	825$000	815$000
Diversas Emissões, nom.	820$000	815$000
Idem, idem, port.	821$000	819$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	1:001$000
Idem, idem, 1932	—	998$000
Obrig. ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:017$000	1:012$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	450$000	445$000
Emprestimo de 1906, port.	159$000	157$000
Emprestimo de 1914, port.	152$000	156$000
Emprestimo de 1917, port.	156$000	—
Emprestimo de 1920, port.	153$000	152$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	191$500	191$000
Decreto 1.535, 7 °|°	175$000	172$000
Decreto 1.560, 7 °|°	—	—
Decreto 1.622, 7 °|°	—	—
Decreto 1.933, 7 °|°	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 °|°	170$000	—
Decreto 1.999, 7 °|°	—	169$000
Decreto 2.093, 7 °|°	195$000	194$000
Decreto 2.097, 7 °|°	173$000	170$000
Decreto 2.339, 7 °|°	—	—
Decreto 3.264, 7 °|°	174$000	172$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	805$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 °|°, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	850$000	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 °|°	—	—
São Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$, 8 °|°	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 °|°	—	—
Espirito Santo, 6 °|°	—	—
Rio Grande 1:000 8 °|°	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 8 °|°	187$000	186$500
Idem, de 1:000$, 5 °|°, nom.	688$000	685$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	670$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	845$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	850$000	845$000
Obrig. Minas, 9 °|°	1:015$000	1:012$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 °|°	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 °|°, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316	930$000	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 9 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	13.00	13.00
American & Foreign Power Co., Inc.	2.62	2.62
American Smelting & Refining Co.	34.87	35.12
American Telephone & Telegraph Co.	106.75	107.00
American Tobacco Company	S|cot.	78.50
Armour & Co of Illinois "A" Stock	4.50	4.62
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	39.00	39.50
Atlantic Refining Co.	22.25	22.50
Baldwin Locomotive Works	1.87	1.87
Bethlehem Steel Corporation	25.87	26.25
Burroughs Adding Machine Co.	14.37	14.75
Brazilian Traction L. & P Co., Ltd.	S|cot.	8.25
Canadian Pacific Co.	10.12	10.37
Caterpillar Tractor Co.	39.87	40.75
Chrysler Corporation	33.37	34.00
Consolidated Gas Co.	17.00	17.50
Corn Products Refining Co.	65.50	64.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	21.12	22.25
Eastman Kodak Co. of New Kersey	121.25	120.75
Electric Bond & Share Co.	4.62	4.75
General Electric Company	22.62	22.775
General Foods Corporation	34.37	3 462
General Motors Company	28.37	28 87
Gillette Saffety Razor Co.	13.75	13.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	9.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.25	20 00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	66.00
Internat'l Business Machines Corp.	159.50	160.00
Internatnonal Cement Corp.	25.00	24.87
International Harvester Co.	37.50	38 25
Internat'l Nickel Co., Inc (The)	23.00	23 87
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.00	7.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.75	23.75
National Cash Register Co. (The)	15.25	15.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.50	13.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	161.00
Radio Corporation of America	4.62	4 62
Standard Brands Inc.	16.00	16 62
Standard Oil Co. of California	[illegible]	29.62
Standard Oil Co. of New Jersey	37.00	38.50
Studebaker Corporation	S|cot.	40.12
Texas Company	18.50	19.00
United States Rubber Co.	12.00	2 75
United States Steel Corp.	30.87	31.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.37	12.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co	36.00	26.62
Woolworth (F. W.) & Co.	54 75	54 50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	22 00
Guaranty Truct Co., N. Y	258.00	253 00
National City Bank, N. Y.	20.00	19 00
Royal Bank of Canadá	161.00	163.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de março.

Bancos:		
Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	484$500
Banco do Commercio	187$000	—
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	145$000	140$000
Idem, idem, nom.	140$000	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	260$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	2:800$000	2:000$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	400$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Uniãos dos Proprietarios	—	420$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	80$000	—
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	460$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	75$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	180$000
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	—	205$000
Petropolitana	—	135$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50[illegible]
Cametá	—	9[illegible]
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	234$000	230$000
Idem, idem, port.	242$000	240$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonisação	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brazil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
[illegible] Caves	—	—
Docas de Santos	191$000	189$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	221$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Manufactora Fluminense	212$000	211$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:025$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado apathico, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	5.29
Para maio	5.42	5.42
Para julho	5.58	5.56
Para setembro	N|cot.	5.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.27	5.29
Para maio	5.40	5.42
Para julho	5.51	5.55
Para setembro	5.61	5.65

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

SANTOS, 9 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.77
Para maio	8.68	8.67
Para julho	8.60	8.55
Para setembro	8.50	8.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	8.82	8.77
Para maio	8.72	8.67
Para julho	8.59	8.55
Para setembro	8.47	8.45

	Saccas
No dia de hoje	15.000

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 9 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 3/4 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	117	116 3/4
Para maio	118	118
Para julho	119 1/2	119
Para setembro	121	120 1/4

	Saccas
Vendas	3.000
Vendas do dia anterior	2.000

DISPONIVEL

HAVRE, 9 de março.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	151
Em igual periodo de 1934	154
Na semana anterior	195

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil:	
No dia de hoje	151.000
Na semana anterior	157.000
Em igual periodo de 1934	213.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	226.000
Na semana anterior	323.000
Em igual data de 1934.	318.000
Totaes:	
No dia de hoje	473.000
Na semana anterior	480.000
Em igual data de 934	531.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41	41
Typo [illegible] Rio, prompto para embarque	33.3	33.3

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de março.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	32	33

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de março.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	32	32

Total das vendas [illegible] Saccas [illegible]

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 9 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	18$275	18$275
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$1[illegible]
Para julho	18$100	18$10[illegible]
Para agosto	18$125	18$125
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
Para novembro	18$025	18$025

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$200
No dia anterior	17$200
Em igual data de 1934	19$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.032
No dia anterior	41.947
Em igual data de 1934	43.858
Embarques:	
No dia de hoje	23.816
No dia anterior	13.011
Em igual data de 1934	35.078
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.553.303
No dia anterior	1.541.177
Em igual data de 1934	2.008.436
Saidas:	
Para a Euroa	12.514
Para os Estados Unidos	28.765
	41.279

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 9 de março.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	6.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	18.000
Totaes:	
No dia de hoje	66.000
No dia anterior	44.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 9 de março.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu firme.

	Compr.	Vend.
Para março	11$600	N|cot.
Para abril	11$700	N|cot.
Para maio	11$700	N|cot.
Para junho	11$800	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

VICTORIA, 9 de março.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 9:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	4.189
Existencia	150.413

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIA

LIVERPOOL, 9 de março.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se apenas estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.8	6.87
Maceió "Fair"	6.82	6.87
S. Paulo "Fair"	6.97	7.02
American Fully Midling	7.05	7.10
TERMO		
American Futures:		
Para maio	6.81	6.84
Para junho	6.75	6.78
Para outubro	6.60	6.64
Para janeiro	6.57	6.62

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de março.

O mercado de algodão a termo affrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova Rork.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.80	6.84
Para julho	6.74	6.78
Para outubro	6.58	6.64
Para janeiro	6.56	6.62

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou em geral activo e os negocios se faziam, na maior parte, para as entregas remotas.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.45	12.50
American Futures:		
Para maio	12.28	12.31
Para julho	1.35	12.38
Para outubro	12.18	12.25
Para janeiro	12.28	12.36

ABERTURA

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Vendas na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	12.26	12.28
Para julho	12.32	12.35
Para outubro	12.13	12.18
Para janeiro	12.20	12.28

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Comp	Vend
Para março	60$100	N|cot.
Para abril	68$800	N|cot.
Para maio	59$100	59$790
Para junho	58$400	58$800
Para julho	57$800	57$900
Para agosto	57$400	57$600

	Saccas
Vendas	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.06	2.04
Para maio	2.11	2.09
Para junho	2.16	2.14
Para dezembro	2.21	2.20

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado estavel e inalterado, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	2.06	2.06
Para maio	2.11	2.11
Para julho	2.16	2.16
Para setembro	2.21	2.21

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.4 1/2	4.6
Para maio	4.6 1/2	4.6 1/2
Para agosto	4.8 1/2	4.8 1/4
Para setembro	4.8 1/2	4.8 1/4

MERCADO DE S PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 9 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$000	49$500
Mascavo	40$000	40$500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.89	4.88
Para julho	5.00	5.02
Para setembro	5.11	5.13
Allemanha	4$760	—
Para dezembro	5.26	5.29
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de março.

O mercado esteve estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para março	6.20	6.14
Para abril	6.25	6.22
Para maio	6.35	6.34
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.45	6.45

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje.	F. Ant.
Para maio	96.25	96.12
Para julho	90.87	90.87

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra — 55$551

O mercado de cambio official apresentou-se, hontem, um pouco menos accessivel no Banco do Brasil. Mas as suas perspectivas eram boas, notando-se uma certa animação na compra de cambiaes. Aquelle banco declarou para cobranças a taxa de 55$551 por libra, sobre o bancario e comprava coberturas a 54$750. Os negocios não tiveram desenvolvimento apreciavel, cotando-se o dollar, á vista, a 11$700, o franco a 780, a lira a $935 e o escudo a $505.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	55$551	—
	A' vista	
Londres	55$956	—
Paris	$780	—
Suissa	3$535	—
Italia	$935	—
Portugal	$505	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$755	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	56$263	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	54$700	—
Nova York	11$370	—
Paris	$745	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$430	—
	A' vista	
Londres	55$150	—
Nova York	11$470	—
Paris	$750	—
Italia	$935	—
Allemanha	4$490	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$495	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$755	—
Belgica	2$675	—
B. Aires, papel	3$230	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	55$350	—
Nova York	11$520	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	55$284
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$593
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Suissa	—	—

CAMBIO LIVRE

Regulou o mercado de cambio livre, hontem, pouco movimentado, mas em boa situação. O movimento de procura não era grande e tambem os bancos não se mostravam interessados em comprar, assim achando-se o cambio em posição relativamente equilibrada.

O Banco do Brasil declarou sacar a 75$ sobre Londres e a 15$640 sobre Nova York. Comprava coberturas a 74$ e 15$440, respectivamente. Nessas condições permaneceu e fechou ao meio-dia.

Os negocios para remessas não apresentaram grande desenvolvimento e o mercado fechou, nesses bancos, ao meio-dia, estavel.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	75$000	—
Nova York	15$640	—
	A' vista	
Londres	75$200	—
Paris	1$048	—
Suissa	5$155	—
Allemanha	4$760	—
Italia	1$320	—
Portugal	$685	—
Hespanha	2$175	—
Belgica, ouro	3$715	—
Nova York	15$720	—
B. Aires, papel	3$580	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$740	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	75$000	—
Nova York	15$720	—
Paris	1$052	—
	A' vista	
Londres	75$200	—
Nova York	15$720 a	15$750
Paris	1$048 a	1$052
[illegible]	3$920	—
Portugal	$685 a	$687
Portugal, prov.	$688	—
Hespanha	2$175 a	2$185
Hespanha, prov.	2$190	—
Belgica, ouro	3$710 a	3$720
Belgica, papel	$744	—
Italia	1$325 a	1$335
Suissa	5$150 a	5$170
Hollanda	10$770 a	10$800
Argentina	3$990 a	4$010
Allemanha, registemarck	4$120	—
Allemanha	6$380 a	6$415
Rumania	$161	—
Austria	3$030 a	3$040
Uruguay	6$200	—
T. Slovaquia	$656 a	$671
Dinamarca	3$400	—
	Cabo	
Londres	75$400	—
Nova York	15$800	—
Paris	1$057	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$936
Paris	—	1$050
Italia	—	1$329
Allemanha	—	4$771
Allemanha, registemarck	—	4$166
Austria	—	3$030
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	3$770

(Continúa na 15ª pag.)

Incendio a bordo do «American Legion»?

Constou com insistencia em varias rodas desta capital e, especialmente, nos meios commerciaes e maritimos, que se manifestára violento incendio a bordo do "American Legion".

O elegante paquete da Munson Line está viajando dos Estados Unidos para a America do Sul, estando marcada para sexta-feira a sua chegada ao porto do Rio de Janeiro.

De posse dessa noticia alarmante, a nossa reportagem entrou em investigações, procurando esclarecimentos nos meios que nos pudessem fornecer informações seguras.

Assim, apurámos que o incendio não chegou a se manifestar, continuando, entretanto, o fogo a ameaçar a bella embarcação americana.

E' que o "American Legion" conduz para esta capital um grupo de "Girls" quentes como pimenta, que estrearão no Casino Atlantico sabbado proximo, dia de sua inauguração.

As autoridades de bordo cercaram-se de todas as precauções afim de evitar que essa alta temperatura acabe por incendiar o navio.

O perigo, porém, só terá passado depois que o navio atracar ao Rio e aqui deixar a sua carga perigosa e... inflammavel.

Radio-Jornal

RENOVAÇÃO

Reinicia-se hoje pelo microphone da P. R. E. 2, e diariamente, o programma Radio Miscellanea, fundado e mantido ha mais de tres annos por Gramury.

O facto tem uma grande significação. Neste decurso de tempo dezenas de outros programmas aqui nasceram e morreram, quasi todos deixando, apenas, nos "sans filistes", uma agradavel impressão de alivio...

Casé é uma rara flôr de saudade... O tempo, com os seus dentinhos miudos como os riscos de minutos nos relogios de pulso, já roeu a lembrança de outros...

E Radio-Miscellanea, de semanal e bi-semanal que foi, passa agora, tres annos depois, a occupar todo o tempo util, dia e noite, da sympathica Cajuti, salva a tempo por essa providencial injecção de oleo camphorado...

A nova temporada empregada pela dupla Gramury-May começa promissoramente...

Vide programma linhas abaixo.

Mas não é só. Parece que o batuque verde-amarello perde terreno para a boa musica, que tanto pode ser estrangeira como genuinamente brasileira.

A escola de radio que Felicio Mastrangelo vae fundar, sob os auspicios e amparo directo da P. R. H. 8, é outro symptoma de renovação da radiophonia carioca.

Cantores e "speakers" dali saidos para o microphone, levarão uma concepção honesta de suas responsabilidades para com o publico, a quem devem consideração e respeito.

Não temos censurado senão essas falhas. E a prova de não querermos mal aos "facões" que nos ensurdecem, actualmente, desejando, ao contrario, que elles prosperem e sejam felizes, é o conselho que aqui lhes damos, em face do "cast" de verdadeiros artistas que se prepara, para que tomem o caminho dos garimpos de Goyaz e Minas, emquanto a cotação do ouro no Banco do Brasil está em alta...

JOTA

O TENOR KLASS E MARGARIDA MAX NA RADIO IPANEMA

A Radio Ipanema assignou contracto com o famoso tenor russo Marcello Klass, considerado o emulo de Kiepura, para integrar o seu "cast" de artistas cantores.

Tambem a popular "vedette" do nosso theatro de revista, Margarida Max, collaborará com a "Voz de Copacabana", cantando com frequencia no seu microphone.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Segunda-feira — Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio, com os seguintes artistas: Maria Cecilia, Lia Martins, Nair França, Jayme Vogeler, Roberto Galeno e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips e Grupo da Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 — Programma da cidade. Das 12 ás 13 — Allemão. Das 14 ás 14,30 — Discos. Das 14,30 ás 16 — Programma variado. Das 17 ás 18 — Noticia Portugueza. Das 18 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 21 — Chá dansante. Das 21 ás 23 — Discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Segunda-feira, das 18 ás 19,30 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso Popular de Physica", pelo dr. Ary Maurell Lobo. "Acontecimentos do mundo — Commentarios", pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: I — Chopin — 4 Scherzos; II — Schubert — Symphonia n. 8, em si menor "Inacabada".

RADIO CRUZEIRO DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico de PRD-2. A's 11 horas — Discos. A's 19 horas — Musica fina. A's 20 horas — Regional, com Pixinguinha — Tutti — Palmieri — Léo e Aristides. A's 20.15 — Neiva Gomes — Dick Lewis. A's 20.30 — Orchestra Columbia — Foxs. A's 20.45 — Radiolettes, Rêde Verde-Amarella — A's 21 horas — Bill Dann — Dick Lewis. A's 21.15 horas — Regional — Pixinguinha e seu conjunto. A's 21.30 — Neiva Gomes — Canções. A's 21.45 — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso — Ardanuy. A's 22 horas — Orchestra Columbia — Valsas. A's 22.15 — Programma variado. A's 22.30 — Boa noite... até amanhã.

RADIO CLUB

8 ás 10 horas — Radio-Jornal — Discos e "Indicador Radio-Urbano" — 10 ás 11 horas — Hora catholica. 14 ás 20 — Discos. 20 ás 21 horas — Concerto no estudio "A", pela orchestra, em musica italiana, o baixo João Athos. 21.30 — Jazz(Leonel Faria e Celia Mendes em musica popular, e Evaristo Coimbra em canções portuguezas. 22 ás 22.30 — "A Voz do Brasil".

Aggredido a socos

Antonio Octavio, morador á rua Teophilo Ottoni n. 41, foi aggredido a sôcos por um desconhecido, na Galeria Cruzeiro, recebendo ferimento contuso no supercilio esquerdo. A Assistencia medicou-o.

Lutaram e vão a corpo de delicto

Na Avenida Paulista, numero 160, na Villa Rosaly, em São João de Merity, ante-hontem, á noite, Galdino de Albuquerque Netto, operario, de 30 annos de idade e ali morador, após ligeira discussão com seu cunhado Luiz Sant'Anna, com este travou violenta luta corporal.

Apartados pela policia do quarto districto de Iguassu', os contendores foram conduzidos á delegacia local, devendo hoje serem submettidos a corpo de delicto para experimentarem os rigores da lei, sendo convenientemente processados.

ACCUSAÇÕES IMPROCEDENTES

O director geral da Fazenda, á vista das conclusões chegadas, em inquerito procedido, mandou archivar o processo originado pela denuncia apresentada pelo sr. Antonio B. de Mattos, contra o 2.º escripturario da Alfandega de Fortaleza, Antonio Ponce de Leon.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football carioca em Minas

O Flamengo enfrentará na tarde de hoje, o Athletico, vice-campeão mineiro — Os rubro-negros foram festivamente recebidos em Bello Horizonte

Os rubro-negros que hoje se exhibem em Bello Horizonte, entrando em campo para um match do [illegible]

Iniciando a temporada inter-estadual que será realizada em Bello Horizonte, o Flamengo enfrentará, na tarde de hoje, a equipe do Athletico, vice-campeão mineiro de 1934.

Esse prelio vem despertando grande interesse nos meios sportivos da capital montanheza, não só pela sympathia que o Flamengo conta, como pelo facto de haver o esquadrão da Gavea conquistado o titulo de campeão do torneio extra da Liga Carioca.

O QUADRO DO FLAMENGO

A equipe rubro-negra enfrentará o gremio mineiro desfalcada de Marim, um dos seus esteios, que se encontra em férias. O veterano Flavio será o seu substituto.

Assim, o Flamengo deverá brilhar nos campos mineiros, pois a sua equipe para isto possue credenciaes.

O QUADRO MINEIRO

O esquadrão mineiro, que mais uma vez ainda preliará contra o team campeão da Liga Carioca, o Flamengo, entrará em campo com os seus homens em bôa fórma, se bem que o onze que o representará não seja o mesmo que tenha disputado o ultimo torneio da AMF, pois que diversos dos seus elementos, dentre os quaes Paulista e Guará, no ataque, não participarão da refrega contra o Flamengo. Mesmo assim, o conjunto mineiro será bem organizado, uma vez que contará com o concurso da sua solida defesa que actuará integral, o que é uma garantia para o onze carijó.

GUARA' NÃO JOGARA'

Guará, o minusculo commandante do ataque athleticano, que tanto admiradores conquistou nesta capital, não preliará com os rapazes do Flamengo, porque se encontra sériamente contundido e afastado das actividades sportivas ha mais de dois mezes.

A CHEGADA DO FLAMENGO

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Pelo nocturno de hoje, procedente do Rio, chegou a esta capital a embaixada do Flamengo, que vem realizar duas partidas amistosas entre nós.

Aguardavam a turma "rubro-negra", na gare da Central, numerosos desportistas, representantes de todos os clubs de Bello Horizonte e jornalistas.

Após desembarcarem, foram saudados pelo secretario do Athletico, rumando em seguida para o Grande Hotel, onde lhes estavam reservados aposentos.

Hoje, á tarde, os componentes da embaixada carioca percorrerão a cidade, recolhendo-se á noite ao hotel, afim de descansarem para o jogo de amanhã.

O prelio Vasco x Madureira

Os jogadores profissionaes, campeões de 1929, afastados da equipe

Carlos Paes, "84", meia-direita campeão de 1929

Estava marcado para a tarde de hoje um interessante match entre a esquadra do Madureira, um dos figurantes da 1ª divisão da Federação Metropolitana e a equipe que em 1929 conquistou para o Vasco da Gama o titulo de campeão carioca.

Acontece, entretanto, que a directoria do club cruzmaltino inexplicavelmente prohibiu os jogadores que tinham contracto firmado com o club, de participarem desse jogo.

Assim teve o team campeão de 29 e que tantos laureis conquistou para o Vasco da Gama, de soffrer uma modificação que pouco alterará sua efficiencia productiva.

Assim será realizado o jogo Madureira x Campeões de 29, no gramado da rua Domingos Lopes.

O team dos campeões estará assim formado: Jaguaré, Brilhante e Oswaldo; Barata, Tinoco e Affonsinho; Paschoal, 84, Bahia, Mario Mattos e Sant'Anna.

Duas notas interessantes apresentará esta partida: uma será Fausto, o grande crack nacional que arbitrará o prelio, emquanto que a outra, será a apresentação de Bahia, o nosso patricio recem-chegado do Montevidéo, onde integrou o "onze" do Penarol.

O basketball na Marinha

O INTERESSANTE TORNEIO DE HOJE NA ILHA DAS COBRAS

E', sem duvida, bastante animador o movimento sportivo da nossa marinha de guerra.

A Liga de Sports da Marinha, filiada ás nossas entidades especializadas, disputa, com grande brilho, diversos campeonatos, dando uma grande demonstração do muito que tem feito em beneficio do preparo physico dos nossos marujos.

Para hoje, na quadra da Ilha das Cobras, estão annunciadas interessantes partidas de basketball.

Os teams de basket do tender "Belmonte", do cruzador "Bahia", do encouraçado "S. Paulo", do Corpo de Marinheiros, da Aviação Naval, da Escola Naval, do "Minas Geraes" e do quadro de funccionarios da Ilha das Cobras empenhar-se-ão em animado torneio, cujo vencedor ficará de posse de uma taça de prata.

Basketball sul-americano

Oscar Zelaya, provavel representante brasileiro

Ao contrario do que fôra anteriormente annunciado, sómente em junho vindouro será realizado nesta capital o campeonato sul-americano de basketball, certamen este promovido pela C. B. D.

Esse campeonato, que se realizaria em abril, foi transferido em attenção á Federação Uruguaya de Basketball.

Essa transferencia não só attenderá os interesses daquella Federação, como os da Argentina e tambem os nossos, pois não só a época é mais propicia á pratica de sports, como haverá mais tempo para um preparo acurado da nossa selecção.

Deverão tomar parte no certamen as representações das Federações da Argentina, do Uruguay, do Chile e do nosso paiz.

A filiação internacional das entidades de basketball

O convenio assignado entre a C. B. D. e as Federações Argentina e Uruguaya

Tem impressionado vivamente o nosso mundo sportivo a questão da filiação internacional do basketball brasileiro.

A C. B. D. e a F. B. B., a primeira filiada á Confederação Sul-Americana de Basketball, e a segunda á Federação Internacional de Basketball, com séde em Roma, disputam entre si o direito de realizar o campeonato sul-americano do corrente anno.

Afim de melhor esclarecer os nossos leitores sobre o momentoso assumpto, publicamos hoje, o convenio assignado em Montevidéo, entre os representantes das entidades argentina, uruguaya e brasileira, tomando providencias sobre o caso:

"Na cidade de Montevidéo, a 12 de janeiro de 1935, reunidos o presidente da Federação Argentina de Basketball, sr. Domingos Russomando; o representante da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Carlos Martins da Rocha, e o presidente da Federação Uruguaya de Basketball, sr. Carlos Riviere Podestá, resolvem subscrever o seguinte convenio: Em virtude das negociações promovidas pela Federação Internacional de Basketball, visando conseguir a filiação da Federação Argentina de Basketball, Federação Uruguaya de Basketball e Confederação Brasileira de Desportos, considerando o seguinte: a) — que o art. 4º das bases da Confederação Sul-Americana de Basketball obriga as entidades filiadas a não reconhecer outra autoridade internacional immediata que a Confederação Sul-Americana de Basketball; b) — que o facto de filiar-se á entidade internacional significaria infringir aquelle preceito, a Confederação Sul-Americana de Basketball; c) — que á Confederação Sul-Americana de Basketball é que compete pronunciar-se sobre a referida filiação. Resolvem: 1º) — Promover, no proximo congresso, a ser realizado no Rio de Janeiro, um pronunciamento da Confederação Sul-Americana de Basketball sobre a filiação á Federação Internacional de Basketball; 2º) — Declarar que as entidades que subscrevem o presente convenio manterão o seu acatamento e solidariedade no contido no art. 4º das Bases e Regulamentos da Confederação Sul-Americana de Basketball; 3º) — Affirmar que os srs. Russomando e Podestá subscrevem o presente convenio "ad-referendum" das entidades que presidem; 4º) — Os signatarios deste convenio se compromettem a interceder, no proximo congresso do Rio de Janeiro, para o reconhecimento da Confederação Sul-Americana de Basketball, ante a Federação Internacional de Basketball, como a unica entidade internacional entre as nações sul-americanas; 5º) — Nenhum dos signatarios poderá, emquanto integre a Confederação Sul-Americana de Basketball, solicitar ou acceitar filiação internacional directa a entidade estranha a este instituto; 6º) — Convidar especialmente a Federação de Basketball do Chile a adherir a este convenio".

Com a camisa azul e a faixa de ouro

DOMINGOS SURGE HOJE NOS GRAMADOS PORTENHOS

Domingos, que hoje estreará em Buenos Aires

Telegrammas de Buenos Aires annunciam que em sua chegada áquella capital, o footballer Domingos Antonio foi alvo de carinhosa recepção, por parte dos "hinchas" do Boca Juniors, club cujas côres passou a defender.

No aero-porto da Condor, muitos associados e dirigentes foram esperar o player que abandonou a camisa preta do Vasco da Gama, mas á noite no campo do seu novo club, é que o "colored" foi alvo das maiores homenagens. Domingos não escondeu aos "hinchas" o seu contentamento pela recepção que lhe foi feita.

A ESTRE'A DE DOMINGOS

Na tarde de hoje, o Boca Juniors levará a effeito uma partida amistosa contra o Chacarita Juniors, já tendo a Commissão de Football, depois de conhecer as condições physicas de Domingos, resolvido marcar a sua estréa para esse match.

"El fenomeno" provavelmente jogará um tempo, ao lado de Moysés, devendo Valussi figurar no half-time seguinte.

O aproveitamento de Domingos na zaga esquerda, a exemplo do que já succedeu no Nacional, está sendo tambem objecto de cogitações, opinando os technicos que a zaga seja Moysés e Domingos ou Domingos e Valussi.

No match official do campeonato, contra Velez Sarsfield, a 17 do corrente, o problema já deve estar resolvido.

Um "record" difficil de ser igualado

DISPUTOU SESSENTA MATCHES MANTENDO O TITULO DE INVICTO

O Union Saint Gilloise, de Bruxellas, campeão da Belgica ha já alguns annos consecutivos, soffreu no primeiro domingo do mez de fevereiro, sua primeira derrota no campeonato, que attingiu a 23ª rodada, isto é, a trez jogos do final.

A data de 10 de fevereiro marcou qualquer coisa de interessante no football belga — o record estabelecido pelo Saint Gilloise, e que só muito difficilmente será batido: 60 encontros officiaes consecutivos, sem ter conhecido a derrota!

Com effeito, desde 25 de dezembro de 1932 que o campeão da Belgica vinha lutando sem conhecer um tropeço, facto sem precedentes na historia do football daquelle paiz.

Foi ao Daring Club, de Bruxellas, rival local do Saint Gilloise, que coube a honra de interromper a carreira triumphal do campeão.

O seu feito foi saudado com grande enthusiasmo pelos milhares de espectadores que assistiram á luta.

O campo foi invadido no final do encontro e os jogadores carregados em triumpho.

ENGULIU O APITO...

— O referee engoliu o apito!
— ?
— Não vês como elle apita quando lhe applicam soccos nas costas...

Os pequenos clubs estão contrariados

A Federação Metropolitana de Desportos quando estava ainda em organização attrahiu a attenção dos pequenos clubs, pois, todos elles esperavam que uma nova éra surgisse para o sport e que sómente beneficios poderia trazer-lhes.

Dando uma demonstração da sua sinceridade e sem temer qualquer consequencia para o gesto que tomaram, os pequenos clubs da 1ª e 2ª divisões da A. M. E. A., os da Sub-Liga Carioca e da Liga Metropolitana, bem como outros avulsos adheriram aos organizadores daquella novel entidade logo na primeira hora, esperando que o seu gesto fosse bem comprehendido, recebendo a recompensa no momento preciso.

Pois bem, tendo a Federação Metropolitana de Desportos resolvido formar em definitivo as divisões sem procurar ouvil-os tal attitude contrariou-os bastante, pois os seus interesses não foram olhados, os seus direitos foram annullados e muitos clubs foram preteridos, não obstante possuirem immensas possibilidades.

Primeiramente circulou a noticia de que as divisões seriam de 10 clubs cada uma e que os grandes clubs tomariam parte igualmente nellas sem prejuizo dos clubs pequenos e sim com o unico intuito de favorecel-os. No emtanto tal coisa não se verificou.

A 2ª divisão ficou formada por quatro clubs pequenos: Del Castillo, Portugueza, Edison e Mavilis e mais os segundos quadros do Botafogo, Vasco, S. Christovão e Bangu' quando o que era esperado differia muito. Na referida divisão deviam ser incluidos os seis clubs seguintes: — Central, Confiança, River, Cocotá, Jardim e Brasil Suburbano, juntamente com estes dez clubs tomariam parte na mesma divisão, simplesmente como incentivo aos pequenos clubs, os quadros de amadores do Botafogo, Vasco, S. Christovão e Bangu'.

A 3ª divisão que ficou formada pelos clubs: Central, Confiança, River e Cocotá, e mais os segundos quadros do Carioca, Andarahy, Olaria, Brasil e Madureira, devia pelo contrario ser formada pelos clubs seguintes: Argentino, União, Penha, Irajá, America Suburbano, Cordovil, e pertencentes á Liga Metropolitana e mais os quadros de amadores do Carioca, do Andarahy, Olaria, Brasil e Madureira.

Os demais clubs pertencentes á Liga Metropolitana e outros clubs avulsos que manifestaram desejo de ingressar na Federação Metropolitana iriam formar a 4ª divisão.

Caso fosse adoptada a medida que apontamos, e que era esperada pelas directorias dos pequenos clubs, não haveria margem para as contrariedades que já vêm surgindo e que sómente prejuizos poderão trazer á novel entidade creada num ambiente de fagueira esperança.

O S. C. Brasil no "front" sportivo

Tres jogos em Santos e cinco em P. Alegre — A ultima reunião

O esquadrão do S. C. Brasil, quando estreou em S. Salvador

Constituiu indiscutivelmente, um successo sportivo, a ultima excursão do S. C. Brasil, no norte do paiz.

Reapparecendo nas lides sportivas, o gremio da faixa rubra obteve innumeras victorias e, em face dellas, rumará breve para o sul.

Sabe-se que Fernando Giudicelli, technico do club da faixa rubra, está em entendimentos com o presidente da Portugueza, de Santos, por intermedio do sr. Samuel de Oliveira, afim de realizar tres jogos amistosos na linda cidade praiana, contra o Santos, Portugueza e Hespanha.

Além disso, o mesmo Fernando Giudicelli enviou ao Gremio Sportivo Portoalegrense, um longo telegramma, propondo a realização de cinco jogos na capital gaucha, mediante preço fixo.

Segundo conseguimos apurar, no telegramma em apreço, o S. C. Brasil affirmou que levará aos gramados gauchos, além dos elementos que excursionaram ao Norte, mais os seguintes: Frago, do Bomsuccesso; Guimarães, ex-corinthiano e actual tricolôr, e Germano, actual rubro-negro.

Os elementos "brasileiros" realizaram uma importante reunião. Della participaram jogadores que participaram da ultima excursão, directores e associados do gremio.

Depois da prestação de contas da excursão, feita satisfatoriamente, o caso do aproveitamento do team veiu á discussão, tendo inicialmente os players Jaguaré, Russinho, Luciano, Armandinho e Leonidas se declarado dispostos a firmar contracto para a temporada.

Fernando Giudicelli ficou com a incumbencia de continuar as "demarches", estando assim o club da Praia Vermelha em vias de apresentar um quadro á altura dos seus adversarios.

Na maior piscina da cidade

S. CHRISTOVÃO x VASCO E BOQUEIRÃO x GUANABARA DISPUTAM HOJE OS JOGOS DA 4ª RODADA DO CAMPEONATO DE WATER-POLO

A tabella do campeonato official de water-polo assignala, na tarde de hoje, na maior piscina da cidade — a do Guanabara — mais dois encontros.

A primeira luta aquatica será entre sanchristovenses e vascainos, promettendo assumir aspecto de sensação, muito embora a manifesta superioridade dos segundos.

O segundo encontro será ferido entre o Boqueirão do Passeio e o Guanabara. Será uma peleja sensacional e bem renhida, pois o club "garrafa" apresentará uma equipe com magnificos e novos jogadores. O club de Dengo, por sua vez, mandará ao campo o mesmo quadro que vem disputando o certamen da cidade.

Sendo esta a unica competição official do dia, é de esperar que a concurrencia seja superior á dos embates passados.

Para os jogos de amanhã o Departamento Technico da entidade carioca escalou as seguinte autoridades:

SÃO CHRISTOVÃO x VASCO DA GAMA

A's 15 horas — 2ºs quadros — Juiz, José Ferreira Mendes.

A's 15.45 horas — 1ºs quadros — Juiz, Manoel Leopoldo dos Santos — Chronometrista, Moacyr Mallemont Rebello.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO x GUANABARA

A's 16.30 horas — 2ºs quadros — Aurelio Perez Domingues.

A's 17.15 horas — 1ºs quadros — Abrahão Saliture — Chronometrista, Paulo do Carmo.

Representante — Oswaldo Waddington.

Policiamento — Floriano Dourado, Romeu Peçanha da Silva, Armando Guarich e Irineu Ramos Gomes.

Resgatando o preço de um "crack"

River Plate e Gymnasio y Esgrima jogam hoje

Minella, o "crack" de grande preço

Domingos e Minella são os footballers que mantem o "record" do preço de "cracks" no "soccer" sul-americano.

Minella, como sabem os leitores d'O JORNAL, pertencia ao Gymnasio y Esgrima e, para conquistal-o, o River Plate foi obrigado a gastar a somma de 52.000 pesos, ou seja, 298 contos de réis.

Na tarde de hoje, em Buenos Aires, haverá um grande match amistoso, entre as esquadras do River Plate e do Gymnasia y Esgrima, revertendo a renda integral desse match em favor do Gymnasia, como ultimo detalhe do pagamento do passe de Minella.

Registramos aqui esse facto interessante, desejando que sirva de norma para os mentores do nosso profissionalismo, que não descobriram ainda a fórmula de fazer respeitar os contractos em vigor, que têm sido successivamente violados, sem que a mais leve punição caiba aos infractores.

O caso de Minella surge como um indice aos nossos paredros. Desta fórma, muitas "questões intimas" se resolveriam...

As actividades da L. C. de Basketball

Cumprindo o programma de actividades elaborado para a temporada de 1935, a Liga Carioca de Basketball fará iniciar nos ultimos dias deste mez a disputa do seu II torneio aberto.

Esse interessante certamen deverá superar em muito o do anno passado, pois está despertando grande interesse nos nossos meios cestobolisticos.

Nada menos de cincoenta "fives" estão se preparando para a sensacional disputa.

São as seguintes as equipes que participarão do torneio:

Flamengo (dois teams), C. R. Botafogo (dois teams), Tijuca (dois teams), Grajahú, Villa Isabel (dois teams), Fluminense (dois teams), America, Boqueirão, Bomsuccesso, Santa Heloisa, Costa Lobo A. C., Natação e Regatas, C. R. Icarahy, S. C. Mackenzie, Avenida A. C., C. R. Lage, Musical Carioca, Independente, Atlantic, Casa Lavadeira, Gaz-Rio A. C., Bayer, Marinha de Guerra (2 teams), Cofermat, Light, Expresso Bola Preta, Casa Pinheiro S. C., Forte do Vigia, Escola de Educação Physica do Exercito, A. A. Banco do Brasil, Piedade Basket Club, Moinho Inglez e outros.

São esperadas, tambem, inscripções do Estado do Rio, do Paraná, do Espirito Santo e da Bahia.

Waldemar, captain do "five" rubro-negro, vencedor do Primeiro Torneio Aberto

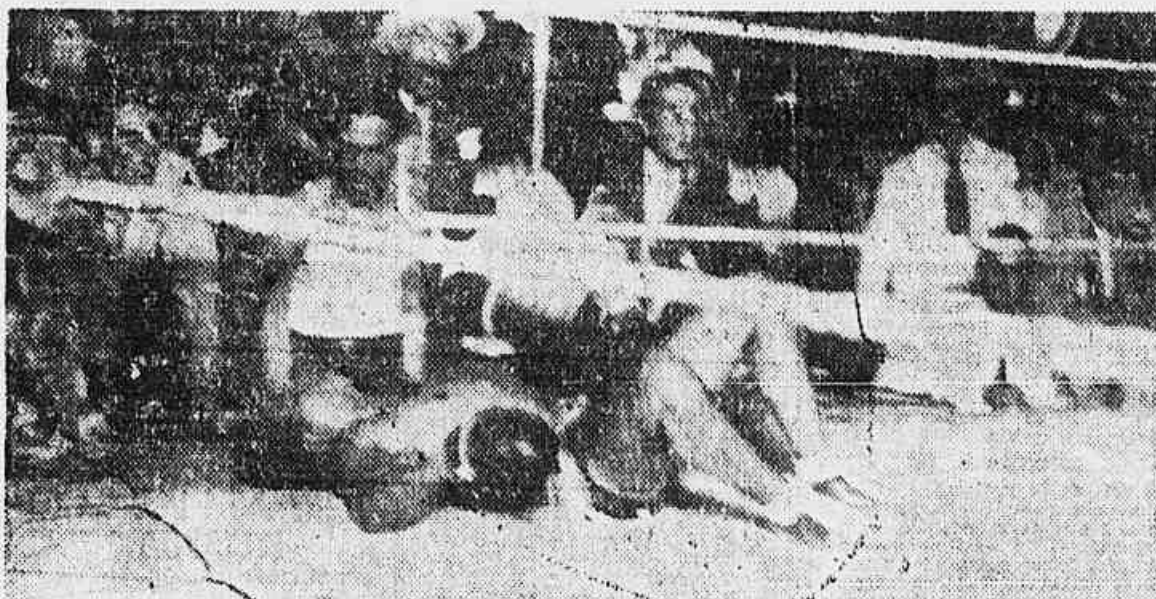
Gentil no Olaria

Gentil, o antigo jogador do Syrio Libanez e que adquiriu renome de technico no Bomsuccesso F. C., onde se dedicou ao preparo do seu quadro, que chegou a causar desassocego aos demais clubs concurrentes ao campeonato profissional da Liga Carioca, acaba, segundo se affirma nas rodas sportivas da Federação Metropolitana, de ser contractado pelo Olaria A. C.

E' que a directoria do gremio da rua Ricardo Silva querendo fazer uma figura brilhante na entidade recem-fundada, resolveu contractar os serviços daquelle technico para o preparo das equipes do club.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O espectaculoso triumpho de Jack Tigre sobre Ritamoza

O VALOROSO BOXEUR PATRICIO, APÓS ALCANÇAR O RUIDOSO TRIUMPHO, REGRESSOU DO RIO, ONDE JA' SE ENCONTRA

Ao alto vemos Ritamoza, no momento em que estirado na lona, soffria as consequencias do castigo incessante dos punhos de Jack; em um expressivo aspecto da manifestação promovida ao nosso patricio, vemos na primeira fila, ao lado de Jack, o dr. Euclydes Aranha e o pugilista Tavares Crespo

A ida de varios pugilistas patricios ao Sul deu margem a que Porto Alegre assistisse varios dos sensacionaes espectaculos. Ainda ha pouco Jack Tigre, o valoroso boxeur nacional, alcançou ruidoso triumpho na capital do Rio Grande do Sul sobre o uruguayo Ritamoza, um homem assás perigoso e que alcançára nove espectaculosas victorias no Brasil todas por knock-out". Mesmo deante desse elemento de valor, cujo prestigio lhe proporcionou ser favorito até o momento do grande choque na base de 5|1, Jack venceu e do seu triumpho e do espectaculo em que tomou parte um dos nossos collegas sulinos publicou o seguinte:

O ASPECTO DO ESTADIO

O amplo e confortavel Amphytheatro Alhambra, adaptado especialmente para lutas de box, apresentava um aspecto fóra de commum.

Nunca a "nobre arte" teve uma noite como a de hontem. Uma verdadeira multidão acorreu ao estadio do parque da redempção, ainda a assistir o maior encontro de box, disputado, nesta capital.

A ANSIEDADE

O grande publico demonstra ansiedade. Reclamam o inicio da noitada pugilistica, apesar de não estar na hora.

A galeria manifesta-se.

AS AUTORIDADES

Estiveram presentes, hontem, no Estadio Farroupilha os srs.: general Flores da Cunha, interventor federal; dr. Dario Crespo, chefe de Policia; coronel João de Deus Canabarro Cunha, commandante da Brigada Militar; coronel Benjamin Vargas, dr. Valentim Aragon, subchefe de Policia da 1ª Região; coronel Quim Cezar, coronel Sinhô Cunha, capitão Isidro F. da Cunha, director do Trafego; delegados de policia, dr. José Loureiro da Silva dr. Luiz Flores da Cunha, director da Empresa Jornalistica, e dr. Fernando Paula Esteves, director da Assistencia Publica.

O 1º ROUND

Retamoza ataca e Jack esquiva-se duas vezes.

Trata-se. Dois clinchs. Jack ataca e Retamoza evita.

O esmurrador nacional avança e o outro escora. A luta toma aspecto extraordinario quando sôa o gongo. Round 4.

2º ROUND

Ao ser iniciado o round alguns espectadores reclamam, pois um dos segundos de Retamoza foi visto com uma lata de vaselina, o que deu origem a geraes protestos.

A luta é reiniciada. Combatividade de ambas as partes. Round favoravel a Retamoza, que esteve com mais dominio.

3º ROUND

Varios "breacks". Um bom directo de Retamoza. Diversas esquivas de Jack. Phases alternadas.

O publico vibra! Breacks.

O esmurrador uruguayo inicia serio ataque e sôa o gongo.

A GRANDE LUTA

A attenção geral está suspensa. Aguardam a entrada dos dois notaveis boxeadores: Luiz Retamoza, uruguayo, e Jack Tigre, brasileiro.

Eil-os!

Luiz Retamoza é fartamente saudado; Jack Tigre recebe uma verdadeira ovação.

Encontro em 10 assaltos de 3 minutos por um de descanso. Arbitro: João Freire. A luta é iniciada ás 22,40 horas.

4º ROUND

Sondam-se. Entram em clinch. Murros a valer, de parte a parte. Bôa esquiva do uruguayo. Diversos clinchs. Retamoza erra um directo, e Jack acerta a canhota. Alternativas. Clinch.

O jogo está empolgante. Jack entrou diversas vezes, de esquerda em Retamoza, conseguindo vantagem no assalto.

O publico delira.

5º ROUND

Retamoza ataca e Jack provoca clinch. Esse retribue o ataque com mestria, mandando o uruguayo duas vezes no tablado.

A assistencia delira ante a gigantesca batalha.

Este assalto finda com a victoria de Jack Tigre.

6º ASSALTO

E' iniciado o 6º assalto, com grande vibração na massa.

Jack continúa atacando. Retamoza recebe novo violento "jab", que o faz cair mais uma vez ao tablado.

E' continuo o delirio da grande torcida.

Reta "grog" demonstra ainda enorme coragem resistindo com enthusiasmo a violencia incrivel de seu antagonista.

Este assalto finda com o triumpho de Jack Tigre.

O 7º ASSALTO

Ainda num ambiente de grande interesse por parte dos assistentes é iniciado o 7º assalto. Jack Tigre, demonstrando possuir mais technica e grande vontade de vencer continua dominando a luta.

Reta, procura atacar seu antagonista sem resultado. Jack, esquiva-se com brilhantismo. A torcida tem como certa a victoria do crack brasileiro. Por duas vezes Jack desfere violento "siwings" em Reta que os atira com bravura. Finda o 7º assalto.

O 8º ASSALTO

Poucos minutos teve o 8º assalto. Jack Tigre ainda em plena forma desfere dois "murros" directos que alcançam a cabeça de Reta. Este vae ao tablado até o juiz contar 8 segundos. Um violento "swing" de Jack e um upper-cut leva Reta definitivamente ao chão. Estava ganha brilhantemente a luta. O juiz conta os dez segundos e o povo invade o "ring" para victoriar o pugilista patricio. Por varios minutos o povo applaude o "Moreno de Ouro".

Retamoza, desacordado é levado para o vestiario.

Teve assim final a sensacional reunião pugilistica de hontem que logrou marcar o inicio brilhante da actividade da Commissão Official de Pugilismo em oPrto Alegre.

Uma linda iniciativa

O "Lawn-Tennis Illustrado" inicia uma subscripção em favor da ida de Anita Lizana á Europa

Annita Lizana é a extraordinaria tennista chilena que vem de reaffirmar, no recente torneio de Carrano, a sua grande classe que a impõe como a mais forte jogadora do continente. A sua victoria no segundo campeonato sobre a nossa conhecida Monica Ricketts, e ainda ha poucos dias sobre Maria Africa de Garcia Sola, a melhor contendora de Monica, por 6|0 e 6|1, deixou surpreso todo o nosso meio tennistico, que, máo grado sabel-a excellente jogadora, não a suppunha tão forte.

Sua capacidade é tal que, em seu paiz, não mais encontrando resistencia em suas adversarias, tornou-se respeitavel adversaria do sexo forte, sendo varios os jogadores que a podem provar, entre estes Egon Schocken, que esteve muito perto da derrotã, em uma partida que sustentou contra a destacada jogadora.

Levando em conta esse desenvolvimento, a Federação Chilena resolveu envidar todos os esforços para enviar Lizana á Europa, onde encontraria mais amplos horizontes nos grandes torneios que alli se realizarão, entre os quaes o de Wimbledon, figura como o mais importante.

Mas, contra esse projecto ergueu-se uma grande difficuldade: a questão financeira. A Federação não conseguia reunir os fundos necessarios.

Anita Lizana

E foi com o fim de engrossar esses fundos que o "Lawn-Tennis Illustrado", a brilhante publicação portenha, acaba de tomar uma iniciativa que o eleva extraordinariamente na admiração de todos os desportistas. Demonstrando uma perfeita comprehensão e dando perfeito cumprimento á finalidade a que se propoz, qual a de pugnar pelos verdadeiros interesses do tennis continental, a apreciada revista decidiu iniciar na Argentina uma subscripção em prol da ida de Annita Lizana a Wimbledon.

E a attitude do "Lawn-Tennis" se torna tanto mais digna de realce quanto a amadora chilena foi a unica concurrente que impediu que a Argentina levantasse todas as categorias do campeonato de Carrano.

E', não ha duvida, um gesto lindo e perfeitamente condigno de seu autor.

O Botafogo em acção

Na semana que hoje se inicia, o Botafogo F. C. reencetará suas actividades.

E' pensamento da direcção technica do "Glorioso" não sómente conquistar novos "cracks", como tambem exigir daquelles que se perfilam em suas equipes, um severo programma de treinamentos.

O turf nos Estados

Com a disputa do G. P. "14 de Março", que marcará um prélio de sensação entre Belfort, Sovereign, Algarve, Lépido, Kosmos e El Muneco, o Jockey Club de S. Paulo realiza hoje uma das suas mais importantes reuniões da temporada — Nove pareos magnificamente organizados completam o programma — Os nossos palpites — Outras notas

Os portões do Hippodromo da Mooca, em São Paulo, serão reabertos hoje, isto após uma semana de paralyzação para dar logar á realização de uma das mais importantes provas do turf da capital bandeirante, o Grande Premio "Quatorze de Março".

Composto de dez pareos magnificamente organizados, a attracção da tarde reside no encontro — que promette momentos de intensa emoção — do util Belfort, que intervirá em parelha com Sovereign (o nosso conhecido El Tigre), seu companheiro de blusa, com os paulistas Kosmos e Lépido e o paranaense Algarve, todos ostentando excepcional estado de treino e El Muneco, um debutante platino ha pouco chegado da Republica Argentina, onde alcançou alguns triumphos em premios de handicap sobre animaes de classe apreciavel.

Belfort, apesar de ir sobrecarregado com 62 kilos, está — segundo noticias que temos em mãos — com as honras do favoritismo.

A' excepção de El Muneco, do qual apenas sabemos o que diz a imprensa buenairense, os rivaes do pensionista de Francisco Barroso não têm ligeireza sufficiente para offerecer-lhe luta na deanteira, razão porque essa preferencia está, em parte, justificada.

Esta carreira que tem o percurso marcado para 3.200 metros, com a dotação de 25:000$, possue credenciaes para levar ao campo hippico da rua Bresser um publico tão numeroso quão selecto, que superlotará todas as suas dependencias.

Pelo enthusiasmo que se vem notando em todas as camadas dos apaixonados do fidalgo sport, é de prever-se que seja bem elevado o movimento de apostas.

Devem ser mencionadas, afóra esta competição, indice preponderante para se aquilatar do successo da festa, as que tomaram os nomes de "Combinação", com Manequinho, Galles, Capacete de Aço, Xolotlan, Beef e Sweet Cut; "Imprensa", com Zank, Huran, Borba Gato, Bon Ami, Zoocul, Bocayuba e Colt; e "Emulação", com Zamorim, Zermatt, Lutador, Aisone, Laguna, Briand, Mulatillo e Capucino.

O paranaense Algarve, filho de Liniers e La China, um dos concurrentes ao Grande Premio "14 de Março"

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Faguiha — Zizi — Fanatico.
Embaixatriz — Tartamudo — Taleguilla.
Yonne — Yak — Forngido.
Lourinha — Rouge — Amparo.
Yapu' — Almanzora — Zab.
Beef — Capacete de Aço — Galles.
Zamorim — Briand — Capucino.
Bon Ami — Bocayuba — Borba Gato.
Kosmos — Lépido — Belfort.
Pinocha — King Kong — Universo.

Otto deixará o Bomsuccesso?

Otto, o ex-center-half do Argentino F. C. e que ao ser contractado pelo Bomsuccesso F. C. logrou excellencia do seu jogo, chegando agradar ao publico da cidade pela mesmo a ser considerado pelos entendidos como um dos melhores "pivots" da cidade, segundo parece não continuará no club da Estrada do Norte.

O Olaria A. C., que está organizando um quadro respeitavel para disputar o campeonato da Federação Metropolitana, deitou as vistas sobre Otto e pretende obter o seu concurso para o maior reforço da sua esquadra.

Caso o club da rua Ricardo Silva contracte aquelle player, a sua defesa ficará sendo uma das mais solidas.

Assembléa geral no Del Castillo F. C.

Está marcada para amanhã, ás 20,30 horas, na séde do Del Castillo F. C., uma assembléa geral para tratar de importantes assumptos.

A decisão do campeonato da A.M.E.A.

Os dirigentes da A.M.E.A., preoccupados com a questão sportiva, deixaram de realizar a partida decisiva do seu campeonato de 1934.

O Botafogo e o Andarahy chegaram a terminar a temporada com a differença de um ponto um do outro, faltando um jogo entre elles para que fique decidido o titulo de campeão.

Tendo sido dissolvida a A. M. E. A. para que os seus clubs fossem incorporados á novel Federação Metropolitana de Desportos, é muito possivel que a partida decisiva não mais seja realizada.

Corridas de automoveis em Montevidéo

PARTE, HOJE, O VOLANTE LANDI

Pelo paquete "Almirante Jaceguay", parte, hoje, para Montevidéo o volante brasileiro Landi, que representará o Automovel Club do Brasil, nas corridas de automovel, a se realizar no Uruguay.

No sector do Tijuca Tennis Club

O gremio cajuti, que vem de realizar, com brilho invulgar, um magnifico baile de Carnaval, resolveu abrir suas portas, hoje, das 19 ás 21 horas, para a visita dos sportsmen cariocas.

O victorioso gremio terá, então, opportunidade de fazer uma exhibição publica da soberba decoração e da deslumbrante illuminação executadas para o referido baile de segunda-feira gorda.

Mas não é só. O visitante terá, ainda, o ensejo de admirar a sua esplendida piscina, os modelares vestiarios para senhoras, cavalheiros e crianças, o salão de barbeiro, cabelleireiro para senhora e manicure, as salas do serviço medico, a sala das machinas, as quinze quadras de tennis, o stadium de tennis com accommodações para 3.000 pessoas, o rink para pelota, o departamento technico, a casa do tennista, o bosque, a represa do rio Trapicheiro, a estação da Radio Cajuti, a Escola Tijuca Tennis Club, o salão nobre, o gymnasio de sports, o salão de bilhares, a sala de leitura, a secretaria, a thesouraria e a sala de sessões.

Merece, pois, os mais sinceros applausos essa deliberação da operosa directoria do Tijuca Tennis Club, agremiação modelar e digna de ser visitada por todos aquelles que se interessam pelos assumptos que se prendem directamente aos sports

O Del Castillo enfrentará hoje o Engenho de Dentro

Em disputa de uma partida amistosa, enconta-se-ão os quadros do Del Castillo F. C. e do Engenho de Dentro A. C., no campo deste.

O embate, que está sendo aguardado com verdadeira ansiedade pelos adeptos de ambos, promette ser movimentado e cheio de phases attraentes, pois as duas equipes estão em forma e possuem valores identicos, como já demonstraram em partida anteriores.

Antes do encontro principal, haverá uma interessante preliminar entre os quadros do S. Braz e do Valiim F. C.

Recompensando o esforço de um pequeno club

O Madureira A. C., ex-Fidalgo de Madureira, graças aos esforços dos seus dirigentes, logrou destacar-se dentre os pequenos clubs existentes nos suburbios. O seu quadro, que é um dos mais solidos e perfeitos daquella populosa zona do Districto Federal, foi attrahindo a attenção do publico, graças ás suas frequentes victorias sobre os mais fortes adversarios, quer na A. M. E. A., a cuja 2ª Divisão pertenceu, quer ainda na Sub-Liga Carioca, onde chegou a conquistar o titulo de campeão, impondo-se a clubs do valor do Del Castillo, Modesto, Bandeirantes, Jequiá, etc.

Pois bem, os organizadores da novel Federação Metropolitana de Desportos, que já haviam formado a 1ª Divisão, resolveram fazer justiça incluindo entre os componentes della o progressista gremio da estação de Madureira.

E' uma feliz opportunidade que se proporciona ao gremio de Madureira para chegar ao apogeu que todos os seus adeptos lhe desejam.

NOTAS MUNDANAS

FALTA DE ESTIMULOS...

As actividades literarias vivem, entre nós, num abandono de fazer dó. Não encontram apoio em ninguem.

O homem de letras, sem o respeito do publico, que não sabe ler, sem a estima das elites, que não querem ler, e sem o prestigio do governo, que não tem tempo para ler, vive esquecido e abandonado.

Ninguem pode negar: é completa a ausencia de estimulos, no Brasil, para o trabalho intellectual. Para isso concorrem dois motivos fundamentaes: a incultura geral e a velha e conhecidissima indifferença nacional.

Indifferença e incultura — irmãs gemeas — e sendo uma consequencia da outra, fundidas, conseguem fazer do Brasil o clima menos propicio á intelligencia e ao espirito.

Como effeito natural desse phenomeno, sobrevem aquillo que é inevitavel em taes ambientes: o estimulo á victoria da mediocridade, da ignorancia e do charlatanismo.

PEREGRINO

Letras e Artes

O sr. Renato Almeida está escrevendo um ensaio sobre o movimento modernista no Brasil.

— "Mulher de ninguem" é o titulo do novo romance que o sr. José Americo de Almeida vae publicar, estudando a situação da desquitada no Brasil.

— O sr. Manuel Bandeira está trabalhando, neste momento, na elaboração de um "Diccionario da Lingua Portugueza".

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Antonia, irmã do nosso collega d'"A Noite", A. I. P. de Andrade, a qual, por este motivo, offerecerá um chá ás suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Herminia Soares Bandeira, filha da senhora viuva Cecilia Soares Bandeira e tia do nosso confrade José Muller Junior.

— Faz annos amanhã o intelligente menino Victor, filho do nosso prezado secretario sr. Victor do Espirito Santo e de sua esposa, senhora Elisabeth Sandinelli do Espirito Santo.

— Passou hontem a data natalicia do nosso companheiro de trabalho e official da Marinha Mercante Antonio Pinto Barbosa.

Festas

Hoje, o Fluminense F. Club realiza em sua séde um "sorvete dansante".

Almoços

Os amigos e admiradores do dr. Ernani Cardoso vão homenageal-o, hoje, com um almoço, que será servido na residencia do capitão Luiz de Magalhães Vieira, á rua Coronel Rangel, numero 237, em Cascadura.

A essa manifestação adheriram figuras destacadas na politica do Districto Federal, das profissões liberaes e do commercio suburbano.

O agape está marcado para as 13 horas.

Entre os homenageantes acham-se os srs. Cesario de Mello, commendador Augusto Brusati, Edgard Romero, Anysio Pinto, Julio d'Azurem Furtado, Porto da Silveira, João Guimarães, Thomaz Netto, senhora Zulmira de Pinho e outros.

Hospedes e Viajantes

Parte hoje para São Lourenço, onde permanecerá até o fim do mez corrente, o dr. Zeferino Bastos, estimado medico nesta capital.

Nascimentos

O lar do nosso confrade dr. Antonio Corrêa da Silva, chefe do Serviço de Fomento Agricola da Prefeitura do Districto Federal, e de sua esposa, senhora Edyr Vaz Corrêa da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto menino, que foi registrado com o nome de Paulo Antonio.

Baptisados

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja do Engenho Velho, o baptisado do menino Ayrton, filho da senhora Lourdes Brandão de Freitas e do tenente Ayrton Salgueiro de Freitas.

Servirão de padrinhos o general Joaquim Fernandes Brandão e a senhora Geny Maria de Paiva.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 5.30 horas, o dr. Alfredo Eugenio Vieira d'Almeida, director presidente da Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador e da Companhia Territorial.

O distincto engenheiro, que desapparece aos 57 annos de idade, era possuidor de grande cultura e intelligencia, tendo-se destacado na sua carreira profissional pelas acrisoladas virtudes de que deu provas em todos os momentos de sua vida.

Foi, durante annos, engenheiro da São Paulo Railway, e no grande Estado residiu, sempre cercado da maior estima, até ha quatorze annos passados, quando se transferiu para o Rio, afim de construir a linha de bondes electricos da Ilha do Governador, pertencente á Companhia da qual foi fundador e era presidente.

Deixa o extincto viuva a senhora Lucilia de Barros Vieira d'Almeida e um filho, dr. Francisco Vieira d'Almeida, advogado em São Paulo, casado com a senhora Maria Flora Lacerda Vieira d'Almeida.

O enterro do dr. Alfredo E. Vieira d'Almeida realizou-se hontem, com grande concurrencia de amigos, saindo o corpo de sua residencia, á rua General Dyonisio, numero 30, ás 17 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

No cortejo figuravam innumeras corôas.

Casamento da srta. Creuza Pinto com o sr. Walter Pereira de Mello (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

A FEBRE NAS CRIANÇAS

Proseguiremos hoje nossa palestra do domingo ultimo sobre a febre nas crianças.

Existem certas infecções em que a marcha desta é typica, assim na pneumonia ella sobe, rapidamente, acompanhada de calafrio intenso, mantem-se alta durante cerca de uma semana, para cair rapidamente, abaixo do normal (crise).

A elevação rapida com calafrio observa-se na maioria das infecções (grippe); entretanto, ha algumas em que a ascensão faz-se gradativamente em que de dia ella attinge alguns decimos de grão a mais (febre typhoide).

As grandes oscillações diarias, em que pela manhã se encontra 37º e á tarde 39º e 40º, temos em certas infecções (impaludismo, pyelite, tuberculose aguda).

Não nos esqueçamos entretanto que a febre não é a propria doença, e sim como já dissemos a reacção do organismo contra a mesma. Encontram-se infecções graves em prematuras debeis; atrophicos em que a temperatura pode-se achar abaixo do normal; é neste casos o indicio de que não ha reacção (defesa), justamente então, quando o thermometro marca 39º ou 39º,5 (pneumonia), o medico experimentado, antes de se alarmar, julga isto uma reacção salutar do organismo contra a infecção, sendo o indicio de que na criança enfraquecida ainda ha resistencia.

Dirão as nossas illustradas leitoras: porque, então, este terror injustificavel em face de temperaturas altas. Isto se explica perfeitamente, porque, antes das descobertas relativamente recentes dos microbios, considerava-se a febre a propria doença; e media-se a gravidade desta pela elevação thermica.

Será por ventura inutil, quiçá prejudicial combater a febre que não excede a certos limites?

Sim, dirão todos os medicos, porque tal procedimento pode prejudicar a defesa do organismo.

As crianças suportam admiravelmente durante dias a seguir, temperaturas relativamente altas. Se estas entretanto chegarem a 40º ou 41º determinando agitação (convulsões), insomnia e inapetencia, acompanhadas de uma fusão intensa dos tecidos, por conseguinte, de quedas de peso ameaçadoras, podemos nos valer dos meios ao nosso alcance (banhos frios, envoltorios frios, medicamentos como a aspirina, etc.)

Muito ainda são temidos os banhos e envoltorios frios nas infecções agudas, entretanto são os antithermicos mais naturaes, que não deprimem, e que dão á criança uma sensação de bem estar e de calma. — Fim.

INFORMAÇÕE E CONSELHOS

Uma criança de 1 mez e dias que apresenta forte diarrhéa deve apenas tomar pequenas quantidades de leite de peito e grande quantidade de agua mineral (Lambary) e chá, administrado em pequenas porções pela mamadeira.

— Os aspecto das fezes de um menino de 3 annos não tem importancia. Para cortar as inflammações das amygdalas aconselhamos banhos de sol dados regularmente seguidos de ducha fria. O somno irregular é signal de nervosismo, aconselhamos que se deixem estes petizes isolados ao ar livre, afastados de excitações festinhas etc.

— A magreza, fastio, a pallidez, a destruição circular do collo do dente, são, muitas vezes, consequencia de syphilis hereditaria, por isto em muitos casos aconselhamos o tratamento especifico e preparados ferro arsenicaes (Ferro arsylose). Banhos de sol, vida ao ar livre.

— Havendo escassez de leite de peito para um prematuro de 15 dias, pode-se dar nos intervallos das mamadas, de cada vez, 25 grs. de Eledon preparado (administrar com a colherzinha).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com o nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a seus filhinhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para esta secção na redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sob., realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Krisnamurti e a Sociedade Theosophica", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo a entrada franca.

Tambem na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33|35, realiza-se, ás 17,30 horas, uma palestra sobre "A voz do silencio", pelo professor do Collegio Militar, dr. Caio Lustosa Lemos, sendo franca a entrada.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS ESTEVE, HONTEM, EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA MARINHA

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Marinha, tendo conferenciado com o titular da pasta, o ex-interventor no Estado do Rio, capitão de corveta machinista, Ary Parreiras.

DESIGNADOS ESCREVENTES EXTRA-NUMERARIOS

O director da Central do Brasil resolveu designar escreventes extranumerarios, os seguintes ex-empregados: Alcides Leal, Newton Cardim, Gilberto Procopio, Sergio Damasio, Ruy Barbosa Gonçalves, Romualdo Ricardo Lopes, José de Sá Freire, Zaira Torres Estruc, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Elvira Franco de Carvalho, Farleta Verrant Fernandes, Celeste Ferreira Coelho de Souza, Flora Marques Ramos, Izaura Cancella, Iracema Monteiro Lopes, Almehy Marob do Nascimento.

INAUGURADO O NOVO SERVIÇO DE BRIQUETAGEM NA CENTRAL

Foi hontem, inaugurado, o novo serviço de briquetagem de moinha na Central do Brasil, no parque carvoeiro da referida ferrovia, no cáes do porto. O acto foi assistido pelo director da Central do Brasil, que convidou o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, para o acto inaugural.

APRESENTU-SE A' CENTRAL DO BRASIL A COMMISSÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Apresentou-se ao chefe da 1ª Divisão da Central do Brasil, a commissão do Tribunal de Contas que vem servir a partir do dia 11 do corrente, junto a referida ferrovia. Essa commissão é presidida pelo primeiro escripturario Julio Mendes Pereira, que trouxe como auxiliares, Antonio Augusto de Araujo Jorge e Carlos Augusto Mois.

PUBLICAÇÕES

"Archivos do Instituto Biologico de São Paulo" — Temos em mão o volume 5º dos "Archivos do Instituto Biologico", do Estado de São Paulo, correspondente ao anno de 1934.

Esta interessante e util publicação tem como collaboradores os nomes mais em evidencia no Brasil e no estrangeiro.

O presente volume pela escolhida materia que contem merece ser lido pelos que se interessam pela biologia.

"GUIA LEVI" — Está em circulação o novo "Guia Levi", referente ao mez de março. Essa util publicação, que se tornou indispensavel em todos os lares e escriptorios, pelas informações que contém, traz os novos horarios das estradas de ferro do paiz, além do "Guia Ferroviario do Brasil" e de mappas destinados á boa orientação dos viajantes.

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU, HONTEM, O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO

O PREDIO DO ARSENAL DE MARINHA NÃO SERA' DEMOLIDO. Uma obra notavel de cantaria

O almirante Protogenes Guimarães visitou, hontem, o novo edificio do Ministerio da Marinha, em companhia do almirante Amphiloquio Reis, director de Fazenda da Armada; do dr. Raja Gabaglia, engenheiro constructor, e do commandante William Cundit, ajudante de ordens.

O titular da pasta percorreu todas as dependencias do edificio, vendo as salas nas quaes serão installados o seu gabinete e todas as repartições da Marinha, inclusive a Escola de Guerra Naval, demorando-se em algumas dellas, a ouvir as explicações que o engenheiro Raja Gabaglia fornecia a proposito do acabamento das obras.

O novo edificio, dependendo ainda de installações de gaz e electricidade, está por receber o mobiliario, razão por que não será inaugurado senão em maio ou junho vindouros.

Descendo depois, o almirante Protogenes Guimarães esteve á frente do caes, que vae ser derrubado afim de ser reedificado, já de accordo com a remodelação do littoral carioca, do plano Agache, e de cuja reedificação está incumbido o novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

O PREDIO ONDE ESTA' A DIRECTORIA DO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

O velho edificio onde está installada, já ha bastante tempo, a séde do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, não será posto abaixo.

Não prejudicando a futura perspectiva do novo edificio do Ministerio com a abertura da praça Barão de Ladario, o antigo predio ficará intacto.

Ha, além desse motivo, que é de fundo economico, um outro, e este de razões artisticas, devido á notavel obra de cantaria, revestindo a parte superior de sua fachada.

Essa obra, de fino lavor, ostenta o capricho da mão de mestre que a esculpiu, na pedra bruta, ornamentando o grande predio, que possue, com essa caprichada ornamentação, um curioso aspecto architectonico digno de nota.

Ficará, assim, sem um arranhão, o edificio do Arsenal, como um testemunho vivo do respeito dos homens de hoje pelas construcções de hontem, as quaes, como essa, serão sempre objecto de nossa admiração.

Raptou o menor e exigiu resgate

O PERVERSO INDIVIDUO ESTA' SENDO PROCESSADO PELA POLICIA

Italo, o menor raptado

Desde o dia 18 de fevereiro do corrente anno que o menor Italo, de 8 annos de idade, filho do sr. Salustiano Pulles de Oliveira, escripturario do Posto da Limpeza Publica do Meyer e morador á rua Dr. Niemeyer, numero 63, no Engenho de Dentro, se encontrava desapparecido, sendo já do conhecimento das autoridades policiaes da respectiva jurisdicção essa occorrencia.

Debalde foram todas as diligencias encetadas para descobrirem o paradeiro do menor Italo.

EXIGINDO UM RESGATE

Sabbado de Carnaval, o sr. Salustiano foi procurado por um individuo que disse chamar-se Octacilio Pereira Alexandre e residir em Nova Iguassu', á rua Bernardino Mello, numero 359.

O estranho sujeito, dirigindo-se a Salustiano, declarou saber do paradeiro do menor Italo, promettendo em seguida trazel-o para casa, desde que Salustiano lhe désse réis 100$000.

Recommendou ainda que o funccionario nada dissesse á policia, senão as diligencias se tornariam difficeis e elle seria prejudicado na sua qualidade de "detective" de crianças.

Alegre com aquella noticia, Salustiano, embora não tendo no momento a quantia solicitada, deu a metade e comprometteu-se a entregar o resto logo que Italo apparecesse.

No dia immediato, o pae afflicto foi avisado por um telephonema que o filho se encontrava no "Albergue da Boa Vontade", e, lá indo, encontrou Italo.

A criança estava muito suja e enferma.

MALTRAPILHA E DOENTE

Interrogado pelo pae sobre os motivos que o levaram áquelle local, o menor declarou que, no dia em que levara o café para Salustiano, encontrou o individuo Octacilio Pereira, o "detective".

Após offerecer-lhe 5$000, levou-o para um logar ignorado.

Tentara depois sevicial-o e, ante a resistencia da criança, resolveu exploral-a, mandando-a vender balas nos trens.

Mais tarde, vendo-o enfermo, largara-o no Albergue da Boa Vontade, o que foi feito com a maior facilidade.

UM EMULO DE FEBRONIO

Octacilio Pereira é um emulo perfeito de Febronio, raptando crianças para satisfazer seus instinctos bestiaes.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Deocleciano Martins, do vigesimo segundo districto, scientificado do facto, mandou instaurar rigoroso inquerito a respeito e providenciou para a immediata captura de Octacilio Pereira Alexandre.

APRESENTOU-SE A SERVIÇO DA CENTRAL

Apresentou-se e entrou em serviço, na Inspectoria de Estatistica, o engenheiro Sebastião de Amarante, que se achava em commissão da Central do Brasil, na Exposição Ferroviaria do Estado do Paraná.

Atropelado

Frederico Rosa, com 21 annos de idade, solteiro, commerciario e residente á rua Santa Alexandrina n. 39, foi atropelado por um automovel nesta rua recebendo contusões no joelho.

Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

Novas alterações no projecto da Lei de Segurança Nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

materia já está regulada convenientemente no artigo 8º do projecto 128.

Emenda 6 — Consideramos prejudicada pela redacção que propomos em emenda á parte, ao artigo 9º do projecto 128.

Emenda 7 e 8 — O projecto 128 — artigos..., regula o assumpto de maneira mais efficaz. Não é aconselhavel, pois, a aceitação destas emendas.

EMENDAS COVELLO-BERGAMINI AO CAPITULO II DO PROJECTO N. 128

A nosso vêr as emendas apresentadas a este Capitulo não trazem melhoria ao projecto n. 128. Ao contrario: a suppressão do art. 21 do projecto, que é minucioso na repressão dos que promovem, organizam ou dirigem sociedades subversivas, viria crear uma lacuna.

A materia do n. 4 da emenda Covello-Bergamini — repressão a artificios fraudulentos, promovendo a alta ou baixa de generos de consumo — deverá, a nosso vêr, fazer objecto de providencias legislativas em que o assumpto seja examinado, especialmente.

EMENDAS COVELLO-BERGAMINI AO CAPITULO III DO PROJECTO N. 128

E' justa a exigencia de que seja realizado "publicamente" o incitamento á pratica de qualquer dos crimes de que tratam os arts. 1 a 3 do projecto.

Deve, pois, ser acolhida essa suggestão, accrescentando-se o adverbio "publicamente" ao artigo 6º do projecto 128.

Não podemos aceitar a proposta Covello-Bergamini, neste particular, na extensão com que é feita e que abrangeria os arts. 15 a 17 do projecto. A propaganda da subversão social é feita hoje em dia intensamente pela circulação de boletins, pamphletos, etc., sem o caracter de publicidade a que allude a emenda.

Não vemos tambem a possibilidade de se identarem os partidos politicos em sua actividade e propaganda ás sancções estabelecidas no projecto, a bem da ordem politica e social.

EMENDA COVELLO-BERGAMINI AO CAPITULO IV

Esse assumpto de apprehensão de edições que contenham artigos delictuosos, a emenda a conceda sob nome de "retenção". O projecto diz "apprehensão". Questão de palavras. Tanto no projecto, como na emenda, caberá sempre ao judiciario federal dizer, em prazo muito curto, se a providencia foi, ou não, tomada legalmente. Não vemos razão que aconselhe a adopção da emenda em vez do texto do projecto.

Quanto á suspensão de jornaes — quando legalmente disso seja o caso — a emenda a concede "in limine litis". O juiz, que a decretou, a manterá ou cassará na decisão final. Na economia do projecto 128 a suspensão só será decretada afinal. Parece que o projecto está mais cauteloso.

E' de aceitar o prazo de dez dias que a emenda marca ao juiz, para sentença em casos de suspensão de jornaes, em vez de cinco dias, como propõe o projecto.

EMENDA N. 5, COVELLO-BERGAMINI, AOS ARTS. 28, 29 E 32 DO PROJECTO

Não nos pareceu aceitavel. Deixaria sem providencia as hypotheses do art. 29 do projecto.

Em referencia a syndicatos, o cancellamento do reconhecimento daquelles que passarem a exercer actividade illicita é um direito incontestavel do Estado que só concedeu esse reconhecimento no presupposto de que a actividade do syndicato iria desenvolver-se na conformidade da lei.

EMENDA N. 8, AO ART. 39

Não é possivel estabelecer um dispositivo com a amplitude do paragrapho segundo desta emenda. O Poder Judiciario pode examinar apenas a "legalidade" do acto de expulsão do estrangeiro. O mais está na competencia do Poder Executivo. Não é possivel aceitar a emenda. Por outro lado, não se afigura tambem necessario manter o art. 39 do projecto 128, que nada contem de novo. Propomos, á parte, essa suppressão.

EMENDA N. 9

Sobre o processo judiciario relativo aos crimes definidos no processo.

Não ha vantagem em substituir o texto do projecto pelo da emenda. São ligeiras as divergencias entre um e outro. O projecto contem em certos pontos (effeito do recurso da sentença absolutoria, prazo da dilação probatoria) dispositivos mais favoraveis á defesa.

EMENDA N. 10

Ao art. 41 do projecto.

Opinamos pela aceitação das letras e, f e g desta emenda.

Emenda n. 11 — Opinamos pela aceitação, accrescentando-se as seguintes palavras: "independentemente da consideração do numero de pessoas que o estejam praticando".

Emenda n. 12 — Opinamos contra a suppressão, que esta emenda propõe, dos arts. 4, 6, 8, 10, 11, paragrapho unico, letra c), 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23 paragraphos 1º e 2º, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 37 e 46. Todos esses artigos do projecto encerram materia relevante, que se acha ahi convenientemente regulada.

EMENDAS DO PLENARIO

Emendas ns. 4, 5, 6, 7 e 8 (deputado Mozart Lago).

Emenda n. 4 — A adopção ou rejeição, dos dispositivos do projecto, não deve depender do art. 19 paragrapho unico do art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, que se referem a outra materia.

Emenda n. 5 — Parece-nos desnecessario o preceito proposto. Os actos referidos (na emenda) não podem ser considerados crimes. Seria superflua uma declaração nesse sentido.

Emenda n. 6 — Merece aceitação, como accrescimo, explicativo, de que "o requerimento de certidões deve ser pertinente ao assumpto do processo".

Emendas ns. 7 e 8 — Parece-nos que devem constituir materia para projecto legislativo especiaes.

Emenda n. 9 — (Deputado Arruda Camara).

Emenda n. 9 — Está prejudicada pelo parecer dado sobre a emenda n. ... da autoria do deputado Amaral Peixoto e outros.

Emenda n. 10 — (Deputado Pe...).

Emenda n. 10 — Já existem dispositivos legaes sobre a responsabilidade de funccionarios publicos.

Emenda n. 11 — (Deputado Hippolyto do Rego).

Emenda n. 11 — Eleva a penalidade dos delictos de falso testemunho, quando praticados em processos de crimes de que trata o projecto 128. Não parece, entretanto, aceitavel, porque a elevação excessiva da pena poderia influir para que nem sempre fosse applicada.

Emendas ns. 14 a 19 — (Deputado Luiz Sucupira).

Opinamos pela aceitação da de n. 16, e contrariamente ás demais, que não trazem melhoria ao projecto, nem á realização de seus fins.

Emenda n. 20 — (Deputado Hugo Napoleão).

Pela aceitação. E' preceito já consagrado na legislação vigente. Não ha motivo para não mantel-a.

Emenda n. 23 — (Deputado Prado Kelly).

Estabelece o processo de acção summaria para a reparação de damnos causados a empresas jornalisticas. A emenda visa evitar delongas judiciarias, e é justa.

Emenda n.º 24 — 1) Parece-nos sufficiente o conceito contido no art. 9º do projecto 128, que tem, em relação á emenda considerada, a vantagem de offerecer menor campo a erros ou abusos da applicação.

2) Opinamos contrariamente. A materia está contrariamente regulada em emenda que ora se apresenta á commissão.

3 e 4) Opinamos contrariamente. Quanto ao n.º 3, porque a condição de funccionario publico já ficou estabelecida como condição aggravante destes crimes. Quanto ao n.º 4, porque: ou se trata de actos licitos praticados por syndicatos, e a lei penal não se applicará; ou os actos serão illicitos, e haverá então necessidade de repressão da lei.

EMENDAS DA COMMISSÃO

Ao artigo 28 — Redija-se assim: "Se qualquer dos crimes definidos na presente lei fôr praticado por meio de radio-diffusão, via telegraphica ou outros semelhantes, o proprietario dos apparelhos transmissores ficará sujeito á multa de 1:000$000 a 10:000$, sem prejuizo da acção penal que no caso couber.

Paragrapho 1º — A multa será imposta pelo Poder Executivo, o qual poderá tambem determinar a suspensão do funccionario por prazo não excedente a 60 dias, ou o fechamento, em caso de reincidencia.

Paragrapho 2º — A suspensão ou fechamento será communicada immediatamente ao juiz federal, seguindo-se, no que fôr applicavel, o processo estabelecido nos paragraphos 1º e 5º do artigo 26.

Ao artigo 29 — Accrescente-se ao paragrapho 1º o seguinte:

"... e será communicada immediatamente ao juiz federal, seguindo-se, no que fôr applicavel, o processo estabelecido nos paragraphos 1º a 5º do artigo 26.

Ao artigo 32 — Em vez de "suspenso", diga-se "cassado".

O reconhecimento do syndicato que exerça actividade illicita é "cancellado" e não apenas "suspenso".

Ao artigo 39 — Supprima-se, por desnecessario, o artigo 39 do projecto 128 (sobre expulsão de estrangeiros).

Ao artigo 40, paragrapho unico — Accrescente-se:

"Os autos de recurso serão remettidos á superior instancia, dentro de 24 horas, independente do traslado.

Ao artigo 42 — Redija-se:

"São inafiançaveis os crimes punidos nesta lei, cujo maximo de pena seja prisão cellular ou reclusão superior a um anno."

Ao art. 3º — Redija-se da seguinte maneira:

"Oppor-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre exercicio de funcções de qualquer agente do poder politico da União ou dos Estados.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Parag. 1º — Se o crime fôr contra agente de poder politico estadual, dois terços da pena.

Parag. 2º — Se contra agente do poder municipal, metade da pena.

Ao art. 4º — Redija-se da seguinte maneira:

"Impedir que funccionario publico, tome posse do cargo para o qual tiver sido nomeado; usar de ameaça ou violencia para forçal-o a praticar ou deixar de praticar qualquer acto do officio, ou obrigar a exercel-o em determinado sentido.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

Ao art. 9º — Redija-se:

"Cessarem collectivamente funccionarios publicos, contra a lei ou regulamentos, os serviços a seu cargo".

Ao art. 10 — Redija-se:

"Instigar ... desobediencia collectiva ao cumprimento da lei publica".

Ao art. 14º — Accrescente-se, no inicio, a palavra — "Fabricar".

OUTRAS EMENDAS

Emenda — Ao art. 37:

"E' vedado imprimir, vender, pôr em circulação, por qualquer via ou forma, gravuras, livros, pamphletos, boletins, ou quaesquer publicações não periodicas nacionaes ou estrangeiras que tenham a intenção directa de praticar qualquer dos actos definidos como criminosos nesta lei, devendo-se apprehender os exemplares, sem prejuizo da acção penal correspondente". (Rejeitada).

LIBERDADE DE CATHEDRA

Parag. 1º — Não se consideram actos punidos por esta lei, a exposição e critica de doutrinas.

Parag. 2º — E' o antigo paragrapho unico.

(Foi aceita a redacção do artigo, porque não é intenção de ninguem punir a livre explanação e critica de doutrinas).

A SITUAÇÃO DOS MILITARES

A Commissão redigiu, como addendo, a seguinte nota:

"Em tempo. No correr da reunião da Commissão de Justiça em que estamos tomando parte, foi suggerido pelo nobre deputado sr. Pedro Aleixo que a Commissão se reservasse ao exame mais detido das questões contidas nos arts. 14 (refere-se ao transporte de engenhos explosivos), 41, parag. unico (processo administrativo para a exoneração do funccionario publico), 45 (mudança de logar para cumprimento da pena), 34, 35 e 36 (refere-se ás penalidades nos officiaes das forças armadas). A Commissão dirá o seu pensamento completo na terceira discussão, não importando a approvação, na presente opportunidade dos artigos do projecto, ou emendas, sobre os assumptos em seu pronunciamento definitivo sobre os mesmos.

O alvitre foi approvado pela Commissão. E, na conformidade dessa decisão, reserva seu pronunciamento sobre esses pontos. Em referencia ao art. 35, tive opportunidade de alvitrar a seguinte redacção: "Por motivo de disciplina, os officiaes das forças armadas poderão ser addidos, sem exercer funcção militar, pelo prazo maximo de um anno, sem prejuizo, porém, de seus vencimentos".

Fica este addendo como parte integrante do presente relatorio. — (as.) Henrique Bayma, relator; Ascanio Turbino, Soares Filho, Pedro Aleixo e Nereu Ramos".

O sr. Cunha Mello assignou com uma restricção. Aceita integralmente a emenda n. 10 dos deputados Covello-Bergamini. Essa emenda foi aceita em parte pelo parecer.

PEDIDO DE VISTA

Do parecer pediu vista o sr. Adolpho Bergamini. Tem o deputado carioca o prazo de tres dias para examinar o trabalho, e desse modo, a Commissão só se reunirá na quarta-feira ou no dia seguinte.

O sr. Bergamini formulará um voto em separado ao relatorio do sr. Henrique Bayma, discordando de muitas de suas resoluções.

A reunião, que se iniciou ás 15 horas, terminou além das 19.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º (kaki).

Superior de dia — Capitão Astolpho.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Dantas.

Medico de dia — Major graduado dr. Rezendo.

Medico de promptidão — Primeiro tenente dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — Segundo tenente Gosling.

Ronda — Asp. Alyrio, do 1.º; primeiro tenente Fernando, do 2.º; primeiro tenente Baptista, do 6.º; e segundo tenente Reis, do R. C. Santos.

Motocyclista de dia — Soldado Sa...

Guarda da Policia Central — Segundo tenente Silveira e sargento Campos, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Alfredo, do 3.º B. I.

Guarda do Thesouro — Segundo tenente Irineu, do 1.º B. I.

Guarda da Correcção — Asp. M. Souza, do 5.º B. I.

Ronda — Sargentos Azael e Cunha, do 1.º; Carvalho, do 2.º; Roberto, do 3.º; Paulo e Meirelles, do 6.º; Cesar e Feijó, do 5.º e Palmyro e Carneiro, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Camello, da Promotoria, B. Sampaio, da I. G., Barra, do 1.º e V. Boas, do D. I. P.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Jacob, do R. C.

Musica de promptidão — A do 3.º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6.º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

No 1.º Batalhão — dia — Primeiro tenente Principe; promptidão — asp. Lima.

No 2.º — dia — Primeiro tenente Annibal; promptidão — segundo tenente Annanias.

No 3.º — dia — Capitão Portocarrero; promptidão — Asp. Faustino.

No 4.º — dia — Primeiro tenente Herminio; promptidão — Segundo tenente França.

No 5.º — dia — Primeiro tenente Euclydes; promptidão — segundo tenente M. Azevedo.

No 6.º — dia — Capitão Chignall; promptidão — segundo tenente Juventino.

No R. de Cavallaria — dia — Primeiro tenente Alvarez; promptidão — Asp. Floriano.

No C. S. Auxiliares — Primeiro tenente Moraes.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia — Cabo Orlando.

Missas

Capitão Ariosto Daemon

✝ O Director e todo o pessoal do Serviço Geographico do Exercito, profundamente consternados pela perda irreparavel do seu valoroso e inesquecivel companheiro, CAPITÃO ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON, convidam os camaradas, amigos e pessoas das relações do querido morto, para o enterro, que se realizará no cemiterio de S. Francisco Xavier, na segunda-feira, dia 11, saindo o feretro, ás 17 horas, da rua Pereira Nunes n. 400.

A trasladação do corpo, da estação Pedro II para a residencia da familia, effectuar-se-á na manhã de segunda-feira.

BENJAMIN FLORIANO LISBOA

(7º DIA)

✝ Sua esposa Adelina Bernardo Lisbôa e filhos, seus paes Avelino Lisboa e esposa mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio da sua alma, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, depois de amanhã, ás 9 horas.

CAPITÃO ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON

✝ A viuva, os filhos e demais parentes do capitão ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON, dolorosamente compungidos pela sua tragica morte, occorrida no Campo de Aviação de Curityba, communicam aos seus amigos que o corpo chegará á "gare" da estação Pedro II pela manhã de segunda-feira proxima. O enterramento terá logar naquelle mesmo dia, 11 do corrente, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 400.

BENJAMIN FLORIANO LISBÔA

(FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

✝ Sua esposa Adelina Bernardo Lisbôa e filhos; seus paes Avelino Lisbôa e senhora, bem como seus irmãos, fazem rezar missa de setimo dia em pról da sua alma, no altar-mór da Cathedral segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, para cujo acto convidam os parentes e amigos, agradecendo desde já a caridosa presença.

JOÃO BACKES

(7º DIA)

✝ Sua familia convida todas as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, em intenção á sua alma.

HILTON ARÊDE

(7º DIA)

✝ Romeu Arêde e parentes farão celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em suffragio da alma do HILTON ARÊDE.

BEATRIZ DA COSTA BRAGA

(7º DIA)

✝ João da Costa Braga e filhos mandarão celebrar amanhã, ás 9.30 horas, missa de 7º dia da morte de sua esposa e mãe BEATRIZ DA COSTA BRAGA.

ALICE PINTO NUNES

(7º DIA)

✝ Os filhos, paes, irmãs e cunhados participam ás pessoas de sua amizade que a missa de 7º dia da morte de ALICE PINTO NUNES será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10.30 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ALFREDO BARBOSA DE SOUZA

(30º DIA)

✝ Seus parentes communicam que será rezada amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Bomfim, ás 8.30 horas, missa de 30º dia de seu fallecimento.

JOSE' VENTURA DA SILVA

✝ Luiza Torres da Silva, Carlos Ventura da Silva e sua familia farão celebrar missa pelo repouso da alma do seu filho, irmão, cunhado e tio JOSE' VENTURA DA SILVA, na matriz do Engenho de Dentro, ás ... horas do dia 11 do corrente.

O 4.° centenario da doação da capitania de Pernambuco

(Conclusão da 3ª pag.)

Cosmos, a segunda, tambem conhecida por Villa de Igarassu'. Em torno destes nucleos, foram travados rudes combates com os indios e na sua defesa se notabilizaram Affonso Gonçalves e Vasco Fernandes.

A PROSPERIDADE DA CAPITANIA

Pela sua situação privilegiada, a capitania de Pernambuco começou a desenvolver-se desde logo, a tal ponto que o rei de Portugal e os seus conselheiros, verificando que esse desenvolvimento não attingia ás demais capitanias e que Pernambuco se constituia no mais rico florão da corôa, pensaram dar nova forma administrativa á colonia, submettendo-a a um organismo que centralizasse a administração e distribuisse por igual os beneficios a toda a colonia. Atemorisados com a noticia dessa submissão, com a perda dos privilegios da capitania, os moradores de Pernambuco correram a reunir-se em volta do velho capitão. O povo e os proprios funccionarios, num comicio ou meeting reclamaram, em violentos discursos, contra a presumida alteração administrativa, aliás, justificada pelo que succedia nas outras capitanias.

Entretanto, o rei mudou de orientação e Duarte Coelho, quando Thomé de Souza se installou no Brasil, continuou a conservar a autonomia, como premio dos serviços prestados á corôa. Era a primeira victoria do sentimento nativistas, que cedo, explodia na lama varonil de Pernambuco. Os serviços de Duarte Coelho foram notaveis. As lutas iniciaes contra os indios cahetés, longas e rudes. Rapida, porém, foi a colonização. Pernambuco cresceu, vigoroso, até fazer-se de seu nucleo de povoamento a cellula inicial de colonização de norte. Em 1551, o padre Manoel de Nobrega, em carta ao rei, depois de prestar homenagem a Duarte Coelho, manifestou sua opinião no sentido de ser a jurisdição de toda a costa brasileira revertida ao soberano. Chamado á Côrte, Duarte Coelho poucos dias após seu desembarque, falleceu, em virtude por certo da longa viagem, penosa para a sua idade.

Sua figura destacou-se por tal fórma entre todos os donatarios, a ponto de uma tradição, registrada no Codigo 345 da **Pombalina**, eleval-o falsamente á conde de Olinda e outra, confirmada pelos documentos, a fazer do seu neto conde de Pernambuco, por mercê de Felippe IV.

CARTA DE BRAZÃO D'ARMAS

Entre as mercês que Duarte Coelho recebeu, pelos seus serviços no Brasil, figura a seguinte, relatada por Braamcamp Freire, nos Brasões da Sala de Cintra:

"D. João III, pelos muitos serviços de Duarte Coelho, fidalgo de sua casa, tanto nas partes da India, onde por muito tempo andou na guerra que sempre lá se mantinha contra os Moiros e infieis, como na capitania de Pernambuco da Nova Luzitania no Brasil, onde elle era, por mandado del Rei, Governador Geral, e a qual elle começara novamente de povoar e aproveitar, pelejando com os Indios da terra e com alguns corsarios armados, que a ella foram ter, por todos estes serviços e a seu requerimento, em premio e galardão, lhe concedeu, em 6 de julho de 1545, carta e brazão d'armas".

A respeito da morte de Duarte Coelho, fazem os historiadores grande confusão. Ora se affirma que elle falleceu em Olinda, a 15 de agosto de 1554, ora em Portugal, pouco depois de sua chegada ali, a chamado do rei, em 1551. A carta de successão da capitania de Pernambuco, passada ao segundo Duarte Coelho, traz á data de 8 de novembro de 1560.

AS GRANDES LUTAS EM PERNAMBUCO — TRADIÇÕES DE BRAVURA E HEROISMO

Coube a Pernambuco, no Norte, desde os primeiros tempos de sua historia, funcção correspondente, na defesa do nosso territorio, á do Rio Grande, na defesa das fronteiras patrias do extremo sul.

Predestinado, pela sua posição geographica, proximo do continente europeu, a soffrer os primeiros choques com os estrangeiros. De encontro as suas plagas vieram bater, em expedições successivas, as forças invasoras de além mar.

Piratas francezes já haviam, desde as primeiras feitorias portuguezas, como vimos, atacado a faixa litoranea de Pernambuco. Depois, de 1630 em deante, começou a luta feroz contra os hollandezes, que durou 24 annos.

Nesse periodo, sob o governo de um principe illustre, sem duvida um **grande** chefe de Estado, o principe **Mauricio** de Nassau, Pernambuco attingiu a elevado grão de civilização, e ainda hoje guarda dessa época os vestigios. Fiel, porém, ao sentimento nativo de posse inicial da terra, não descansou suas armas emquanto, com auxilio de outras capitanias, não abateu o inimigo poderoso.

Não se póde evocar essas paginas da historia patria, sem que se ouça vibrar, no entrechoque heroico das armas, o nome de Henrique Dias, o negro valoroso, que, amputado um braço em pleno combate, nem assim abandonou a peleja. Tambem a mascara do immortal Poty, que ao lado de Barreto Menezes, commandando a ala direita do Exercito pernambucano, cobriu-se de glorias, a despeito da inferioridade das forças nacionaes, na batalha dos Montes Guararapes, emerge, dominadora, dessa época lendaria.

INSURREIÇÕES LIBERAES

Fóco tradicional de liberalismo, Pernambuco ergueu varias vezes, no curso da nossa historia, o facho da insurreição. Suas legendas dessa época ficaram gravadas na historia do Brasil: **Guerra dos Mascates, Revolução de 1817, a Confederação do Equador, em 1824, a Revolta dos Cubanos, e, finalmente, a Revolução Praieira, de 1848.** Essas etapas são affirmações da insubmissão, da revolta, da combatividade dos pernambucanos, em defesa dos mais bellos e altos ideaes da nacionalidade.

E Pernambuco de hoje, como o de hontem, não desmentiu o seu destino de povo guerreiro e pioneiro da civilização septentrional. Gente de rija enfibratura, jámais desmentiu as legendas heroicas de sua historia. O sangue de Jeronymo de Albuquerque transfundiu-se em outras gerações. Ainda em 1930, foi o povo que se destacou ali na luta encarniçada contra as forças regulares do governo.

Do ponto de vista economico, Pernambuco é das mais poderosas unidades do norte. Grande productor de assucar, suas fabricas são das mais notaveis do Brasil. Sua industria textil está tambem enormemente desenvolvida. Dispondo de excellentes meios de communicações, o seu progresso material tem sido consideravel. Em quatrocentos annos de existencia, Pernambuco, ao lado do seu desenvolvimento, tem dado ao Brasil algumas das suas maiores figuras mentaes. Entre os seus grandes filhos, destacam-se: Joaquim Nabuco, João Alfredo, cardeal Arcoverde, Saldanha Marinho, Oliveira Lima, João Barbalho, Carvalho de Mendonça, Silva Ramos, Souza Bandeira.

A PROPAGANDA DO CARNAVAL CARIOCA

"Dentro da desordem desconcertante, observava-se, paradoxalmente, o rythmo da ordem", — foram as palavras da escriptora sra. Maria B. Roisenzvit

A escriptora sra. Maria R. Roisenzvit

Passageira do "Almirante Jaceguay", integrando o grande numero de turistas argentinos que vieram assistir ás festas de Momo acha-se nesta capital a culta jornalista e conferencista sra. Maria B. de Roisenzvit, encarregada por alguns diarios de Buenos Aires de colher dados e impressões sobre os festejos do triduo carnavalesco.

Logo que regresse á capital portenha, fará irradiações sobre todos os factos observados no desenrolar dos tres dias de Momo, pelo consorcio radiophonico Belgrano, o maior e mais importante da America do Sul.

A data do seu inicio será communicada pela imprensa desta capital.

Encarregada de tão sympathica missão pelos diarios: "El Hogar", "El Diario", "La Razon", "Caras y Caretas" e "Antena", terá, certamente, forte repercussão no exterior a majestosa festa que empolga o carioca e que já se torna conhecida em outros paizes.

Homenageando a memoria de Gabriel Bernardes

(Conclusão da 5ª pag.)

tonio de Alcantara Machado, Jayme de Barros, por si e pelo "Diario da Noite"; Gervasio Seabra, dr. Austregesilo de Athayde e senhora; Lincoln Nery, por si e pelo dr. Dario de Almeida Magalhães; Fructuoso de Aragão Bulcão; Americo Vieira Cortez; Machado Coelho e senhora; Barthlet James e senhora; dr. Armando Vidal; dr. Edmundo de Miranda Jordão e senhora; dr. Max Gomes de Paiva; N. Viggiani, desembargador Nestor Meira, Jayme Poggi, Augusto Gondin, Iracy Gondin, Raja Gabaglia e familia; Oscar de Carvalho, L. Porto Carrero Velloso, Luiz Galloti, prof. Raja Gabaglia, W. Niemeyer, representante do ministro Agamemnon de Magalhães; Jorge de Toledo Dodsworth Julio Latiff, Arlindo Leoni, Elpidio Boamorte, Lourival Fontes, Candido de Campos, David Morley e senhora; Ubaldino do Amaral Netto, dr. Pires Rebello e senhora; J. Armstrong Read, João de Arruda Falcão, Ismael Ribeiro, Asteri ode Campos, pela "Gazeta de Noticias" Basilio Vianna pela "A Noite"; F. Briet e familia; Alvaro Cunha, Francisco Pedro Carneiro da Cunha e senhora; condessa Boselli, F. B. Tavora, Bricio Filho, Luiz Nabuco, Club de Regatas Vasco da Gama, Diniz Junior, Paulo Rapaport, Raul Machado Bittencourt, Barão de Saavedra, Affonso Bandeira de Mello, Octavio Simonsen, dr. Astolpho de Rezende, dr. Saboya de Medeiros, dr. Luiz Aranha, Otto Schelling, dr. Fiel Fontes, dr. Rivadavia Corrêa, dr. Almachio Diniz, Belizario de Souza, dr. Claudino Victor do Espirito Santo e senhora; Raymundo de Athayde, dr. Assis Chateaubriand, dr. Newton Victor do Espirito Santo, dr. Victor do Espirito Santo, por si e Braulio Guimarães, David Naiser, pel'O JORNAL; dr. Carlos Eiras, dr. Saboya Lima Pinto, Mac Dowell da Costa, dr. Motta Maia, Amaro Abdon, Pindaro de Carvalho e senhora, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, Cesar de Abreu e Lima, por si e pela revisão d'O JORNAL e do "Diario da Noite"; Marcos Carneiro de Mendonça.

Caiu e quebrou o braço

Antonio Pereira Luiz, de 5 annos de idade, brasileiro e residente á rua Senhor dos Mattosinhos n. 10 caiu em sua residencia fracturando o braço direito.

A Assistencia medicou-o.

ASSUMIU A 2ª INSPECTORIA DO TRAFEGO DA CENTRAL

Assumiu a 2.ª Inspectoria de Trafego, na estação de Barra do Pirahy, o engenheiro Rocha Freire, da 2.ª Divisão da Central do Brasil.

A INAUGURAÇÃO DA CASA BITTAR

Desde hontem conta o Rio com mais um estabelecimento de artigos finos para homem, em pleno coração da cidade, á rua dos Andradas, 29-A, na sua parte mais movimentada, entre o largo de São Francisco e a rua Buenos Aires. Montada com capricho, em amplo armazem, a nova casa offerece todas as commodidades ao publico, ao par de um escolhido sortimento de artigos necessarios á "toilette" masculina.

Chapéos de palha e feltro de variados padrões, gravatas "chics" e muitos outros artigos, toda uma collecção brilhante e de ultima moda, encontra-se expostos nas vitrines de luxo da casa Bittar.

Junte-se a isso o preço modico que, a titulo de reclame, como nos informou o sr. George K. Bittar, tornam essas mercadorias accessiveis a todas as bolsas, e ter-se-á uma idéa do que esta nova casa vae conseguir entre suas congeneres, nesta capital.

OS MOSTRUARIOS BRASILEIROS NA FEIRA DE POZNAM

O ministro Agamemnon Magalhães e o representante da Polonia visitam os mostruarios no Departamento de Industria e Commercio

O ministro do Trabalho e o representante da Polonia examinando os impressos de propaganda do Brasil

Em maio proximo, realizar-se-á em Poznam, cidade tradicional da Polonia, uma grande feira internacional de amostras.

O Brasil comparecerá a esse certamen, enviando uma representação e mostruarios de todos os productos que possam interessar ao povo polonez.

Até ante-hontem, esteve no Ministerio do Trabalho, o ministro da Polonia, dr. Thadeu Grabowski.

O dr. Agamemnon Magalhães, titular daquella pasta, levou-o a visitar os mostruarios que irão á feira, e que estão actualmente expostos no Departamento de Industria e Commercio.

Acompanharam o ministro do Trabalho e o diplomata polonez, os senhores João Maria de Lacerda, director do citado departamento, e Alfredo Pessôa, commissario brasileiro á feira de Poznam.

COMO ESTÃO ORGANIZADOS OS MOSTRUARIOS

Apresentam, realmente, um bello aspecto, os mostruarios que irão á feira de Poznam. O café terá no pavilhão brasileiro, um destaque especial. Haverá uma secção em que serão distribuidas aos visitantes, chicaras do nosso principal producto.

Os doces brasileiros, de uma fabrica de Pernambuco, mereceram do sr. Agamemnon Magalhães, este patriotico e sincero elogio:

— São os melhores do mundo!...

O sr. Thadeu Gabowski mostrou-se muito bem impressionado com os mostruarios de productos brasileiros, tendo expressões muito elogiosas para o cuidado e o bom gosto com que foram organizados.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Condor

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Riachuelo", pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram de P. Alegre os srs.: Emilio Dreyer, Theodoro Ritter, Angelo M. La Porta, Ernesto Goetze, Alberto Botelho e Manoel Pinto Silva Valle; de Florianopolis o sr. Luiz Oliveira Sampaio; de São Francesco o sr. Max Keller; de Paranaguá os srs. Carlos Muegge e João Eugenio Gumineses.

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Por acto de hontem do interventor federal, sr. Pedro Ernesto, foi nomeado o dr. Gilberto Gonzaga Romeiro para o cargo de superintendente de Educação de Saude e Hygiene Escolar do Departamento de Educação.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Oscar Fernandes e familia, Francisco Favaro, Alfredo Nasi, tenente Emilio Santoro, Silveira Mello, José De Maria e senhora, P. Medeiros, Antonio Alves dos Santos, Pedro Ramos Nogueira, Maurillo Correa, Heraldo Di Nigris, Dr. Amarilo Lucena, Liguel Mello Filho e senhora, e dr. Olindo Semeraro.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes srs. José Ulpiano, dr. Jarbas Penteado e familia, Costabile Matarazzo, Oscar Drummond e senhora, José Nunes de Aquino, Costa Ribeiro, dr. Alexandre Marcondes Filho, Mario Liberato, dr. Renato Valente e senhora, Domingos Fernandes e familia, Jonquim C. de Almeida, professor Pilade Mazzei, Constantino Pinto Coelho, dr. Antenor Vieira dos Santos e familia, jornalista Macedo Soares, Octavio Crisosthomo, major Othelo Franco, major Teixeira Leite e J. da Silva.

Pelo trem Nº 5 os srs. Freitas Lima, dr. Antenor Borges de Barros e senhora, Candido Egydio Gonçalves, Modalck Reis e familia, Viriato Nunes, dr. Paulo de Lacerda, Lotaro Guerra, Mattos Aires e familia, Paulo Provenza e familia, Arnaldo Cerqueira, Arnaldo Teixeira da Silva, José Gazo, Coelho da Rocha, J. L. Pinto da Silva e dr. Porto da Silveira.

A homenagem da colonia mineira ao vereador Rocha Leão

A colonia mineira domiciliada nesta capital com a adhesão da bancada mineira e de figuras de relevo nos circulos politicos, offereceu hontem um almoço ao sr. Rocha Leão, eleito vereador no Districto Federal pelo Partido Autonomista.

O sr. Antonio Carlos presidiu a homenagem, tendo comparecido á mesma, como convidado de honra o sr. Pedro Ernesto.

Fizeram-se ouvir ao "champagne" diversos oradores, que saudaram o homenageado.

O sr. Rocha Leão pronunciou uma breve allocução de agradecimento.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

O depoimento de uma autoridade ecclesiastica

Iniciada ha tão pouco tempo, a "Campanha Nacional pela Alimentação da Criança", já póde apresentar no paiz os seus primeiros resultados: a installação de algumas sociedades de protecção á Infancia e de alguns lactarios em diversos municipios do Brasil. A Campanha pretende crear uma rede de assistencia alimentar infantil em todo o paiz partindo do municipio que é a cellula.

Agora mesmo, em officio dirigido ao professor Olinto de Oliveira, director da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, uma alta autoridade ecclesiastica, Monsenhor João Baptista a Dreneuf S. J., Administrador Apostolico da Prefeitura de Diamantino, diz o seguinte:

"Deus queira que essa campanha benefica surta o desejado effeito. Aqui a mortalidade infantil é muito grande. As mães, graças a Deus, são dedicadas e amamentam os filhos com solicitude; mas depois de desmamal-as é que as pobres crianças passam mal: a alimentação não é a que convem á sua idade: enfraquecem a olhos vistos; as verminoses, as febres e outras doenças reduzem estas pobres creaturas a um depauperamento physico verdadeiramente lastimoso.

Por cumulo de infelicidade não ha em todo o territorio da Prelazia (250.000 km2) nem um medico, nem siquer uma pharmacia. Póde por estes dados entender v. excia. o estado miserando da população de Diamantino. Fallecem-nos os recursos para melhorar a saude dos doentinhos. Oxalá possa a campanha protectora extender até aqui a sua salutar influencia!"

Os termos dessa carta valem como um incentivo á Campanha e são ao mesmo tempo, um depoimento melancolico, a attestar a opportunidade da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança.

DO MINISTERIO DA FAZENDA PARA O DA MARINHA

Já com as informações prestadas pela Directoria do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, foi encaminhado ao ministro da Marinha, pelo director geral, o processo relativo ao requerimento em que d. Anna Bahlcke, na qualidade de herdeira do vice-almirante Luiz Emilio, pede lhe seja adjudicada a pensão de montepio e meio soldo deixada por seu marido.

LIVROS-NOVOS

PROF. E. VAMPRE' E DR. C. GAMA — "TUMORES CEREBRAES" — BIBLIOTHECA UNIVERSITARIA BRASILEIRA — RIO 1935

A Bibliotheca Universitaria Brasileira acaba de dar-nos, com o "Tumores cerebraes", do prof. E. Vampré e dr. C. Gama, um livro do mais palpitante interesse pratico e scientifico.

Abordando a materia, que é complexa e difficil, com extraordinaria clareza e larga erudição, os illustres neurologos de São Paulo souberam dar ai seu trabalho uma nota permanente de originalidade, enriquecendo-o com longa copia de observações pessoaes.

D'est'arte o livro do professor Vampré deixa de ser mera obra de systematização e vulgarização de conhecimentos, para ser um livro original, em cujas paginas tem relevo particular a contribuição da experiencia clinica dos autores.

E' tão bem feito e tão documentado este trabalho que d'agora por diante não será mais possivel tratar do assumpto entre nós, sem citar os "Tumores cerebraes", do professor E. Vampré e do dr. C. Gama.

Este livro passa a figurar assim entre os melhores e mais sérios da bibliographia neurologica do paiz

O INCIDENTE DIPLOMATICO CHILENO-ARGENTINO

(Conclusão da 1ª pag.)

pacifismo que inspira aos exmos. srs. presidentes da Republica Argentina e chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil". Com isso, ficou terminada toda a questão referente a esse assumpto.

A documentação prova, portanto, que as negociações se iniciaram seis mezes depois de ter chegado ao fim, e sem exito algum, a relativa á acta de Mendoza; 2) que foi communicada immediatamente, em obediencia á clausula "E", aos governos do Chile e do Perú' em cumprimento do accordo de 6 de agosto, com a transcripção integral da acta de 11 de outubro.

Não foi, portanto, o chanceller argentino, a quem se pretende singularizar nesse assumpto com a honra e a responsabilidade da iniciativa, mas sim os dois presidentes, que cederam a um nobre impulso preenchendo os requisitos da communicação aos outros paizes. Procedeu-se, por conseguinte no Rio de Janeiro, do mesmo modo que anteriormente em Mendoza, pois ao ser assignada a acta de 2 de fevereiro nesta ultima cidade, os chancelleres das republicas Argentina e do Chile communicaram immediatamente seu texto aos governos do Brasil e do Perú'.

A proposito desse assumpto, é necessario fazer constar que a versão apparecida nos vespertinos do dia 6 do corrente parecia dar a entender que se haviam feito communicações telegraphicas, de Mendoza, burlando assim algum compromisso, mas essa affirmação não coincide com o texto original do relatorio de Edwards, segundo ficou provado por via diplomatica.

2º — O TRATADO DE COMMERCIO CHILENO-PERUANO

No que diz respeito ao tratado de commercio entre o Chile e o Perú', assignado em Lima em 17 de março de 1934 a Chancellaria argentina cumpriu o seu dever de formular representações perante os dois Governos, por entender que prejudicava os interesses de nosso paiz. relativamente á exportação de trigo, creando um monopolio a favor do Chile.

Essa providencia está documentada pela Embaixada do Chile e se refere aos artigos de numeros 2 e 10 do referido tratado.

A Embaixada daquelle paiz, em nome do seu Governo, fez notar "que em nenhum momento entraram em accordo com o proposito de prejudicar os interesses argentinos e que, deante das objecções da Chancellaria de Buenos Aires, a de Santiago se tinha apressado em apresentar uma permuta de notas annexas ao tratado, afim de esclarecer algumas das referidas disposições e enviava copias do dito projecto interpretativo".

A Chancellaria Argentina, em 22 de novembro, respondeu que as elevadas inspirações de que se davam demonstrações permittiam esperar uma solução que não feriria os interesses de nosso paiz. Infelizmente, as repartições technicas do nosso paiz informaram que não se podia dar como satisfeita a preoccupação de que os interesses argentinos não seriam affectados, o que obrigava novamente a Chancellaria a cumprir o dever de iniciar outras providencias, mas não querendo, com intenção amistosa, perturbar a approvação já dada pelo Congresso Chileno, dirigiu nova reclamação ao Governo do Perú', propondo o estudo de um accordo diplomatico para ver se se poderia obter, assim, sem contrariar o tratado chileno-peruano, a outorga de identicas franquias á Argentina, que se encontra incluido no projectado accordo commercial, levado pelo embaixador do Perú', sr. Bernedo, havendo fundadas esperanças de que se possam harmonizar definitivamente os diversos interesses em jogo.

Para justificar o dever de levar por deante essa reclamação em defesa dos interesses do paiz, que podiam, segundo se acreditava, ser affectados em tão importantes ramos de nossa exportação bastará recordar que, pelo artigo 2º do mencionado tratado, o Perú' se compromette, entre outras cousas a não impor restricção alguma á importação de trigos chilenos, que alcançam 70% da importação total do Perú', e a não conceder a terceiros paizes vantagem alguma que pudesse difficultar a livre concurrencia da dita proporção de trigo.

Entretanto, a estatistica dos ultimos annos revela que, sobre uma importação total, e annual, de umas . . 85.000 toneladas, termo medio, quasi 50% de trigo é procedente da Argentina, emquanto que o trigo do Chile não chega a 5%. Dahi é que surgiu o temor de que o tratado chileno-peruano poderia desbancar aquelle em beneficio exclusivo deste. As conversações diplomaticas que se seguiram com esse objectivo, proseguiram, portanto, cordialmente, pela via correspondente e com perspectivas favoraveis. Todas as manifestações acima, repousam em documentação expressa, existente na Chancellaria Argentina.

3º — A ATTITUDE DA ARGENTINA NO CONFLICTO DO CHACO

No que se refere ás affirmações formuladas sobre a actuação da chancellaria Argentina no conflicto do Chaco Boreal, depois de quasi tres annos de negociações incessantes, nas quaes intervieram quasi todos os paizes da America, ha em todos elles consciencia formada sobre o valor e a significação dos esforços feitos, não valendo a pena levar em consideração o que, a tal respeito, se possa dizer.

(a) Carlos Saavedra Lamas, Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Cia. Usinas de Sergipe — Requeira querendo.

Avelino de Souza — Associação G. de Auxilios Mutuos — Irineu Calixto — João Fagundes — Compareçam á secretaria.

Manoel de Mello — Aguarde opportunidade.

Lebert & Cia. — Indeferido. Visto ter sido feita falsa declaração quanto a qualidade do tecido.

Sociedade Protectora do Asylo de Mendigos de Taubaté — Autorizo revigorar para o corrente anno a faculdade de que goza a requerente, á vista dos documentos que apresenta.

Gustavo Mignon — Aguarde opportunidade.

Abaixos assignados do engenheiro Goulart — A parte das obras que cabia á Estrada fazer ha muito estão concluidas. As obras complementares de interesse dos requerentes e fim da faixa da Estrada, compete aos interessados executar a sua custa.

Fausto Soares Alvim — Mantenho o despacho anterior uma vez que não se provam as allegações do requerente.

Jarbas Caramuruda Rocha — Benedicta Augusta Ribeiro — Certifiquem-se.

Malharia N. S. da Conceição S. A. — Restitua-se 36$400.

Carlos H. They — Restitua-se ... 157$100.

Jair Guaracy — Restitua-se ... 26$100.

Levy, Salem & Cia. — Restitua-se 37$800.

Idem, idem, idem — Restitua-se 19$500.

Paulino Doher — Restitua-se .... 22$100.

Pedro Maffra — Restitua-se .... 203$800.

Rezende Rocha & Cia. — Restitua-se 778$700.

Silva Braga & Cia. — Restitua-se 138$500.

Manoel da Silva Porto — Deferido a titulo precario.

Alvimar Carneiro de Rezende — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

Oredil Dutra Mazzeo — O filho do requerente está inscripto na 4ª divisão.

Joaquim Salvador & Cia. — Usinas Nacionaes — Salvador Januzzi — Sebastião Gomes de Avila — Quirino de Jesus — Paulo Garcia — Odilon da Silva Lage — José de Oliveira — Jardelino Pinto Damasceno — Guilherme Telles da Costa — Austin W. Tybiriçá — Antonio Orlando — Benedicto Octavio Alves — Ulyssenda Silva — Francisco da Silva Alves — Francisco Oscar da Silva — Indeferidos.

DECLARAÇÕES DE FAMILIA DE FALLECIDOS CONSULES

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, o processo a que estão juntas as declarações de familia dos fallecidos consules Wenceslão de Souza Guimarães e Rodolpho Riegel Filho, para satisfação de [illegible] exigencia.

A caminho da autonomia hindú

(Conclusão da 5ª pag.)

encaminhar o projecto no Congresso, evitando, tanto quanto possivel, qualquer atrazo. Pelos meiados de 1935, — é esperança geral, será sanccionado o "India Bill", dando ao povo hindú maior autonomia do que até agora tinha conhecido.

Os riscos do governo inglez são tão grandes aqui em Londres, como na India a cinco mil milhas de distancia. Talvez aqui sejam maiores, até, entre os proprios amigos do governo: — homens de negocios, viuvas de militares, funccionarios aposentados, que dependem de dinheiros remettidos da India, vivem todos debaixo da mais viva ansiedade, cheios de revolta, temerosos de perderem as economias ou os capitaes que inverteram em empresas hindu's.

A ACÇÃO DE STANLEY' BALDWIN, O VERDADEIRO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ

Stanley Baldwin, chefe incontestado e incontestavel dos conservadores, com a seu inseparavel cachimbo, companheiro de todos os instantes, ha tres annos que resiste aos grupos raivosos de seus correligionarios, que protestam contra a "rendição" do governo inglez, na questão da India.

Como sempre, Baldwin, o verdadeiro chefe do governo, conserva-se mergulhado no seu silencio enigmatico, entre as fumaradas philosophicas do seu cachimbo.

No dia 4 de dezembro ultimo, defendendo o plano do governo perante o Conselho Central do Partido Conservador, disse elle, textualmente: "Declaro-vos, sem hesitação alguma, que, se repellirdes esta opportunidade unica, é minha frime convicção que perdereis o imperio das Indias, antes do que se tenham passado duas gerações".

Causaram estas palavras a mais funda impressão, e nessa occasião desafiava Baldwin os seus opponentes, pondo em perigo não só a politica seguida em relação á India, como tambem a sua propria leaderança no Partido Conservador, o que comprometteria até a propria unidade do governo nacional. Mas, na refrega travada em 4 de dezembro ultimo, o ponto de vista de Baldwin saiu victorioso contra o de lord Salisbury, o "leader" dos opposicionistas, dentro do Partido Conservador — 1.102 votos x 390.

Talvez fosse a victoria de Baldwin, devido a algumas "resalvas" accrescentadas ao relatorio da Commissão Parlamentar, embora elles não tenham alterado, de modo algum, o programma do governo, mas tiveram o mérito de convencer os incredulos e de tornar certa a victoria da nova Constituição da India.

AS GRANDES LINHAS DA FUTURA CONSTITUIÇÃO DA INDIA

Em suas grandes linhas, o plano é o mesmo que saiu das tres "Conferencias da Tavola Redonda". Não é, de maneira alguma, o estatuto do Dominio. E' uma autonomia limitada, mas que será o ponto de partida para um verdadeiro governo autonomo, de accordo com os usos e costumes do Occidente.

O vasto paiz que é a India, com excepção da Byrmania, constituirá **uma unica Federação**, com um fraco Congresso Central em Nova Delhi, e fortes Congressos locaes nas provincias. Cada uma das onze provincias — uma das quaes no minimo é tão povoada quanto a Allemanha — terá uma larga margem de autonomia, com um total de 35.000.000 de hindu's qualificados para o direito do voto, incluindo 6.000.000 de mulheres. Cada provincia terá um ministerio, de accordo com o modelo inglez, responsavel, perante o Congresso respectivo, pela administração, manutenção da ordem e distribuição da justiça.

OS GOVERNADORES DAS PROVINCIAS VERDADEIROS AUTOCRATAS

Os governadores inglezes das provincias terão poderes extraordinarios, de modo que, em certas emergencias, **reaes ou imaginarias**, poderão se tornar verdadeiros autocratas. Incumbe-lhes a protecção das minorias, — tão numerosas na India quanto na Europa — devendo ainda tomar todas as medidas preventivas contra "graves ameaças á paz e á tranquillidade".

Se necessario, os governadores nem tomarão em consideração as advertencias ou os conselhos de seus ministros e expedirão decretos ou leis sob sua exclusiva responsabilidade.

Onde existir o terrorismo, como em Bengala, poderão elles conservar em absoluto sigillo os archivos da policia e até demittir, summariamente, ministros que tiverem sido indicados ou nomeados por elles.

Estas "resalvas" foram feitas com o objectivo claro de aplacar os "Tories", aqui na Inglaterra. Se tudo correr bem, não será preciso invocal-as ou applical-as. Desde já, porém, levantaram ellas grandes protestos na India.

O PODER LEGISLATIVO NA NOVA ORDEM DE COISAS

Nada agradaveis á India foram tambem os dispositivos creando Camaras Altas em 5 dos Congressos Provinciaes, dando assim maior ascendencia aos interesses dos capitalistas e dos latifundiarios.

No centro, em Nova Delhi, haverá um Congresso bi-cameral, com poderes severamente restrictos.

Para a Camara Alta serão eleitos 150 membros pelas Camaras Altas provinciaes, e 100 outros serão indicados pelos principes hindus, que até 1930 nunca desejaram fazer parte de nenhuma federação que abrangesse toda a India.

A Camara baixa terá 250 membros, representando a India Ingleza, e 125 serão indicados pelos principes.

Em cada uma das Camaras, como nos congressos provinciaes, haverá representação para os mussulmanos, para os "Intocaveis", para as classes operarias, etc.

A FIGURA DICTATORIAL DO GOVERNADOR GERAL

Obscurecendo completamente todos os poderes do Congresso Central, apparece o Governador Geral, que será o unico responsavel pelo Executivo e terá a seu cargo os negocios ecclesiasticos e as relações exteriores. Além dessas pesadas prerogativas, carregará em seus hombros "responsabilidades especiaes", taes como o poder de impedir a creação de "tarifas pessoaes", isto é, prohibitivas, contra as mercadorias inglezas.

SYSTEMA "SUI-GENERIS" DE GOVERNO AUTONOMO

E' claro que um tal systema não nos dá nem uma pallida parecença com o regimen de autonomia, sob que vive o Canadá e a Australia. A causa disso, como o declara o Relatorio da Commissão Parlamentar, reside no facto de "nenhuma das nações autonomas do Imperio Britannico defrontar-se, dentro de seus limites, e ao mesmo tempo, com tantos problemas como a India — o eterno perigo de lutas e guerras em suas fronteiras, a antonomia dos interesses commerciaes, as innumeraveis differenças de raça e de religião e de lingua, um systema financeiro largamente dependente, para o seu credito, de outros centros situados fóra da India, e uma vasta população em todos os estagios e gráos de civilização".

Naturalmente, o successo do plano projectado depende da cooperação do Congresso Nacionalista, que fórma o maior e mais importante partido politico da India. Ha indicios de que, apesar de seus protestos, os membros desse partido, com a figura excelsa de Gandhi á frente, desejarão experimentar a nova Constituição, o novo estatuto que se lhes offerece, com todos os seus defeitos, mesmo com o proposito deliberado de manejar, em proveito de sua politica nacionalista, as camaras provinciaes. Depois de dez annos de vigencia da nova Constituição terão elles o direito de pedir á Inglaterra a sua revisão.

Relatorio annual do Banco Real do Canadá

ACTIVO TOTAL: $758.423.904.00

O relatorio do Banco Real do Canadá, referente ao anno de 1934, agora apresentado aos seus accionistas, é uma demonstração da melhoria verificada na situação do commercio mundial. Os algarismos de emprestimo commerciaes, titulos de rendas, depositos e caixa accusam um apreciavel augmento sobre os do anno anterior. E' de se notar que do Activo total de $458.423.904.00 nada menos de ...... $382.172.287 são de realização immediata, sendo o equivalente de 56.16 % das obrigações para com o publico. A Caixa de .... $164.630.724.00 ou mais ou menos um milhão e oitocentos mil contos em nossa moeda, é uma indicação da posição solida do banco.

O factor preponderante do balanço é o augmento de depositos do publico. Este augmento attingiu a somma apreciavel de .... $50.554.510.00 dos quaes $41.347.334.00 se referem a depositos no Canadá e o saldo nos outros paizes onde o banco mantem filiaes.

O Banco Real do Canadá é um dos maiores bancos no Imperio Britannico mantendo cerca de 800 filiaes em 31 paizes do mundo e por conseguinte acha-se numa situação privilegiada para offerecer ao publico a maxima facilidade em transacções bancarias.

As cifras das contas principaes, comparadas com as do anno anterior são as seguintes:

	1934	1933
Activo Total	$758.423.904	$729.260.476
Activo Liquido	$382.172.287	$362.471.645
Titulos do Dominio, Provinciaes e Municipaes	$133.220.489	$113.782.603
Emprestimos no Canadá	$226.942.028	$216.849.534
Depositos com juros	$488.126.483	$442.846.084
Depositos sem juros	$124.452.970	$119.178.860

Chamamos a attenção dos leitores para o balanço que publicamos na pagina.

Acção Catholica

MATRIZ DE S. JOSE'

Sermões quaresmaes

Hoje, nesta matriz, por occasião da missa das 10 horas, terá logar o primeiro sermão quaresmal, pelo orador sacro monsenhor Antonio Gonçalves Rezende.

HORARIO ORDINARIO

Missa aos domingos e dias santos —ás 8 horas missa parochial com benção; ás 9 horas, missa no altar de Nossa Senhora do Amparo, assistida pela irmandade; ás 10 horas missa no altar de São José com a assistencia da mesa administrativa; ás 11 horas missa no altar-mór com a assistencia da irmandade do SS. Sacramento; ás 12 hora missa no altar de São José assistida pela irmandade.

As imagens que representam a morte de São José estão em exposição diariamente das 7 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A administração da V. O. 3ª dos Minimos de S. F. de Paula fará realizar no seu templo conferencias quaresmaes, de accordo com o programma organizado pelas autoridades ecclesiasticas.

Para esse fim foi convidado o padre dr. João Gualberto do Amaral, que abordará os seguintes themas:

Dia 10 — A Acção Catholica é a participação dos leigos organizadas, no apostolado hierarchico da Igreja fóra e acima de todo partido politico, para estabelecimento do reinado de J. C.

Dia 17 — Finalidade do apostolado dos leigos. O apostolado e a Acção Catholica.

Qualidades que devem possuir os membros da Acção Catholica:

a) Devem ser obedientes ás ordens da autoridade ecclesiastica;

b) Executar fielmente as ordens recebidas;

c) Primar pelo exemplo de uma vida verdadeiramente catholica.

Dia 24 — A Acção Catholica suppõe nos participantes. Um Zelo Ardente e Activo, uma Viva Caridade para com o proximo, sem distincção alguma. Um leigo participante da Acção Catholica é um Apostolo. Um apostolo, sem zelo e sem caridade o é só de nome.

Dia 31 — Elemento fundamental do programma da Acção Catholica é a formação espiritual dos seus membros (além da frequencia dos sacramentos, do fervor eucharistico, etc., os retiros fechados são optimos resultados). Os catholicos participantes devem frequental-os e convencer os outros da sua necessidade e utilidade.

Abril, 7 — No campo vastissimo das obras que se impõem á dedicação dos membros da A. C. no Brasil, duas merecem particular attenção e esforço: a Obra das Vocações e o Ensino do Catecismo que são fundamentaes.

MATRIZ DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Horario ordinario

Aos domingos e dias santos: missas ás 7.30 e 9.30 horas.

Haverá tambem missa de hora fixa nas primeiras segundas-feiras, ás 7 horas, pelas almas.

Nas primeiras sexta-feiras, ás 7.30 horas, realizar-se-á missa do Apostolado do Coração de Jesus. — Reunião das zeladoras será sempre ás 16 horas.

Todos os dias 30, ás 7.30 horas, terá logar a missa de Santa Therezinha do Menino Jesus.

A reunião das zeladoras será logo após á missa.

A's quintas-feiras, das 16 ás 17 horas, funccionamento das aulas de catecismo.

A's quintas-feiras, das 15 ás 17 horas e nos sabbados, das 16 ás 17 horas.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO

Mesa conjunta

De ordem do irmão provedor convido todos os irmãos que tenham occupado cargos, a comparecerem em nossa igreja, ás 14 horas, de amanhã afim de se reunir a mesa conjunta para tratar da construcção de predios e outros assumptos.

Secretaria da V. I. do Principe dos Apostolos S. Pedro, 8 de março de 1935 — O secretario, Clodoveu Aires Pinto.

Atropelada pela "baratinha"

Hontem, á tarde, a "baratinha" n. 17.039, dirigida pelo seu proprietario, José Duarte Cerquejo atropelou na praça do Engenho Novo a nacional Dyonisia Cavalcanti Madeira, de 42 annos de idade, moradora á rua Vaz Toledo, numero 222, causando-lhe escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e o motorista amador foi preso em flagrante pelo guarda civil numero 798 e autuado na delegacia do vigesimo terceiro districto.

Dyonisia, depois de soccorrida, retirou-se

HORACIO PICORELLI

A U. E. C. agradece as homenagens póstumas prestadas ao seu consocio bemfeitor

Procurando agradecer a todos aquelles que compareceram á missa mandada rezar por alma do seu consocio e ex-presidente, sr. Horacio Picorelli, a Secretaria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"A Directoria e o Conselho Fiscal deste syndicato torna patente o seu sincero reconhecimento, pelo comparecimento á missa mandada rezar por alma de seu inesquecivel consocio, Horacio Picorelli, de todos aquelles que os quizeram acompanhar nessa derradeira homenagem áquelle que tanto e tão bem soube batalhar em prói dos interesses dos trabalhadores commerciaes brasileiros, visando unicamente melhor protegel-os e amparal-os no futuro.

A Central durante o Carnaval

Vão ser elogiados os funccionarios da Estrada

O director da Central do Brasil vae elogiar o pessoal da Estrada que trabalhou nos tres ultimos dias de carnaval. Embora seja praxe essa medida, os serviços de trafego da nossa principal ferrovia durante a quadra carnavalesca, foi optimo. Nenhuma irregularidade foi verificada e nenhuma reclamação foi feita.

Os horarios cumpridos á risca, correndo os trens no mais curto espaço de tempo evitaram atropelos e quando a agglomeração era maior, formava a Central mais um trem extraordinario evitando assim, qualquer aborrecimento.

Essa referencia ainda vem a proposito, pois, emquanto a estação D. Pedro II reunia o maior numero de passageiros, podemos registrar hoje, na estatistica feita na estação de Madureira, o movimento all occupou o segundo lugar. Foi o seguinte o movimento desta estação: bilhetes vendidos 53.775, rendendo a importancia de 16:774$600. Passaram pelo torniquete da estação de Madureira 186.601 passageiros.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO JOÃO CAETANO NA PROXIMA TEMPORADA DE INVERNO

Muito se tem dito sobre o Theatro João Caetano e sua proxima temporada e ainda hontem um vespertino repetiu a pergunta que paira no ar, "Que ha sobre o João Caetano?".

Ora, o que ha é muito simples. O que ha é q..., segundo foi publicado em tempo no orgão official da municipalidade, o ... [illegible] theatro foi cedido á Empresa [illegible] Theatral Limitada, concessionaria do Municipal, desde abril até o ultimo dia de agosto. Posteriormente, porém, como a companhia dos irmãos Celestino, que então occupava o theatro da Praça Tiradentes, pretendesse continuar os seus espectaculos, após o Carnaval, entendeu-se com o maestro Piergili, da empresa do Municipal, pedindo-lhe que abrisse mão do mez de abril.

A empresa concessionaria do João Caetano declarou-se prompta a acquiescer, desde que obtivesse a prorogação de sua concessão por mais um mez. Assim foi feito, ficando portanto o João Caetano entregue á Empresa Artistica Theatral de maio a 30 de setembro. O que ha, pois, sobre o João Caetano, segundo informações positivas, é que aquelle theatro está em mãos da empresa concessionaria do Municipal durante o periodo que vae de maio a 1º de outubro.

Parece, porém, que esta empresa não tem qualquer companhia contractada para lá e que se pediu a sua concessão, foi apenas para, tendo-o em suas mãos, evitar concurrencia de companhias estrangeiras do genero que mantem habitualmente no Municipal. E que, portanto, não será difficil a qualquer empresa, especialmente nacional, que o pretenda, entrar em accordo para a sua occupação durante os mezes da sua concessão.

Este é, ao que parece, o caminho que deverão seguir os candidatos ao João Caetano.

"CIDADE MARAVILHOSA" NOVAMENTE NO CARTAZ DO RECREIO

A companhia do Recreio representará, de terça-feira proxima até quinta, a revista de Cesar Ladeira, "speaker" da PRA-9.

"Cidade Maravilhosa" subirá á scena em "reprise", para attender a insistentes pedidos que têm sido dirigidos a Luiz Iglesias e Freire Junior, directores do conjunto do Recreio.

Dessa forma, poderá o publico carioca, mais uma vez, ir ao popular theatro applaudir a peça do "speaker-leader" do microphone carioca. No desempenho, Itala Ferreira, Zaira Cavalcante, Eva Todor, Leonor Pinto e os demais elementos do victorioso elenco terão opportunidade de brilhar novamente.

Os espectaculos serão, como sempre, em duas sessões.

A ABERTURA, SABBADO, DO CASINO ATLANTICO

As modernas attracções contractadas em Nova York

O duo americano Baby Gillete e Shirley Richards

O Casino Atlantico tornar-se-á o centro da elegancia e da alegria carioca. Seus bailes de carnaval revestiram-se de esplendor, belleza e animação ainda ineditas e revelaram a grandiosidade e fausto de seus interiores.

Sabbado proximo terá logar sua abertura. Pelo "American Legion" viajam, com destino a esta capital, "girls", bailarinas e cantores os mais queridos e festejados de Nova York, especialmente chamados para realce da abertura do nosso mais sumptuoso e moderno centro de diversões.

Na gravura acima reproduzimos uma photographia do duo yankee "Gillete and Shirley", um par primoroso de graça, elegancia e originalidade e que, juntamente com os "Pomeroy", a seducção maxima de luxuosos centros novayorkinos, e outras figuras, transformarão a noite de sabbado proximo do Atlantico em um acontecimento de belleza, ineditismo e originalidade.

"EVA QUERIDA" E A SUA "PREMIE'RE", SEXTA-FEIRA, NO RECREIO

A noticia das primeiras representações da nova revista de Freire Junior e Miguel Santos, "Eva querida", sexta-feira, 15, no Theatro Recreio, pelo valor dos dois festejados escriptores, está despertando enorme curiosidade não só nos meios theatraes, como sociaes. Nessa peça do momento, que terá dois actos e 25 quadros, estreará o bailarino Decio Stuart, que ao lado das applaudidas actrizes Itala Ferreira, Zaira Cavalcante, Eva Todor, Leonor Pinto, Henriqueta Romanita e Ondina Lopes, terá uma actuação das mais proveitosas. "Eva querida" foi feita para deliciar o publico duas horas, por isso os seus autores não deixaram de contemplar com optimos papeis os actores João Martins, Figueiredo, Leopoldo Prata e Henrique Chaves.

Amanhã, segunda-feira, haverá, no Recreio, na segunda sessão, um grandioso espectaculo dedicado ao valoroso club Tenentes dos Diabos, vencedor do Carnaval deste anno, comparecendo a sua directoria e grande numero de associados.

"A CASA DO CABOCLO" NO PHENIX

A "Casa do Caboclo" estreará, dentro de breves dias, talvez a 18, no Theatro Phenix. Seu elenco se apresentará com Estevão Mattos, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Vicente Marchetti, Octavio França e Arthur Costa, e no naipe feminino, Antonieta Mattos, Dina Marques, Durvalina Duarte, Victoria Régia e Carmen Navarro.

"Perfume na matta", de Duque e Paulo Orlando, será a peça de estréa. Antes de abrir as portas do Phenix para os espectaculos da "Casa do Caboclo", Duque offerecerá um copo dagua aos criticos dos jornaes e aos seus amigos.

A "RENTRE'E" DE JARARACA E RATINHO

Os comicos caipiras Jararaca e Ratinho, desligados da Casa do Caboclo, vão reapparecer ao seu publico amanhã, no Cine-Theatro Madureira, á frente de um conjunto de artistas typicos, do qual fazem parte, entre outros, as actrizes Wanda Calazans e Cenyra Aragão.

Será representado um a proposito sertanejo de autoria dos dois festejados "azes" da comicidade matuta.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Foi ella...", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior (com Zaira Cavalcanti) — A's 16, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	18	—	. . . . . .
Amsterdam	LAALAND	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Triestre	BELVEDERE	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Havre	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEL MUNDO	13	13	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	15	—	. . . . . .
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARATIMBO'	11	—	. . . . . .
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	CELESTE	—	12	S. Matheus
. . . . . .	ARATIMBO'	—	13	Porto Alegre
. . . . . .	CAMPINAS	—	14	Porto Alegre
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
. . . . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	AIR FRANCE	11	11	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	12	Europa
Miami	PANAIR	12	13	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	CUYABA'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
Buenos Aires	AMSTALLAND	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	JAMAIQUE	14	14	Havre
Buenos Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	20	20	Triestre
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
. . . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	26	26	Southampton
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
. . . . . .	RAUL SOARES	30	30	Hamburgo
. . . . . .	WATERLAND	—	30	Amsterdam
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PAN AMERICA	14	14	Nova York
Buenos Aires	ELI	17	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	23	23	Japão
Buenos Aires	DEL NORTE	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
Buenos Aires	JABOATÃO	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	12	—	. . . . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . . . .
Porto Alegre	ARARAQUARA	19	—	. . . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	. . . . . .
. . . . . .	PEDRO II	—	10	Belém
. . . . . .	ITAQUERA	—	10	Penedo
. . . . . .	ITAPUCA	—	14	Cabedello
. . . . . .	SANTAREM	—	15	Manáos
. . . . . .	ALICE	—	16	Caravellas
. . . . . .	ARARAQUARA	—	21	Recife

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor japonez "Hawaii Marú" — Importação.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Jannus" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 3 — Chata nacional com carga do "Mendoza" e do "Western Prince".

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Waterland" — Exportação.

Armazem interno 4 — chata nacional com carga do "Florida" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Atlanta" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarregando trigo.

Armazem interno 6 — Chata nacional com carga do "Alwahi Marú" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor belga "J. Charlotte" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Tieté" — Descarregando trigo.

Armazem interno 9 — Chata brasileiras com carga do "H. Patriot" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate brasileiro "Leão" — Descarrega de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Tieté" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Delambre" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Lydia M." — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Tsirodinaf" — Descorregando carvão.

MALAS POSTAES

KRONPRINSESSAN MARGARETA — Para a Europa, via Gothenburgo: Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

BORGLAND — Para a Europa, via Teneriffe e Oslo: Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 9; cartas para o exterior até 10 horas do dia 10.

PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 6 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 7 horas do dia 10.

CONTE GRANDE — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova: Impressos até ás 5 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10, e cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 11.

ITATINGA — Para o sul até Porto Alegre: Imprensas até ás 6 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10, e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 11.

ALMANZORA — Para o Rio da Prata: Impressos até ás 10 horas do dia 11; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 11, e cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 11.

V. EXC. VAE MUDAR-SE?

"SERVIÇOS REVELLO"

Promove na Light o expediente indispensavel e toda classe de pagamentos para obter as suas ligações de Luz, Gaz, Força e Telephone, e a desligação da casa que desaluga.

Informa casas para alugar e á venda e providencia a mudança com a empresa da preferencia de V. S.

Ourives, 2-2º and, sala 3. Elevador. Edificio Sympathia — Tel. 23-3660

Pereceu afogado

Quando tomava banho de mar na praia das Virtudes, o operario Euclydes Cruz, de residencia ignorada, pereceu afogado, sendo o cadaver retirado do mar por dois companheiros de trabalho.

As autoridades do 5º districto souberam da occorrencia, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ANTIGUIDADE DE CLASSE NA FAZENDA

O director geral da Fazenda mandou contar a antiguidade de classe do 1º escripturario da Alfandega desta capital, Olympio Barretto, a partir de 10 de maio de 1933, data em que o mesmo foi promovido a identico cargo no quadro do Thesouro Nacional.

Furtaram o apparelho de radio

O investigador Manoel Martins deu hontem, na jurisdicção do vigesimo quarto districto, os larapios João Azevedo, vulgo "Catita", e Oscar da Silva, vulgo "mão de seda", que na segunda-feira de Carnaval, depois de arrombarem a casa da rua Marquez de Aracaty, numero 40, carregaram de lá um apparelho de radio marca "Majestic", numero 1.030 A. K., pertencente ao funccionario municipal Carlos da Silva Lemos.

Os dois meliantes confessaram a autoria do roubo e foram recolhidos ao xadrez da delegacia de Madureira.

Queimou-se com acido phenico

Foi hontem victima de queimaduras de 1º e 2º gráos nos membros inferiores, produzidas por acido phenico, em sua residencia, a menor Dagmar Joel, de 5 annos, residente no Bêco dos Araujos n. 40-A, casa 2.

A Assistencia medicou-a.

A arma disparou

Quando examinava um revolver de sua propriedade, o vigia da Fabrica de Fumos Nacionaes, á rua Capitão Felix, numero 28, foi victima de um accidente, pois a arma, detonando fez com que o projectil fosse attingir-lhe a perna direita.

Depois de medicado pela Assistencia o ferido retirou-se para sua residencia, á rua Moncorvo Filho, numero 148.

Atropelado por um omnibus

O operario da Prefeitura, Miguel Lima, residente em Inhauma, foi colhido por um omnibus da Viação Carioca, em frente ao numero 109 da rua Conde de Bomfim, soffrendo contusões varias.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE MARÇO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (FILIAL)

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 14 DE MARÇO DE 1935

EM 13 DE MARÇO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 14 DE MARÇO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MARÇO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE duas moradas para familia de tratamento; trata-se informa-se á rua Tavares Bastos n. 19, Cattete.

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada, com relativa liberdade, a senhor de tratamento; rua Carvalho Monteiro n. 59.

RUA DA LAPA 81 — Alugam-se quartos e salas com ou sem moveis com relativa liberdade e telephone 22-3466.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de pequena familia, perto da praia, um quarto mobiliado a cavalheiros do commercio; á rua Marquez de Abrantes 78-A. Telephone 25-0213.

EM residencia moderna de tratamento — Aluga-se ampla sala a cavalheiros, com ou sem mobilia, e com café; telephone 25-4824.

SALA de frente — Aluga-se bem mobilinda com optima pensão, em casa de familia a casal decente; á rua Conde de Baependy 34. Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um quarto, ou quarto e sala; á rua S. Clemente 260, casa 28.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sob nova orientação de senhora competente, bons quartos desde 100$000; á rua Gustavo Sampaio n. 60. Leme.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado ou não, sem pensão, a rapazes do tratamento, em casa de familia; á rua Goulart 29. Leme.

ALUGAM-SE por 300$000, sala de frente e dois quartos, cozinha, quintal, etc., á rua Toneleros n. 2, ao lado, perto da praça Cardeal e do Hotel Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa I da rua Prudente de Moraes n. 390, chaves na casa II; tratar no Banco Espanhol do Brasil; á rua 1º de Março 48.

SANTA THEREZA

SANTA THEREZA — Alugam-se casas novas e confortaveis, para familias de trato, desde 180$ a 430$; muita agua, logar fresco; á rua das Neves 17, bondes Paula Mattos.

SANTA THEREZA — Aluga-se um pequeno apartamento, sala, dois quartos, terraço, cozinha e banheiro completo, logar alto e fresco, vista bonita, parada de bonde; preço 300$ mensaes; á rua Oriente n. 90.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, com ou sem moveis apartamento de dois quartos com entrada independente, a um ou dois cavalheiros do commercio; á Avenida Paulo de Frontin n. 679, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa da rua D. Cecilia n. 29; as chaves no predio; tratar na rua General Camara n. 88, loja, das 13 ás 15 horas.

TIJUCA

Quarto ou sala no mais lindo recanto da Tijuca, num predio novo, residencia de distincta familia estrangeira; aluga-se a cavalheiro distincto que tenha occupações fóra. Trata-se á rua Oliveira da Silva, 40, casa 2, ou nesta redacção, com David Nasser.

ALUGA-SE a pessoa de tratamento quarto, com ou sem pensão; á rua Conde de Bomfim n. 49. Telephone 28-6403.

ALUGA-SE um quarto para casal; á rua Haddock Lobo 445; trata-se na confeitaria.

ALUGA-SE bom quarto, em casa socegada, a pessoas que trabalhem fóra; á rua Barão de Ubá n. 114, proximo á rua H. Lobo.

DIVERSOS

A 15$000 MENSAES, 12 aulas, cada Port., Arit., Linguas, Hachy., dactyl. 85 rua Quitanda, 1º, sala 3.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de $300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio.

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça. Empresto sobre construcções, reformas, compras, no centro, bairros, suburbios, qualquer quantia. Adanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro. S. BOSELLI. Quitanda, 81, 1º and. Das 10 ás 5 horas.

OFFERECE-SE um chauffeur bom. Boas referencias. Telephone 26-3637.

RADIO — 400$000 — Vende-se, urgente, motivo de viagem, Philips de mesa, perfeitissimo; á rua Paysandu' n. 17.

URCA — TERRENO — Vende-se por 24 contos, á rua Octavio Corrêa, lote de 18x35; tratar com o proprio; á travessa do Ouvidor n. 33, sobrado.

VENDE-SE

Optima casa, tintas e oleos, bom negocio. Ótica na praça de Petropolis. Tratar: R. Paulo Barbosa, 26, Petropolis.

VENDEM-SE pequena casa e terreno, com 500 metros quadrados, logar saudavel, linda vista e perto do mar, na Freguesia, Ilha do Governador; tratar com o proprietario, á rua Barão de S. Francisco, 503, Villa Isabel.

VENDE-SE uma casa na rua Barão de S. Felix n. 206. Rende 1 contos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES

Saidas alternadas nos domingos

"SANTARÉM"

11.073 tons. de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	18
Bahia	20
Maceió	21
Recife	22
Cabedello	23
Natal	24
Fortaleza	25
São Luiz	27
Belém	29
Santarém	31
Obidos	1
Parintins	1
Itacoatiara	2
Manáos (cheg.)	3

LINHA SANTOS-BELEM

D. PEDRO II

10.000 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 10 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	12
Maceió	13
Recife	14
Cabedello	15
Natal	16
Fortaleza	17
São Luiz	18
Belém (cheg.)	20

Só recebe passageiros de 1ª classe.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	14
Paranaguá (Antonina)	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
Porto Alegre (cheg.)	19

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 29

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
S. Sebastião	16
Santos	16
S. Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 10 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE' (*)	15 de abril

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATE' — Rio 11/3 — Victoria 13/3 — Nova Orleans (chegada) 30/3.

CABEDELLO — Santos 13/3 — Rio 14/3 — Victoria 16/3 — Recife 19/3 — Nova Orleans (chegada) 3/4

JABOATÃO — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 1/4 — Nova Orleans (chegada) 19/4

LINHA SANTOS-NEW YORK

ELI (fretado) — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 — Nova York (cheg.) 3/4

AYURUOCA (**) — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 6/4 — Nova York (cheg.) 22/4

(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 103 — Na Expreinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia 2$200. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Nova York	—	15$708
Montevidéo	—	6$151
Buenos Aires	—	3$981
Hollanda	—	10$768
Japão	—	4$512
Rumania	—	—
Portugal	—	$686
Belgica, papel	—	$744
Belgica, ouro	—	3$704
Hespanha	—	2$176
Suissa	—	5$166
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$700

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$100
Peseta (Hesp.)	2$100	2$200
Lira (Italia)	1$270	1$310
Franco (França)	1$010	1$040
Franco (Suissa)	4$900	5$100
Franco (Belgica)	$670	$720
Gulden (Holl.)	10$200	10$500
Kroner (Suecia)	3$500	3$900
Kroner (Noruega)	3$200	3$600
Kroner Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (EE. Unidos)	15$400	15$600
Dollar (Canadá)	14$700	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$700	6$000
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$250	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	3$800	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$685
Peso (Arg.)	3$850	3$950
Lira (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ing.)	73$500	74$500

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	120 °|°	130 °|°
Moedas da Republica	70 °|°	75 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

A prazo

Praças:	
Londres, ouro	—
Nova York	15$566
Londres	74$234
Canadá, papel	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$031
Paris, prata	—
Portugal, papel	$681
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, papel	3$945
Belgica, papel	$700
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$152
Hespanha, prata	2$700
Allemanha, papel	5$600
Allemanha, prata	5$630
Montevidéo, papel	6$171
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$316
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$422
Suecia, papel	—
Suissa, papel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	$635
Servia	—
Polonia, prata	—
Polonia, papel	2$862
Perú, papel	—
Sul Africana, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega, prata	—
Austria	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$533
Montevidéo	5$359
Noruega	Não houve
Nova York	11$814
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$759
Portugal continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de .... 1.000|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 17$600 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de valores foi, hontem, regularmente desenvolvido, tendo as apolices da União se mantido em boa posição de estabilidade. Esses titulos accusaram negocios desenvolvidos, o que tambem se observou com as municipaes e estaduaes. As cotações das estaduaes e das municipaes ficaram, em geral, firmes, com as obrigações do Thesouro Nacional sem trabalhos de grande vulto, a não ser nas de 1930 e 1932.

As de Minas, 9 °|°, ficaram estaveis, com as cotações inalteradas, mantendo-se as de 1934, apolices de reajustamento, a 187$000.

As acções do Banco do Brasil e as outras em evidencia não despertaram grande interesse e ficaram, em geral, indecisas. Regularam os titulos industriaes e os de seguros sem movimento apreciavel, tudo, aliás, como se encontra adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
11 Uniformizadas 1:000$	820$000
18 D. Emissões, nom. 1:000$	819$000
66 D. Emissões, nom. 1:000$	820$000
2 D. Emissões, nom. 200$	800$000
50 D. Emissões, port. 1:000$	818$000
185 D. Emissões, port. 1:000$	819$000
87 D. Emissões, port. 1:000$	820$000
300 Obras do Porto	815$000
Obrigações:	
264 Obrigações Thesouro 1930, 7 %	1:002$000
405 Obrigações Thesouro, 1932, 7 %	1:000$000
5 Obrig. Providencias, 5%	1:015$000
2 Obrig. de Minas, 200$	201$000
18 Obrigações de Minas, 500$	504$000
3 Obrigações de Minas, 1:000$	1:012$000
Estaduaes:	
50 Estado de Minas, 5% (1934)	186$000
3 Estado de Minas, 5% (1934)	186$500
22 Estado de Minas, 5% (1934)	188$000
33 Estado de Minas 5% nominativas	685$000
Municipaes:	
23 Emprestimo de 1917 portador	155$000
2 Emprestimo de 1920, portador	152$000
20 Emprestimo de 1920, portador	152$500
50 Emprestimo de 1931, portador	191$000
30 Emprestimo de 1931, portador	192$000
1 Emprestimo de 1931, portador	193$000
5 Emprestimo de 1931, c|1 coupon vencido	192$000
10 Decreto 2264, port.	173$000
186 Decreto 1933, port.	197$000
Acções:	
100 Banco do Brasil	385$000
1 Banco Mercantil	470$000
Alvarás:	
36 D. Emissões, nom.	820$000
Letras:	
15 Instituto Hipothecario e Financeiro	380$000

MERCADO DE CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, calmo e aos mesmos preços que foram divulgados na vespera. O movimento de procura foi regular e assim tambem se realizaram negocios dignos de importancia.

Cotaram os possuidores, na taboa, o typo 7, ao preço de 13$200 por dez kilos, dando as qualidades relativas do typo 7 ao 3, de 13$700 a 15$200, cafés finos.

As vendas realizadas no mercado foram de 5.646 saccas, sendo 1.639 de manhã e mais 4.007 de tarde, contra 5.903 de vespera.

Fechou o mercado disponivel, com bôas tendencias e calmo.

— Na Bolsa, á termo, não se realizaram vendas, tendo as opções se mantido calmas e em declinio. Desceram na abertura, $050 para junho, $150 para julho e $075 para agosto.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS
NO DIA 8

Vendas	5.903

Mercado — Firme.

NO DIA 9

	Saccas
Até ás 11 horas	1.639
Mais tarde	4.007
Total	5.646

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$230
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700
Typo 7, no anno passado	19$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1.320

COMMISSÃO DE PREÇO
Mc. Kinlay S. A.
J. A. Gonçalves & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 8

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.865	
E. Rio	1.867	5.732
Maritima:		
Minas	2.024	
S. Paulo	1.319	3.343
Cabotagem:		
E. do Rio		700
Armazens Reguladores:		
E. do Rio		250
Espirito Santo		583
Total		11.108
Idem anno passado		10.574
Desde o 1º do mez		53.699
Média		6.712
Do 1º de julho		1.906.855
Média		7.626
Do 1º de Julho do anno passado		2.436.877
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		30.906
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		4.400

EMBARQUES

America do Norte	13.750
Cabotagem	255
Total	14.005
Idem anno passado	13.568
Desde o 1º do mez	53.421
Do 1º de julho	1.498.067
Idem anno passado	2.252.078
Stock	446.984
Menos consumo local do dia 8-3-35	500
Existencia	446.484
Idem anno passado	639.336

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
(UNICA CHAMADA)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Março	12$600	12$525	menos $050
Abril	12$425	12$300	menos $025
Maio	12$250	12$175	menos $025
Junho	12$125	12$000	menos $050
Julho	11$850	11$650	menos $150
Agosto	11$800	11$525	menos $075

	Saccas
Vendas	—

Mercado — Calmo.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta a vigorar de 11 a 17 de março de 1935

Café pilado, kilo	1$384
[illegible]	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 9 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v. por £, F.	20.22	20.26
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	56.58
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	34.50	34.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	34.50	34.50
Genova, s|Paris, por 100 Frs., L.	N|cot.	78.65
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.78.12	4.78.12
S|Genova, á vista, por £, L.	56.75	56.62
S|Madrid, á vista, por £, L.	34.62	34.50
S|Paris, á vista, por £, F.	71.75	71.62
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.76	11.74
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	6.98	6.98
S|Berna, á vista, por £, F.	14.58	14.57
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.25	20.26

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.77.75	4.78.12
S|Genova, á vista, por £, L.	56.62	56.63
S|Madrid, á vista, por £, P.	34.50	34.50
S|Paris, á vista, por £, F.	71.50	71.62
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.73	11.74
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	6.96	6.98
S|Berna, á vista, por £, F.	14.54	14.57
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.22	20.20

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.78.50	4.74.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.42.00	8.41.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.83	13.84
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.48	68.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.80	32.91
S|Bruxellas, tel. por F. c.	23.61	23.61
S|Berlim, tel., or M. c.	40.72	40.71

NOVA YORK, 9 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.77.87	4.78.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.43.00	8.42.00
S|Madrid, tel, por P. c.	13.83	13.83
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.57	68.48
S|Berna, tel., por F. c.	32.85	32.80
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.61	23.61
S|Berlim, tel., por M. c.	40.73	40.72

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.99	14.99
S|Londres, á vista, por £, F.	71.66	71.67
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	126.50	126.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de março.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de março
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	40 1|2	40 7|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	41 1|8	40 3|16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de março.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 54$750 e o dollar a 11$370.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 74$000 e o dollar a 15$448.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 9

	Saccas
N. York:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	250
N. Orleans:	
Leon Israel Cª. S. A.	2.337
Pinto Lopes Cª.	250
B. Aires:	
J. Guarino Cª.	1.100
J. Guarino Cª.	1.000
Genova:	
L. B. de Erminio	375
Hactor Bassan	1.120
Theodor Wille Cª.	375
Ornstein Cª.	626
Departamento de Café	10
Noruega:	
Ornstein Cª.	155
Vivacqua Irmão C. S. A.	125
Sinner Cª. S. A.	50
Mc. Kinlay Cª.	410
P. do Norte:	
Ornstein Cª.	85
P. do Sul:	
Ornstein Cª.	50
Stockholmo:	
Mc. Kinlay Cª.	375
A. Jabour Cª.	125
C. N. do C. de Café	250
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	125
Theodor Wille Cª.	250
P. do Sul:	
Theodor Wille Cª.	200
Genova:	
Sinner Cª. S. A.	440
	10.083

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de março de 1935

ENTRADAS

Somma das entradas:	
S. Paulo	1.879
Minas	5.639
Rio de Janeiro	3.914
Espirito Santo	600
	12.032
De 1º do mez até dia 8:	
S. Paulo	8.586
Minas	28.777
Rio de Janeiro	13.073
Rio de Janeiro	3.263
	53.699
Até esta data:	
S. Paulo	10.465
Minas	34.416
Rio de Janeiro	16.987
Espirito Santo	3.863
	65.731
Existencia anterior — dia 8:	446.484
Entradas de hoje	12.032
	458.516

EMBARQUES

Africa — Sul e Leste	6.330
Cabotagem — Norte	130
Cabotagem — Sul	30
Somma dos embarques	6.490
De 1º do mez até dia 8	53.421
Até esta data:	59.911
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 8	4.400
Até esta data	4.400
Consumo local diario	500
	6.990
Existencia ás 18 horas	451.526

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hontem, em situação promettedora, com as cotações em attitude favoravel. Os negocios sobre o genero disponivel para entrega prompta e sobre o genero papel para entrega a prazo, fóra da Bolsa se faziam em escala regular, mantendo-se as cotações com tendencias para a alta. O mercado fechou bem collocado e firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 205 fardos de Sergipe, sairam 271, ficando armazenados em "stock", 6.961 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	49$500 a 50$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	48$000 a 49$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 55$551; á vista, 55$956; Nova York, 11$700. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 54$750; Nova York, 11$370.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 75$200; dollar, 15$720.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar em bôa posição com os preços em attitude de alta, embora inalterados. Foram reduzidas as entradas e mais animadas as saidas, continuando as cotações sem alteração digna de importancia.

Os possuidores continuavam sustentando os preços anteriores e o mercado ficou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.700 saccos, sendo 200 de Santa Catharina e 1.500 de Sergipe, sairam 5.804, ficando em stock nos trapiches, 96.083 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 °| sobre café	
Renda do dia 9	21:460$300
De 1 a 9	206:333$000
Em igual periodo de 934	453:350$300
Differença para mais em 1934	247:017$300

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de março de 1935

Papel	922:475$700
De 1 a 27 do corrente	11.686:991$100
Em igual periodo de 1934	10.120:789$600
Differença para mais em 1935	1.566:201$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	299
Suinos	42
Vitellos	51
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	164 5/8
Vitellos	39 1/2
Suinos	34 1/2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	184 1/4
Vitellos	2 1/2
Suinos	15 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1/8
Vitellos	—
Cabritos	1
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	265
Vitellos	79
Suinos	58
Carneiros	2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	42 7/8
Vitellos	32 3/4
Carneiros	24 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	195 7/8
Vitellos	21 3/4
Suinos	23 1/2
Cabritos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	6 1/4
Vitellos	15
Suinos	5
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	241 4/8
Vitellos	33
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	62 7/8
Vitellos	13 3/4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	178 5/8
Vitellos	14 1/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	151
Vitellos	41
Suinos	58
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o art. 28 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo material para expediente, destinada á Embaixada da Grã-Bretanha e vinda pelo vapor "Rodney Star", entrado neste porto em 11 de fevereiro findo; um volume contendo um automovel marca "Lanchester", destinado á Embaixada da Grã-Bretanha e vindo pelo vapor "Highland Patriot", entrado em 6 do corrente mez; 5 caixas contendo utensilios de uso domestico, destinados á Legação da Finlandia e vindas pelo vapor "Atlanta", entrado em 7 do corrente mez; 6 caixas contendo utensilios de officina, destinadas á Legação da Finlandia e vindas pelo vapor "Atlanta", entrado em 7 do corrente mez e 10 caixas contendo Champagne, destinadas á Legação do Paraguay e vindas pelo vapor "Jamaique", entrado em 22 de fevereiro ultimo.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios o fallecimento do despachante aduaneiro José Fernandes Rollin, occorrido no dia 8 do corrente mez.

— Determina o art. 65 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, que os governos estaduaes e municipaes, as empresas, associações, companhias e firmas que se utilizarem dos favores constantes do mencionado decreto ficam obrigados, entre outras formalidades legaes, a comprovar annualmente a applicação dada aos materiaes importados no anno anterior com os alludidos favores, comminando o art. 66 a multa em dobro sobre os direitos devidos, além do pagamento desses direitos, para os que destinarem ou derem applicação diversa da consignada no referido decreto aos materiaes importados.

Vê-se, pois, que nem todas as mercadorias, objectos, artigos e effeitos importados com os favores aduaneiros estão sujeitos á comprovação de sua applicação e destino, taes como: as mercadorias e materiaes importados por conta da União para o serviço da Republica, encommendas postaes de valor inferior a 5$000 por volume; as importadas pelo corpo diplomatico e consular estrangeiro; as bagagens dos passageiros; as declaradas livres de direitos de importação para consumo pela actual tarifa das alfandegas e, ainda, outras mercadorias e objectos consignados no decreto 24.023, alludido, artigos 12 e 13.

Como houvessem surgido duvidas entre os interessados acerca dos dispositivos do decreto citado que incidem nas obrigações do seu art. 65, o dr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção, em representação dirigida ao inspector, propoz que as importações baseadas nos artigos e incisos que cita ficassem dispensadas das obrigações referidas no mencionado art. 65, salientando que aquella exigencia não fora visada pelo dispositivo legal que determinou a verificação da applicação dada áquellas importações, frisando ainda que taes verificações iriam onerar os interessados com o pagamento das gratificações regulamentares expedidas pelo mesmo decreto a favor dos funccionarios designados para taes fins.

Acceitando as suggestões do chefe do Serviço de Isenção, o inspector, por despacho de 29 de janeiro ultimo, as approvou, submettendo esse seu acto á apreciação do ministro da Fazenda, que deliberará, em definitivo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal o inspector communicou o fallecimento do marinheiro das embarcações da Alfandega, Oscar de Oliveira Santos, occorrido a 6 de março corrente.

— Ao mesmo director do Expediente foi encaminhado o requerimento em que o marinheiro da Alfandega, Clemente Francisco Rodrigues, sollicita sua aposentadoria.

— Tendo Belmiro Mendes de Vasconcellos, que allegou ser particular, residente á rua Julio de Castilhos n. 30, nesta capital declarando tratar-se de presentes a distribuir entre amigos, obtido licença para despachar na Alfandega 79 barris de quinto de vinho, o inspector communicou o facto á Recebedoria do Districto Federal, pedindo seja verificado se se trata, effectivamente, de particular ou de negociante não habilitado legalmente.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos de 98$500 e 1:271$300, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, a que têm direito a International Standard Electric Corp. e a General Electric S. A.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Guilherme Mueller pede restituição da quantia de réis 614$200, paga a mais pela nota numero 45.200, de 1933.

BANCO REAL DO CANADA'

Directoria: SIR HERBERT S. HOLT, K. B., Presidente da Directoria; MORRIS W. WILSON, Presidente; Hon. A. J. BROWN, K. C., Vice-Presidente; G. H. DUGGAN, Vice-Presidente; C. S. WILCOX; A. E. DYMENT; JOHN T. ROSS; W. H. McWILLIAMS; CAPT. Wm. ROBINSON; A. McTAVISH CAMPBELL; ROBERT ADAIR; G. MacGREGOR MITCHEL; R. T. RILEY; STEPHEN HAAS; W. H. MALKIN; JULIAN C. SMITH; G. HARRISON SMITH; W. F. ANGUS; PAUL F. SISE; JAMES McG. STEWART; J. S. NORRIS; GORDON W. McDOUGALL; ARTHUR B. WOOD; HOWARD P. ROBINSON

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

ACTIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Especie metallica em caixa	$ 11.753.028.82	129.283:317$020
Notas do Dominio do Canadá, em caixa	63.174.883.29	694.923:716$190
Ouro depositado na reserva do Governo Canadense	3.000.000.00	33.000:000$000
Moedas dos Estados Unidos da A. do Norte e outras moedas estrangeiras	17.849.226.38	196.341:490$180
Notas de outros Bancos Canadenses	1.871.356.17	20.584:917$870
Cheques contra outros Bancos	21.994.944.16	241.944:385$760
Saldos á nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá	2.189.59	24:085$490
Saldos á nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	46.037.403.36	506.411:436$960
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias	126.495.516.31	1.391:450:679$410
Titulos Municipaes Canadenses, Britannicos e outros	21.212.868.99	266.341:558$890
Obrigações de Estradas de Ferro e outros	12.443.170.89	136.874:880$780
Emprestimos á vista e a prazo curto no Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	23.430.645.46	257.737:100$060
Emprestimos á vista e a prazo curto fóra do Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	29.907.053.66	328.977:590$260
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	226.942.028.26	2.496.362:310$860
Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer), depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas)	95.616.158.61	1.051.777:744$710
Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	4.224.347.86	46.467:826$460
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortizadas	16.833.330.67	185.166:637$370
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	2.681.571.01	29.497:281$110
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	821.332.72	9.034:659$920
Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra"	20.763.758.14	228.401:339$540
Acções e emprestimos a companhias controladas pelo Banco	6.313.081.60	69.443:897$600
Deposito com o Governo Canadense, referente a notas do Banco em circulação	1.600.000.00	17.600:000$000
Diversos outros bens	456.008.84	5.016:097$240
	$ 758.423.904.88	8.342:662:953$680

PASSIVO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Capital realizado	$ 35.000.000.00	385.000:000$000
Fundo de reserva	20.000.000.00	220.000:000$000
Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio	1.506.804.99	16.574:854$890
Dividendos não reclamados	12.190.39	134:094$290
Dividendo n. 189 (8 % a. a.) pagavel 1|12|34	700.000.00	7.700:000$000
Deposito do Governo do Canadá e Provincias	14.732.271.40	162.054:985$400
Depositos sem juros	124.452.970.76	1.368.982:678$360
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de Novembro de 1934)	488.126.483.20	5.369.391:315$200
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	1.286.361.70	14.150:198$700
Saldos credores de outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	8.881.103.56	97.692:139$160
Notas do Banco em circulação	33.221.806.74	365.439:874$140
Depositos pelo Governo Canadense	9.000.000.00	99.000:000$000
Letras a pagar	294.606.98	3.240:676$780
Diversas contas	445.527.02	4.900:797$220
Cartas de Credito abertas	20.763.758.14	228.401:339$540
	$ 758.423.904.88	8.342.662:953$680

Calculado ao cambio de 11$000, por dollar.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Dividendos numeros 186, 187, 188 e 189 a 8 % a. a.	$ 2.800.000.00	30.800:000$000
Transferido para o fundo de pensão dos empregados	200.000.00	2.200:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	200.000.00	2.200:000$000
Reserva para impostos do Governo do Canadá	1.075.016.81	11.825:184$910
Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro exercicio	1.506.804.99	16.574:854$890
	$ 5.781.821.80	63.600:039$800

CREDITO

	DOLLARES	MIL RÉIS
Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1933	$ 1.383.604.18	15.219:645$980
Lucros apurados para o anno findo em 30 de Novembro de 1934, depois de deduzir as despesas geraes, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e extorno de juros sobre titulos a vencer	4.398.217.62	48.380:393$820
	$ 5.781.821.80	63.600:039$800

Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização The Royal Bank of Canadá, e consequentemente o activo total do Banco responde — — pelas responsabilidades de cada filial — —

FILIAES NO BRASIL:
S. PAULO RECIFE RIO DE JANEIRO SANTOS

TRES SECÇÕES

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

N. 4.7[illegible]

O Segundo Congresso Integralista

As sessões de hontem — Inauguração do Museu — Está adoentado o chefe nacional — Superlotados todos os hoteis de Petropolis

PETROPOLIS, 9 (Do enviado especial d'O JORNAL) — A's 9 horas em ponto, o chefe provincial do Districto Federal, sr. Madeira de Freitas, falou sobre o papel da propaganda no desenvolvimento da Acção Integralista. Em seguida, focalizou a vida do trabalhador da imprensa do Brasil e disse ainda que a formação do integralismo é como a do rio São Francisco, que de gotta em gotta formou uma grande caudal e os integralistas, de camisa em camisa, vão guiando as massas que invadem e dominam o cerne do Brasil.

Referindo-se ao descalabro da época, disse que o governo chegou ao ponto de mandar ao estrangeiro, em vez de dinheiro e mercadoria engradada, um ministro engradado e sem dinheiro, o qual é ainda secretariado por um communista.

A sessão foi presidida pelo sr. Madeira de Freitas porque o chefe nacional permaneceu no Grande Hotel recebendo em audiencia as varias delegações provinciaes.

O CONGRESSO

PETROPOLIS, 9 (Do enviado especial d'O JORNAL) — O Congresso Integralista voltou a reunir-se ás 15 horas, sob a presidencia do chefe nacional e tratou do plano de acção para 1935. Falaram varios oradores e o sr. Plinio Salgado discorreu sobre a necessidade da Secretaria Nacional de Educação, encerrando essa parte dos trabalhos.

A INAUGURAÇÃO DO MUSEU

A' tarde, foi inaugurado, no Palacio de Crystal, onde funcciona o Lyceu de Artes e Officios de Petropolis, o Museu Integralista.

A chegada do sr. Plinio Salgado verificou-se ás 18 horas, tendo sido o chefe nacional recebido com o Hymno Integralista, cantado pelas milicianas que se encontram nesta cidade. A seguir, o sr. Plinio Salgado, acompanhado por varios chefes provinciaes, dirigiu-se para o recinto da exposição, afim de inaugural-a.

O DISCURSO DO CHEFE NACIONAL

Após a breve oração pronunciada pelo sr. Arthur Thompson, director do Museu, o chefe nacional usou da palavra, proferindo o discurso inaugural do mesmo.

De inicio, o orador referiu-se á grande significação que tem para os integralistas a collecção de todo o material exposto, e falando sobre elle, disse

"Aquelles que não são integralistas e que ainda duvidam da grandeza do nosso movimento e que não crêem na realidade da nossa organização, poderão verificar no mappa do Brasil, aqui exposto, assignalados os 820 nucleos integralistas, e acreditarão então na existencia de 400.000 camisas verdes".

Refere-se depois ao mappa das bandeiras integralistas que percorreram o Brasil, dizendo que por ahi se poderia ver como se conquista a alma de uma patria.

"O integralismo — continuou o chefe nacional — é a unica força moral dentro da confusão brasileira presente, como o provam, entre outros documentos, os retratos dos martyres que derramaram o seu sangue pela causa e toda a sua força reside na paciencia e na perseverança, virtudes que sempre distinguiram os integralistas. Os grandes movimentos falham geralmente quando não possuem essas qualidades que nos animam.

De todos os que visitarem esta exposição e ainda não acreditarem no integralismo não são mais brasileiros porque o integralismo [illegible] o Brasil".

Continuando o seu discurso, o sr. Plinio Salgado focalizou a marcha do movimento desde o seu inicio, quando de um centro de estudos culturaes se passou á acção do movimento actual.

A UNIDADE BRASILEIRA

Passa, a seguir, o chefe nacional, a explicar aos presentes a significação do mostruario de terras vindas de 23 provincias, e accrescentou:

"Esta terra que aqui está rotulada com o nome dos diversos Estados representa o Brasil da liberal democracia e significa a divisão em 22 republiquetas em uma mesma nação. E as nossas terras do centro, que eu misturei significando o Brasil unido pelo integralismo".

Terminando, o sr. Plinio Salgado assim se expressou:

"Eu vos juro, integralistas, estendendo a mão sobre esta terra do Brasil, que nós marcharemos na historia para a realização da grande patria".

Em seguida o chefe nacional inaugurou o Museu e recebeu o juramento de fidelidade de todos os integralistas.

O MUSEU

O Museu integralista compõe-se das seguintes secções: Documentos Historicos, Futuro Integralista, Unidade Nacional, Photographias, Trophéos Communistas, Imprensa, Pantheon dos Martyres, e trabalhos manuaes, pelas quaes se póde ter uma noção exacta do que é o integralismo no Brasil.

O CHEFE NACIONAL ESTA' DOENTE

A' noite realizou-se uma ligeira sessão, durante a qual se tratou da cultura physica, não tendo comparecido o chefe nacional por estar ligeiramente grippado.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma de amanhã é o seguinte: visita ao tumulo dos imperadores, exhibição de films integralistas, desfile da milicia, sessão solemne de encerramento e uma churrascada ás 15 horas.

SUPERLOTADOS OS HOTEIS

A installação do Congresso attrain a esta cidade numerosos adeptos e sympathisantes da Acção Nacional Integralista.

Em virtude dessa occorrencia invulgar, todos os hoteis, pensões e casas de alugueres acham-se superlotados, obrigando aos forasteiros e retardatarios da convocação "anauê" o repouso em locaes acanhados e alguns, mesmo, ao relento.

O interventor em São Paulo foi apenas descansar no Guarujá

(Conclusão da 3ª pag.)

porter, tinham audiencia marcada para "antes do almoço".

"DESCANSO, APENAS DESCANSO"

Depois de attender demoradamente a todos que aguardavam sua ex. no salão de espera na terrasse do hotel, o sr. Armando Salles Oliveira dirigiu-se sorridente ao representante dos "Diarios Associados", perguntando elle, que deveria ser o entrevistado:

— "Então, que ha em São Paulo? Qual o motivo da vinda dos "Diarios Associados" ao Guarujá?"

— Em São Paulo apenas boatos sobre a sua viagem e estada aqui no Guarujá. Ninguem atina com os motivos desse afastamento...

— "Apenas a necessidade de um descanso foi o que me trouxe ao Guarujá."

— Mas fala-se numa mensagem que sua excia. veio redigir para ler perante a Assembléa Constituinte Estadual...

— "Nada disso é verdade. Não ha mensagem alguma a redigir, mesmo porque muito longe estamos ainda da installação da Constituinte. E assim a inopportunidade acarretaria a necessidade de elaborarmos uma nova mensagem quando se désse a installação. O objectivo da minha viagem é um unico: descanso, apenas descanso."

O REGRESSO DE SUA EXCIA.

Perguntamos depois ao sr. Armando de Salles quando regressaria a São Paulo. O interventor paulista respondeu-nos então que estaria em São Paulo na tarde da proxima terça-feira.

O barracão foi destruido pelo fogo

Hontem á noite, cerca de 23 horas, os bombeiros do Posto de Humaytá foram solicitados para a rua General Polydoro, numero 284, onde havia um principio de incendio.

Nos fundos da referida casa existe um barracão, onde manifestou-se um pequeno sinistro originado pela chamma de um fogareiro.

O barracão ficou bastante damnificado, embora as chammas tenham sido extinctas rapidamente pelos soldados.

O commissario Moutinho Reis, do terceiro districto, tomou conhecimento do facto e foi ao local.

Commandou o soccorro de bombeiros o tenente Duque Cezar.

IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DA POLICIA DE S. PAULO

Afastados do exercicio de seus cargos os directores do Transito e Assistencia

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Em nota distribuida á imprensa a Secretaria da Segurança Publica informa que foram afastados do exercicio dos seus cargos os drs. Alfredo de Assis e Ferreira de Andrade, respectivamente directores da Delegacia de Transito e Assistencia Policial.

A referida nota diz tambem que foi resolvida a abertura de rigoroso inquerito instaurado para se apurar irregularidades havidas naquelles departamentos publicos.

A respeito procurámos ouvir o sr. Ferreira da Andrade que nos respondeu textualmente:

— "Nada mais tenho que declarar á imprensa, sobre as irregularidades da Assistencia Publica, pois foi instaurado inquerito por ordem do sr. secretario da Segurança Publica. Aguardamos a conclusão desse inquerito administrativo, que ora se processa."

Em seguida procurámos por duas vezes o dr. Alfredo Assis, delegado de Transito que se excusou delicadamente a falar allegando doença.

Em palestra com alguns antigos funccionarios da Inspectoria do Transito delle ouvimos referencias elogiosas ao caracter e lisura do dr. Alfredo de Assis, quer como delegado quer como chefe.

— "O caso dos carros da Assistencia a cargo do Departamento de Transito — disseram-nos — não passou de um pretexto para o afastamento dos directores de ambas as repartições. E' sabido que não é de agora mas data de muitos annos a desorganização dos serviços de transportes na policia, tano na assistencia, como no gabinete e na delegacia.

Assim o dr. Alfredo de Assis está como o — "hollandez, pagando pelo mal que não fez..."

Athenas teria sido bombardeada pelos insurrectos

(Conclusão da 1.ª pagina)

dria não receberam correspondencia do seu paiz. Sabe-se tambem que a correspondencia enviada desta cidade não chegou a Athenas.

O CRUZADOR "DESPATCH" SEGUE PARA O MEDITERRANEO

MALTA, 9 (H.) — O cruzador "Despatch" recebeu ordem de partir hoje, em vez de segunda-feira, para o cruzeiro do Mediterraneo oriental, com escala num porto grego. Ignora-se ainda se esse cruzador se reunirá ao couraçado "Royal Sovering" em Phalera.

O GENERAL PLASTIRAS QUER IR A' BULGARIA

MILÃO, 9 (Havas) — O general Plastiras, ex-presidente do Conselho da Grecia pediu autoriação ao governo yugoslavo para atravessar o seu territorio com destino á Bulgaria.

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES LEGAES

SALONICA, 9 (Havas) — Até ás 13 horas não tinha sido recebida nenhuma communicação official sobre as operações na frente da Macedonia. O general Condylis partiu pela manhã para Strouma, com o seu estado maior, afim de tomar as ultimas disposições para a offensiva geral contra os rebeldes cujo desencadeamento é uma questão de horas.

Numerosas esquadrilhas de aviões continuam a fazer reconhecimentos sobre as posições dos adversarios e receberam a missão de bombardear a concentração dos rebeldes.

As informações governamentaes insistem em annunciar que reina confusão nas fileiras dos revoltosos, o que fazia suppôr que os mesmos capitulariam sem grande resistencia.

OS DESMENTIDOS

ATHENAS, 9 (Havas) — A Agencia Athenas declara serem absolutamente destituidos de fundamento os rumores que circularam no estrangeiro segundo os quaes o governo grego teria pedido demissão. A mesma agencia desmente os boatos de bombardeio de Salonica pelos rebeldes.

BOMBARDEIO PARA ALE'M DO STROUMA

ATHENAS, 9 (Havas) — Foi recebido de Salonica o seguinte communicado: "A aviação e a artilharia iniciaram ao meio-dia o bombardeio combinado das posições dos rebeldes além do Strouma. Parece imminente o ataque geral na Macedonia."

Chegou a Athenas o cruzador francez "Foch".

A ATTITUDE DA ITALIA EXAMINADA NA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 9 (Havas) — As possiveis repercussões internacionaes dos acontecimentos da Grecia começam a inquietar sériamente parte da imprensa. Certos jornaes são de opinião que a crise actual ameaça provocar graves complicações.

Segundo o correspondente do Echo de Paris em Londres, a situação era ali considerada particularmente seria e "suspeitava-se communmente a Italia de mover os cordeis."

A attitude do ministro italiano em Athenas era interpretada como um indicio das tendencias da Italia em favor dos rebeldes. De outro lado eram conhecidas as relações do sr. Venizelos com o governo italiano, que tinha apreciado grandemente sua opposição energica ao pacto balkanico."

O correspondente conclue: "Apresenta-se portanto a questão de saber si a Italia não procuraria favorecer um estado de cousas que permittiria desequilibrar a alliança balkanica."

Para o "Petit Journal" os commentarios despertados nas capitaes da Pequena Entente e em Londres pelos acontecimentos provavam que uma mudança brutal na Grecia provocaria em toda parte graves inquietações.

Outros jornaes, notadamente "Le Jour", observam que bastará que uma revolução divida a Grecia para que se constate em todos os confins daquelle paiz perigosa inquietação e agitação.

SERIA POSTA A PREMIO A CABEÇA DO SR. VENIZELLOS

PARIS, 9 (Havas) — Uma informação publicada pelo "Matin", sobre os acontecimentos da Grecia, annuncia que parte da opinião publica reclamava que fosse posta a premio a cabeça do sr. Venizelos e que essa suggestão seria dentro em breve examinada pelo governo.

Do outro lado, o governo cogitava da adopção de diversas medidas financeiras e já concedera a moratoria para o pagamento de titulos e dera instrucções aos tribunaes para que concedessem liberalmente prazos aos devedores.

O MA'O TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES

BELGRADO, 9 (Havas) — Das informações recebidas pelos jornaes de Belgrado, dos seus correspondentes na Grecia, resalta que a grande offensiva das tropas governamentaes na Macedonia Oriental está ainda retardada não somente pelo máo tempo mas tambem pela enchente do rio Strouma.

O general Condylis só póde effectuar até agora operações preparatorias que consistiram em pequenos combates locaes á margem do Strouma e no bombardeio de Serres pelos aviões governamentaes.

Isso é o que explica os boatos de canhoneios e fuzilaria.

Os rebeldes de Petritch tomaram posição sobre as alturas da margem esquerda daquelle rio mas destacamentos governamentaes já conseguiram atravessar o rio e entrar em contacto com os insurrectos que tiveram cerca de 50 mortos e feridos.

Falando aos representantes do jornal "Vreme", o general Condylis declarou:

"Nossas tropas continuam a concentrar-se na frente Macedonia. Salonica está transformada num grande campo militar. Chegam continuamente reforços da velha Grecia, que a população acolhe com acclamações enthusiastas".

Os jornaes noticiam que o general Kamenos, chefe das tropas rebeldes, tinha reconhecido haver soffrido uma derrota sobre o Strouma mas informava que se preparava com toda a energia para o ataque a Salonica, onde, a seu ver, seria travada a batalha decisiva.

PREPARATIVOS PARA O ATAQUE GERAL

ATHENAS, 9 (Hvas) — As autoridades annunciam que as tropas legaes iniciarão a offensiva contra os rebeldes amanhã de manhã, pois as condições atmosphericas já são favoraveis.

O presidente Tsaldaris declarou aos jornalistas que o bombardeio pela artilharia e pela aviação, iniciada na manhã de hoje sobre o Strouma, visava preparar o ataque geral, que seria desencadeado logo que o tempo melhorasse, salvo se os rebeldes, comprehendendo a inutilidade da sua resistencia, capitulassem, o que era muito possivel deante das numerosas deserções verificadas nas suas fileiras.

MOBILIZAÇÃO PRATICADA PELOS INSURRECTOS

BELGRADO, 9 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam que os revolucionarios gregos tinham conseguido reunir cerca de 27.000 voluntarios e preparavam uma offensiva contra Salonica. O general Kamenos, commandante em chefe dos rebeldes, havia ordenado a mobilização geral, tendo sido convocados 18 classes de reservistas, de 20 a 38 annos. Os reservistas de 16 a 20 annos estavam sendo empregados nos serviços da retaguarda. Tinha sido feita requisição geral de viveres. Os revolucionarios procuravam lançar a perturbação na retaguarda das forças do governo, na região de Larissa, para cortar as communicações entre Athenas e Salonica. Tinham igualmente enviado emissarios ao Epiro e á Thessalia, afim de provocar levantes.

De Salonica communicam que o chefe das tropas legaes general Condylis, ordenára a mobilização de quatro classes de reservas.

Um jornal de Belgrado manifestava á noite a impressão de que as tropas governamentaes não eram ainda senhoras da situação.

A ATTITUDE DAS COLONIAS GREGAS

ATHENAS, 9 (Havas) — A Agencia Athenas communica que de todas as grandes colonias gregas no estrangeiro chegam telegrammas dirigidos ao presidente do Conselho, condemnando o movimento revolucionario e felicitando o governo pelas medidas tomadas para restabelecer a ordem.

A TORRENTE DAS TROPAS GOVERNAMENTAES

SALONICA, 9 (H.) — O communicado das 21 horas informa que o tempo melhorou e durante o dia a aviação e a artilharia bombardearam as posições rebeldes, varias das quaes não tinham respondido.

O documento prosegue:

"Dentro em pouco a torrente das nossas tropas se abrirá e limpará a Masedonia Oriental e a Thracia dos bandos rebeldes. Vinte e quatro aviões bombardeiam continuamente, desde a manhã, o sector do Strymon. O porto de Cavalla foi atacado por 40 bombas lançadas pela esquadrilha aerea que tambem visou um contra-torpedeiro obrigado a fugir a toda velocidade, a estação de Drama e os quarteis locaes. Os aviões das forças legaes deixaram cair numerosos boletins".

Annuncia-se, por fim, que numerosas classes foram chamadas ás armas, á noite, na Macedonia.

O PONTO DE VISTA ITALIANO

ROMA, 9 (H.) — Os ultimos acontecimentos da Grecia são objecto da maior attenção nesta capital.

Os meios autorizados affirmam que o ponto de vista italiano consiste na observação de absoluta neutralidade e que é de desejar prompta solução das difficuldades internas actuaes da Grecia no interesse da propria Grecia como no da Italia e da Europa.

BOMBARDEADO O CRUZADOR AVEROFF"

ATHENAS, 9 (H.) — Um avião que partiu á procura do cruzador "Averoff" conseguiu encontral-o e bombardeal-o novamente, causando-lhe damnos.

Menor morto por omnibus

A's 19.30 horas de hontem, o menor Celestino, de 9 annos de idade, filho de Roque e Maria Bortoni, residentes á travessa da Alegria numero 28, foi colhido e morto, na esquina da rua Bella de São João com Alegria, pelo omnibus numero 10, da Companhia Progresso, dirigido por Manoel Fernandes Garcia, brasileiro, com 32 annos de idade, que foi preso e entregue ás autoridades do 15º districto, que mandaram autual-o.

O cadaver do infeliz menor, após o exame pericial do local, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O muro e a parede desabaram

Desabou um muro dos fundos do predio numero 279 da rua Getulio, que, caindo sobre uma parede da casa, fez com que ella tambem viesse abaixo.

Em consequencia, sairam feridas: Clotilde Gomes da Costa, com 41 annos de idade, com contusões e escoriações generalizadas; Juracy, de 9 annos, que soffreu contusões generalizadas e escoriações no rosto; Jurandyr, de 16 annos, que teve o corpo contundido em varias partes.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios soccorros.

Morreu jogando dominó

No interior do café da rua Archias Cordeiro n. 956, varios individuos jogavam partidas de dominó. De repente, um delles baqueou, caindo ao solo. Acudiram os parceiros da jogatina, que verificaram com pavor estar elle sem vida.

Immediatamente o facto foi transmittido ao commissario Sá Freire, do 22º districto, que partiu para o local, requisitando a presença dos peritos da D. G. I. e da filmagem do Instituto de Identificação.

Nos bolsos do cadaver foram encontrados documentos que o identificaram. Trata-se de Francisco Ferreira da Silva, de 48 annos, casado, portuguez, residente á Avenida Suburbana n. 2.736.

O cadaver, após os exames de praxe, foi removido com guia da policia para o Necroterio da Saude Publica.

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA DE MONTEVIDÉO A RIVERA

Embarca, hoje, para Buenos Aires o representante do Automovel Club

Segue, hoje, ás 14 horas, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", o representante do "Automovel Club", sr. Francisco Landi, que vae a Buenos Aires tomar parte da sensacional corrida automobilista de Montevidéo a Rivera, em ida e volta.

O DIA DA CORRIDA

A corrida, que disputará o "Premio Montevidéo" terá inicio no dia 30 até 31 do corrente, e será de 1.200 kilometros, sendo 700 em estradas boas e 500 em más.

O carro, de marca Bugatti, que pertence ao Sr. Francisco Landi, embarcará em Santos, amanhã, juntamente com o sr. Dante de Bartoloméo.

ESPECIMENS DA ARTE E DA FLORA DO ALTO AMAZONAS

UMA COLLECÇÃO INAUGURADA PELO CAPITÃO IGLESIAS

Madrid, 9 (H.) — Foi inaugurada, esta tarde, a exposição ethnographica dos objectos colleccionados pelo capitão Iglesias, durante a sua viagem á região de Leticia, como membro da commissão da Sociedade das Nações, encarregada de resolver o conflicto colombo-peruano. A ceremonia realizou-se na presença dos representantes diplomaticos das republicas sul-americanas e do dr. Marañon, presidente da commissão patrocinadora da Exposição Iglesias ao Amazonas.

A exposição é constituida por 851 especimens da arte e da flora do Alto Amazonas. O capitão Iglesias tinha tambem trazido comsigo uma centena de animaes vivos, dos quaes morreram quatro quintos, em consequencia do frio.

Aproveitando a opportunidade, o chefe da proxima exposição fez uma demonstração de quanto a sua iniciativa póde angariar para a sciencia universal.

Demitte-se da interventoria fluminense o commandante Ary Parreiras

(Conclusão da 3ª pag.)

NÃO HA DATA MARCADA PARA A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

Resondendo á nossa ergunta sobre a data da sua posse, esclareceu o almirante Adalberto Nunes:

— "O ministro da Marinha, consultando-me em nome do presidente da Republica, que é de quem depende a nomeação, teve, certamente, o objectivo de facilitar o entendimento a respeito, pelo meu contacto frequente com aquelle membro do governo.

Entretanto, ainda não fui chamado ao Guanabara, nem pelo ministro da Justiça, a quem cabe, como ministro politico, tornar effectivo o convite que recebi para a interventoria.

Os jornaes da tarde noticiaram esse convite, que ainda me parecia confidencial, com nova surpresa para mim. Ignoro se já foram assignados os decretos respectivos de demissão a pedido e nomeação".

Tambem nestes dois dias não me tenho estado com o ministro da Marinha. Só posso confirmar, ainda sem data certa, que irei para o governo provisorio do vizinho Estado."

O almirante Adalberto Nunes encerrou a sua palestra com o nosso companheiro alludindo ás tradições brilhantes do Estado do Rio, á cultura e á indole docil do seu povo, que espera com elle collabore, com patriotismo e bôa vontade, para tornar menos difficil o desempenho de sua ardua missão.

A REPERCUSSÃO NA CAMARA

A noticia do convite do chefe do governo ao almirante Adalberto Nunes circulou, hontem, á tarde, com muita insistencia na Camara. Os deputados do Partido Radical, interpellados pela nossa reportagem, nada quizeram adiantar de positivo a respeito, informando simplesmente que sob a forma de "consta" lhes chegára ao conhecimento o pedido de demissão do interventor Ary Parreiras.

OUVINDO O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Tentamos, então, outro sector, indo ao encontro do general Christovão Barcellos. O chefe da União Progressista não quiz, tambem, adiantar nada de positivo a respeito. Todavia, observou:

— A nomeação de um almirante para a interventoria fluminense é manobra politica que ha muito tempo vem sendo tentada pelos nossos adversarios que encontraram no commandante Ary Parreiras uma figura inamolgavel, incapaz de saciar as suas ambições.

Acredito, por isso, que a noticia em curso aqui na Camara tenha fundamento. Não tendo podido vencer nas urnas procuram elles vencer com manobras politicas.

FALA-SE NO SR. SOARES FILHO PARA SECRETARIO DO INTERIOR DO GOVERNO DO ALMIRANTE ADALBERTO NUNES

Segundo colhemos em rodas bem informadas, o secretario do Interior do governo do almirante Adalberto Nunes será o deputado Soares Filho.

SERA' CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL

Affirmava-se tambem que um dos objectivos do governo ao convidar o almirante Adalberto Nunes para a interventoria, era o de fazel-o candidato de conciliação á presidencia constitucional do Estado do Rio.

UMA EDIÇÃO ESPECIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O tradicional orgão commemorou o 4.º centenario da entrega da capitania a D. Duarte Coelho

RECIFE, 9 (Agencia Meridional) — Teve ampla repercussão a acolhida, nesta capital, á edição especial de hoje do "Diario de Pernambuco", commemorativa do 4.º Centenario da entrega da Capitania de Pernambuco ao seu primeiro donatario, D. Duarte Coelho Pereira.

O tradicional orgão da imprensa pernambucana apresenta ao publico um numero primoroso, com opportunissima documentação sobre aquelle facto historico e farta collaboração dos mais festejados escriptores do paiz.

A temporada internacional de basketball

O Sporting abateu o Vasco pelo score de 43 x 26 — O Carioca derrotou o S. Christovão na preliminar

Ao alto, o quadro do Sporting que derrotou o Vasco pelo score de 43x26; em baixo, a equipe vascaina

Foi verdadeiramente auspiciosa a inauguração da temporada internacional de basketball organizada pela Confederação Brasileira de Desportos.

O Sporting, confirmando o renome de que vem precedido, fez ao publico carioca uma bella demonstração do puro basketball.

Os seus players, perfeitos controladores do couro, enthusiasmaram os assistentes com a precisão com que trocam passes, e mercê dessas qualidades, foram os dominadores absolutos da quadra.

Pena é que o Vasco tivesse se representado por um five desarticulado e incapaz de fazer frente ao poderoso conjunto uruguayo, que se desinteressando de conquistar maior vantagem numerica, fez com que todos os seus reservas participassem do encontro, retirando do campo players como Roig e Castro, dois esteios da equipe.

Mesmo assim, a noitada foi brilhante e agradou plenamente.

O CARIOCA BATEU O S. CHISTOVAO

Os fives do Carioca e do S. Chistovão realizaram uma interessante prova preliminar.

O gremio da Gavea, actuando com mais entendimento no final da partida, conseguiu marcar quatro cestas consecutivas, derrotando o seu adversario pelo score de 32 a 27.

PLAYERS E SCORERS

Pelo Carioca: Adantino e Alvaro (3); Barquinha (10), Helio (13) e Augusto (6).

Pelo São Christovão: Alberto (2) e Alarico; Jayme (4), Artidonio .. (10), Moacyr (Julio) e Mario (11).

A PROVA PRINCIPAL

Iniciada a prova principal, os visitantes passaram logo ao ataque e conquistaram quatro cestas. Depois de ter contra si o score de oito a zero, foi que o Vasco conquistou o seu primeiro tento, em um lance livre collocado por Juju'.

Dahi até o fim, os uruguayos, sempre dominando o campo, conquistaram cestas até á contagem de 30 a 13, score com o qual terminou a primeira phase.

No tempo final, com a substituição de Juju' por Pitanga, na guarda, e com a entrada dos reservas do Sporting, o jogo tornou-se mais equilibrado, não obstante permanecer um pequeno dominio dos orientaes, que marcaram o score final de 43 x 26.

OS QUADROS

Os quadros disputaram o prelio assim constituidos:

SPORTING — Roig (Rodriguez) e Cabrera (Escurra, Cabrera); Braselli, Castro (Pierre) e Bernasconi.

VASCO — Juju' (Pitanga) e Jurandyr; Jairo, Pitanga (Cerejo, Saliture) e Frederico.

OS ENCESTADORES

Marcaram os pontos do Sporting: Bernasconi, 19; Castro, 10; Cabrera, 4; Roig, 2; Pierre, 1; Braselli, 6.

Conquistaram os pontos do Vasco: Juju, 1; Jairo, 10; Pitanga, 3; Frederico, 3; Cerejo, 6 e Saliture, 3.

BERNASCONI, A ATTRACÇÃO DA NOITE

Bernasconi, o formidavel atacante uruguayo foi a principal figura da guarda.

Enthusiasmou o publico com as suas jogadas de mestre. Póde ser considerado como o melhor basketballer que já se exhibiu em campos cariocas.

A MARCHA DO PLACARD

Foram as seguintes as modificações soffridas pelo placard:

Primeiro tempo — Sporting: 2x0 — 4x0 — 5x0 — 6x0 — 8x0 — 8x1 — 10x1 — 10x3 — 12x3 — 14x3 — 14x5 — 16x5 — 16x7 — 16x9 — 18x9 — 20x9 — 22x9 — 22x11 — [illegible] — 26x11 — 26x13 — 28x13 e 30x13.

Segundo tempo — Sporting: [illegible] — 30x15 — 32x15 — 36x15 — [illegible] — 36x19 — 38x19 — 38x20 — [illegible] — 39x22 — 41x22 — [illegible] — [illegible] — 43x25 — 43x26.

O JUIZ

Arbitrou o encontro, a contento, o sr. Loris Cordovil.

VARIAS NOTICIAS

A CORRIDA DOS SEIS DIAS

NOVA YORK, 9 (Havas) — No fim do quinto dia da Corrida dos Seis Dias de Nova York, vem na frente a equipe Letourneur-Georgett, seguida das equipes Debaets-Vissel e Bellose-Ecoll.

CORRIDA CYCLISTA

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — A's 4 horas e 5 foi dada a saida da Praça do Congresso á mais importante corrida cyclistica da Argentina. A corrida será disputada entre Buenos Aires, Dolores e Mar del Plata, na distancia de 437 kilometros.

Estão inscriptos na prova quarenta e seis concurrentes.

O cyclista R. Saavedra foi vencedor na primeira étapa em 6 horas e 35 minutos. Chegaram, em segundo logar, M. Matheu; em terceiro, A. Lopez; em quarto, C. Sosa; em quinto, R. Palau e, em sexto, Mabregu.

A segunda étapa será iniciada amanhã, ás 4 horas.

O GRANDE PREMIO DE ATHLETISMO FEMININO

PARIS, 9 (Havas) — A Academia de Sports conferiu, a titulo posthumo, a grande premio de athletismo feminino á aviadora Helene Boucher por seus records de velocidade sobre a base de 100 e de 1.000 kilometros.

BATEU O RECORD SUL-AMERICANO DOS 1.000 METROS, A NADO LIVRE

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O nadador Sebastião Dibar bateu o record sul-americano dos 1.000 metros, nado livre no tempo de 13 m. 48 seg. e 6|10. O record anterior era mantido por Picarel, com o tempo de 14 m. 28 seg. e 2|5.

Aggredido a socos, caiu sobre a "vitrine"

Henrique Octavio Diniz, brasileiro, com 28 annos de idade, residente á rua Demetrio Ribeiro, em numero que não declarou, que se diz funccionario advogado do Banco do Brasil, em estado bastante alcoolizado, achava-se hontem á porta do Bar Automatico, na Galeria Cruzeiro.

Dizendo alguns gracejos a um senhor que se achava á espera do bondo, este reagiu e applicou-lhe alguns socos, fazendo-o cair sobre uma vitrine, que se quebrou.

Octavio ficou ferido na mão e no supercilio esquerdo, recebendo os soccorros da Assistencia.

O INCIDENTE COM OS CHAUFFEURS EM NATAL

Motivos que levaram os elementos da classe a deixar o baile do Aero Club

Recebemos o seguinte telegramma:

"Redacção d'O JORNAL — Natal, 8 — A classe natalenses dos chauffeurs protesta contra a infamia publicada no "Diario de Noticias" dessa capital, com telegrammas transmittidos sobre o conflicto da noite de 5 do corrente, affirmando que os chauffeurs deixaram o baile do Aero Club por motivo da presença do interventor Mario Camara."

A retirada foi exclusivamente por ter o socio Tolaco Fernandes intimado tres companheiros nossos a retirarem-se do recinto do bar desse club, offendendo, assim, a dignidade da classe. Apressamo-nos em desfazer a miseravel intriga com que politicos desabusados procuram envolver uma classe que vive alheia a competições partidarias. Ficamos muito gratos publicação presente telegramma. Saudações. (a) Arary Silva, pela commissão de Chauffeurs".

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 33,22 — MINIMA: 22,7

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado, com trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado, com trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, decimo dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Marinha, do A a Z, e Civil da Fazenda, de A a I.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 226, em 9 de março de 1935:

2569	São Paulo	200:000$
9761	Rio	30:000$
31837	Rio	10:000$
10972	São Paulo	5:000$
1732	São Paulo	3:000$
3613	Bello Horizonte	2:000$
21999	Rio	2:000$
22002	Barar do Pirahy	2:000$
26802	Bahia	2:000$
15238	Rio	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$ — 40 de 500$ — 75 de 200$ — 200 de 100$ e 800 de 50$.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.726

Convidando uma geração a depôr

De guarda das letras a soldado da Igreja -- Uma hora com o sr. Tristão de Athayde

Primeiro choque com o mundo — Lembranças dos tempos academicos — Perdera a fé sem sentir que a perdia — Affonso Arinos e Tristão de Athayde — Em Paris — Politique d'aborde, religion aprés — Effeitos da guerra e da revolução — Quando appareceu Tristão de Athayde — Leituras extremistas — Recordando o livro de estréa — Jackson de Figueiredo e Tristão de Athayde — "Tentativa de itinerario" marca o programma de uma nova vida — Balanço — E com isso? — O que significa o movimento de rehabilitação da intelligencia, iniciado no Brasil por Jackson de Figueiredo

Rosario FUSCO

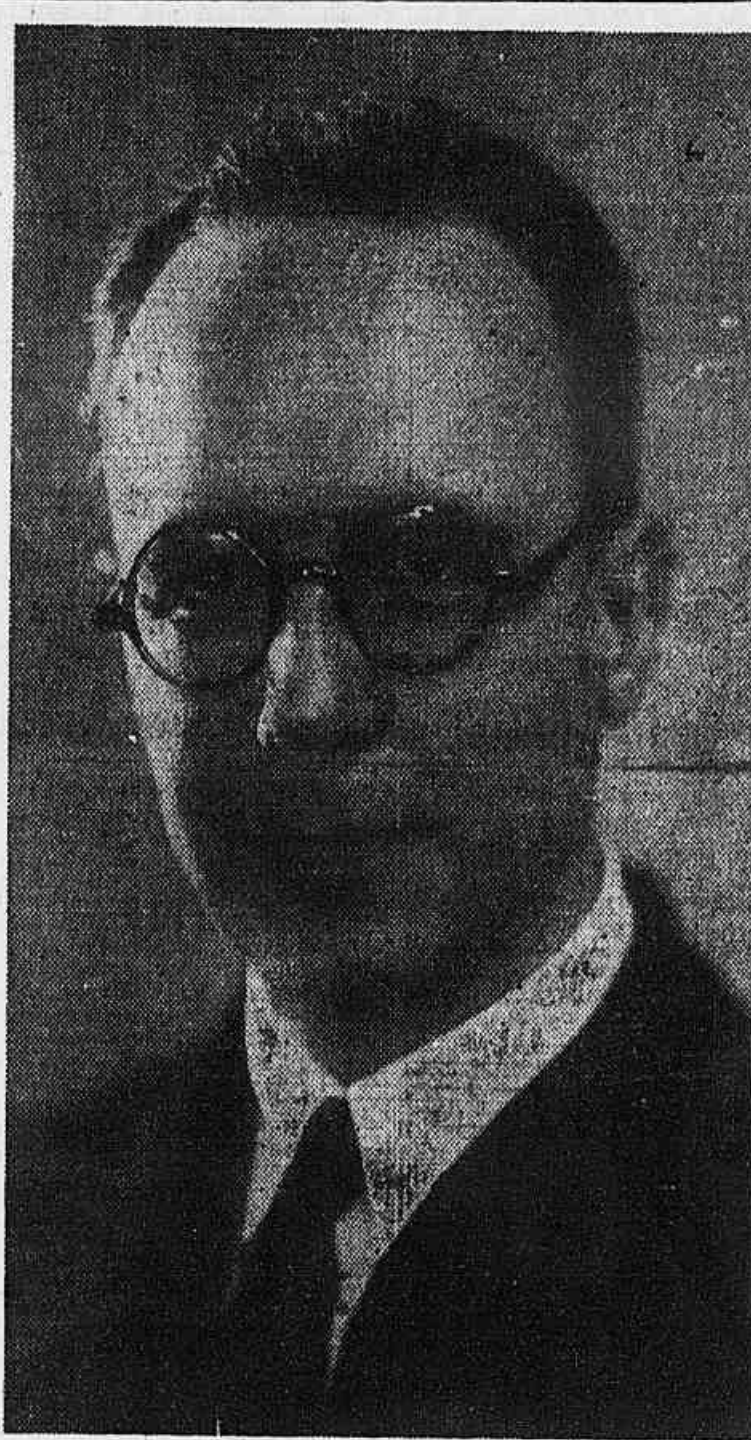
(Copyright dos "Diarios Associados")

Em 14 de outubro de 1869, logo um dia após á morte de Sainte Beuve, um grupo de intellectuaes genebrinos, encabeçado por Amiel — e do qual fazia parte o proprio Edmond Sherer, que substituiu o critico francez no "Temps" — se reunia para lastimar a perda irreparavel, perguntando-se mutuamente, numa perplexidade que era desaponto e magua, a um tempo: — "maintenant, quel sera le destin de la critique?". Isso foi na época em que a literatura era levada a sério. Porém, até certo modo, deu-se o mesmo com um grupo de rapazes cataguazenses, quando, em 1928, o sr. Tristão de Athayde abandonava o rodapé d'O JORNAL, "morrendo para a critica literaria brasileira. A revista "Verde", que mantivemos, heroicamente, durante cerca de 8 mezes, havia deixado de apparecer, mas a amizade subsistira á "rapidez" do movimento. E como não é Portugal apenas que tem o seu "banco dos cinco", nós tambem possuimos, não um banco, mas uma mesa de cinco, num dos bares da cidade. A roda era constituida por Guilhermino Cesar, Henrique de Rezende, Francisco Ignacio Peixoto, eu e Ascanio Lopes, excellente poeta que a morte levava, pouco depois. Foi Guilhermino, talvez, o mais esperto de todos, que iniciou o commentario em torno daquelle artigo da "A Ordem", o para nós melancholico "adeus á disponibilidade" do sr. Tristão de Athayde. E' possivel que hoje, tão separados uns dos outros, social e geographicamente, alguns desses nomes pensem justamente o contrario. Isso não desvirtua, supponho, a originalidade do gesto de então, não faz muito repetido por um nome da responsabilidade do sr. Rodrigo Mello Franco, que gritava forte, pelas columnas do "Diario de Noticias": — "Precisa-se de um critico".

Bem sei que o sr. Tristão, por vezes se excedia em suas opiniões, permittindo (para usar uma pittoresca comparação do sr. Gricco) que sujeitos portadores de bilhete de 2ª viagem de primeira classe no trem das letras. Não ignoro, do mesmo modo, que muitos o julgavam, por exemplo, um pessimo doutrinador de nossas artes modernas. Mas o que não resta duvida, entretanto, é que seus defeitos sempre foram peccados de enthusiasmo, do coração — se quizerem — nunca da intelligencia. A prova disso está na segurança de seus juizos criticos, condicionada principalmente na 1ª e 2ª series dos "Estudos", que um insuspeito já disse ser a mais perfeita synthese historica de nosso chamado movimento modernista. Depois, a critica tem que ser, necessariamente, parcial. Julgamento que descer da circumstancias da creação é justificativa, não é julgamento. E, para dizer a verdade, não sei de maior elogio para um critico que se preza do que chamar-lhe "apaixonado".

O facto é que, se, por qualquer motivo, fosse preciso citar tres nomes dos que, nascidos depois de 90, ficarão para as futuras gerações brasileiras, eu não hesitaria em affirmar (parodiando o que Benjamin Gremieux disse de Larbaud), que um desses seria o sr. Tristão de Athayde, sem embargo da impossibilidade de tambem enumerar os outros. E até nisso a hypothese é opportuna porque a acção do vulgarizador francez não deixou de parecer com a do critico nacional. Pois se aquelle levou Chesterton, Conrad, Thomas Hardy, James Joyce, etc., para a França, o sr. Tristão de Athayde foi o primeiro a falar de Proust Maritain, Henri Massis, Ernest Hello, Hilaire Belloc e varios outros, entre nós. Tanto que, se o autor de "Affonso Arinos" tivesse a felicidade de ter nascido noutras terras, em França mesmo, digamos, hoje o seu nome seria, como o do autor de "Amants, heureux amants", conhecido universalmente. Ou — quem sabe? — estaria prestigiando um club literario qualquer, como o "Shakespeare Club" ou o "Lawrence Club", na Inglaterra, e cuidam agora de fundar um "Valery Larbaud Club" na França.

Acontece que, entre nós, as coisas se passam de modo infinitamente diverso. Aqui, ninguem é capaz de comprehender a sinceridade ou o desinteresse de uma attitude. A coragem da opinião propria é uma coisa tão rara, hoje em dia que os que não a possuem são incapazes de suportal-a nos outros. De modo que, no Brasil — já nem digo para ser intelligente — mas até para optar, por isto ou por aquillo, é preciso pedir licença aos demais. Assim se deu com o autor de "Politica", depois de sua volta á Igreja. Ganhou inimigos, "perdeu" o talento, deixou de ser o "grande critico", o que dictava opiniões, fazia e desfazia autores, o classificador de perspectivas, o denunciador de tendencias, para tornar-se, simplesmente, o candidato barrado nos concursos da Faculdade... Pois é este que, chamado a depôr, nos communica, nas linhas que se seguem, as impressões mais surprehendentes de um espirito que, só mais tarde, apreciaremos devidamente. E, se não chegarmos a amal-o, saberemos, pelo menos, render-lhe o minimo de justiça a que sempre fez jus, em todos os tempos e em toda parte, a probidade intellectual e o vigor da intelligencia.

Poucos homens poderão dizer, como Edgard Quinet no prefacio geral de sua "Historie de mes idées": — "J'ai passé mes jours a entendre les hommes parler de leurs illusions, et n'en ai point éprouvé une seule". Nessa orientação, a acreditarmos no autor da "Génie des religions", a historia de suas idéas é uma positiva mentira. Pois nada influe tanto no curso de nosso pensamento de adultos como essas pequeninas "illusões de optica" de nossa infancia, esses innocentes julgamentos que começamos a fazer, quando acordamos para a vida. A psychanalyse sabe disso, mas o historiador do "Exame da vida de Jesus" com certeza o ignorava. E' que hoje reconhecemos, em tudo, a semelhança do mundo da criança com o nosso, projectando-se em menores proporções no tempo e no espaço, é claro, porém, servido por identica atmosphera moral. Pois em nossos dias, só mesmo um leigo absoluto em questões de psychologia infantil desconhece que as crianças soffrem e gozam como os proprios adultos. No caso, a differença de objectos não tem influencia alguma. E, quantas vezes, já maduros, as nossas possibilidades de gozo se esgotam de tal maneira que, como disse Machado de Assis, a suprema felicidade, para um sujeito que "use" callos, é o simples e indigente prazer de descalçar os sapatos.

Eis porque, iniciando a presente palestra com o sr. Tristão de Athayde, ao invés de pedir-lhe a historia de sua obra, a reportagem procurou preparar a conversa de modo a conseguir do autor de "Problema da Burguezia", tanto quanto possivel, a historia das impressões mais fortes de sua vida, o que equivale dizer, a narrativa dos factos que determinaram a corrente de idéas desenvolvida em seus livros de agora.

Assim, portanto, começou falando o sr. Alceu Amoroso Lima:

— Guardo, de minha infancia, uma impressão dominante: a de, quando homem, contradizer, por todos os meios, o preconceito corrente da "felicidade infantil".

"E era uma criança feliz", murmura hoje em mim o adulto que se esqueceu. Em criança, porém, a sensibilidade, ferida por tanta coisa, pedia justiça ao homem, que eu teria de ser um dia. E essa exigencia de criança, traduzia a alma verdadeira da infancia, tal como elle vê o mundo — e não aquella que lhe attribuimos, com a nossa sensibilidade alterada de adultos.

Depois, á nossa pergunta sobre a sua primeira attitude deante dos homens e das coisas, o entrevistado proseguiu:

O PRIMEIRO CHOQUE COM O MUNDO

— Meu grande choque com o mundo foi ao entrar para o Pedro II, então Gymnasio Nacional. Educado em casa, num convivio de estudo e de affeição, ignorava tudo o que ha de mão no mundo, aos 9 annos, entrando para o Gymnasio, funccionando então no edificio do velho convento de S. Joaquim, depois demolido, para dar logar ao actual Pedro II.

Tive ahi, de chofre, a revelação de toda a miseria moral e a fealdade da alma adolescente. O Gymnasio, reputado pelo rigor do ensino, vivia inteiramente alheio a qualquer sombra de educação moral ou religiosa. E os costumes se relaxavam com a inexistencia de qualquer disciplina mais severa, fóra das aulas. Conheci, então, de perto, o vacuo da educação leiga. Ensino sem alma. Ambiente

(Cont. na 2ª pag.)

Tristão de Athayde

[illegible]

A calligraphia larga e espontanea de Tristão de Athayde, um autographo especial para O JORNAL.

Parabens

BELMIRO BRAGA

(Para O JORNAL)

Ha 21 annos, quando Ronald de Carvalho ensaiava os seus primeiros passos nas letras e eu já era um poeta... Conhecido nos estreitos limites do burgo em que vivo, escrevi estes "Parabens" e, relendo-os hoje, vejo não errei no meu prognostico.

Ronald, no anno seguinte, partiu para o estrangeiro e nunca mais nos vimos; mas, de cá do fundo da minha obscuridade, nunca o esqueci e nem nunca deixei de acompanhar com enthusiasmo, a sua trajectoria gloriosa nas letras sul-americanas.

Que O JORNAL me abra nas suas columnas um espaço às linhas que lhe envio e, assim, poderei homenagear, hoje, o rio caudaloso que, hontem, conheci pequenina fonte á beira do meu caminho...

"Ronald de Carvalho, que ainda não conta vinte annos de idade, e que já é, além de bacharel formado como todo mundo, um dos poetas brasileiros de maior futuro, não só pela originalidade e inspiração como pela surprehendente illustração, acaba de me communicar o contracto de seu casamento com a gentilissima senhorita Leilah Accioly, filha do senador Thomaz Accioly.

Essa communicação, como tudo o que produz esse "menino" prodigio, não deve ficar guardada entre os meus papeis queridos. Publicando-a, faço aos amigos das boas letras um presente régio e torno conhecida de todos a minha grande admiração por esse joven patricio que será, não muito longe — uma gloria nacional.

E, coisa extranha! Ronald, que ao lado desse outro esperançoso poeta e para gloria de Minas — filho de Juiz de Fóra, — Mello Barreto Filho, fez um curso brilhantissimo na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro; que ali frequenta as mais altas rodas e sempre cercado da estima e admiração de todos, nunca se esquece de mim — humilde trovador campesino! Como isto me alegra o coração e me faz desejar a um espirito assim tão nobre todas as venturas na vida!

Que a alma de sua noiva seja irmã da sua, e unidas para sempre pairem muito alto e dentro de um sonho eterno, onde se entrelacem a meiguice da mulher e os carinhos do poeta...

MESTRE RIO

JANEIRO. — MCMXIII

Belmiro das "Montezinas",
das "Rosas", dos colibris,
vou pôr os pontos "nos iis"
á historia das minhas sinas...

Dizem que é costume velho,
entre os costumes antigos,
em nosso mundo arraigado,
participar aos amigos
o noivado,
com seccuras de Evangelho...

Entretanto, tu que és poeta,
pensarás como eu, de certo,
— que entre nós, a linha recta
dos burguezes,
muitas vezes
é um desvão
e um jejum
de arte, aberto
na alma de um "logar commum"
que esturrece o coração...

O amor do artista é diverso
deste amor "futilizado"
pelos "casacas-vasias"
— é justo que o meu noivado
seja, então, communicado
pelo verso...
— céo azul das alegrias
ouro das coisas bizarras
que resume,
na sua altissima côr,
a bohemia das cigarras
e o perfume
do altar... do fructo e da flôr...

Guarda contigo estas linhas,
(com cuidado...)
Ah! só tu mesmo adivinhas
— Poeta de ouro,
O thesouro
De meu noivado!..
RONALD

E depois dessa musica suavissima de uma alma a transbordar de amor, mais duas linhas de prosa futil — portadoras de um grande e sincero abraço ao joven e illustre amigo de cabeça e coração tão ricos.

Que a felicidade estenda as suas azas brancas sobre as cabeças destes dois noivos venturosos.

BELMIRO BRAGA."
Janeiro, 1913.

Um negocio

parabola de CONSTANCIO C. VIGIL

TRADUCÇÃO DE HERRERA FILHO

(Illustraçã de SANTA ROSA)

(Inédito para O JORNAL)

— Vou propôr-te um negocio. Abandonas tua casa e vens commigo.

— E para onde me levas?

— Para um campo de batalha. Eu te darei um fuzil. Tu farás fogo, sem parar, contra outros homens. Tu não os conheces, mas eu t'os mostrarei, de longe.

— E elles?

— Elles tambem farão fogo contra ti. Si matas muitos, está bem. Se morres, tem paciencia.

— E si não me matam?

— Voltas para tua casa.

— Bem. E que é que eu ganho?

— Já te disse. Dar-te-ei um fuzil.

— Só?

— Sim, homem. Esquecia-me: dar-te-ei roupa, calçado e comida, emquanto dure a guerra; mas devo ser franco: toda essa despesa terá que ser paga por ti a pouco e pouco.

— Não é um negocio demasiado estupido?

— Claro que não. Estás vendo que milhares de homens o aceitam contentes. Isso se chama — defender a patria.

— E aquelles que atirarão em mim?

— Aquelles aceitaram o negocio nas mesmas condições. Tambem defendem a patria.

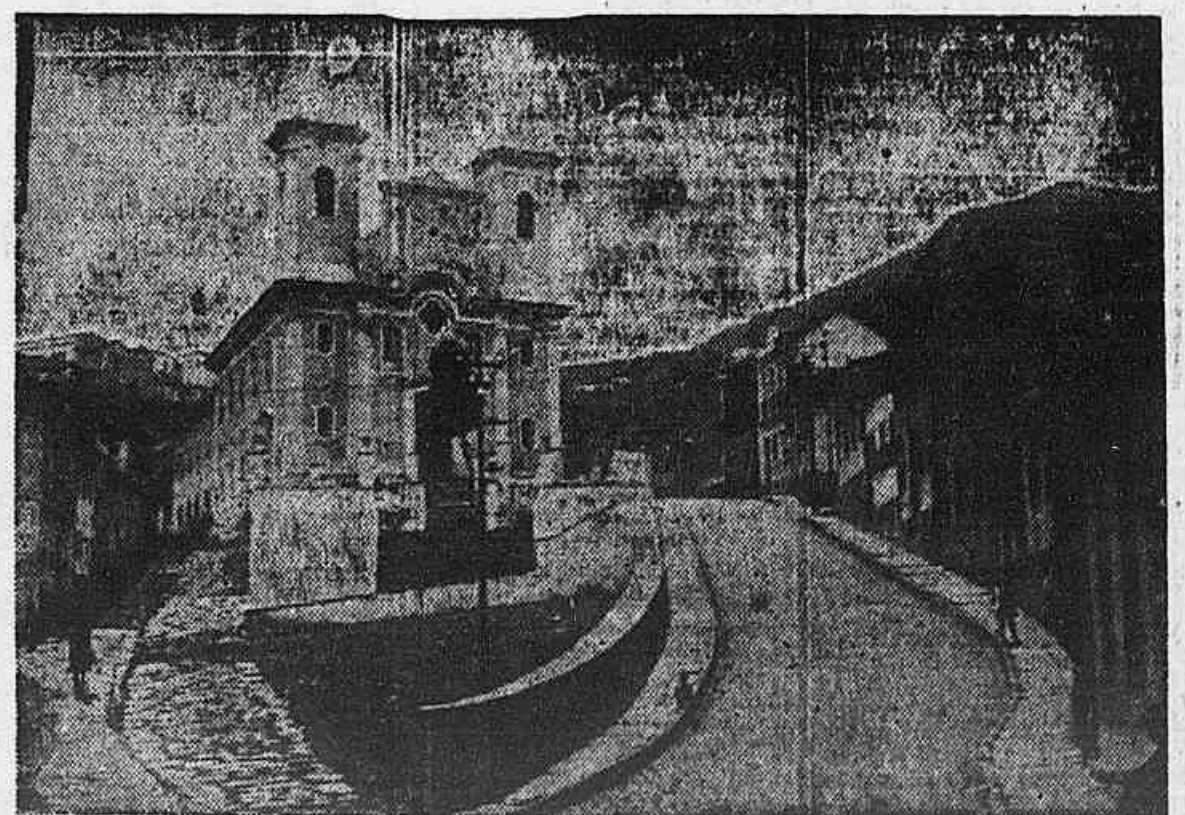
— Agora a coisa está me parecendo mais besta ainda.

— Ora, anda dahi, decide-te! Si fazes loucuras hediondas, se matas em grande quantidade, si realizas o indizivel para que te desfaçam, dar-te-ei uma lambuja...: uma cruzinha com uma fita para que a dependures no peito.

— Ah!... isso é outra coisa! Bem que eu dizia: já que tantos aceitam... Cadê o fuzil?...

Em Ouro Preto desceu as santas dos altares

(Especial para O JORNAL)

Vicente RACIOPPI
Director do Instituto Historico de Ouro Preto

Igreja do N. S. da Conceição, de Antonio Dias

Deu-me Ouro Preto a maior surpresa do Brasil. Tão caracteristica como velha cidade que seria de desejar fosse considerada monumento publico de arte, como a velha Carcassona, na França. As velhas cidades brasileiras possuem um caracter inconfundivel. A planta de Ouro Preto é graciosa e leal, dentro do espirito italiano.

Disse essas palavras o urbanista Agacho que em Paris, ao regressar da visita que nos fez, exclamou: — "A unica coisa curiosa que vi no Brasil foi Ouro Preto".

Recolheu aquellas palavras e

(Continua na 2ª pagina)

GENTE AMIGA

Agrippino Grieco

(Copyright dos "Diarios Associados")

Meus amigos de Ilhéos mandam-me um tinteiro de prata, com um cacáo dourado, como recordação das conferencias que ali fiz em novembro de 1934. Ponho tinta nesse tinteiro e a primeira coisa que me appetece é escrever um artigo sobre essas generosas creaturas do sul da Bahia.

Começarei pelo jornalista Octavio Moura. Tem um ar de menino e já é chefe de familia. Pelo physico, parece ninguem e, entanto, subscreve artigos optimos. Fiem-se nelle, na sua cabelleira e nas doçuras de violinista tzigano com que fala às lindas raparigas! E' um articulista que consegue infundir paixão nas idéas e a alegria do moço, longe de prejudical-o, muito concorre para robustecer-lhe o bom senso de jornalista. Quando necessario, sabe elle tambem, nos seus sarcasmos, ser um artista em venenos, fazendo passar máos quartos de hora áquelles que ataca. Fino registador kaleidographico de tudo o que occorre de interessante em Ilhéos, Octavio Moura, mau grado uns ares meio bohemios, organiza todo um jornal sózinho e quasi sempre o organiza a primor.

Fausto Penalva, seu companheiro de caminhadas através de Ilhéos, procede de grande advogado, uma das forças da tribuna judiciaria do norte. Fausto, ainda adolescente, é um collecionador de quadrinhas regionaes, um captador de todas as vozes lyricas ou satiricas do sertão, mas é tambem um comprehensivo de todas as philosophias antigas e modernas. Edgard Sanches sempre o considerou uma especie de irmão mais novo no terreno das pesquisas culturaes e está certo de que esse moço não atraiçoará a confiança dos que esperam nelle um dos fortes pensadores bahianos de amanhã. Tendo vibrações enthusiasticas deante de um bello livro e o odio irrefreavel dos cacographos, Fausto é essencialmente um espirito objectivo e costuma rir-se sonoramente dos mais metaphysicos que vivem a dar cabeçadas nas nuvens.

Ainda conservo no ouvido as risadas explosivas do meu querido João Amado, um dos muitos sergipanos que se tornaram creadores de civilização em amplissimas zonas da Bahia meridional. Realizando plenamente a sua finalidade humana, plantou elle innumeros coqueiros, fez construir a mais formosa vivenda de Ilhéos e — essa é a sua obra prima — coube-lhe a sorte de pôr no mundo um dos grandes romancistas vivos do Brasil: Jorge Amado. A agua de côco delicia-o e, conhecendo a historia ilheense ainda melhor do que Mommsen conhecia a historia romana, tem um rictus perverso ao alludir de passagem a certos medalhões locaes.

Seu sobrinho e homonymo, João Amado II, lembra um indio da raça, um desses bellos indios de vinheta que talvez não correspondam de todo á realidade do Brasil primitivo. Bom periodista politico, é tambem um corajoso orador de praça publica, dos que parecem arrastar após si o vendaval. Mas, discursando nos comicios, ou escrevendo em seu gabinete, não chega nunca a fraudar a verdade, argumentando sempre lealmente, apenas com uma vehemencia de exposição que denota existir nelle, ao invés de um partidario mediocre, um verdadeiro e um liberal de convicções inabalaveis.

Grosso como um salame enfaixado, Mario Ruysecco destaca-se, involuntariamente, pela solidez de idéas. Ninguem menos gordo e pesado na conversação. Sem pretenções a ser Ruy (monosyllabo difficil de carregar no Brasil), tambem nada possue de secco... Filho de Sardenha e tendo remotos parentes na Hespanha, esse activissimo homem de negocios encanta-se especialmente nos prazeres desinteressados da palestra e da leitura. Ao "Deve e Haver" sobrepõe Leopardi e Manzoni, mas Manzoni de velha data, mesmo quando D'Annunzio, ainda não condottiere e heroe, era guerreado pelos seus patricios, guarda em casa a "opera omnia" do mestre, em edição de luxo, e não a mostra aos visitantes sem um tremor de emoção nas mãos papudas de bispo. A mesma emoção com que offerece ao hospede um bocado de "muqueca de folha", o prato preferido da familia Ruysecco, ou um copo de vinho originario desses vinhedos italicos em que ha tanto genio da raça quanto nos tercetos de Dante ou nos marmores de Miguel Angelo. E é perfeita a subtileza com que elle conta a anecdota do escriptor sem syntaxe que desafiou Felice Cavallotti para um duello, dando-lhe a escolha das armas, no que o grande orador e esgrimista peninsular respondeu: "Escolho a penna e estaes morto!"

Eusinio Lavigne, de familia gauleza, distingue-se á primeira vista pela malicia cortez. Finge não raro ausentar-se da conversa, como quem viaja pela estratosphera, mas, a rigor, ouve tudo, observa tudo. Espirito não de emprestimo e sim de bastante originalidade pessoal, tem feito Ilhéos, de que é prefeito, prosperar e crescer, com um profundo sentido pratico da sua tarefa. Lê muito, pensa muito, escreve excellentemente. Ironista encoberto, possue uma especie de sorriso interior que ha de inquietar alguns interlocutores mediocres, e mesmo as suas abstracções são uma intelligente fuga aos cacetes, aos postulantes incommodos. Não deixando a alma na bibliotheca, Eusinio Lavigne é homem que sabe attender aos appellos progressistas do municipio e, embora habite uma linda casa isolada do littoral, quasi como um Robinson entre coqueiros, jámais se distanciou da parte boa do povo de Ilhéos.

O meu querido Rollemberg parece tomar uma injecção de azougue todas as manhãs. Ha nesse associado de si mesmo um dispendio de energia quotidiana capaz de debilitar firmas inteiras. Arguto a valer, agita-se e age realmente. E' moinho que móe bom trigo, em logar de moer a propria mó, como tantas vezes acontece. Tem um grande alliado no cacáo, o supremo enriquecedor da terra, e negocia tambem em bebidas estrangeiras, sem esvaziar as garrafas de amóstras e enchel-as de agua chilra da zona, á maneira dos propagandistas que se fazem os melhores consumidores da propria mercadoria. E seu inesgotavel fanal de anecdotas encurta as viagens, quasi transformando os trambolhões rodoviarios num passeio em alameda de jardim.

O ideal seria escrever como Adriano Silva conversa. Esse homem é a negação da velhice e seus cabellos brancos são apenas para mystificar o proximo. Entre jovens elle é que é verdadeiramente o caçula do bando. Sem arrancar-nos os botões do collete, sem amarrotar-nos a paciencia, fica a dizer coisas, a narrar historietas, e ninguem se lembra de que existem relogios no mundo. Viajou muito e depois andou em Ilhéos, declarando, apenas... está preparando um livro de memorias, a sair posthumamente, verdadeiro ninho de viboras. Mas é a melhor das creaturas. Muitos preferem escutal-o a ir ler um romance ou a ir espairecer nas praias. Sabe fazer cocegas na hilaridade dos ouvintes. E' um dos grandes bemfeitores locaes e sem elle como as horas se arrastariam tediosas! Que deliciosas pilherias as suas! De um sujeito seguro, que nunca sacava um de um tostão para pagar o que quer que fosse, diz que traz um jaracussú no bolso e tem medo de que elle o morda se fôr remexer nos nickels. A um cidadão miudo classificou de gasparinho de homem. A proposito do pintor Presciliano Silva, affirmou preferir nelle o figurista ao paizagista, accrescentando que, a seu ver, paizagista é vegetariano da pintura. De um philosopho obscuro disse que brinca de esconder com o leitor. Queriam á força curar um rapaz da terra de determinados vicios e o Adriano objectou: "Mas não façam isso! Vão tirar-lhe a personalidade..." Falando dos japonezes, que nada soffrem nem mesmo nas regiões mais pantanosas, commentou: "Os mosquitos que o mordem é que acabam com febre palustre!" Allusão a um temivel filante de jantares: "Com medo de incendio, nunca accendeu fogão em casa..."

Reconhece elle que a ironia impede a humanidade de apodrecer e que até no baptismo catholico é necessario o sal.

Referencia a um usineiro diabetico de Pernambuco: "Ganha e perde no assucar!"

E nunca esquecerei o nosso bucolico passeio ao Almada, um bello sitio em que tantos ninhos cantam e tantas colmeias rumorejam, sitio em que vibram todas as asas e todas as luzes da primavera. Foi por ali que elle se regalou ao recordar uma boa saida do nosso amigo Raphael Espinola, da capital do Estado. Certo adversario de Espinola injuriou-o, e a um seu companheiro de redacção, no mais violento dos artigos, intitulado "Um par de canalhas". E Raphael respondeu de prompto em outro artigo intitulado "Um canalha sem par"...

Figura em que se encarnam as virtudes tradicionaes da magistratura bahiana é o juiz Perylio Benjamin, leitor de todos os grandes sociologos francezes e cujos conceitos não são nunca simples vento articulado. Ha tanta dignidade em seu estylo quanto em sua vida. Meditativo, tem tambem instantes de expansividade cordial, embora o trato dos autos lhe absorva o dia quasi todo.

Quinquim (chamemos-lhe assim affectuosamente, como lhe chamam todos os seus numerosos amigos de Ilhéos) faz o seu jornal quasi sem esforço, como por effeito de magia. Gosta muito de café, mas bebe-o bem em logar publico, e bebendo-o em casa, ainda que se trate de typo 7, acha-o uma beberagem insipida. No fundo, de que elle gosta é da parolagem, do rumor, dos imprevistos encontros de um botequim de bohemios.

Leones Fonseca, alto, bigodudo, um dos clas-sicos, recuando alguns seculos entre as oito e as doze da noite. Destro argumentador preciso, tem furado muita borbulha de vaidade e é lamentavel que esteja agora no governo, porque na opposição, escrevendo, é bem mais interessante. Mas, até nos seus ares governamentaes, ha uma ironia velada, de quem acaricia os magnates a contra-pelo...

Um dos melhores poetas do norte do paiz é Sosigenes Costa. Solteirão, exquisitão. O vocabulo "cegonhento", apesar de um pouco precioso, como que foi fabricado para elle. Está no mundo com um ar de pernalta pensante. Funccionario dos Telegraphos e escripturario de uma associação commercial, desforra-se dos seus magrissimos ordenados em esbanjamentos poeticos de pedrarias e sedas como raros dos seus confrades se permittem. Na imaginação desse asceta ha sempre um peccaminoso rumor de saias prohibidas. Qualquer mulher se lhe afigura "princeza, actriz e gata". Vinga-se do seu isolamento e da sua immobilidade em visões como as não tiveram Sardanapalo e Sindbad o Maritimo. Recorda sempre os bellos dias que passou em Belmonte e fala dessa cidadezinha do interior da Bahia como se falasse do Oriente, accendendo todas as gambiarras, fazendo faiscar todas as ourivesarias, compondo todas as decorações floraes. E' um admiravel ornamentista de phrases. Modernista, ainda crê na rima rica e um excesso de luz como que lhe torna certas passagens obscuras, numa especie de nevoa de ouro. Esse filho da roça pensa nas Venus de Paris e allude constantemente a pavões e castellos. Sente-se perdido numa Tahiti que fosse cheia de duquezas enjoalhadas pelo francez Lalique. Muito justo o que escreveu delle, em formoso artigo, Edison Carneiro, especialmente ao accentuar que Sosigenes transfigura tudo isso em materia nossa, sente tudo isso brasileirissimamente. Ainda meio symbolista, diz-se elle "pagem da Musa e principe da Morte", mas é um pantheista bem vivo a inebriar-se na gamma de amarellos do sol dos tropicos. Sua amada tem "trinta anneis de perolas ovaes" mas o seu "nocturno de Ilhéos", a descripção da cidade illuminada, é algo de bem contemporaneo.

Mario Monteiro, se houvesse permanecido no Rio, desfrutaria hoje de uma reputação irrestrictamente nacional. Trabalhando, ha vinte annos, no "Correio da Manhã", mostrou-se logo jornalista de idéas, animador de postulados civicos. Numa época em que o scepticismo se fez a peste das almas, jámais desceu elle á vergonhosa pusillanimidade das reticencias. Advogado, leva o encanto da boa linguagem a tudo o que redige e não encontra nenhuma elegancia, nenhuma distincção no erro de portuguez. Em Ilhéos fez-se um dos tonificadores da cultura local e os seus arrazoados forenses não importam nunca em abdicação da personalidade literaria.

Os irmãos Berbert de Castro, mesmo quando possuam nomes gregos, conservam todos a acolhedora ternura bahiana. E, finalmente, o medico Genaro não trae nenhum ar doentio de casa de saude, nada tendo de vela de cêra da Quaresma. Amigo dos escriptores, é perigoso emprestar-se-lhe um bom livro, pela incerteza da viagem de retorno. Irmão de um violoncellista que, embora surdo, não estropia jámais as partituras, contou-me Genaro a anecdota do fazendeiro bahiano que, vendo passar um engenheiro empertigado e pretencioso, o interpellou deste modo:

— Custa a crer que o senhor não me cumprimente, sendo eu seu collega...

— Como? O senhor tambem é engenheiro? — indagou o homem de annel de saphira.

Ao que o outro redarguiu:

— Não sou engenheiro, mas tambem sou besta...

NOVO LIVRO DE GASTÃO CRULS

Arthur COELHO

(Especial para O JORNAL)

NOVA YORK, fevereiro — O meu primeiro contacto com o vélo literario do sr. Gastão Cruls, deu-se por intermedio da "Amazonia Mysteriosa", livro que li com muito gosto, porque, — além da sua trama fantaciosa e absorvente e das descripções tão bem talhadas que me levaram a crêr fossem traçadas por quem tivesse palmilhado a terra e vivido no seu scenario, — aquella mattaria brava, phenix que de continuo se renova, ainda hoje, de longe, exerce sobre mim uma enorme attracção.

Vi-a, pela primeira vez, quando menino: bebi-lhe a agua parada dos igapós, senti correrem-me pelo sangue as calenturas de quasi todas as suas febres; cheguei ao seringal, ao termo da viagem de lancha, ás 11 horas da manhã e ás 4 da tarde já estava perdido na selva sem fim, de onde deveria emergir tres dias depois, sob uma chuva que durára tres dias! Dahi, o ter-lhe perdido o médo, deixar-me penetrar do seu feitiço, de tal maneira que agora, a dois passos do Polo, quando topo no cinema com um trecho de floresta tropical, seja de Sumatra ou da Africa, vêm-me umas saudadezinhas do Grande Valle...

Tinha que ser bem forte essa corrente de sympathia que me ligava áquelle livro do sr. Gastão Cruls, pois não era um riosinho de nada que m'a inspirava: era o Amazonas, de aguas morenas e poderosas! Era a vida amazonica, era a paizagem amazonica, era a magia amazonica, que o escriptor me punha deante dos olhos, como um sortilegio!

Que querem? Tenho cachaça pela selva.

Ficou-me na memoria o nome do livro de que eu gostára. Ao sahir "A Amazonia que eu vi", mandei buscal-o. Era apenas um "diario", o livro de apontes de quem já tudo aquillo havia visto com os olhos da imaginação, e muito bem visto.

A seguir, li "A creação e o creador", romance de technica caprichosa, talvez um pouco contraria á boa continuidade dos acontecimento. Não me parece de bom principio que ás suas creaturas se revele o oleiro-creador a amassar o barro com que as engendra. Ao contrario do que fazem os magicos, o artista, cuido eu, não deve permittir que o publico veja por que manhas elle tira suas lebres do chapéo... A illusão do basbaque, insisto, deve ser mantida intacta, ou o espectaculo não terá graça.

Depois desses livros, li os contos "Coivara", todos excellentes.

Mas o que eu queria dizer, o que devia já ter dito, se não tivesse a mania dos preambulos, é que acabo de saborear o ultimo romance do sr. Gastão Cruls — "Vertigem" — em que primam, mais uma vez, as suas qualidades de escriptor, de psychologo, de romancista que vae além das exterioridades que qualquer pessoa apprehende, para ahi, no terreno vedado aos não iniciados, captar a psyché de suas personagens: uma, imbuida da religiosidade matter of fact, typica mãe de familia brasileira, fé absoluta no marido — é dona Alice; outra, aureolada de certa amargura — "a tristeza bemdita de quem ama" — é Licinha; e ainda outra, nem de Deus nem do diabo (elle é das francezas!), bonachão, zombeteiro, vivedor — é o deputado Braga, um show-off de marca. Quanto aos outros, são todos bons typos, de maior ou menor realce.

E' o que se poderia chamar "o caso amoroso" do dr. Marcondes, esse clinico tão reputado, tão consciente da sua "linha de dever", que offerece ao sr. Gastão Cruls o material para um dos seus melhores livros, senão o

(Continúa na 6.ª pag.)

EM OURO PRETO DESCEM AS SANTAS DOS ALTARES

(Continuação da 1.ª pagina)

José Marianno (filho) que oito annos antes lançára a idéa da protecção da gloriosa cidade, que deveria ser submettida á tutela de uma commissão de eruditos para se recompôr integralmente no ambiente artistico do seculo XVIII, tombando-se os edificios sacros e civis de real interesse artistico para a nação, reconstituindo-se os detalhes deturpados, substituidos ou destruidos e repondo-se a architectura moderna ao ambiente regional.

Veiu a Alliança Liberal e os deputados Baptista Luzardo e Assis Brasil propuzeram um projecto de lei consagrando a ex-capital mineira.

Reuniu-se depois no Rio de Janeiro a Assembléa Inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia que, a 6 de janeiro de 1932, ao ser recebido em sessão solemne do Instituto Historico de Ouro Preto telegraphou ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, rogando lavrasse o decreto de elevação de Ouro Preto a Monumento Nacional e officializasse no mesmo Instituto Historico, de que é patrono espiritual Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Ouro Preto — Egreja de N. S. da Conceiçao, de Antonio Dias, vendo-se o altar da Bôa Morte e a sepultura de Aleijadinho. Ahi está tambem sepultada Marilia, a noiva de Gonzaga, na cóva n. 11
(Serviço do Instituto Historico)

Coube-nos a tarefa de intensa campanha jornalistica, principalmente pelo "Estado de Minas", em pról da idéa. Fomos á presença do chefe da Nação, a quem entregamos um memorial e pedimos a medida consagradora, sem a qual a cidade desappareceria dentro de 50 annos, aniquilada pelo abandono, pela pobreza e pela incultura artistica. A' objecção de que a situação financeira precaria do paiz não comportava a providencia governamental, redarguimos que a tomasse s. ex., sem onus para o Thesouro. Os recursos financeiros viriam com o tempo. E assim se fez. Em pleno banquete, debaixo de ruidosos applausos, o sr. almirante Protogenes Guimarães leu nesta cidade, no dia 12 de julho de 1933, o decreto dessa data, numero 22.928, erigindo-a em Monumento Nacional, entregando os seus monumentos á vigilancia e guarda dos governos do Estado e do Municipio e incorporando ao patrimonio desse Monumento Nacional as reliquias de arte religiosa, mediante accordos entre as autoridades ecclesiasticas e as administrações estadual e municipal.

Como sempre acontece, esqueceram-se os nomes dos principaes paladinos da idéa, no meio das expansões causadas pela leitura do decreto.

Tambem o favo de mel esconde o trabalho perseverante da abelha. Qual dellas fabricou a porção que nos adoça os labios?...

"A defesa e a conservação dos velhos monumentos, edificios e templos de architectura colonial" e a consideração de que a cidade foi theatro de acontecimentos de alto relevo historico na formação da nacionalidade constituiram o fundamento maximo do decreto do Governo Provisorio.

Mais depressa do que pensavamos, veiu o apoio financeiro, por iniciativa do deputado Euvaldo Lodi, que se faz digno da gratidão publica.

No orçamento para 1935 foi consignada ao Museu Historico a verba de 100:000$000 "para a conservação das obras artisticas e historicas da cidade de Ouro Preto, Monumento Nacional". Uma commissão de eruditos e de representantes dos governos federal, estadual, municipal e ecclesiastico e deste Instituto deve presidir á distribuição da verba, para que não se desnature a sua destinação orçamentaria.

As Igrejas do Rosario (talvez a mais bella do Brasil na opinião do insigne José Marianno (filho) e de S. Francisco de Assis fazem de Ouro Preto a Capital da Arte. Disse-o Luis Durtain, encantado com o que viu. A primeira foi restaurada no governo Antonio Carlos. Ficou o serviço em pouco menos de 100:000$. A segunda mereceu do governo Mello Vianna, que a visitou em companhia do sr. Washinton Luis, em 1926, quando cairam almofadas de pedra do arco-cruzeiro, limpezas que custaram cerca de 30:000$000.

São monumentos que devem ter zeladores technicos, de fina e comprovada capacidade artistica.

A Igreja de S. Francisco de Assis é, além do mais, trabalho de Mestre Aleijadinho, que cinzelou os primores em pedra de sabão dos pulpitos, dos ornatos da fachada e do lavatorio. No adro já lançámos a pedra fundamental do monumento ao toreuta ouropretano. Marilia determinou em testamento que sua sepultura se abrisse nesse templo; repousa, entretanto, na cóva n. 11 da capella-mór da Igreja Matriz de N. S. da Conceição de Antonio Dias, cuja construcção é attribuida a Manoel Francisco Lisboa, pae de Aleijadinho, começada em 1927.

Justifica-se o nosso zelo pela perfeita e integral conservação da Capella de São Francisco de Assis. O lageamento do adro; a pintura de cinza-azulada fôsca nas portas e janellas exteriores; a extincção dos milhares de morcegos que fórmam pencas e cachos no fôrro do Consistorio; a permanente inspecção do telhado para que goteiras não voltem a estragar a extraordinaria pintura de Athayde no tecto da nave; a reforma e pintura das grades de ferro das janellas, roidas de ferrugem; a retirada dos ladrilhos brancos no roda-pé interno; a recomposição dos focinhos dos veados do lavatorio, transformados em pelotas de cimento com torneira amarella de metal e da perna quebrada de um anjo de pedra de sabão no portico — eis algumas providencias que devem tomar a attenção do zelador.

Já foi tirada á talhadeira e a picão a tinta que cobria toda a cantaria interna. Obra benemerita!

Ha, porém, pendente do tecto, um lustro de estylo Luiz, inteiramente improprio ao ambiente.

Santos têm sido mudados de seus altares. A imagem do Sagrado Coração de Jesus tomou o logar de um delles. Os Bem-Casados, Santo Elziario e Santa Delphina, interessantissimos, foram retirados de seu altar, o primeiro á direita. O proprio São Francisco de Assis acha-se num degráo do throno, fóra do seu logar, degráo mais estreito do que a imagem, que sóbra alguns centimetros para fóra. O Aleijadinho não teria commettido tão grande falta de educação para com o dono da Casa!

Outra innovação gravissima: a Mesa Administrativa da Irmandade organizou um projecto de coreto no adro, jardins, novo portão, tres privadas na Sacristia — um para os padres, outra para os irmãos da Ordem e outra para o sr. ministro — e novo muro lateral com balaustres de cimento armado, que já foram feitos e se acham em formatura militar ao longo do corredor!

Fizemos protesto contra o attentado em perspectiva. O architecto Luiz Signorelli exclamou que o povo de Ouro Preto não devia consentir na irreverencia. E Juscelino Kubitschek: E' uma profanação!

O autor do projecto infeliz escreveu-nos, então, victorioso, um cartão. Fossemos á Livraria Malta vêr a planta "Com approvação plena de D. Helvecio e dr. João Velloso", prefeito municipal. O governador do municipio é, porém, um homem adeantado, animado de vontade de bem servir sua terra. Ainda ha pouco esteve na Bahia, enlevado deante das maravilhas de arte de São Salvador. Baixou um decreto de prohibição de modernizações na cidade.

O conspicuo arcebispo de Marianna é um grande espirito, educado em Roma. Tem cultura artistica e devotado carinho por Ouro Preto e pela Capella de São Francisco de Assis.

Essas duas illustres autoridades não iriam sanccionar tantos disparates. Deve haver nisso algum equivoco.

—

Aleijadinho, fallecido a 18 de novembro de 1814, foi sepultado na supra referida Igreja Matriz de Antonio Dias, em cóva fronteira contiguo ao altar, notavel, em que colaborámos, ao altar de N. S. da Boa Morte, o primeiro á direita.

Uma lapide vae ahi collocar o Instituto Historico de Ouro Preto, por generosidade de um socio eminente.

E' um altar de grande effeito ornamental, tendo ao alto do throno a imagem em madeira de N. S. da Boa Viagem, pouco abaixo a imagem de N. S. do Bom Successo ou do Parto, trazendo nos braços uma criancinha e no logar do tabernaculo em tumulo de vidro, amortalhada, a Senhora da Boa Morte.

Pois bem: ao invés de se organizar novamente a Irmandade erecta nesse altar, notabilizado pela sepultura de Aleijadinho, commetteu-se agora a leviandade de desterrar as duas imagens, carregando N. S. do Parto para o Consistorio e a linda Senhora da Boa Viagem para um armario na sacristia! No logar vago collocaram uma imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus! Simplesmente espantoso tudo isso!

Porque não seguir-se o exemplo do benemerito vigario de Ouro Preto e socio deste Instituto, o estimado monsenhor João Castilho Barbosa, zelador incorruptivel da Igreja

(Continua na 6.ª pag.)

Convidando uma Geração a depôr

(Continuação da 1.ª pagina)

sem finalidade. Escola absolutamente sem vida e sem qualquer sentido moral, a não ser a acquisição quantitativa de conhecimentos. E ainda havia, ao menos, severidade nos estudos e barreiras tremendas como a de Fausto Barreto ou de Said Ali.

Mas a impressão dolorosa, dos primeiros annos, nunca mais me abandonou. E guardo, desses annos de formação humanista, a mais triste recordação.

LEMBRANÇAS DOS TEMPOS ACADEMICOS

Pelo que nos affirma o autor da "Preparação á Sociologia", a escola de seu tempo ainda era, como a nossa, "risonha e franca", apesar da idade do verso famoso...

A Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes foi o mais suave dos passeios academicos. A não ser o açude — Sá Vianna, que por vezes represava algumas aguas do curso, tudo mais era manso e corrente como um rio em declive. Um pouco de estudo bastava para passar. E eu tomava a serio o curso, sem me interessar grandemente por elle. O ensino, tão deficiente, tão sem sentido, tão sem vida interior, como no Gymnasio. Em tudo, o aspecto profissional futuro. E nada mais. Vida literaria, em ascensão, fóra da Escola. Vida espiritual, em completa decadencia, fóra tambem da Escola. Esta, uma "corvée" indifferente e sem esforço. Cinco annos de literatura, com alguns mezes de compendios juridicos folheados conscienciosamente, de principio a fim, para exame. O Direito me apparecia então, tal como já o ensinavam os nossos mestres: uma série de prescripções legaes positivas para viver em sociedade. Que interesse podia despertar, em nossos espiritos precocemente amadurecidos pela leitura, essa pseudo-sciencia de rabulas e escrivães. A Escola me communicou um perfeito scepticismo juridico.

E não era diverso do de hoje o ambiente de então. A mesma gratuidade das attitudes, o mesmo snobismo das opiniões. Qualquer um de nós, da novissima geração brasileira, poderia subscrever estas palavras.

PERDERA A FE' SEM SENTIR QUE A PERDIA

— Por que?

— Tudo conspirava contra ella. O ambiente vivia impregnado de ironia, de scepticismo e de um suave paganismo inconsciente de costumes. Os deuses literarios eram Anatole France, para a "Weltliteratur", Eça de Queiroz, para a satira das nossas origens e Machado de Assis e Euclydes da Cunha para acreditar na existencia de uma literatura nacional. Esta não me interessava absolutamente. Fóra desses dois nomes, não liamos nada mais. Mas não perdiamos os mais inuteis dos romances francezes e conheciamos de cór os poetas symbolistas.

Uma viagem á Europa, antes do curso de Direito e duas ao fim delle, provocam em nossa alma aquelle dilaceramento que Nabuco descreve, com tão intensa verdade, em "Minha Formação", que foi até hoje, creio eu, o unico trecho literario que me arrancou lagrimas ao lel-o.

AFFONSO ARINOS E TRISTÃO DE ATHAYDE

Se, conforme vimos do depoimento do sr. Gilberto Amado, publicado no numero passado d'O JORNAL, as viagens e o interesse pelas coisas universaes o desviavam da terra, não acontecia o mesmo com o sr. Tristão de Athayde:

— Um laço, entretanto, me prendia ao Brasil popular e sertanejo: Affonso Arinos. Deslumbramento de minha infancia, guia de meus primeiros passos na Europa, revelador da poesia sertaneja, á minha infancia de menino de cidade grande, Affonso Arinos vive, até hoje, em meu coração, como um abridor de horizontes.

E não é curiosa essa divergencia de formações, num mesmo seculo, servidos por uma mesma cultura e solicitados pelos mesmos appellos do exterior? A resposta é dada pela propria acção actual dos dois nomes.

EM PARIS

— E em Paris?

Em Paris, a vida dividida, entre Montmartre e o Quartier Latin. O sentido puramente gratuito da cultura, vivida, por si mesma, como um fim proprio, nos cursos, nos museus, nas livrarias. A historia revivida, por amor da propria historia. Nenhuma finalidade commum. Nenhuma tragedia interior. Nenhuma paixão forte. O sorriso literario, a frivolidade dos "délassements", a curiosidade intellectual puramente gratuita: France, Maeterlink, Samain, Verlaine, Mallarmé, Wagner, Dannunzio, Chabas, Rodin. Sombras, sombras, sombras.

Mas ha um momento em que, sombra com sombra, a luz se faz, adeantamos. E de facto se fez. A novidade intellectual de então era o movimento da "Action Française", a que o sr. Tristão, se não adheriu de todo, foi, pelo menos, um sincero sympathizante da divisa famosa

POLITIQUE D'ABORD, RELIGION APRÉS

que Maurras lançou de Paris, contagiando os "novos" de todo o mundo. Eis como, a proposito, nos fala o sociologo da "Economia pre-Politica":

— Um ponto inquietante: a "Action Française". No Rio, no meio do curso de Direito, um encontro singular, que ia marcar decisivamente em minha vida, ao menos como semeador primeiro de uma semente nova: Eduardo de Azevedo Macedo.

Frequentou tres mezes o nosso grupo, no Rio e em Petropolis, sem abrir a boca, rindo muito de nossas troças e ouvindo-nos recitar Samain e commentar o "Jardin d'Epicure". Um dia, falei em Taine e nas "Origines de la France Contemporanaite".

— Você leu esse livro? — perguntou, espantado e encantado.

E, desde então, se abriu commigo. E começou a revelar-me coisas que se jogavam, asperamente, contra tudo o que meus 19 annos de então julgavam intangivel: o liberalismo politico, o scepticismo philosophico, o symbolismo literario. Elle era anti-liberal, catholico e classico. Foi para mim um assombro, uma especie de monstro curioso, que eu sentia ser humano por ser meu amigo.

Que espanto na Faculdade, quando eu, director da "Epoca", revista dos estudantes de então, publiquei um longo estudo do Eddy (era seu appellido) sobre "René Quinton e a theoria do meio marinho original", que nada tinha com as preoccupações juridicas do ambiente, e, sobretudo, se atirava contra o nosso "tabú" do momento: o evolucionismo. Ainda me lembro do nosso pobre e grande Ronald, depois de lêr o artigo, dizer-me:

— E' curioso esse rapaz que você revelou; mas, francamente, o seu anti-evolucionismo só mesmo como paradoxo!

Era o que todos pensavamos. E, por isso, deixo dito que esse artigo de Eddy Macedo, que ninguem conhece, pois está perdido em um numero de 1912, de uma revista de estudantes, é a semente de toda a reacção cultural anti-evolucionista, e anti-naturalista e anti-sceptica (sem trocadilho...) que aqui se tem emprehendido nesses ultimos vinte annos.

Eddy Macedo me revelou a "Action Française", e em Paris levou-me a uma reunião dos grandes "leaders", Maurras, Daudet, Valois (hoje socialista), Dimier, depois, por varios mezes, meu professor de historia.

E a "Action Française" era, para mim, o antidoto de tudo que fizera a minha mocidade literaria, liberal, sceptica e dilectante.

Pausa. Entrevistador e entrevistado falam livremente sobre diversos assumptos. Commenta-se a influencia da "Action Française" sobre varios espiritos brasileiros, sobre Jackson de Figueiredo principalmente. A "Columna de Fogo" do fundador do Centro D. Vital é, de algum modo, uma prova dessa influencia. Certos ensaios de Tasso da Silveira, na "Igreja Silenciosa", tambem valem como indicios da repercussão do movimento no Brasil.

Depois o sr. Tristão de Athayde continua, inquirido sobre o desvio que a guerra imprimiu em seu espirito.

EFFEITO DA GUERRA E DA REVOLUÇÃO

— Acabara-se a primeira phase da minha vida. O scenario ia mudar radicalmente.

Primeiro effeito da guerra: o interesse nacionalista. O laço do coração, de repente, enredou tambem a intelligencia. Comecei a ver o Brasil com outros olhos. Algumas viagens ao interior, me prenderam mais intimamente á minha terra. Senti, pela primeira vez, "amor" por ella. Fui, como um bobo, ler o "Caçador de Esmeraldas", á beira do S. Francisco, mergulhando as mãos nas aguas do rio sertanejo. Foi um accesso, talvez, de romantismo nacional. Mas foi um accesso de amor, que nunca mais passou. Só então comprehendi como se póde amar as coisas tristes, pobres e abandonadas. Só então comprehendi o que é querer bem á sua terra e ao seu povo. Foi o primeiro effeito da guerra, sobre mim.

Outros vieram, em seguida. Varrido o liberalismo politico, varrido o capitalismo burguez, varrido o humanitarismo vago e rhetorico do seculo XIX, varridos o romantismo e o symbolismo. A guerra agia como um tufão, em meu fragil castello interior. E a espectativa constante de partir para ella (que desde o afundamento do "Paraná" occupava as nossas conversas e os nossos projectos de futuro) communicava uma "côr" totalmente diversa, ao espectaculo da vida, que, então se desenrolava aos meus olhos. Tudo infinitamente mais rude, mais simples, mais elementar do que o requinte em que vivera, poucos annos antes. A vida e a morte se defrontando; o soffrimento dominando tudo; a insegurança se introduzindo num mundo que nos parecia definitivamente deitado para morrer, sem se transformar grandemente; o sentimento de que estavamos vivendo qualquer coisa de "inedito" e de "grande" na historia, quando julgava viver numa época irremediavelmente condemnada á mediocridade e a facilidade de viver.

QUANDO APPARECEU TRISTÃO DE ATHAYDE

— Em 1918 era outro, totalmente, o homem que em 1914 se despedia, apenas vagamente inquieto, de Paris ameaçado pela invasão.

Foi então que nasceu Tristão de Athayde. Renato Lopes queria fazer, dizia elle, um jornal de desconhecidos, de nomes que nunca tivessem feito imprensa. E convidou-me por acaso, para fazer a "bibliographia" do O JORNAL. Escondi-me num pseudonymo.

Em 18 de junho começava a minha secção de critica literaria, a que por alguns annos ia dedicar todo o meu esforço e a minha dedicação de bem servir a uma literatura, que começara tão tarde a respeitar.

As mais intimas e caras recordações estão ligadas a esse tempo de minha vida. Por isso mesmo, ao converter-me, em 1928, não abandonei o pseudonymo dos meus tempos de literatura pura, a que me ligava, não apenas o interesse ephemero de gloriosa literatura, mas uma affeição infinitamente mais profunda e grave.

LEITURAS EXTREMISTAS

E depois?

— Passei então por uma phase curta, mas decidida, de deslocamento para a esquerda. Lia anarchistas, socialistas e communistas. Deblaterava contra o imperialismo guerreiro. Atacava a falsa literatura de guerra. Acreditava na Revolução Social inevitavel. E chamava Barbusse, cujo "Le Feu" fôra uma punhalada, em uma das primeiras chronicas do O JORNAL: hoje grande escriptor e amanhã grande cidadão", para marcar a victoria proxima dos seus ideaes communistas. A tendencia, porém, não se accentuou e o trabalho opposto voltou, lentamente, a processar-se.

RECORDANDO O LIVRO DE ESTRÉA

— E como estreou?

— Em 1923, depois de cinco annos de critica semanal, num esforço de honestidade constructiva e de justiça, que naturalmente esteve longe de se traduzir numa realização effectiva, — meu primeiro livro,

Foi Jackson de Figueiredo, conhecido por acaso, logo após o inicio de minhas criticas, e com quem tive, logo de inicio, uma rapida troca de palavras pela imprensa (sobre a superioridade de João Ribeiro ou de Rocha Pombo, como historiador, pleiteando eu pelo primeiro e elle por este ultimo) — foi Jackson que me estimulou a escrever o meu ensaio sobre Affonso Arinos.

Tinha uma pequena série de livros, sobre alguns vultos de nossas letras. Elle mesmo faria Mario de Alencar.

Reuni alguns artigos que escrevera, em 1916, por occasião da morte de Arinos e ampliando-os publiquei esse primeiro volume de carinho e de saudade, tambem de amor pela literatura do sertão, que Arinos me communicara e a Guerra exaltara em mim.

JACKSON DE FIGUEIREDO E TRISTÃO DE ATHAYDE

Perguntado pelo inicio de suas relações com Jackson de Figueiredo, o primeiro critico d'O JORNAL falou:

De 1919, quando conheci Jackson de Figueiredo, a 1928, poucos mezes antes de sua morte, quando lhe communiquei que havia voltado á Igreja, que aos 12 annos me recebera á sua Mesa e fôra depois completamente varrida de minhas cogitações — durante esses 9 annos troquei com Jackson uma correspondencia intima. A principio intermittente e vaga, depois mais frequente e grave, acabou quasi diaria e numa luta de vida e morte, entre uma alma que se defendia contra uma Fé, que lhe parecia tolher toda a sua liberdade, e outra que se consagrara inteiramente a ella, depois de uma mocidade tempestuosa e incredula.

Jackson marcou, decisivamente, em minha vida, o inicio de uma nova phase. Sua alma de fogo acabou de abater o orgulho de uma alma intoxicada de sybaritismo agnostico, que Eddy Macedo começára a inquietar, em sua doce illusão esthetica e pragmatica.

Algum dia, quando o tempo houver passado a sua esponja sobre multa coisa ainda viva e dolorosa, publicarei essa correspondencia, de que já tenho fornecido trechos esparsos e que é a obra prima, talvez, desse grande Jackson.

Minhas cartas, affirmo-o sem falsa modestia, não têm maior interesse a não ser pelo que sempre ha de doloroso e humano nas lutas de uma intelligencia que julga caminhar para o sacrificio, quando de facto caminha para a libertação. Mas as cartas de Jackson são documentos que sempre hão de tocar as almas avidas de verdade e de comprehensão do mundo e dos homens.

"TENTATIVA DE ITINERARIO" MARCA O PROGRAMMA DE UMA NOVA VIDA

— A morte de Jackson já me encontrou inteiramente entregue á Igreja, na qual achara enfim aquillo que sempre fôra a preoccupação maior de todos os momentos de verdadeira procura do sentido da vida e do mundo: a "totalidade".

A Igreja me dava, afinal, essa integralidade que me parecia faltar em todas as soluções parciaes do universo. A synthese catholica satisfazia plenamente a angustia de plenitude, que se apoderara de um coração cansado de falsa liberdade. E a unidade se fez, no intimo de uma vida, não sem o sentimento profundo de uma irremediavel renuncia a tudo. A "Tentativa de Itinerario" que então esbocei, como meu programma de vida e que nesses ultimos seis annos tenho procurado seguir nos limites das minhas fracas possibilidades, — diz bem, na sinceridade da sua confissão, o terrivel sentimento de abandono, daquella hora tragica de "mudar de vida", de "renunciar ás letras puras", de "abandonar os amigos da vespera". Na humildade do meu recanto, quantas vezes evoquei a sombra augusta de Newman!

BALANÇO

— O trabalho intellectual, desses ultimos seis annos? As cinco series de "Estudos", em que recolhi as criticas literarias brasileiras, de 1927 (data da 1ª serie) a 1931. As theses sociaes, provocadas pela tentativa, irremediavelmente fracassada, do magisterio superior por concurso: a "Introducção á Economia Moderna" de 1930; a "Economia Prepolitica" de 1932 e a "Introducção ao Direito Moderno", de 1933.

As duas series de conferencias em S. Paulo, em 1931 ("Problema da Burguezia") e de Minas em 1932 ("Politica"), procurando estudar as varias faces do problema social moderno á luz de uma philosophia social, que reage contra o naturalismo sociologico.

E a collaboração esparsa em jornaes ("Pela Reforma Social" e "Contra-revolução Espiritual"), proseguida até hoje numa dispersão de esforços, que me impede o proseguimento de estudos mais profundos e systematicos, inclusive a redacção e publicação do "Curso de Sociologia", que ha tres annos professo no Instituto Catholico de Estudos Superiores.

E COM ISSO?

Com isso uma vida de "acção" que concorre tambem para difficultar trabalhos mais demorados, mas satisfaz a necessidade de proseguir na herança recebida de Jackson de Figueiredo, fundador do "Centro D. Vital", fundador da "A Ordem", que era preciso não deixar morrer e antes ampliar, estender, fortalecer, como elle proprio me solicitara, 15 dias antes de morrer, numa hora de verdadeira visão prophetica de seu prematuro desapparecimento. E estes ultimos annos têm visto, com a graça de Deus, a irradiação desse movimento, — em plena integração com a vida da Igreja no Brasil e sob a constante, indefectivel e paternal orientação de um homem de Deus como o Cardeal Leme.

O QUE SIGNIFICA O MOVIMENTO DE REHABILITAÇÃO DA INTELLIGENCIA, INICIADO NO BRASIL POR JACKSON DE FIGUEIREDO

Esse movimento, de intelligencia e de acção, ao mesmo tempo, em que estamos empenhados, representa o esforço de trazer, da especulação á pratica, o resultado de toda

(Continúa na 6.ª pagina)

(Illustração de Alceu)

Pelo Emir ABDULLAH,

(Principe arabe, filho do ex-Hussein do Hedjaz, irmão do rei Ali, que abdicou, e irmão do rei Feisal do Iraq, e descendente directo do propheta Mahomet) — Em entrevista com Betty Ross

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, fevereiro — "A mulher moderna da America do Norte e mesmo toda a civilização desse paiz, são coisas admiraveis, mas nem por isso desejo adaptal-a apressadamente ao meu paiz.

E sabe por que? Essa civilização já tem mudado as mulheres de minha patria. Ellas começam a gastar mais tempo e mais dinheiro com suas pessoas, em vez de dispendel-o com o lar e os filhos. Somos um paiz ainda demasiado pequeno para adoptar taes costumes. Necessitamos primeiramente crescer em numero".

Resplendente em suas vestes coloridas, cercado de sua comitiva, o chefe, um dos mais importantes potentados do Oriente, communicava seu modo de encarar o assumpto em que sempre divergiram o Oriente e o Occidente: — "a Mulher". Falando ora em Francez, ora em Arabe, o dirigente mahometano expunha suas idéas:

"Não desejo uma civilização apressada para minha patria. Ali, as mulheres já se vão tornando differentes.

"De que maneira? Deslumbram-se com os vestidos importados da Europa; querem toilettes decotadas e de mangas curtas; gostam de andar de automovel. Isso anima os homens a preferir o automovel ao cavallo, que sendo um dos maiores thesouros do paiz, começa a ser abandonado. Isso significa tambem que uma parte do nosso capital está sendo desperdiçado.

"Ha dez annos passados, quando aqui estive, não havia um só automovel na Transjordania. Hoje, sómente em Amman, que é a capital, existem 85 autos! Em nossa cidade não é necessario um tão pesado trafego. Isso denota que o luxo já está invadindo nos poucos e que o dinheiro está sendo malbaratado.

"E como as mulheres amam o luxo! Sei que as mulheres em todo o mundo são iguaes, que todas ellas gostam do que é bonito, mas as coisas bellas têm vindo mais vagarosamente para as mulheres da Transjordania. Agora que ellas começam a tomar gosto por essas coisas, mostram um grande desejo pelos vestidos decotados e de mangas curtas.

"Nos velhos tempos, as damas da côrte e as senhoras mais importantes dos paizes orientaes davam preferencia ás joias finas, á prataria, ás porcelanas raras e aos bellos tapetes como artigos para presente. Tudo isso era um thesouro real.

"Não acha muito mais bello possuir uma mulher seu escrinio cheio de joias de valor, que duram para sempre e são sempre coisas bellas, do que vestidos de moda passageira?

"Diz a sra. que entende perfeitamente o ponto de vista de nossas mulheres em preferir vestidos bonitos, pois é a plumagem que embelleza aos passaros e as mulheres tambem desejam tornar-se mais formosas. Diz a sra. que as mulheres querem sempre que os homens as admirem. Mas nos não queremos que os homens admirem nossas mulheres!

"Se a polygamia fosse desvantajosa para as mulheres, é claro que ellas não teriam permittido durante tantos seculos que seus esposos tomassem outras mulheres. Se todas as mulheres combinassem em não aceitar nenhum homem que já fosse casado, os homens teriam de desistir da polygamia. Nenhum homem póde tomar nova esposa sem o assentimento da anterior. Por que então as esposas concedem permissão? Isso é uma prova de que a polygamia depende inteiramente da vontade das mulheres.

"Diga-me por que as mulheres da America reprovam a polygamia? Por que, por exemplo, a sra. não concordaria em viver num harem? Diz a sra. que jámais consentiria em partilhar com outras mulheres o amor de um homem; então as mulheres do Occidente acreditam ser o unico amor de seus esposos?

"Os livros que tenho lido sobre a vida na America e na Europa mostram-me que alguns maridos possuem "amiguinhas" a quem dão presentes caros. Todavia, ninguem parece se oppôr a esse estado de coisas.

"Se a mulher algum dia igualará ao homem em nosso paiz?

"Certamente que sim. Esperamos ter mulheres advogando e clinicando e mesmo em todas as outras profissões. Com o desenvolvimento de nosso paiz, as mulheres se desenvolverão tambem, pois o progresso de ambos é simultaneo. Sempre cogitaremos de nossas mulheres em primeiro logar.

"Mas as mulheres foram creadas para permanecer no lar com a familia. Occupando profissões masculinas, ellas estragam toda a sua belleza e o resto que é a sua propria felicidade. As mulheres devem ser esposas e mães. Ellas devem se dar inteiramente á maternidade.

"A maternidade é realmente tudo neste mundo. Uma criança é integralmente aquillo que sua mãe a faz. Ella deve educal-a cuidadosamente, de modo que ella possa melhorar a raça. E' esse o maior trabalho que a mulher tem a realizar e essa alta missão não deve ser assumida levianamente.

"Não é por simples theoria, mas pela opinião de especialistas e mesmo por experiencia pessoal, que digo ter sido a mulher destinada para cuidar exclusivamente do lar e dos filhos. A mulher que quizer seguir uma carreira talvez não deva se casar. Como poderá ella deixar a casa todas as manhãs para ir ao trabalho, quando sente que os filhos necessitam de sua presença no lar?

"As mulheres têm a elevada missão de criar os filhos e garantir a continuidade da raça.

"Mas, por que haveria a mulher de procurar interesses fóra do lar? O lar é o logar que mais lhe convém. Se tiver sobra de tempo, poderá empregal-o repousando e cuidando de sua belleza. Deixe aos homens o trabalho de proteger as mulheres contra tudo.

"Por que não desistem do casamento as mulheres que desejam abraçar uma carreira? Admiro as adeantadas mulheres americanas, mas rogo a Deus para que suas idéas jamais se infiltrem nas mulheres de meu paiz!

"Por que não? Porque acredito que quando as mulheres se casam,

"Geralmente quando a mulher segue uma profissão de homem, significa que renunciou ao amor. E as mulheres têm necessidade do amor.

"Se acho que a sra. deve abandonar o amor por ser jornalista? A sra. merece ser amada. Mas escrever não é um trabalho pesado. Tudo que é artistico, como a litteratura, pintura ou musica, constitue um bello dote e apenas torna a mulher mais desejavel. A mulher deve cultivar seus dotes artisticos por todos os meios, mas não permittir que elles prejudiquem á maior de suas tarefas, a maternidade, que é o melhor da vida para todas as mulheres!

"Nunca em minha vida verei as mulheres da Transjordania circulando com os rostos sem véos.

"Que tem o véo com o progresso? Creio na educação e progresso das mulheres. Fui o primeiro a estabelecer escolas para as mulheres, jovens ou não.

"As mulheres, como a sra. o diz, são sempre um prbolema. Mesmo para o que governa, ellas são simultaneamente seu maior prazer e sua maior preoccupação"!

Rumos de vida

Bezerra de Freitas

(Especial para O JORNAL)

Contrariando os psychologos e os observadores de todos os temperamentos, o inglez accusa através da sua vida material, da sua arte e da sua litteratura uma alma essencialmente deslumbrada e lyrica. Em nenhum paiz do mundo, senão nas ilhas britannicas, consegue triumphar ou se impôr, nos dias actuaes, o escriptor que resolve "defender a sua these". Pois a Inglaterra permitte essas e outras singularidades espirituaes. O romance de these, inexpressivo e inanimado, foi uma aberração do romantismo, e se inclue, no cyclo da civilização mecanica, entre os modelos classicos forjados pela critica da razão pura. A polyandria, idéa central da novella "Design for living", de Noel Coward, não é uma equação da sociedade moderna nem um effeito desses tempos de lascivia e cupidez. Ella sempre existiu entre os povos mais ricos de sensibilidade e de cultura, como os do Mediterraneo, sempre dominou entre as mais soturnas e lugubres tribus da Polynesia.

O puritano saxão julgou, entretanto, a novella do prosador negro Coward uma prophecia e uma advertencia, e logo se verificou a celebridade do seu autor em opposição ás leis e theoremas que regem os phenomenos sociaes. Será Noel Coward um vulgarizador? Ou a sua figura se destacou, na grandeza e na majestade da Europa occidental pela eterna querella ethnica?

Filho de Teddington, elle formou o espirito numa das mais illustres metropoles do mundo. Tres factores irresistiveis commandam a sua sensibilidade de aventureiro intellectual: a curiosidade cosmopolita, a alegria litteraria e a technica do theatro moderno. Esse risonho anglo-saxão, que ainda não se libertou dos excessos physicos da juventude, que amanhece em portos francezes, travestido de tripulante de lerdos cargueiros e experimenta nas costas da Corsega as rudezas de um embate contra as ondas altas, esse dramaturgo de inquieta e agil imaginação creadora conseguiu, afinal, dominar Paris, offerecendo-lhe quatro peças que accusam nitidamente quatro estylos diversos.

O critico Guglielmini adverte que o publico moderno das grandes metropoles internacionaes não raciocina senão deante de acidos intellectuaes violentos, como Sigmund Freud, o "jazz", o trem aerodynamico, D. H. Lawrence e o gin. E assim se formou uma super-classe cosmopolita e ecumenica, flôr ambigua da civilização, que se communica por meio de signaes mais ou menos esotericos, a psycho-analyse, a musica syncopada, população fluctuante, e nomade, que se concentra e se debate nos centros babylonicos de Berlim, Paris, Nova York, Londres, Vienna, Los Angeles e Buenos Aires. Outra circumstancia, assignalada pela critica, que torna mais curioso o exito da novella de Coward é a ausencia do perigo, do interesse, da competencia, moveis unanimes e essenciaes do homem.

Como o inglez, o americano do norte não fala por meio de imagens. Usa de um vocabulario technico digno dos desbravadores da realidade. O centro visual, a ideoplastica de Noel Coward, espirito agil, leviano e desabusado, é a relatividade, ou melhor, a interdependencia absoluta dos phenomenos moraes. A' sagacidade de Guglielmini não escapou a these de "Design for living": satisfazer o ideal ethico de "confort" dos romanticos de 1935 e traçar um novo plano de vida. Todavia, esse plano, esse esboço, esse schema de uma existencia social baseada na polyandria não póde, por emquanto, ser incorporado á nossa lei moral. Para não irritar a opinião sensata de uma sociedade presa ás formulas tradicionaes da burguezia, Noel Coward exclue da sua novella o espirito academico de debate, o tom de polemica em torno de verdades antigas, sejam biologicas ou puramente sociaes, collocando-se por vezes á altura dos mais celebres humoristas inglezes e americanos, de Swift, de Bernard Shaw, de Dickens, do Tackeray da "Vanity Fair", e o seu humorismo se converte numa deliciosa "exhibição de almas nuas", cheias de egoismo e de ridiculo. Os amantes de decifrações e etiquetas literarias classificaram "Design for living" como um caso de anormalidade feminina, e a verdade é que o binomio ou o triangulo amoroso estabelecido pelo imaginoso escriptor inglez se resume num episodio parallelo á historia do homem sobre a terra.

Da novella agora celebre valeram-se alguns ironistas norte americanos para mostrar ainda que a camara lenta veiu nivelar todas as latitudes, idades, sexos, profissões e fortunas, deante do problema ethico.

Em "Design for living" não se propõem graves schemas literarios mas o accordo com a vida simples, alegre, despreoccupada. Irreverente, a vida de todos os dias — que se apresenta tão bella e tão longa para o egypcio das margens do Nilo, como feliz e mysteriosa para o alfarero do Estado de Jalisco. Noel Coward, na sua réplica á polygamia, que os studios de Hollywood já projectaram com a segurança, a paixão mercantil e o conhecimento exacto dos themas sociaes contemporaneos, deu-nos ainda uma amostra de criterio moral que regerá as gerações futuras. A feição leve e humoristica da sua novella não occulta o problema que se desenha — a crise sentimental do seculo precipitando soluções que tornam inuteis as contendas dos sabios, os dissidios dos plebeus ou aristocratas e as notas coloridas dos romances de costumes.

A GUITARRA e o JAZZ-BAND

Clovis GURJÃO

(Especial para O JORNAL)

O sr. George Bernard Shaw, designado nos jornaes inglezes apenas pelas suas iniciaes G. B. S. (porque na Inglaterra quando o individuo attinge á fama e celebridade, delle falam os diarios pelas primeiras letras do nome) nunca perde occasião de fazer humorismo, mesmo se o seu estado physico não é dos melhores e a sua saude anda mais ou menos compromettida, como a de todo o homem que se arriscou a perto dos oitenta. Se alludimos ao seu estado physico é tão sómente porque na poderosa nação insular quando um homem chega a adquirir a reputação de escriptor, como Bernard Shaw, tem o "estado financeiro" perfeitamente bem assegurado; ganha saccos de libras por cada livro ou peça que escreve; firma-se solidamente naquelle estado de "well-off", que é como os britannicos chamam o dos sêres de verdadeira independencia; começa a fazer negaças ao governo e á burocracia cuja convivencia acham perfeitamente dispensavel, acanhada e ridicula.

Nesse adeantado paiz onde ser escriptor famoso (ainda que o merito literario ali, como em todo o Mundo, seja relativo e vejam-se "grandes autores" de... banalidades) é synonymo de homem rico, não se comprehenderia hoje o caso de um Lima Barreto e de outros, que se fizeram um nome da literatura, vivendo de "pitangas" quando não mordendo os amigos ou escravisados a um pequeno emprego publico, durante a vida inteira.

Só o sr. Sheriffe, autor do "Journey's End", uma peça sobre a guerra, cuja montagem custou pouquissimo porque toda a acção se desenvolvia num mesmo scenario, dentro de uma trincheira e com limitado numero de actores, enriqueceu de um dia para outro e de humilde empregado de um escriptorio na City passou á classe dos millionarios, chegou mesmo a fazer a ironia de matricular-se na Universidade de Oxford, afim de proseguir os seus estudos. O exemplo do sr. Sheriff serve para provar como ser homem de letras na Inglaterra representa uma bella e vantajosa profissão.

Essa solida e civilisada estructura economica, creada á margem da Literatura, permitte a um Bernard Shaw tomar attitudes de quasi desdem, deante da bellissima e redonda somma que o sr. Nobel, autor das mais violentas fórmas chimicas explosivas legou para premiar a actividade dos genios literarios...

A' primeira vista, mal analysando, a attitude do velho Shaw poder-se-ia enquadrar naquillo que no Brasil se chama maldosa e levianamente gesto de cabotino... Sim, porque se esse mesmo Shaw fosse um pobretão, um "prompto", egresso da Avenida Rio Branco, um desses autores literarios que chegam a gozar a volupia da celebridade literaria, sem entretanto, completal-a com a volupia do "well-off", não iria maldizer ou fazer ironias, mesmo veladas, em torno dos appetecidos milhões do chimico Nobel... Mas o Bernard Shaw, ainda que irlandez, nascido e crescido nessa parte do seculo em que a Irlanda anda jogando as cristas com a Inglaterra, é um escriptor genuinamente "made in England"... E a feição ingleza que tomou a sua vida ou melhor a sua gloria literaria dá-lhe o incontestavel direito e a fundada superioridade de deixar o premio para outros... De resto, o edoso e ainda lepido poeta e dramaturgo gosta de investir, com um vigor de joven, contra os homens de Governo da Inglaterra, mórmente agora que o alinhado monoculo de Sir Austin Chamberlain volta a apparecer na politica internacional. Com a mesma displicencia que apesar dos seus oitenta janeiro revela ao jogar uma partida de golf ou photographar-se para o "Daily Sketch", tomando banho de sol, semi-nu', na "Côte d'Azur", Bernard Shaw fez commentarios bastante maliciosos em torno do processo dos engenheiros inglezes em Moscou. Esse processo muito apaixonou a opinião publica em toda a Grã-Bretanha que forçou o Governo a denunciar o tratado de Commercio concluido com os Soviets, sob a inspiração do partido trabalhista, tratado esse que trazia mais vantagem aos inglezes que aos russos. Não havia razão da diplomacia ingleza reclamar a entrega ou liberdade incondicional dos accusados, dizia o sr. Shaw, que como antigo corypheu do Socialismo acha a Justiça dos Soviets tão boa quanto a infallivel Justiça ingleza. "E se forem condemnados", adeantou ao reporter que o entrevistava, "conforme pude constatar na minha recente viagem á Russia, o regimen penitenciario nesse paiz é hoje mais salutar e menos rigoroso que na Inglaterra". Ali os presos estão muito á vontade e fazem vida ao ar livre, como não acontece na sua propria terra...

Na sua ultima excursão pelos Estados Unidos, o autor da "Apple Cart", foi bastante entrevistado e muitas foram as allusões alegres e mordazes de que foi objecto a sua pessoa. E' sabido que os norte-americanos são excellentes humoristas, muito melhores que os inglezes, e nenhum povo do Mundo póde competir com elles em materia de "jokes", cada qual o mais bem urdido e que póde produzir o mais hilariante effeito. Bernard Shaw, com as suas longas barbas, a sua melancholia pessoal, evitando, como homem celebre, as cacetadas dos reporters num paiz onde elles são principes, foi alvo de bons "jokes"...

De volta á sua viagem, fez commentarios algo rudes e sarcasticos sobre a vida, os costumes, os geitos pessoaes dos norte-americanos. Apesar disso, houve um norte-americano que quiz ser amavel com elle. Esse senhor foi nada mais nada menos que o famoso Paul Whiteman, o rei do "Jazz", o homem que agita sob a sua batuta, milhões de sêres humanos, sequiosos da melodia desencontrada e quiçá estonteante de um "charleston" ou de uma rumba. Encontraram-se os dois numa praia ingleza. Foram feitas as apresentações do estylo. Bernard Shaw queixou-se da apathia do ambiente que lhe causava pavorosa dôr de cabeça. O rei do "Jazz" desejou ser-lhe util. Talvez uma aria moderna de piston ou de saxophone? O velho, mastigando naturalmente as palavras, como é de seu habito, allegou que preferia a dôr de cabeça...

George Bernard Shaw (Caricatura de Alceu)

A MULHER NO LAR

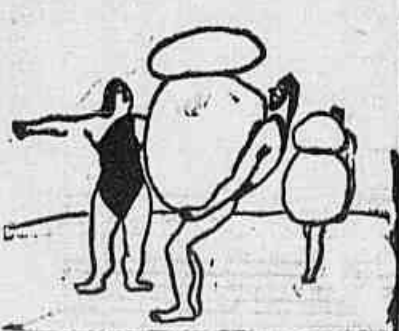
QUANDO AS MULHERES MANDAVAM

Conta o Mahabarata que, em tempos remotos, as mulheres eram livres, com uma independencia absoluta, até que Swetaketu determinou que, para o futuro, fossem fieis aos seus maridos. Tambem as lendas chinezas relatam que, a principio, as mulheres eram communs a todos, até que esta communidade foi abolida pelo imperador Fu-Hi. Entre outros muitos povos antigos e actuaes, existem lendas semelhantes sobre uma communidade de livres relações amorosas entre homens e mulheres.

No seculo XVIII, numerosos sociologos davam por certo este facto emprestando-lhe um nome culto e pedante: panmixia. E estava estabelecido que a humanidade, no seu inicio, havia aceito este systema de relações, sem observação a nenhuma norma matrimonial. Pouco depois alguns observadores directos dos povos que vivem ainda em estado primitivo pretenderam haver comprovado a realidade desta affirmação, ao descobrir um systema de parentesco pelo qual numerosos meninos selvagens chamavam "paes" a todos os homens da tribu, e estes davam o nome de filhos a todas as crianças. Morgan descobriu este systema entre os indios iroquezes do Estado de Nova York e depois foi observado tambem entre numerosos indios da America e entre varios povos da Asia.

Mais tarde, Malinowski fez na Melanesia uma descoberta mais sensacional: em uma das ilhas deste archipelago oceanico, na de Trobriand, mulheres e homens levam, com effeito, uma vida de completo amor livre. As jovens passam de um a outro homem com a maior naturalidade. Entretanto...

OS HOMENS QUE IGNORAM A PATERNIDADE

Resulta que, é logico, estes jovens que levam com tanta liberdade sua relação amorosa, se unem em uma

parelha e guardam mutua fidelidade enquanto dura a união. E resulta tambem que, quando uma joven solteira concebe, a coisa está tão mal vista como em qualquer sociedade civilizada.

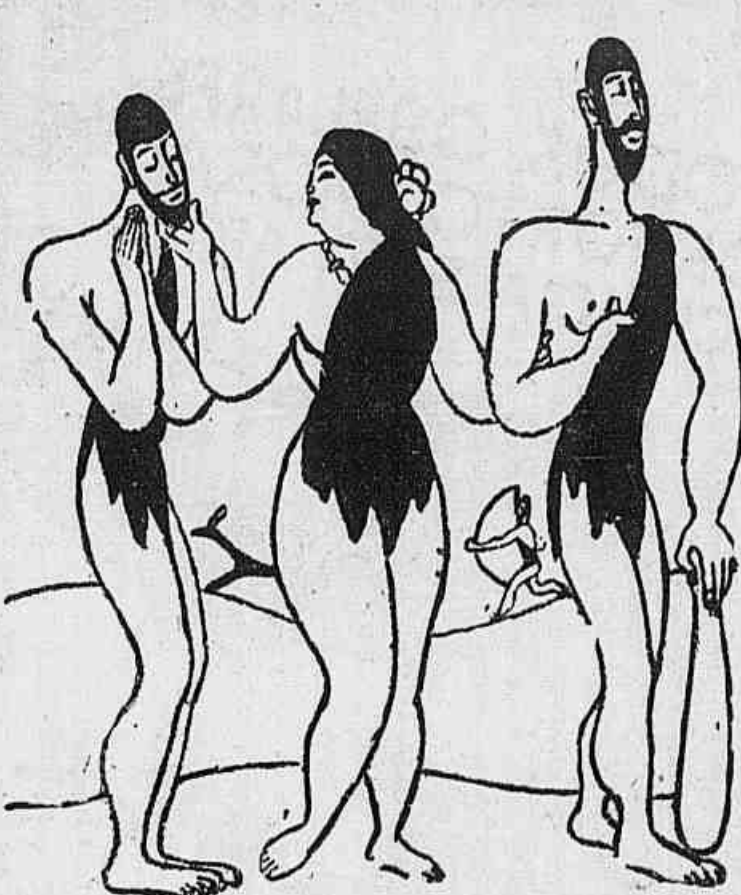
Buscando as causas desta apparente contradicção, Malinowski chegou á extraordinaria descoberta de que este povo não acredita na paternidade. Não imaginam nem de longe que as relações amorosas tenham alguma ligação com o nascimento de uma criança. Pensam que os filhos são trazidos por espiritos que os depositam no ventre das mães. Por isso, uma joven solteira que concebe um filho indica uma animadversão dos espiritos sobre ella, pois no seu estado, sem familia constituida, não deve cuidar de uma criança. E assim os homens se casam sem o menor escrupulo com mulheres que tenham levado a mais absurda vida amorosa. E tambem quando o marido se ausenta de casa por mais de um anno não estranha e nem se magôa se, ao regressar, encontrar em casa um garoto de poucos dias...

A TYRANNIA DA MULHER

Esta mesma situação é que Malinowski julga ser a da humanidade primitiva e este regimen seria uma das causas mais decisivas de um facto que se produz em todos os povos primitivos, e converter-se de povos errantes em povos sedentarios, dedicados á agricultura e creação de animaes domesticos: o matriarcado.

Ao nascer a cultura agricola, o homem, dedicado aos labores pesados da guerra, entrega o peso economico essencial — a cultura dos campos — á mulher. Cria-se assim o interesse de accentuar o parentesco pela linha materna uma vez que as mães usufruem a maior fonte de riqueza: a terra.

Na ilha de Trobriand onde o povo parece estar entre os dois estados, a mulher não exerce grande autoridade sobre seus filhos. O marido tambem não tem esse direito que imprevistamente cabe ao irmão da mulher, isto é, ao tio materno dos meninos.

Quando a mulher começa a ficar mais forte pelo prestigio economico

exige que o marido, ao contrario do tempo anterior, vá desfrutar as delicias da aldeia da esposa, com todos os beneficios matrimoniaes resultantes da sua riqueza. Tudo é da mulher e o marido póde desfrutar de tudo sabendo ser um bom marido, submisso, pouco exigente e serviçal.

O missionario inglez Arthur Wright que viveu durante muitos annos entre os indios iroquezes-senekas, conta como as mulheres tomavam seus maridos em outras clans, quer dizer em outras agrupações da mesma tribu.

"Em geral as mulheres governam a casa; as provisões são communs... mas desgraçado do marido que intentar contra certos principios! Fosse qual fosse o numero de filhos que tivesse com sua mulher, ou a quantidade de bens pessoaes que houvesse levado para casa, seria expulso sem piedade. Resistir seria inutil e a vida conjugal perderia o encanto para se transformar numa verdadeira tortura.

A situação deste pobre esposo repudiado fica assim tristissima e lamentavel. O infeliz abandonado, sem lar e sem recursos, deve voltar á sua clan onde é alvo das criticas e do menosprezo de todos, ou se vê na obrigação de andar de clan em clan pondo em jogo todas as suas qualidades donjuanescas para encontrar outra mulher que queira casar com elle.

Ai! se se rebella contra o seu destino! A mulher tem tudo nas mãos e o seu poder é grande: faz a redistribuição da terra, nomeia os juizes de paz e chegando a occasião tem forças para destituir um chefe de tribu que não se renda ás suas razões... se o chefe não é mulher.

A POLYANDRIA, OPPRESSORA DOS VARÕES

Nos paizes onde é menor o numero de mulheres, o matriarcado origina uma forma de união amorosa que faz ainda mais dura e penosa a condição do marido: a polyandria.

A polyandria é uma forma subsistente ainda em alguns povos, segundo a qual a mulher póde ter quantos maridos queira, ou, melhor dito quantos possa manter, para seu capricho ou para sua necessidade.

A mulher polyandrica não sómente é a esposa, mas ainda a dona e a senhora dos homens que alimenta: dispõe delles para sua vaidade e segundo os seus desejos.

Trabalham nas fainas mais duras sem compaixão e sem decanso. Soffrem todas as humilhações. Castigos e mesmo morte.

A terra classica da polyandria é o Thibet.

Não faz muito tempo que a imprensa mundial noticiou que, em uma aldeia thibetana, os homens, cansados da tyrannia feminina, foram para a rua, amotinados, pedir o reconhecimentos dos seus direitos iguaes aos da mulher.

Em seguida fundaram uma sociedade masculina para garantia dos seus direitos sacrificados.

O MATRIMONIO POR GRUPOS

Consequencia da pouca importancia que dão á determinação da paternidade dos filhos, e segundo as descobertas desacreditadas por Malinowski, ha outra forma de união que tambem foi confundida com a promiscuidade e que é precisamente a que Morgan descobriu entre os iroquezes.

Talvez tenha influido uma natural reacção do homem para fugir, em parte, á tutella e á tyrannia feminina. O certo é que em um momento determinado da evolução dos povos pvimitivos é encontrada de um modo geral esta fórma de união que foi denominada "matrimonio por grupos".

E' esta, de todas as formas matrimoniaes primitivas, a que mais fortemente fere a nossa sensibilidade moderna. Foi encontrada pelo missionario inglez Lorimer. Fixou na Australia do Sul, entre os negros do monte Gambier.

A tribu está dividida em dois grandes clans: krokis e kumitas; dentro de cada uma é prohibido o matrimonio. Em compensação, todo varão kumita é marido nato de toda mulher kroki e vice-versa.

A mulher segue mandando: os filhos pertencem unicamente ás mães e os grupos de homens de uma clan, "para consumar o matrimonio com as mulheres da outra, vão viver fóra da sua gente.

O predominio da mulher imprime um caracter bem distincto do anterior ás sociedades humanas: sua influencia se estende a todas as ordens. Trabalha em tudo, no campo e na cozinha, prepara a ceramica, fia, influe grandemente na vida collectiva. O homem é apenas um auxiliar. A arte monumental dos gigantescos onolitos desapparece para dar logar á arte manual: o trançado, o tecido, os desenhos geometricos da ceramica. As lutas de povos dão logar aos pactos e ás transacções commerciaes. A humanidade fica mais tranquilla, mais pacifica, porém menos emprehendedora, menos activa. Se as mulheres continuassem mandando, como no matriarcado, outro aspecto teria o mundo actual e a historia seria um conto monotono e aborrecido.

Mas o homem reagiu fortemente e os traços desta reacção apparecem em diversos momentos da historia.

Assim, no Egypto, as leis primitivas prohibiam o governo de mulheres. E quando algumas destas, como a rainha Kematre, que se faz proclamar "horus" feminino, e Nofretete, a sogra de Tutankamon, que proclamar-se rainha com menosprezo do seu marido, Ansenofis IV, intentaram violar a prohibição, a reacção foi violenta: o esposo de Kematre, Tutmosis III, ordenou ao morrer sua esposa, que fossem destruidas todas as suas imagens que a representavam com o panno despregado sobre a cabeça, o alavio tradicional dos reis, e tirassem o seu nome de todas as inscripções, o filho do rei dos "Letillas" que ia casar-se com Nofretete foi assassinado no caminho e a pretendida chefatura feminina prejudicada.

Vê-se facilmente que o homem não concordava em perder a posição conquistada ao reagir contra o matriarcado e que os povos daquella época temiam sempre que a mulher voltasse a conquistar o poder. Mas como se livrou o homem da vergonhosa condição a que estava reduzido pela sua companheira?

A repugnancia crescente dos povos primitivos pelas uniões consanguineas determinou em numerosos casos a formação de numerosos casaes monogamos, unidos por um tempo determinado, mais ou menos largo, segundo o resultado da união: este é o matrimonio sindiasmico, matrimonio eventual que se descobre facilmente e por vontade de qualquer das partes, para contrair outro novo ou nenhum.

Por outro lado a mulher não parece amar a communidade dos homens. Sentia-se ditosa com um marido docil e obediente, tendo ainda o direito de escolher outro que lhe agradasse. Mas repugna esta communidade de homens e está disposta a tudo para livrar-se delle.

Mas os homens necessitam desta communidade que lhes permitte satisfazer sua paixão com um numero reduzido de mulheres. Se a mulher della se liberta, cria-se para o varão um conflicto grave: perderá grande tempo á procura de mulheres.

Como se resolve o conflicto? Em todos os povos a solução parece ter sido a mesma. Para conquistar o direito de entregar-se a um só homem, a mulher se resigna — voltar a antiga communidade, sob um prazo e condições determinadas.

O homem, necessitado de mulheres, vendo interrompido o caminho do grupo feminino que solucionava o seu problema amoroso de uma maneira facil, procura-a seja como fôr. Se não consegue por meios pacificos rouba-a. Uma horda mascula penetra vencedora numa clan e leva como presa de guerra as mulheres e as filhas dos inimigos. Oh! então tudo muda! O homem passa a ser o dono e não o escravo, o amo e não o creado.

Se o rapto é impraticavel, a compra soluciona o problema.

E o pae ou o marido fazem a transacção.

O homem que comprou uma mulher ou que se apoderou della pela violencia, trata-a como propriedade sua. Ademais, verificou o direito de paternidade e quer ter a segurança

absoluta de que os filhos são seus. Para isso cerca a mulher de todo o genero de segurança: tranca-a, limita sua liberdade, vigia-a estreitamente.

E quando apesar de tudo a mulher o engana, o castigo é horrivel. Vê-se um pallido reflexo nas leis assyrias, estabelecidas ha tres mil e trezentos annos. "Se a mulher de um homem foi ao domicilio de outro, commettendo com este um adulterio, serão o homem e a mulher.

Mas "se um homem commetteu adulterio com uma mulher casada a pedido desta, não ha falta alguma por parte do homem.

A POLYGAMIA

Tudo muda. Agora o homem querendo e podendo tem varias mulheres ao mesmo tempo. Ou são compradas ou roubadas. O rigor despotico é o mesmo em ambos os casos: é a polygamia. A mulher trabalha e soffre... Vingança? Não é certo que o homem leve em conta o que a mulher foi para os seus remotos antepassados. E' mas desejo de assegurar uma descendencia, é tambem o instincto de propriedade.

E assim viveremos por muitos annos até que se possa dizer como dizem os textos indios primitivos: "O marido e sua esposa constituem uma unica pessoa". Na familia em que o marido concorda com a mulher e a mulher com o marido, a felicidade estará garantida para sempre. Mas nesses mesmos respeitaveis e bellissimos textos resoam os ecos da desigualdade entre os sexos: "Que a mulher ouve e respeite o seu esposo... e que depois de o haver perdido nunca mais pronuncie o nome de outro homem.

Nos tempos que correm...

...vale uma alegria aos olhos a fantasia que surja, qualquer que seja, onde quer que surja. Nada uniforme. Assim ou assim... Este arranjo de mesa, com dois castiçaes em cada extremidade de um grande panno rendado, ao centro, com flores e frutas e crystaes, os pratas apenas sobre um quadro de renda, é um arranjo para embellezar o ambiente

DUVIDA

(Especial para O JORNAL)

Edesio Elias DAHR

Quando, querida, pela vez primeira
Teus olhos me fitaram com doçura,
Senti roçar, qual brisa prazenteira,
Por minha face um sopro de ternura.

Desde então tua angelica figura
Tem sido minha grande companheira,
Onde estou ella está, sorrindo pura,
Fitando a mim de uma gentil maneira.

Quando olho para o céo; de nuvens feita,
Vejo-te, sorridente e satisfeita.
Navegando no espaço rosiclér,

Aclara agora ao peito que te quer:
Tú és bella, divina e tão perfeita,
Que até nem sei se és anjo ou és mulher.

NA SUISSA

Era tão forte o sol neste ultimo inverno na Suissa, relativamente á estação, é claro, que os que praticavam sports preveriam estas ultimas; os homens andavam de calças, com o busto descoberto.

Saiam assim com seus skys pelos campos de neve e logo após alguns metros de excursão já estavam tostados. Não se póde dizer que estivessem tomando banhos de sol, pois o tempo marcava "inverno rigoroso", mas o sol banhava largamente as costas nuas.

Os sportistas que merendavam na montanha depois de excitar o appetite com boas caminhadas, formavam grupos interessantes e podia-se dizer que veraneavam na neve. Os que se haviam abrigado com "pull-overs", arregaçavam as mangas. As mulheres que vestiram "shorts" de lã trataram logo de deixar as costas á mostra.

Os telegrammas falam em inverno rigoroso no norte da Europa.

E' possivel que elle tenha sido mais benigno na Suissa. As elegantes é que não devem ter apreciado muito; as roupas de inverno, os calções e blusões para sky são tão originaes!

A VIDA CONTA...

Estou ao pé do meu fogão gaúcho, de olhos jogados por varzeas e coxilhas e de ouvidos claros aos casos que Blau, de chimarrão em punho, conta aos da roda, sorrindo a ardegas e nobres aventuras, casos intercalados daquelle suggestivo appello de attenção:

— Escute, patricio...

Estou lendo Simões Lopes Netto. Entre os seus contos, fala á minha preferencia — "Trezentas Onças" — onde tanto as paizagens da terra como as da alma se revestem de um colorido que faz ver a duma profundeza de pensamento que commove. O tropeiro pobre viajava com a guaiaca cheia das onças de ouro do patrão.

Alombado da marcha batida, cessou o tranco do cavallo á beira de uma restinga onde sesteou e se banhou.

Continuando a viagem, o seu guaipé brazino dava-lhe o aviso só comprehendido quando punha o pé na ramada do pouso — na cintura não sentia mais o peso da guaiaca...

Na tarde que morria ainda havia um pouco de ouro, mas tudo lhe "ficou cinzento, para escuro"...

E assim só ouviu a indagação do estancieiro:

— "Então, patricio, está doente?"

— "... não é doença, é que succedeu-me uma desgraça; perdi uma dinheirama do meu patrão..."

E a narração continúa exprimindo todas as meias tintas do pensamento agoniado.

Mas o scenario da verdadeira emoção está lá, á beira do passo em que a restinga canta, simples e fecunda, sob o silencio das estrellas, quando o gaúcho toca de novo os logares onde estivera e apalpa inutilmente a pedra onde pousára o cinto dinheiroso.

E' então que Simões Lopes nos domina a imaginação ao desenrolar das suas perspectivas, expressivas da maior sensibilidade.

O tropeiro fraqueja e vae abdicar já amartilhando o gatilho da pistola...

E Blau, contando a propria historia, nos dá a emoção mais doce:

— "Ah! patricio! Deus existe! No refilão daquelle tormento, olhei para deante e vi... as Tres Marias luzindo na agua... O cusco, encarapitado na pedra, ao meu lado, estava me lambendo a mão... e logo, logo, o zaino relinchou lá em cima, na barranca do riacho, ao mesmissimo tempo que a cantoria alegre de um grilo retinia ali perto, num ouco de páo... Patricio! não me avexo duma heresia; mas era Deus que estava no luzimento daquellas estrellas, era elle que mandava aquelles bichos brutos arredarem de mim a má tenção... O cachorrinho tão fiel lembrou-me a amizade da minha gente; o meu cavallo lembrou-me a liberdade, o trabalho, e aquelle grilo cantador trouxe a esperança... Hepucha! patricio, eu sou mui rude... a gente vê caras, não vê corações... pois o meu, dentro do peito, naquella hora, estava como um espinilho ao sól, num descampado, no pino do meio dia: era luz de Deus por todos os lados!...

E já todo no meu socego de homem, metti a pistola no cinto. Fechei um baio, bati o isqueiro e comecei a pitar.

E fui pensando."

Para dizer ainda do desfecho, nenhum exteriorizaria mais naturalmente a franca alma gaúcha, nem melhor convenceria que a noite nos dá apparições luminosas.

O gaúcho, apeando-se na ramada da estancia, onde aguentára aquelle "tirão" secco no coração, tinha logo um riso folheiro á gente boa que lhe entregava a guaiaca achada.

E o amargo continuou a correr, de boca em boca...

ACI CARVALHO.

INFLUENCIA ORIENTAL

Observe-se como á inspiração de certos modelos vae pela róta do Oriente. São formas, côres, bordados chinezes, japonezes, ataviando, com sua garridice, óra em agasalhos, óra em vestidos de largos cintos, comó os de mme. Butterfly, nas "saidas" com enormes mangas, á kimono.

Esta influencia vae aos tecidos, de tonalidades vivas, muito vivas.

Assim: "tres quartos", de côr escura, mas em opposição o forro é um grito de côres.

Os cintos das tunicas, já o dissemos, são bem, largos e "drapeados", numa graça immensa.

A GRAÇA DO PENTEADO

E' o interesse que absorve para effeitos ao conjunto da silhueta. Modifica-se o penteado e as cabeças que recorrem ao "permanente" surgem com recursos interessantissimos sob o chapéo á flor dos cabellos.

Chapéos com o encanto variavel dos grampos antigos, sem aquella feição de antes — estyletes que eram um perigo aos olhos alheios. Vêm pequenos, ornados de perolas, pedrarias, ouro...

Utilissimos aos "canotiers" pousados sobre as cabelleiras revoltas. São ás vezes, o unico adorno ás boinas de taffetás ou de velludo, muito amplas, muito planas, sombreando o rosto.

ANECDOTAS HISTORICAS

A RESPOSTA DE CROMWELL

Observae, mestre — dizia um adulador, — a extraordinaria affluencia de forasteiros que, de todas as partes vem a Londres, para gozar o vosso triumpho.

— Não vos admireis — respondeu o grande politico — o mesmo aconteceria se me levassem no patibulo.

BENAVENTE E O OUTRO...

Certa vez, num bar de Catalunha, um individuo, embrigado, approximou-se do grande Jacintho Benavente, dizendo-lhe:

— Senhor: desejava que me offerecesse um trabalho seu para eu assignar. Repartiremos o lucro...

— Não sei como receber a sua proposta — respondeu Benavente — Attribuo-a ao seu estado alcoolico...

— Bem. Nesse caso voltarei quando passarem os effeitos — disse o outro retirando-se.

"AS POMBAS"

Era Sylvio Romero examinador na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, quando se sentou á banca, para ser examinado, um irmão de Raymundo Corrêa. Tirando o "ponto", Sylvio arguiu o alumno:

— Você é mesmo irmão do Raymundo?

— Sim senhor.

— Então, recite "As Pombas".

O examinando recitou.

— Estou satisfeito! — continuou Sylvio.

E approvou o rapaz plenamente.

ANECDOTAS

Era Raymundo Corrêa promotor em São João da Barra, quando um chefe politico o procurou, pedindo-lhe uma palavra em particular.

Attendido, este explicou-lhe, nervoso:

Contaram-me, doutor, uma coisa muito grave a seu respeito, mas eu confesso-lhe que não acreditei. Para tranquillidade minha, porém, venho contar-lhe o que se anda dizendo por ahi do senhor.

— ?...

— Andam dizendo que o senhor é poeta!

— E' falso! E' falso! — protestou Raymundo de pé.

E estende-lhe a mão.

— O senhor fica autorizado, em meu nome, a rebater essa "offensa"!

(Do livro "O Brasil Anecdotico", de Humberto de Campos).

PEDRO II E VICTOR HUGO

O Imperador do Brasil visitou Victor Hugo, ás 9 horas da manhã, de 22 de maio de 1877. O poeta fel-o sentar-se a seu lado, e as primeiras palavras do monarcha foram estas:

— Sentando-me ao lado de Victor Hugo, cuido pela primeira vez que estou num throno!

O poeta immenso, affeito á lisonja, sorriu.

(Do livro "O Brasil Anecdotico", de Humberto de Campos).

COMO TRANSFORMAR UMA SAIA

Para transformar o aspecto de uma saia "d'apres midi", você pode, leitora amiga igualmente, variar na escolha das blusas, de differentes typos. Reproduzo uma saia em "marrocain" preto bem grosso, com uma blusa em crêpe "cloque" verde e prata, sendo bem drapeada na frente, aberta nas costas e as mangas com uma linha impeccavel. Em baixo a mesma saia com uma blusa curta, em "surah glace" imprime vermelho e branco guarnecido com um jabot.

Desta fórma você poderá mudar de accordo com as horas a blusa certa de que uma silhueta elegante rapidamente se transformará com o aumento de uma ou outra blusa.

A MULHER NO LAR

Blusas para o Verão

A primeira das blusas desenhadas é em crepe "romain blanc"; a frente e as costas inteiramente trabalhadas em pequenas prégas-nervuras, formam um pequenino "coquille" na frente. As mangas longas cortadas sem costuras, sem pregas, em contraste com o corpo. No centro, blusa em "surah glace" azul e salpicada de pequenos "pois" brancos. A frente termina com umas pontas muito originaes, são fechadas por tres botões em crystal; mangas tres quartos em feitio "raglan". Finalmente, a da direita é feita em "surah" escassez, fundo marinho, linhas brancas e vermelhas, pequenos enfeites em branco na frente fechando o decote e nas mangas.

JOVENS ELEGANTES

Estas duas toilettes são de Philipp et Gaston. A primeira em surah imprimee de muita linha, a saia inteiramente justa no corpo, com tres abertos em baixo. O corpo totalmente fechado com um laço de grandes proporções no pescoço, em tecido "uni". As mangas bouffant terminam com uns punhos lisos. Para esta toilette recommendo um chapéo azul rei de palha bankok.

O segundo em crêpe marrocain "bois de rose" em duas tonalidades, a saia com uma prega profunda na frente e dois bolsos. O corpo com tres botões azul marinho, o cinto de oleado e gravata com as côres combinando com os botões. Uma boina muito interessante tambem em azul completará a toilette.

OS BELLOS TEMPOS...

A moda da Eva, renovando-se constantemente, dentro da velhice da terra, e desde as biblicas folhas verdes, que já seriam trocadas pelas do viço mais alegre, de verde mais gaio, é a velha questão sempre nova, nos desacertos dos pontos de vista.

Irrompendo naturalmente, em caprichos e fantasias, é o veio de agua que alguns homens querem estancar na fonte de onde nasce perennemente...

Velha questão.

E a mulher não faz senão sorrir, vendo-o falar, discutir e combater mal lhe surge num aspecto novo, carregando as graças e a elegancia recem-creadas.

Sorri então a todas as contradicções que encantam a vida, desde as proprias ás alheias, desde os enthusiasmos ás contrariedades.

Sorri ao nobre cenho de Mussolini, querendo os vestidos que austerizam; sorri áquella saudade romantica de Julio Dantas, desejando para a Eva de hoje, coleante e subtil, de cabellos curtos, livres, á caricia dos ventos esportivos, as coifas e bandós de 1840, daquellas avózinhas que traziam tres e quatro anagoas engommadas. Sorri aos que applaudem, aos que censuram, parecendo entender que é mesmo pela diversidade dos pontos de vista que a moda, qualquer que seja, é bella no seu momento.

E sorri ainda ao desencantamento de Julio Dantas aos joelhos cobertos, que os descobertos elle affirma ter elevado a mulher ao grande brilho da civilização. E isto quando já o viu com a sua doce e enganadora voz de poeta contra os vestidos sem mangas, á claridade do dia, porque, escreveu, a nudez dos braços só estava bem sob os grandes e ricos lustres dos salões accesos ou na meia luz das alcovas de amor, tanto aos olhos esthelicos são feitos os angulos das articulações.

Vale a Eva, para sentir-se bem, esse eterno principio de contradicção, pois lhe deve tudo — victorias e immunidades, essas de que gosa contra as arrelias de Adão... Porque na velhice das coisas todas é só com o jogo limpo dos seus mil requintes, consegue ficar no palco da vida, a sempre nova, a realeza prestigiosa, embora voltando, como estamos vendo, a detalhes de seculos atraz.

Joan Crawford coroada dos mesmas glorias que coroaram Phrynea e Lais. Tres distinctas numa só verdadeira, envolvendo o homem, surprehendendo-o com os encantos renovados, no minuto em que se rende ao feitiço das sedas, gazes, rendas seja João Botelho, o epicurista desinteressante de uma pagina de Julio Dantas, o que se la, num café da rua Royale, atraz dos joelhos descobertos da parisiense de dedos enluvados e cigarro fumegante ou seja Ramalho na sua amorosa tradição, entre os muros verdes dos campos de Vianna do Castello, namorando a agua parada da tradição — a camponeza vestida de saias sempre rodadas, sempre de largos listas e larga barra, com arrecadas e filigranas nas orelhas e collar de ouro no collo fórte...

Os olhos do homem são mesmo o espelho melhor, aquelle que a mulher tem como o mais caro, porque é o unico humano, o unico que não reflecte a mesma insipidez.

E' porque, ás vezes, ella prefere os olhos de João Botelho...

Almaszol.

FAZ MUITO TEMPO

Março:

10 - 1777, nasce em Bichbach, na Baviera, o compositor e violinista Achter, conhecido por suas bellas musicas religiosas — 1854, morre o estadista brasileiro José Clemente Pereira, um dos vultos mais notaveis da nossa historia politica. — 1854, nasce em Barra do Pirahy, Lucio de Mendonça, um dos fundadores da A. B. L.

11 - 1544, nasce Torquato Tasso, um dos quatro poetas laureados da Italia. Sua grande obra é o poema épico "Gerusalemme Liberata", em que canta a libertação do tumulo de Christo, pelos Cruzados".

12 - 1798, promulgação da Constituição da Suissa.

13 - 1853, morre o conego José Antonio Marinho, educador, jornalista e politico.

14 - 1714, nasce em Weimar, Allemanha, Ph. Emmanuel Bach, filho de João Sebastião Bach. — 1847, nasce na Bahia, Antonio de Castro Alves, o poeta das "Espumas Fluctuantes", cuja musa, no conceito de Ruy Barbosa "não é só a da natureza e do amor, mas tambem, e sobretudo a do heroismo, a do direito e da gloria."

15 - 1842, morre em Paris, Cherubini, compositor. — 1860, morre José de Alencar pura gloria de nossa litteratura.

16 - 1557, fundéa na bahia do Rio de Janeiro, junto ao forte de Coligney (hoje Villegaignon), a expedição de Bois-le-Conte. — 1819, nasce José Maria da Silva Paranhos, depois visconde do Rio Branco, grande do Imperio, conselheiro do Estado, senador de Matto Grosso, professor da Escola Polytechnica e da Academia das Bellas Artes, diplomata, jornalista, o parlamentar da lei 28 de setembro, redimindo o ventre escravo. — 1736, morre, com 26 annos em Pouzzoles, Italia, João Baptista Pergolese, compositor ("Stabat Mater", Stabat para dois violinos, "Salve Regina", etc.).

MARÇO

3 - 1832, o major Frias tenta depôr a Regencia no Rio de Janeiro.

4 - 1696, a Camara e o povo de São Paulo enviam, ao governo da Côrte, uma representação pedindo a creação de um governo independente do Rio de Janeiro. — 1787, promulgação da Constituinte dos Estados Unidos da America do Norte.

5 - 1827, morte de Pedro Simão, marquez de Laplace. Grande geometra, grande physico, grande astronomo. Foi quem estabeleceu definitivamente as hypotheses cosmogonicas e cosmologicas hoje em vigor.

6 - 1475, nasce o grande Miguel Angelo, pintor, esculptor, architecto, poeta da Renascença italiana. Foi o constructor da Cathedral de S. Pedro.

7 - 1494, nasce Antonio Allegri, o Correggio, pintor italiano, precursor da Renascença.

8 - 1749, morte de Condorcet. — 1810, nasce em Cadenet, França, Felicien David, grande pintor.

9 - 1749, nasce Mirabeau, orador, politico celebre, uma das grandes figuras da Revolução Franceza. — 1868, em Paris, representa-se, pela primeira vez, o "Hamleto", de Ambroise Thomaz, uma das operas mais notaveis da musica dramatica. — 1884, morte de Bernardo Guimarães, em Ouro Preto, patrono da cadeira n. 5 da A. B. L.

Entre as luzes da festa

Quatro modelos desses que satisfazem a elegante, qu ndo lhe parece que um delles é o creado exclusivamente para o seu typo... De velludo azul claro, com um formoso movimento da saia envezada. De taffetás preto, o decote arrematado por grande, visto sa placa. De velludo preto, o terceiro, onde, do côrte da blusa surge o grande lenço. De "moire" verde, com o alto da blusa "drapeado"

Os penteados

Hollywood tem tido sempre o privilegio de saber apresentar suas artistas na tela, dotadas de muitos detalhes capazes no seu conjuncto de determinar sua verdadeira personalidade. Se pretendermos assignalar separadamente esses detalhes não o conseguiremos. Tão pouco sabemos porque, vendo-as, dão-nos a sensação de serem pobres ou ricas, boas ou más.

Sentimos a impressão que as suas figuras nos transmittem, mas, querendo localizar o motivo dessa impressão geralmente fracassamos.

Antigamente, para se saber qual o papel que convinha a uma actriz, era necessario vel-a trabalhar. Hoje já não se dá o mesmo. Chegou-se a tal desenvolvimento na arte de representar no cinema que esse fica synthetizado num detalhe qualquer da artista. Elle poderá ser constituido de um vestido, da maquillage ou até dos sapatos que ella calça. Um só desses motivos bastará para caracterizal-a, para dizer quem é. A vida ficticia dessa heroina do "ecran" evolue lentamente. Sua actuação varia, transforma-se, adquire novos matizes. E' a alma da mulher que adopta novos aspectos que dão a entender claramente seus differentes estados de alma.

E não é só o interior que se transforma; paulatinamente, em perfeito accordo com essa transformação interna, evolue tambem a parte externa. E essa parte externa é o "rouge" dos labios, o sombreado dos olhos, o vestido, as meias...

O penteado tem sido sempre motivo de grandes preoccupação por parte dos "studios" americanos, embora só ha dois annos elles tenham conseguido um dominio absoluto nesse sentido. A demora foi causada pela seguinte razão: procurava-se não só a maneira de enaltecer um estado physico como tambem apparentar determinado estado espiritual. Em Paris, por exemplo, é necessario trabalhar as cabelleiras femininas quasi exclusivamente com um só fim: o esthetico. Em Hollywood, pelo contrario, o penteado deixou de ser apenas uma manifestação de elegancia e belleza para ser tambem um dos caracteres proprios de quem o usa.

Nos "studios" cinematographicos preparam-se os penteados de accordo com cada personagem. E como não é possivel apresentar sempre os mesmos typos de penteados, resulta que é preciso crear sempre detalhes novos, interessantes e intelligentemente inventados.

O principal cuidado consiste em achar sempre um penteado que fique bem na cabeça da artista, de accordo com o seu typo e temperamento.

Quantas vezes se encontram magnificos "croquis" que não podem ser aproveitados, porque a artista que os deveria apresentar fica mal, desharmoniosa, com elles! Ahi então é que o penteador trabalha arduamente, com todos os seus recursos, para encontrar algo que assente na heroina de alguma grande producção.

Muitas vezes acontece num só film a estrella revellar quatro capitulos diversos da sua vida. Faz-se necessario crear para sua cabeça quatro diversos penteados distinctos que sirvam de moldura para o seu estado espiritual, para que o publico sinta perfeitamente o papel que a artista representa. Uma das estrellas que põem mais difficuldade nesse problema é Greta Garbo. Tem o cabello fino e inteiramente liso e difficil de ser adaptado. Entretanto, que variedade enorme de penteados ella nos tem mostrado nos seus diversos e notaveis trabalhos!

Desde os primeiros tempos em que a viamos com a cabelleira revolta, interpretanto Anna Karenina, ou repuxados, fazendo "A Carne e o Diabo", até os films de hoje em que ella apparece com pequenos boucles, quantos e quantos penteados modelos de penteados já foram usados para melhor caracterizal-a na téla.

Greta na sua vida intima traz os cabellos sempre lisos, pois ella tem horror aos "boucles" e ondulações. A simplicidade desse penteado está bem em harmonia com a sua vida retirada, longe do bulicio social.

MARBA.

PENSAMENTOS

Entendeste? Escuta mais isto: Não te inquietes: simplifica-te. Alguem erra! Contra si proprio erra. Aconteceu-te o que estava destinado desde o principio pelas leis do Universo e dellas fazia parte. Em resumo: a vida é curta; é preciso aproveitar o presente com reflexão e justiça; sê pois sobrio nas ferias que a ti proprio concederes.

Marco Aurelio

—:—

Tudo é ephemero, tanto a lisonja, como aquelle a quem ella se dirige.

Marco Aurelio

—:—

O que a Deus ama, é de Deus amado.

Camões

—:—

Se amor não se perde em vida ausente,
Menos se perderá por morte escura.
Porque, emfim, a alma vive eternamente,
E amor é effeito d'alma, e sempre dura.

Camões

—:—

Por amor verdadeiro
— Tudo se pode deixar.

Camões

—:—

Nada se parece tanto com uma alma como uma abelha. Anda de flor em flor como uma alma de estrella em estrella, e traz o mel como a alma traz a luz.

Victor Hugo

—:—

Seja qual fôr o tecto ou abobada que uma criança tenha por sobre a cabeça, o que se lhe reflecte nos olhos é o céo.

Victor Hugo

MULHERES...

JULIETA

Morreu do amor...

E' a figura central da tragedia de Shakespeare e a sua historia se conta simplesmente: Em Verona, duas familias, as Capuleto e os Monta'gu, viviam em velhas contendas, num rancor absoluto, sem perdão, de parte a parte.

Romeu, um Montaigu e Julieta, uma Capuleto, amaram-se loucamente.

Em segredo, casa-os um franciscano.

Romeu, provocado por um parente de Julieta, mata-o.

Por esse facto, o principe de Verona condemna Romeu ao exilio. E' então que se dá a scena do balcão, quando Romeu se vae despedir de Julieta, e que é uma das mais soberbas paginas de Shakespeare.

Depois, Julieta era obrigada a casar-se com um homem que não era o eleito do seu coração. Escreve, então, uma carta a Romeu, que não devia nunca recebel-a, para simular a morte, por um narcotico, e escapar assim a esse casamento.

Romeu, ignorante do plano em que a sua amada escaparia de um jazigo para os seus braços corre ao jazigo e crendo Julieta morta, toma um veneno e morre ao lado da bella adormecida.

Voltando a si do seu lethargo, a amante fiel vê Romeu morto... Arranca-lhe o punhal da cinta e golpe'a-se, fugindo com elle para a immortalidade do amor.

AS BONITAS FRIVOLIDADES

Eis alguns dos detalhes encantadores, occupando logares de tamanha importancia na elegancia feminina: Cinto de camurça preta, com grande fecho de crystal branco. Pulseiras de cortiça e de galalite verde ou vermelha e outro original cinto que póde ser feito em pellica pregueada, "beje", com fecho marron

A MULHER NO LAR

ROBERT PIQUET

Esta maravilhosa toilette de baile idealizada por Robert Piquet, foi executada em crêpe "chantant" de Bianchini, em tom verde. E' um novo tecido que se assemelha ao velludo e ao "faille". A saia drapeada atraz forma um grande "pouf" e o decote quadrado, são caracteristicos da actual moda.

Philippe et Gaston

Lindo modelo eexcutado pelo grande costureiro de Paris: Philippe et Gaston, em setim rosa muito pallido. A silhueta denominada "tube" é muito encantadora, possuindo nas costas uma pequena e graciosa cauda. As bretelles enroladas se desenvolvem, prolongando-se até formarem um grande jabot drapeado terminando com um "clips" em brilhante e perolas.

CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPOR

(Conclusão da 2ª. pag.)

essa evolução acima esboçada, que se nada vale por quem a representa neste esboço, vale pela reacção que indica na marcha do pensamento e da sociedade no Brasil. Os individuos, no caso, não têm importancia alguma. E se alguma lição posso tirar do retrospecto que, a contragosto, fui levado a fazer em minha vida, é a da vaidade infinita de toda a pretensão em querer resolver, por si só, o problema da vida ou valer por seu proprio merito.

Quanto mais vivo, mais profunda se faz em mim a convicção de que não somos nada e nada valemos por nós mesmos. E se posso falar, com tanto desembaraço, nesse "moi haïssable" que ahi fica, indiscretamente exposto á curiosidade publica, — é que não tenho já hoje a minima illusão sobre a valdade e a inutilidade de toda essa immensa pretensão humana, de todos os tempos, de querer ser alguma coisa fóra d'Aquelle que é tudo para nós, a Fonte de nossa vida, como o Destino della, o Guia dos nossos passos, como o Juiz de nossos actos.

"Ex umbris et imaginibus, in veritatem", pediu Newman que se gravasse na pedra do seu tumulo. Sombras e imagens, é tudo o que vemos dansar em nossa memoria quando tentamos ver o mundo pelo prisma dos nossos feitos. Só passam a valer alguma coisa, quando se encaminham pelo caminho que não erra, quando deixam de ser sombras e imagens para ser alguma coisa de substancial que fica para sempre. E esse caminho é "Servir".

CONSELHOS DE DIOGENES

Os vegetaes devem ser lavados em agua com sal, para lhes tirar qualquer bichinho, e não devem ser deixados dentro d'agua.

— O sal secco é um grande remedio para limpar a cabeça com caspa. Ponha-se o sal no couro cabelludo durante cinco minutos, e depois uma escova completará o serviço.

— O summo da laranja, do limão e do tomate contém vitamina C. e é muito efficaz para conservar os dentes em bom estado.

— Os manjares que conteu'am queijo serão perfeitamente digeridos se, ao cozinhal-os, ajuntar-se-lhe uma colherinha de bicarbonato de sodio.

— Para limpeza das teclas de marfim de um piano, dilua-se n'agua uma porção de acido nitrico em quantidade de agua dez vezes mais. Applica-se o liquido com uma escova, com o cuidado de não tocar a madeira. Depois, um panno de flanella completará o serviço.

— Para conservar os calçados de borracha, qualquer calor — sol ou fogo — é prejudicial; portanto, é conveniente conserval-os em logar fresco, que não seja humido

— Quando, por qualquer motivo, os calçados de borracha se tornam duros, machucando os pés (mesmo as galochas), estão sujeitos a rasgarem-se. Amacia-se com glycerina friccionada com um panno, depois de repousar alguns minutos a borracha.

— Dos sapatos apertados. Untar a fôrma com lacre ou cêra de vela, enchendo o sapato que aperta e deixal-o na fôrma improvisada, alguns dias.

— Dos sapatos de verniz. Bem conhecemos o seu inconveniente nas rachaduras que logo apresentam. A clara de ovo, friccionada com panno secco, impede que o verniz rache. Tambem póde ser applicada nas rachaduras, tornando os sapatos maleaveis. A cêra tem a mesma propriedade.

VIRANDO PAGINAS

Acabamos de vêr modelos a que se ajustam bem adjectivos como os que lhes damos — sumptuosos, encantadores... Referimo-nos aos "tea gowns", intermediarios entre o "toilette" da noite e o "negligée". De uma excentricidade encantadora, de tons vivos e contrastes atrevidos, vimos os de Maggy Bruff — "deshabillés" de velludo e lamé, com mangas vaporosas, evocando historias encantadas. Os de Shiaparelli, de linhas muito classicas, empregando o "taffetá", o "mate lassé" com a vantagem da transfiguração de "tea gown" em agasalho para a noite.

Os de Heim, de velludo azul-mate, adornados de pelle e grande "allure".

Para o "deshabillé" das convalescentes, as gazes são o conselho de Yrmone, emquanto que Margot, aquella que fez o enxoval da princeza Marina, aconselha, prefere, o velludo, os setins pespontados, os "crêpes" sedosos, etc.

NA MESA

VATAPA'

200 grammas de garoupa fresca. Pode ser outro peixe bom. 500 grammas de camarão fresco. 250 de camarão secco, descascados, torrados e peneirados; 2 colheres grandes de azeite doce, fino; leite de um côco; 100 grammas de amendoim, descascado, torrado e moido; fubá de milho muito finho e farinha de mandioca peneirada; 2 colheres grandes de azeite de dendê e a pimenta que quizer.

Levar ao fogo uma caçarola com agua e sal, alho e cebola. Quando a agua ferver, põe-se o peixe até cozinhar, retirando então e levando á mesma agua, até cozinharem. Tira-se as espinhas do peixe, desfiando-o com todo o cuidado. Quando os camarões estiverem cozidos, tiral-os da caçarola, passando a agua por um passador. Volta a agua e o peixe desfiado ao fogo. Engrossar a agua com um pouco de [illegible] (iguaes) farinha de mandioca, até ficar num mingáo grosso. Ligar então o azeite de dendê e o doce, o amendoim, os camarões seccos reduzidos a pó, os camarões frescos e o leite de côco. Faz-se, separadamente, um pirão de fubá de arroz que levará a outra parte do leite de côco.

BOM BOCADO DE AMENDOAS

Quinhentas grammas de assucar; 12 gemmas, 4 claras; 100 grammas, (bem pisadas) de amendoas, 1 colher de manteiga e 100 grammas de farinha de trigo. Faz-se a calda em ponto de pasta, das quinhentas grammas e 1 chicara de agua.

Misturar gemmas e claras e passal-as pela peneira fina. Ligar os ovos á calda fria, passando essa mistura pela peneira. Juntar a manteiga derretida. Desmanchar a farinha com um pouco da calda fria. Misturar tudo com as amendoas. Levar ao forno em forminhas untadas e em taboleiro com agua a ferver. Forno brando.

BISCOUTOS DE POLVILHO AZEDO

Põe-se numa panella meia colher de banha de porco, e meia chicara de agua; assim que ferver despeja-se sobre um prato de polvilho azedo, para escaldar, assa-se muito bem e depois de fria a massa junta-se um ovo, em seguida uma colher de assucar e vae se amassando com coalhada ou leite na falta desta.

A massa deve ficar em consistencia bem molle, mas de maneira a poder-se enrolar os biscoutos (consegue-se bem untando as mãos com gordura). Untam-se os taboleiros com manteiga ou banha e vão assar em forno quente.

OS MOMENTOS SUPREMOS

Farias Brito

Quem foi que no meio das grandes agitações da sociedade, entre a alegria e a tristeza, o prazer e a dôr, o sorriso e a lagrima, em face das grandes lutas da humanidade, tendo em vista os incomprehensiveis arcanos do coração e as producções admiraveis do pensamento, alguma vez não se sentiu poeta?

Ha momentos em que um só homem concentra em si a totalidade das emoções que constituem a vida da humanidade: é quando uma grande idéa revoluciona o seu ser. Homero, Dante, Virgilio, Goethe, Hugo, como todos os grandes poetas; e sobretudo Jesus, Moysés Shakia-Mani, Zoroastro, como todos os creadores de religiões, devem ter tido desses momentos sublimes.

E' então que se torna patente a profundeza do mysterio que cada um tem dentro de si mesmo.

("Finalidade do Mundo").

GOTTA DAGUA

E' á mulher que Deus confiou previlegio de idealizar as sensações que tocam immediatamente com a divindade, por todas as fibras nobres do coração humano.

— Quem soffre muito, com raros intervallos de repouso, familiariza-se com a dôr.

— A maior felicidade é a que requer mais grande coração e pura consciencia.

— A desgraça tem de seu o fatal condão de delapidar o brilho das idéas, enredando-as, escurecendo-as, falsificando-as...

— O bem-fazer não se lê nem se ensina: está dentro do coração, é fôro intimo, é materia de tratar com Deus.

— A familia é uma accumulação de forças nos braços do seu chefe.

VOCÊ SABIA...

... que a classificação final dos concorrentes ao Campeonato de Bilhar para amadores, realizado em Marselha foi a seguinte: 1º Von Bello (Belgica), com 15 pontos, média geral de 14,20 e mais parte série 104; 2º Cole (França), 12 pontos, média geral 9,94, mais parte série 72; 3º Davin (França); 4º Swering (Hollanda)?

... que segundo o Departamento Social de Saude de Mendoza, Argentina, o total de frutas embarcadas para o Brasil durante o mez de janeiro ultimo, foi de 15.364 caixões de peras pesando 306.518 kilos; 822 caixões de ameixas pesando 7.778 kilos; 6.755 caixas de pecegos, pesando 70.759 kilos; e 200 caixas de uvas pesando dois mil kilos?

... que foi disputada, ultimamente em Berlim, na presença do embaixador da França, sr. François Poncet, interessante prova hippica amistosa, que consistia numa corrida com obstaculos entre cinco officiaes francezes montados em cavallos allemães e cinco officiaes allemães montados em cavallos francezes?

O tenente allemão Brandy, saiu vencedor no cavallo francez "Avion", em 46 segundos, sem faltas. Em 2º logar classificaram-se juntos em 47 segundos o tenente Busnel (França), e o tenente Hasse (Allemanha).

MAXIMAS

A superfina civilização é superlativa escravidão.

— As crianças são acalentadas para dormirem, e os homens enganados para socegarem.

— E' triste a condição do sábio entre ignorantes e do homem probo entre velhacos.

— O homem inconstante differe de si proprio a cada instante.

— Tudo temem os delinquentes, nada receiam os innocentes.

— As saudades crescem e avultam com os annos, e são innumeraveis na velhice.

— Nos amphitheatros da antiguidade brigavam os animaes para divertirem os homens; presentemente, nos salões parlamentares, rixam os doutores para entreterem os nescios.

Marquez de Maricá.

REINADO DE MOMO E DA ILLUSÃO

Depois da alegria daquelles dias de folguedos, a cidade se me afigura um Grande Vacuo! Tudo constitue vestigios leves do que passou.

Rostos sombrios desfilam. A amargura, o desconforto e a desillusão voltam a cavar fundas rugas na face dos homens.

Aos habitantes da cidade um outro scenario, já por demais conhecido se lhes antepõe a realidade, banal e difficil.

E a vida recomeça na sua eterna monotonia da crueldade. Os humildes esmagados por seus incansaveis algozes; o pobre afrontado pelo rico!

Eliminar o proximo para triumphar — voltou a ser a palavra de ordem.

Sublime preoccupação! Luta inglória em que se empenhou a Humanidade. Escravos do tempo! Escravos de tudo e de todos!

A miseria! A fome! A traição! A fraude! A conceção! O despotismo! A violencia! A ambição!

Eis o Carnaval da Vida! O grande Carnaval!... Aquelle que não passa nunca!...

MARBA

O PASSADO QUE VOLTA

A vela reconquista os salões e a electricidade — nossa velha electridade! — fica relegada á cozinha...

Uma das ultimas reuniões á luz da vela foi a que offereceu Lady Deterding, esposa do magnata do petroleo, nos seus appartamentos no Hotel Grillon, de Paris. Compareceram a ella oitenta convidados do corpo diplomatico, social e financeiro. Os salões estavam illuminados com grandes velas vermelhas, authenticas, que produziram o melhor effeito.

A illustre senhora foi muito felicitada pela innovação.

Algumas damas, como a embaixatriz da Inglaterra, cuja opinião em materia de gosto é grandemente apreciada, approvaram com termos expressivos as taes velas vermelhas.

EM OURO PRETO DESCEM AS SANTAS DOS ALTARES

(Conclusão da 2ª. pag.)

da Senhora do Pilar, reliquia que elle tem sabido respeitar, admirar e manter intacta, isenta de quaesquer modificações no seu todo encantador?

A intervenção que esperamos, do egregio arcebispo, recomporá o altar na sua primitiva belleza. O conjuncto ficou desfalcado, inutilizado, sem expressão os symbolos ornamentaes.

Dizem que o mundo é uma escadaria. Sóbem uns. Outros descem. Em Ouro Preto, renega-se o passado. Até as Santas, só porque são velhas, descem dos altares!

Suprema humilhação, a velhice!

VOCÊ SABIA...

... que grande numero de machados da prehistoria do Brasil, são de nephrite, uma especie de silicato, de côr esverdeada e dura, e delles ha exemplares no Museu e em museus de alguns Estados?

—o—

... que a pedra de nephrite era de alto valor, como amuletos e honrarias trazidas, pelo aborigene, nos beiços, na face, no pescoço, como signal de autoridade, como entre os Aztecas, do Mexico, tanto que o deus dos Aztecas levava o symbolo de uma grande pedra verde engastada no umbigo e o beiço perfurado com um quartzo hyalino e, collocado no orificio, uma penna verde que dava ao quartzo uma illusão de esmeralda?

—o—

... que os indios do Mexico chamam a essa pedra verde "chalchihuilt", e que a lenda conta que um deus dos Aztecas — "Smetzalcouatl", que quer dizer — cobra de pennas verdes — nasceu de uma ingéa virgem, só porque ella, em viagem, apanhou uma daquellas pedras verdes?

—o—

... que o culto das pedras verdes é de origem asiatica e sendo rarissimas, encontradas que são em baixo de seixos duros, vindos de rochas graniticas desaggregadas, acredita-se que o indio imagine serem ossos de divindades?

—o—

... que ha mais um symbolo para o deus Smetzalcohualt, e é o "Codex chmulzzopoca", que o representa descendo aos infermos, pedindo ossos de "Yade", para fazer novos homens?

—o—

... que em Amargosa, na Bahia, verificou-se a existencia da nephrite, pedra tão usada para os amuletos dos indigenas do Brasil e raras vezes encontrada na America do Sul, em jazigos que ninguem descobria, mas muitos investigadores sábios, e, entre elles, Martius, asseguram que a nephrite (Amazonentein) acha-se na America Meridional, provavelmente, ás margens das antigas alluviões do rio Amazonas?

MULHERES...

A PADEIRA DE ALJUBARROTA

D. Brites de Almeida nasceu em Faro, no seculo XVI. Era dotada de uma força herculea, notavel, tanto que matou um soldado que a cortejava, embora fosse ella bastante feia. Para esse crime a sua arma foi unicamente a sua força. Fugiu, então, de Londé, onde se passou a scena tragica, indo cair em poder dos argelinos que a venderam a um mouro. Com dois outros captivos, entrou numa combinação pela liberdade e ainda pela força matou o mouro, seu senhor, alcançando assim fugir para Portugal.

Foi morar em Aljubarrota, onde se fez padeira. Em 1385, feriu-se a celebre batalha que passou á historia com o nome daquelle logar e, ao que revela a tradição, sete castelhanos, na precipitação da fuga, esconderam-se no forno da padaria de d. Brites. E d. Brites de Almeida, pegando a grande pá do forno, matou os sete castelhanos...

Durante seculos, essa famosa pá, andou pelas procissões que, todos os annos, celebravam a victoria de Dom João I, de Portugal, sobre Dom João I, de Castella.

Novo livro de Gastão Cruls

(Conclusão da 2ª. pag.)

melhor — e digo-o com remorso, porque, como já confessei, tenho roxura pela "Amazonia"...

Sereno na sua maneira de gizar os caractéres desta galeria de vidas que se entremecham, o autor as vae moldeando cada qual "segundo a sua especie", como diz o livro da Creação, e deixa-as ao seu livre arbitrio, afim de que vivam, como se dá com todos nós, dentro da orbita que nos traçam as circumstancias, ou, como modernamente se prefere dizer — o surrounding. Nem mais, nem menos: a róta é aquella, com as pequenas variações, está claro, que não levam a massa a um desequilibrio de forças. E para que logo se contrabalancem as possiveis e monotonas sonancias, lá estão as notas oppostas, no desgarre do dr. Casio, de Lulu e do irmão.

Como sombra de tentação, surge dona Clélia, uma dessas mulheres eternamente interessantes: viçosa, attractiva, elegante, bovaryesca. E' em torno della, a sonhar com a delicia que os seus temores de romper com o convencionalismo não lhe permittem gosar, que giram em segunda mésse as illusões do dr. Marcondes. E possuido de uma vontade doida de se atirar ao abysmo, treme e vacilla, sem a coragem necessaria de se abandonar ao sumidouro. Cabe-lhe, como timido, enxugar as lagrimas da mulher amada... lagrimas que ella derramava por outro, que tivera a coragem de a possuir.

E, trazido á realidade pelo tragico descobrimento que faz — aquelle mal incuravel da esposa, para a qual se volta, solicito e bom — esfuma-se no ar, de mistura com o aroma das flores do seu jardim, a illusão dos seus amores com Dona Clélia.

E' o jardineiro Franz que fala, vendo-o passar entre as aléas:

— Senhor doutor não vem vêr as flores como estão bonitas? Tem uma porção de Laelias abertas.

Um som trouxe outro som e elle repetiu mentalmente:

— Laelia... Clélia...

Basta este final, que nos mostra como psychanalyticamente aquelle amor retardado ia-se sublimando na alma do medico, tanto que ahi, decalcado no seu subconsciente, já se confundia com o amor que elle tinha pelas suas orchidéas, — basta este final, repito, para mostrar a delicadeza de sentir de quem ideou esta scena.

Para as estações de aguas

Interessante creação de Lanvin em crepe marrocain branco. Saia muito justa no corpo, formando uma préga bem funda do lado, o corpo em feitio de casaquinha terminando numa echarpe de dois tons branco e azul pervanche. Manga curta, punhos azues. Cinto branco com uma fivella cromada.

PARA O JANTAR

Para mais encantar em tanta simplicidade e graças de linhas, este vestido, rosa-pallido, é dos modelos que completam naturalmente, sem rebuscamentos.

PENSAMENTOS

Vem perto o tempo em que esquecerás tudo; vem perto o tempo em que todos te esquecerão.

Marco Aurelio

Accommoda-te ás coisas que a sorte te destinou; e os homens com quem tens de viver, ama-os, mas com amor verdadeiro.

Marco Aurelio

Quem aspira á gloria põe a sua felicidade nas mãos dos outros; quem aspira ao prazer, nas suas proprias sensações; mas quem é dotado de razão, na sua propria actividade.

Marco Aurelio

Quanto mais póde a fé, que a força humana!

Camões

E' fraqueza desistir-se da coisa começada.

Camões

Coisas impossiveis, é melhor esquecel-as que desejal-as.

Camões

CONSELHOS

— Devo casar-me, ou não — perguntou ao philosopho um joven, com idéas de casamento.

— Cases ou não cases, do mesmo modo te arrependerás.

E a outro, que lhe perguntou a idade mais indicada para o casamento, deu esta resposta:

— Na juventude, não, por ser demasiado cedo, nem na velhice, por ser demasiado tarde.

OS SANTOS DA SEMANA

Março:

10 — domingo. Quadragessima. Primeiro domingo da Quaresma. S. S. Crescencio, Militão e seus 89 companheiros, B. Pedro de Jeremias

11 — Segunda. Quarto crescente. S. S. Constantino, Eulogio, Firmino e Vendiciano.

12 — Terça. S. S. Gregorio Magno (Papa e doutor da Igreja), Maximiliano, Paulo, Theophones, Catharina da Suecia.

13 — Quarta. "Temporas". S. S. Nicephoro (bispo), Rodrigo, Christina, Euphrasia. B. Rogerio e B. Sancha. Feriado no Amazonas, anniversario da promulgação da Constituição estadual.

14 — Quinta. Trasl. de S. Boventura. S. S. Eutychio, Leandro, Mathilde, Florentina, B. Pedro de Freja.

15 — Sexta. "Temporas". S. S. Henrique (rei), Longino, Raymundo e Zacharias. Feriado em Alagôas. Anniversario da installação da 1ª Assembléa estadual.

16 — Sabbado. "Temporas". S. S. Abrahão, Cyriaco, Euzebio, Juliana. B. Pedro de Sena.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

LIGEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO FUMO

T. G. Valença, João Pessôa — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Sabendo da solicitude com que são attendidos os consulentes da competente secção agricola deste jornal, desejando iniciar com efficiencia uma cultura de fumo, como leitor assiduo que sou deste diario, venho confiante lhes solicitar as informações que necessito para a mesma, manifestando-lhes desde já meus agradecimentos, se me forem expostas, abrangendo da plantação ao preparo do producto."

Resposta — Eis aqui um resumo de informes sobre a cultura do fumo feito pelo agronomo J. F. Guedes:

Sementeira — "A época da sementeira aqui vae em fins de junho até principios de agosto. Os viveiros devem ficar abrigados do sol e dos ventos fortes. A terra deve estar bem pulverizada e isenta de torrões, pedaços de páo, pedras, ect. Preparada a terra, que deve ser nivelada e humedecida, distribue-se a semente mesclada com cal, cinzas ou areia. A mistura de qualquer um destes elementos tem por fim facilitar a distribuição uniforme da semente no sólo e no mesmo tempo verificar se ellas ficaram cobertas pela terra; 10 grammas de semente são sufficientes para um hectare. Deve-se regar o viveiro diariamente para que as sementes possam germinar em condições normaes e cobril-o durante a noite para evitar que as mudas soffram pelas geadas.

Transplante — Deve ter-se toda a cautela por occasião do transplante. O fumo é uma planta tão delicada que exige cuidados especiaes para certos methodos de cultura. Os cuidados que lhe devemos dispensar são os seguintes:

1) Humedecer o viveiro pelo menos na vespera do transplante;

2) procurar retirar as mudinhas com terra em redôr das raizes;

3) executar o transplante em dias nublados, depois de uma chuva, pela manhã ou á tarde;

4) plantar as mudas á distancia de 0m,50 para as variedades de folhas estreitas (Sary) e de 0m,80 a 1 metro para as outras de folhas largas;

5) regal-as logo após o transplante e continuar esta operação até verificar-se a pega;

6) fazer o replante no fim do quinto dia.

Cuidados culturaes — Deve-se capinar o sólo logo que appareça a vegetação sylvestre e toda a vez que fôr necessario, deixando de o fazer quando começar a apparecer os botões floraes. Não querendo aproveitar todas as plantas para a producção de semente, procede-se a capação, isto é, a eliminação do botão floral. Ao mesmo tempo que se faz este trabalho, aproveita-se tambem a fazer a desolha ou estirpação dos pequenos brotos que nascem na axila das folhas.

Producção — Depende da variedade, sólo e adubação."

Em relação ao preparo do fumo, como comporta mais amplas informações terei ensejo de tratar do assumpto noutra opportunidade.

E. S.

VARIAS CONSULTAS SOBRE AVICULTURA

Alcides A. Araujo — Santa'Anna de Cataguazes — Escreve-nos:

"Leitor assiduo desta secção, e como tenho obtido bons resultados com seus ensinamentos, ficaria muito agradecido, se v. s. dignasse responder-me algumas consultas e instrucções, que abaixo vou ennumeral-as:

1ª — Qual o livro mais instructivo sobre criações de gallinhas e perús, seu preço e onde o encontrarei?

2ª — Onde se encontra ovos de gallinhas indianas, puras, e qual o preço de duzia?

3ª — Qual a chocadeira mais barata, e onde se encontra. (Pode ser para poucos ovos)?

4ª — "Tiririca" é bom pasto para gallinhas e perús?

5ª — Se fôr possivel, dar-me algumas instrucções sobre criação de gallinhas, como deve ser feito o gallinheiro e os ninhos?

Esta 5ª consulta, rogo-lhe o obsequio de responder-me, mesmo que eu compre o livro referente a estas criações, por tencionar iniciar a criação já, o livro ainda leve alguns dias a recebel-o.

6ª — Ha vantagens substituir as gallinhas na criação de pintos pelo capão?"

Resposta — Obra sobre avicultura, para não indicar muitas, aponto-lhe: "Cartilha Avicola", de Biedma e dr. Oswaldo Sequeira e "Doenças das Aves", do dr. José Reis, estas duas obras encontram-se na Hortulania, á rua Republica do Perú' 79, Rio.

Não deve no entanto deixar de conhecer um trabalho multissimo interessante o "Diccionario de Avicultura e Quintotechnia", que está sendo publicado na revista "O Campo", obra na qual encontrará a descripção de todas as raças de gallinhas, segundo o Standard e bem assim a descripção das molestias e seu tratamento, descripção das raças de patos, gansos, pombos, todas as aves domesticas e silvestre, demonstação, etc.

2ª — Ovos das varias raças indianas encontrará, no aviario do sr. Braulio Macedo Soares, a rua Visconde de Itamaraty 32, Rio.

3ª — Para adquirir chocadeiras dirija-se nos srs. Hopkins Causer e Hopkin, rua Mayrink Veiga 22, Rio, Chocadeira Alpha-Pinto) e bem assim a Agencia Dove, Caixa Postal 2855, S. Paulo, que possue typos desde 65 a 9.000 ovos.

4ª — Não. As gramineas proprias para pasto das gallinhas são a grama de seda, tambem chamada grama ingleza, capim de burro, grama da cidade ("Cynodon dactylon) e o capim kikuyu ("Paspalum clandestinum).

5ª — O assumpto, a ser explanado convenientemente tomaria um desenvolvimento, incompativel com o espaço disponivel e assim os livros indicados lhe fornecerão informes minuciosos.

6ª — Não é necessario nem gallinha nem capão para cuidar dos pintos. As criadeiras resolvem o problema.

E. S.

ADUBAÇÃO VERDE DO CAFESAL

Ananias Ferreira de Paiva — Lagôa, escreve-nos:

"Por meio d'esta venho pedir-lhe as seguintes informações:

Tenho um cafesal de 10 annos, plantado de 12 palmos em quadro e desejo adubal-o com adubos verdes.

Para isso plantei feijão sója ou de porco em alguns logares, no meio dos pés de café.

Desejo pois saber qual a distancia que devo plantar o feijão no dito cafesal, a época propria, e para enterral-o como adubo quando devo fazer, a distancia do pé de café, si devo arrancal-o ou cortal-o rente ao chão, e si depois de cortado a rama ha possibilidade de brota da soja."

RESPOSTA: — Em logar do feijão soja deve preferir o feijão de porco ("Canavalia ensisformis D. C.") que apresenta innumeras vantagens sobre as demais leguminosas usadas para adubo verde.

Embora se possa plantar em qualquer época, é preferivel sempre fasel-o entre novembro a fevereiro, porque plantada em época differente jamais alcança o desenvolvimento follaceo que se logra neste periodo de plantação.

E. S.

Automobilismo

A historia de Henry Ford é uma das novellas mais fascinantes da industria automobilistica

A carreira de Henry Ford e o papel que tem desempenhado no desenvolvimento da Ford Motor Company, que era, em 1903, uma firma que contava com um capital de 28.000 dollares, e actualmente com milhares de milhões de dollares, constitue uma das novellas mais fascinantes da industria moderna. Henry Ford, que foi, em sua juventude, um pobre chacareiro, é reconhecido, actualmente, como uma das figuras mais em evidencia do mundo, emquanto sua companhia é, provavelmente, a empresa industrial, manufactureira maior que até hoje se tem organizado. Seus famosos carros são conhecidos em todo o mundo e o nome de Ford tem se convertido em synonimo de transporte auto-motor barato.

Nasceu Henry Ford no Estado de Michigan, em uma chacara de Springwell, perto de Detroit. Sua inclinação para a mecanica, que se fez notoria na chacara de seu pae, o induziu a entrar como aprendiz em uma officina de motores, que o fez, mais tarde, occupar o cargo de engenheiro-chefe da Detroit Edison Company.

Em seguida, interessou-se pelos automoveis, e em 1892 experimentou o seu primeiro carro. Este foi um vehiculo muito rudimentar, montado sobre quatro rodas de bicycleta, com uma "carrocerie" constando de um assento de carro puxado por cavallos — collocado no centro. Atraz, ia montado o motor de um unico cylindro, fabricado com um canno de gaz e outros aggregados de toscos desenhos. Aproveitou as engrenagens de um velho relogio e o volante foi a roda de mão de uma valvula de 25 centimetros, que tinha sido abandonada por inutil. Este "carro sem cavallos" era dirigido por uma alavanca curva, semelhante ao braço de uma bomba. O automovel andava, mas não satisfez a Ford.

Comprehendeu, que, para ter grande acceitação como meio de transporte, sua construcção devia ser a mais simples possivel. Entregou-se a investigações e á sua obra sonhando chegar ao fim. Por espaço de 10 annos, conseguiu melhorar muito, até que, em 1903, quando tinha 40 annos de idade, Henry Ford assombrou o mundo conduzindo o seu famoso "999", á distancia de uma milha (pouco mais de kilometro e meio), até então com a incrivel velocidade de uns 145 kilometros por hora, ou seja um novo "record" mundial. Foi nessa época que se constituiu a Ford Motor Company, com um capital de 100.000 dollares.

Em 1919, Edsel Ford, que succedeu a seu pae como presidente, comprou acções no valor de ..... 70.000.000 dollares e reorganizou a companhia, com capital de .... 100.000.000 de dollares.

Hoje, o activo da companhia sóbe a mais de 10.000.000.000 de dollares. Depois de sua formação, em 1903, a Ford Motor Company dedicou-se exclusivamente á fabricação de um carro de dois cylindros e oito cavallos de força. Considerando que os automoveis estavam no mesmo grão de desenvolvimento dos aeroplanos de hoje, estes modelos obtiveram tal popularidade que a companhia produziu e vendeu 1.708 carros.

Pouco tempo depois, Ford construiu um carro de 6 cylindros, que abandonou para dedicar-se ao de quatro.

Em 1919 foi lançado o modelo T, que se tornou o carro mais popular do mundo. Em 1927, foi modificado o novo "chassis", e para reforma e installação do machinismo que fabricára o modelo T, foram gastos 100.000.000 de dollares.

A historia do progresso da producção Ford proporciona cifras interessanes. Os primeiros cinco milhões de carros foram lançados no periodo de 30 annos; os segundos 5.000.000, em tres annos, e os 5.000.000 subsequentes, em igual espaço de tempo.

A Ford Motor Company tem se desenvolvido de tal modo que é considerada a mais importante do mundo e occupa o 3º logar entre as maiores industrias dos Estados Unidos. Emprega directa ou indirectamente, cerca de um milhão de pessoas. Tem a fiscalização das fontes de materia prima: carvão, ferro, madeira, aço, vidro, etc. Suas propriedades carboniferas se encontram em Kentucky e West Virginia, e as minas de ferro, no norte de Michigan. Tambem tem no Brasil uma plantação de borracha.

Na enorme fabrica Rouge, sobre o rio Rouge, oeste de Detroit, existem fôrnos de coke, fôrnos de aço, que convertem em producto a materia prima, sem o menor desperdicio. A companhia possue uma ferro carril e uma frota de vapores. A fabrica Rouge, que é considerada o coração da organização manufactureira Ford, recebe a materia prima desde sua extracção, até que o carro ou caminhão esteja terminado e remettido a Highland Park.

Um dos factores principaes que têm contribuido para o exito mundial da organização Ford é a construcção de estaleiros de montagem. A companhia tem uma ampla rêde sobre outras secções importantes do mundo.

A Ford Motor Company of Canadá, Ltd., com casa matriz em Ford, Ontario, é a maior productora de automoveis e tem mais de 5.500 revendedores que servem todos os pontos do Imperio Britannico, com excepção do Reino Unido e Irlanda.

Existem estaleiros de montagem em todos os paizes da Europa e da America do Sul. Um dos aspectos interessantes da fabrica Rouge é o systema de eliminação de desperdicio que nella se emprega.

A planta donde se separa o metal de suas impurezas recolhe cincoenta toneladas de pó de forno de fundição cada 24 horas. O resto é convertido em cimento. As correias rôtas, os canos gastos, as valvulas imprestaveis, o papel usado, a pintura velha, os pesos de metal e até farrapos, voltam de uma maneira diversa a prestar serviços absolutamente differentes dos que prestaram primitivamente. Se a fabrica Rouge pode ser considerada como o coração das actividades Ford, Dearborn deve conservar-se como cerebro, pois ali os edificios destinados á engenharia encerram estaleiros de experiencia e laboratorios.

Toda a fabricação e producção Ford são submettidas a minuciosa analyse. Entre os objectos de estudos e experiencias não só figuram coisas taes como metallurgia, desenhos e construcção, como tambem methodos de producção, embarques maritimos e ferroviarios e até questões de agricultura, emfim: tudo quanto pode ter a minima relação com a industria em geral e mui principalmente com as empresas Ford. Além da fabricação de automoveis a que se refere especialmente este artigo, está a producção de carros Lincoln e aeroplanos Ford, de tres motores todos de metal. A Lincoln Motor Company converteu-se em uma divisão da Ford Motor Company em 1922. A fabrica Lincoln, bem como o aeroporto e fabrica de aeroplanos Ford, encontram-se em Dearborn.

Eis aqui, em poucas palavras, a vida e a obra de Henry Ford, aliás tão divulgada nestes ultimos tempos em todo o mundo. Nós lhe damos tambem um pouco de publicidade, afim de que a nossa mocidade veja até onde pode ir uma vontade ferrea, alliada a uma grande capacidade de trabalho e a um ideal superior de vida.

O 131.119º FORD BRASILEIRO

O PRIMEIRO FORD V-8 1935 A DEIXAR A LINHA DE MONTAGEM EM S. PAULO

Directores e altos funccionarios da Ford ao lado do 1º Ford de 1935 que deixou as usinas Ford em S. Paulo. E' o 131.119º producto dessa marca montado no Brasil

Já foram lançados, com grande successo, os novos V-8 para 1935. A proposito, conseguimos obter alguns dados interessantes sobre a producção Ford no Brasil.

O primeiro Ford V-8 de 1935 ao deixar a linha de montagem em São Paulo era o 131.119º producto Ford montado em nosso paiz, e seu motor trazia o numero 1.356.044, o que mostra eloquentemente a acceitação dos Ford de 8 cylindros em V, pois essa contagem fôra iniciada, nos Estados Unidos, com o lançamento do primeiro V-8. Antes deste, haviam sido vendidos em todo o mundo 25 milhões de Ford de 4 cylindros.

Para dar uma idéa approximada da acceitação dos novos Ford "com apoio-central", basta assignalar que a producção para fevereiro, o menor mez do anno, foi orçada nos Estados Unidos em 130.000 carros.

A Warner First National apresenta duas novas estrellas

Mae Clark e Chester Morris no film "Casamento sem condição"

Fay Wray e Cesar Romero no film "No mundo dos sabidos"

Surprezas de filmagem

Blanche Barnes deixou Elstree por Hollywood...

Muita coisa se conta com respeito ao que acontece de extraordinario durante a filmagem de uma scena qualquer. Pode, por exemplo, cair um reflector na cabeça do artista, coisa que não é da escripta, como ainda muitas outras surprezas agradaveis ou não.

Mas o que succedeu durante a filmagem de "Felicidade Perdida" nos estudios da Universal, é completamente inédito. A scena a ser filmada, representava um lauto banquete que reunia em torno da mesa cheia de doces e outras iguarias, as figuras principaes de Fran Morgan e Lois Wilson, além de innumeros extras.

O director Edward Sloman gritou "acção", e immediatamente todos iniciaram o banquete, que pelo geito deveria estar gostosissimo, ou então todos muito famintos, pois foi quasi dissipado em pouco tempo, conforme mandára o director.

Mas, terminado o banquete e parada a filmagem, nenhum dos convivas póde evitar um certo mal estar no meio de caretas que não foram pedidas pelo scenarista.

Só então se soube que nesta scena, o "property-man" encarregado de zelar pelo "set" e para evitar que as moscas fossem attrahidas pelas iguarias, havia usado de insecticida e outros ingredientes nada agradaveis ao paladar e ao estomago.

Isto tudo muito divertiu o resto do elenco, e até o proprio Sloman, que felicitou Blanche Barnes, a estrella ingleza que já vimos em "Henrique VIII", cuja estréa neste film felizmente, não a requeria [illegible] parte em semelhante scena.

"O CARNAVAL DE 1935"

Rever tudo isso, é, pois, o sonho dourado dos foliões cariocas, os mais enthusiastas de todo o mundo, os mais alegres e os mais decididos.

Mas como, se os dias que passam não voltam mais? E então o cinema, realizando uma das suas finalidades, comparece para proporcionar ao carioca, uma nova visão de todas as festas do Carnaval, por meio de um film que a Cinedia confeccionou especialmente durante todo o periodo dos folguedos carnavalescos, todo musicado, cantado e falado.

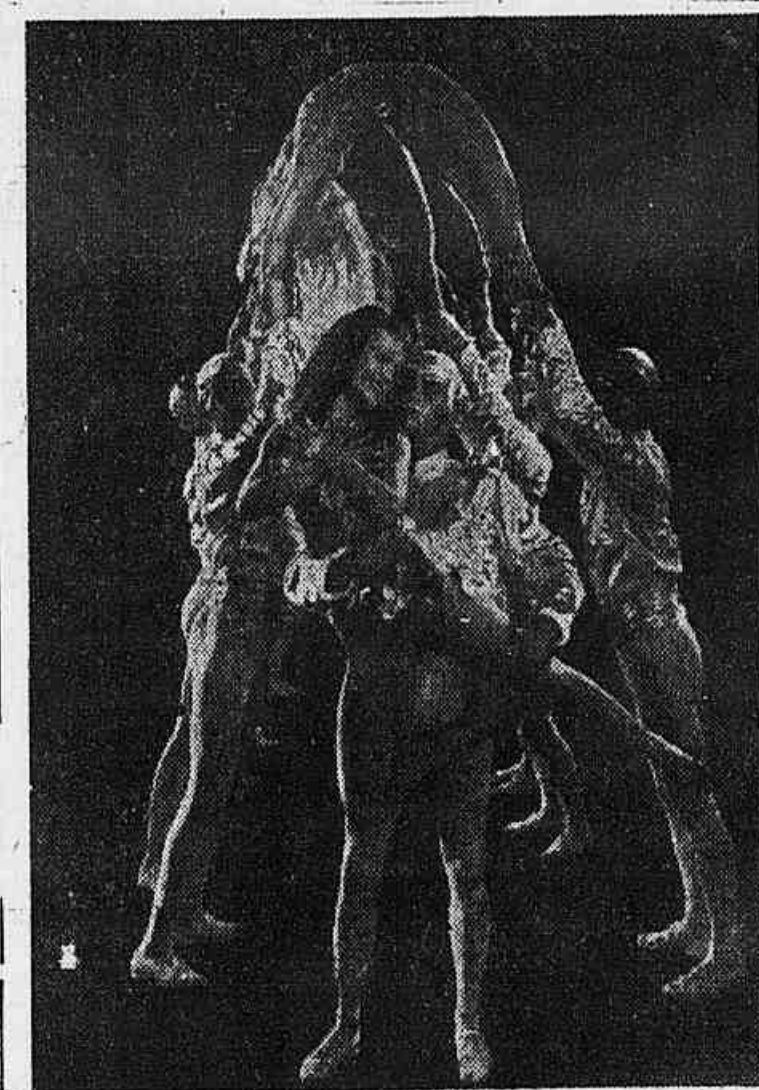
Josephine Hutchinson

A historia do exito estrondoso de Josephine Hutchinson, na Broadway, foi bem um caso do "amor á primeira vista". Na verdade, Josephine, desde pequenina, teve sua educação orientada para a carreira theatral, por sua mãe, Leona Roberts, uma famosa artista de vaudeville. Logo que póde reunir seus pensamentos, a pequena foi mandada para uma escola particular de Seattle, onde, como uma predestinada, logrou melhores notas em duas materias essenciaes para o seu futuro: Musica e Drama.

Como simples amadora e sem perceber qualquer salario, teve o seu baptismo do palco num papel movimentado, de menina, no film de Mary Pickford "The Little Princess", findo o qual voltou para a escola de Seattle. Isso, naturalmente, quando o cinema não falava nem cantava e corria em escuridão pesada, de luz e de sons.

Muitos annos decorreram e sem trombetas nem estandartes, Josephine Hutchinson surgiu na Broadway com "A Man's Man". E o publico logo se deixou prender pelos encantos da estreante, por sua habilidade de bailarina, a sua linda voz e o seu typo mignon, delicado, de princezinha protegida das boas fadas. Foi um caso typico do "Amor á primeira vista"!

Josephine Hutchinson (é esse o seu verdadeiro nome) é filha de Seattle, Washington, onde nasceu em outubro de 1909. Conheceu Paris e Londres... e essas duas grandes capitaes a conhecem e não a esquecerão jámais, porque tambem nos seus theatros Josephine Hutchinson foi um caso typico de Amor á primeira vista.

Quando a Warner Bros. First National conseguiu o seu concurso para varios films em 1935, a Broadway mostrou-se indignada. Mas, depois, quando os jornaes annunciaram o seu primeiro film, os seus apaixonados esqueceram o roubo da sua favorita e pediram ao estudio de Burbank que apressasse a apresentação do film. Este será "Felicidade pela Frente", e Josephine fez sua estréa no cinema como leading lady de Dick Powell, a voz mais bonita do cinema e que goza em Nova York das regalias de favorito no genero "revistas cinematographicas".

E como Josephine desalojou, pelo menos nesse film, a encantadora Ruby Keeler, logo os jornalistas forjaram um romance de amor entre Dick e Josephine. Porém o desmentido não se fez esperar. Josephine confessou a todos os reporters que é inimiga do casamento e que chegava-lhe a experiencia de um primeiro matrimonio, desfeito ha tres annos e que a deixou livre de Robert Bell, um famoso compositor.

Jean Muir

"Cinderellas de Hollywood!"

Alguem usou essa phrase, com a intenção de descrever as jovens estrellas da cidade do cinema que alcançaram rapidamente o estrellato.

Se alguma dellas fôr uma Cinderella, esta só poderá ser Jean Muir. Ella alcançou as alturas tão rapidamente como a joven dos sapatinhos de vidro...

Até Hollywood está admirada e observa esta rapida ascensão.

Ha um anno Jean Muir, Jean Fullarton, como então se chamava, não era apenas desconhecida, pois nem mesmo estava em Hollywood. Era uma figura obscura da Broadway, o que não impediu que ao chegar a Hollywood fosse tão desconhecida quanto antes.

Recentemente terminou o film para a Warner Bros, intitulado "As the Earth Turns", e agora tem papel de estrella em "Desejavel". Entre este successo e a obscuridade de um anno passado, está um caso muito semelhante ao de Cinderella, não acham?

Quando ainda em New York, viu-se em apuros quando procurava emprego, pouco antes de entrar para Hollywood. — "Agora já não tenho preoccupações dessa especie", diz ella.

Alguns mezes antes, Jean fizera alguns "tests" para outra companhia. O joven que trabalhou com ella, nessa occasião (Franchot Tone), foi contractado no mesmo instante.

Apparentemente [illegible] daquelle "test" e Jean Muir esqueceu-se daquelle trabalho quando passou a procurar emprego na Broadway.

De repente, houve um chamado da Warner Bros. Directores da companhia, em New York, viram o "test" feito tantos mezes antes, e pediram que ella fosse para a California.

Mervyn Le Roy escolheu-a para estrella no film de Paul Muni "A Humanidade Marcha". Jean fez profunda impressão em todos.

Quasi immediatamente, novo contracto — desta vez inteiramente differente: — o principal papel, ao lado de Joe E. Brown, em "Cavando o delle". Em seguida, teve tambem importante papel em "O nome é tudo", e, logo que este film foi terminado, obteve o papel que ha muito tempo desejava interpretar, o de Jen em "As the Earth Turns".

Em "Desejavel", drama theatral e da vida na alta sociedade, de Mary Mc Call, Jr., Jean tem o papel de uma joven, filha de uma actriz da Broadway, que a occultára num collegio.

Nancy Carroll depois de muito tempo auzente do cinema, voltou com a 20th. Century, e será apresentada em breve nas nossas telas pela United Artists, no film Follias Transatlanticas", cujo flagrante acima dá uma ligeira idéa do que será...

Anna May Wong gosta de beijos

Anna May Wong, a chinezinha do Hollywood...

O film "O mandarim de Londres", ao mesmo tempo que permittiu á Paramount pôr em fóco uma artista festejada pelo publico, Anna May Wong, permittiu tambem a esta divulgar certos pontos de vista chinezes pouco vulgarizados entre nós.

Assim, disse ella: "O beijo e outras expressões de amor empregadas entre os occidentaes quando querem conquistar o affecto de outra pessoa, não têm acceitação na China pela falta de subtileza e artificio que elles revelam na sua brusquidão. Foi talvez esta differença no modo de expressar emoções e affectos que inspirou a Kipling o conceito de que "Oriente e Occidente não se identificarão jámais".

"Os chinezes sentem as emoções com o mesmo ardor da gente occidental. Nisso, somos todos iguaes; mas quão differentes na maneira de exprimir essas emoções!"

Anna May Wong recorda que a civilização chineza precedeu de muitos seculos a dos povos orientaes, e conclue que o tempo creou nos chinezes um sentimento que lhes permitte compenetrar-se das emoções fortes como o amor, dispensando porém, por superfluos, gestos tão violentos como o abraço e o beijo.

A actriz chineza, entretanto, nasceu, criou-se e educou-se nos Estados Unidos, e confessa que o beijo lhe agrada como demonstração de carinho, mas reserva esta tão só a um unico homem.

Em "O mandarim de Londres", de que é protagonista George Raft, Anna May Wong apparece ao lado de um luzido grupo de artistas, — Jean Parker, Kent Taylor, Monte Blue, etc.

ANNA ELIZA E PAGANINI

Elissa Illard, a nova estrella que os films allemães vão revelar

A Grã-Duqueza Anna Elissa de Lucca, irmã de Napoleão, teria passado desapercebida na historia, se sua vida não tivesse tido uma ligação com a do famoso magico do violino Niccolo Paganini. E' que este maestro deixa os braços da duqueza de Castellamara contra sua vontade, pois fôra obrigado a fugir, perseguido pelo ciumento duque que o seguiu até a fronteira, e de cuja ira não se livraria se não fosse a ajuda de uma mulher que fazia parte de uma troupe de saltimbancos.

Elle leva esta linda mulher comsigo, e para ganhar a vida vae tocar numa bodega, quando Anna Elias, que casualmente passava por ahi, o ouve e ordena a Paganini, para tocar para ella no Palacio de Lucca, devendo tomar aposentos no proprio palacio. Seguiu-se entre os dois um idyllio amoroso, até que invejosos communicaram este amor illicito ao irmão de Anna Elias, que era Napoleão.

Napoleão ordena a prisão de Paganini, mas este novamente ajudado por Anna Elisa de Lucca consegue fugir!

Paganini na sua vida artistica, pois vimos em diversos enredos de films mas neste episodio deu sua vida privada, no palacio de Anna Elisa de Lucca, é para nós completamente desconhecido no celluloide.

ROMANCE DE POETAS

Norma Shearer está sendo anciosamente esperada em "Miss Bá"

"Miss Bá" é o titulo que recebeu para ser mostrado ao nosso publico o romance de poetas "The Barrets of Wimpole Street", que a Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe, produziu com Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton nos primeiros papeis.

Romance de poetas, porque conta o romance que uniu a poetiza Elizabeth Barrett e o poeta Robert Browning, "Miss Bá" dá a Norma Shearer "chance" excepcional para destaque de suas qualidades de artista de sensibilidade.

O ambiente — nitidamente victoriano — a delicadeza dos idyllios, a correcção das interpretações do "trio" que encima a distribuição — tudo concorre para tornar "Miss Bá" um espectaculo de proporções invulgares, digno da victoria que marcou na America e na Inglaterra.

Maureen O'Sullivan tambem está no elenco. Ella surge na figura graciosa e estouvada da irmã de Elizabeth Barrett — a poetiza que teve, nos primordios do seculo que passou, o desassombro de luctar pelos interesses de seu coração, de modo em nada differente daquelle com que agem as "girls" do seculo em que estamos.

MAGOAS DE CRIANÇA

"Magoas de Criança" encerra ao mesmo tempo que diverte e emociona, um optimo exemplo para completa e perfeita educação de um filho. Por mais travesso e indomavel, uma criança bem guiada e com carinhoso ensinamento consegue o caminho do bem para mais tarde tornar-se um homem digno, um verdadeiro orgulho para um pae extremoso.

Jackie Cooper ás vesperas de sua despedida do cinema, pois já está ficando rapazinho, é o principal artista de "Magoas de criança", producção da Fox onde elle apparece ao lado de seu velho companheiro Jackie Searl e ainda de Dorothy Patterson

Dina Thereza, vae voltar no film "A Severa", cujo exito [illegible] ainda perdura inesquecivel

Martha Eggerth, Jan Kiepura e Paul Kemp voltaram a contentar os "fans" através de "Meu coração te chama", um film que muita gente ainda não viu e que varias pessoas que já viram querem tornar a apreciar durante sua anciosa [illegible] "prise"

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935 — NUMERO 122

DOIS PREMIOS BEM GANHOS

A PALESTRA DA SEMANA

VAMOS DESTRUIR A CARTHAGO QUE NOS AMEAÇA ?

Quando os amiguinhos forem mais cresidos e começarem a estudar a historia dos tempos antigos hão de conhecer um homem chamado Catão, o Antigo, que viveu em Roma, antes da era christã.

Catão era de uma austeridade famosa; rigoroso, severo. Não admittia os abusos, a falta de moralidade dos costumes. E como era orador eloquente e sabio, fez discursos que passaram á celebridade. Chamavam-n'o tambem, Catão, o Censor.

Certa vez, indo á Afria, esse illustre romano teve occasião de visitar a cidade de Carthago, que os phenicios haviam fundado no seculo VII antes de Christo, no logar onde actualmente é a cidade de Tunis, capital da possessão franceza da Tunisia.

Carthago era então muito prospera, pois seus habitantes, habeis navegadores e espertos negociantes, commerciavam com todos os povos visinhos. E Catão achou que naquella marcha Carthago acabaria mais importante do que Roma. A seu vêr, o unico meio de impedir o acontecimento era destruir a cidade. E foi o que elle propoz aos seus patricios assim que voltou para Roma.

Poucos lhe deram ouvidos. Uma guerra naquelle momento era de resultados incertos, pois os carthaginezes tinham bons navios e muitos recursos.

Mas Catão não se deu por vencido. Volta e meia tocava no assumpto. Havia necessidade de fazer um discurso no Senado a respeito dos impostos, de qualquer coisa que fosse ? Catão falava, falava, e quando estava no fim, accrescentava: "Ceterum censeo Carthaginem esse delendam" — o que quer dizer: "e além disso, sou de opinião que Carthago deve ser destruida".

O resultado sabem qual foi ? Os romanos, cansados de ouvir sempre a mesma recommendação, terminaram concordando que o conselho de Catão devia ser seguido e fizeram a guerra, vencendo.

Roma ganhou, assim os ricos despojos dos vencidos e Catão, a fama de ser um sujeito terrivelmente cacete, a falar sempre num mesmo assumpto.

E' o que está quasi acontecendo comnosco. Não se passa muito tempo que Tio Haroldo, neste ou naquelle tom, não escreva: "Os sobrinhos precisam combater a ignorancia que está ameaçando destruir o Brasil. E' preciso que todos estudem muito..., etc., etc.".

Muitos dos queridos leitoresinhos já devem estar fartos de lêr "Palestras", deste genero, mas elles hão de couvir que a razão está com este velhote careca.

Ha varios annos que nossa querida patria anda para traz em materia de instrucção. Por culpa dos meninos e moços que não querem estudar direito, por culpa dos governantes que concordam com elles e lhes dão approvações por decreto.

As consequencias são as mais lastimaveis possiveis. Os estudantes de agora são verdadeiros monstros de ignorancia. Raramente sabem escrever portuguez ! Tio Haroldo recebe cartas que causam vergonha, tão mal redigidas são ellas. Ainda ha poucos dias dois rapazes, um, bacharel em direito, o outro, estudante de medicina, foram despedidos daqui da redacção após tres semanas de vãos esforços, por não saberem compor simples noticias !

Uma nação nunca será poderosa e respeitada se não contar com o prestigio da intelligencia dos seus filhos.

E nós precisamos reagir contra essa onda de ignorancia que nos ameaça de norte á sul.

A ignorancia da geração que se forma é a Carthago que ameaça o Brasil. Quem quer combatel-a ? Quem quer abrir os ouvidos aos gritos de Tio Haroldo ?

Pois então, para as escolas.

Estas foram reabertas no correr da semana. Pelo menos no Districto Federal, ha vagas para todos os candidatos. Nenhum dos queridos sobrinhos deve ficar em casa. Os que tiverem difficuldade em arranjar matricula, em obter livros ou mappas, devem escrever-nos.

Tudo o que fôr possivel Tio Haroldo fará em beneficio dessa radiosa juventude que tem de elevar o nome do Brasil. E os professores que necessitarem de pequenos brindes para fazer torneios entre os seus discipulos devem escrever-nos tambem.

Aqui está mais resoluto do que nunca, patriota no cumprimento do dever sagrado, persistente com Catão, o Antigo, o velho

Tio Haroldo

NO CONSULTORIO DO OCULISTA

O MEDICO — Com os novos oculos poderá enxergar tudo, tudo!

O CLIENTE — Até os balões de oxygenio que meu filho deixar escapar?

Informação exacta

O ESTRANGEIRO — Póde informar-me, colonizar, é a mesmo coisa que regar com agua de Colonia?

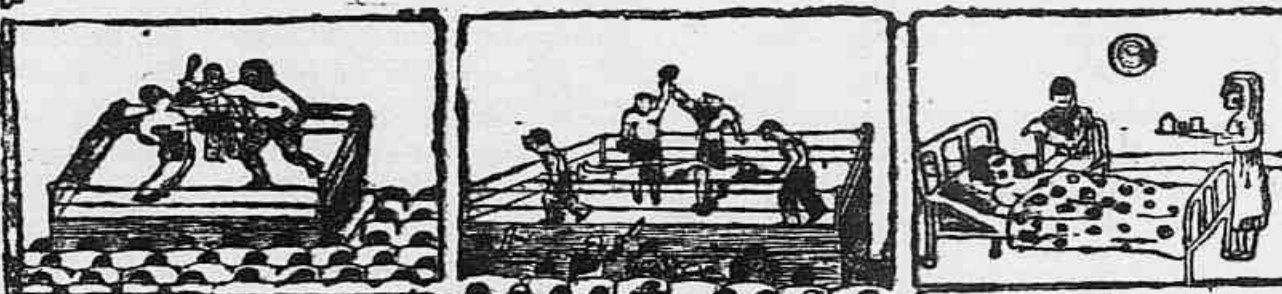
O PESCADOR — ! ! !

BOXEUR IMPROVISADO

Por Faria JUNIOR
ARAGUARY — MINAS

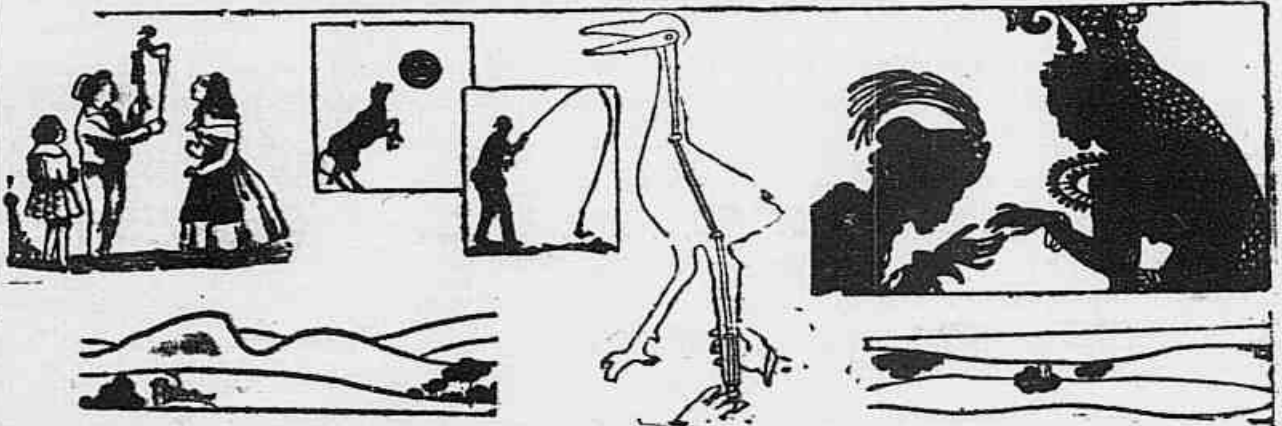
1 — Arthur tinha uma mania na cabeça: queria ser "boxeur". E um dia ficou furioso porque seu amigo Galvão troçou delle.

2 — Por que Arthur não chegaria á celebridade, se Max Baer se fez campeão sem ser todo o corpo de Carnera? Por que ?

3 — Decidido a resolver o destino da sua carreira pugilistica, Arthur encaminhou-se, resoluto, para um conhecido empresario.

4 — O contracto que lhe offereceram não foi grande coisa, mas aceitou-o. E, estreando contra um adversario mesquinho...

5 — ... imaginou fazer figura. O outro, porém, agil, conhecia a luta. E desde o primeiro "round" começou a esmurral-o.

6 — Arthur ficou tão machucado que teve de ir para o hospital, com varios dentes partidos. E desistiu de ser "boxeur".

O BRINQUEDO DAS SOMBRAS

Ha cem annos antes do nascimento de Christo, o brinquedo das sombras feito pelos chinezes dava a impressão dos cinemas falados de hoje, pois havia leitores que falavam para dar o effeito de voz ás figuras. Hoje, nas ruas da China ainda se vê um brinquedo desses, representando um homem a falar.

No Japão, nas occasiões de festas, ha representações dos "wayangs", que são espectaculos de bonecos de sombra.

Os homens ficam num lado do quadro branco e acompanham os movimentos dos bonecos e das sombras. As mulheres do outro lado só vêm sombras .

Um director de scena fica manipulando as figuras de couro e assim, recita o texto de qualquer historia.

O para-raios foi inventado por Flanklin no anno de 1752.

Não maltrates os animaes. Destroe os que forem nocivos, sê generoso para com os outros.

A capital da Colombia chama-se Bogotá.

A resignação é o melhor remedio para qualquer mal.

Dormir cedo e levantar cedo são condições que sempre produzem effeito benefico á tua saude.

A EXPERTEZA DA ROCEIRA

— Por onde é que se vae para a Praça 15, senhor guarda? Cheguei agora mesmo da roça.

— Por ali. Mas tenha cuidado com o dinheiro que lhe derem de troco, pois a cidade...

... está cheia de passadores de moeda falsa. A Policia não póde com elles todos.

— Deixe estar, que tambem todo o dinheiro que eu trouxe é falso. Commigo elles perdem...

As duas riquezas

Ao ouvir estas palavras Sesto Lentulio deixou escapar uma estrepitosa gargalhada

Naquella manhã, Caio Manlio Faverio trabalhava febrilmente no seu "atelier" de esculptor. Fazia quinze dias que elle só vivia para o bellissimo grupo de marmore, de cuja execução o encarregára o rico e poderoso Sesto Lentulio, que queria adornar com elle o vestibulo do seu sumptuoso palacio, situado no centro da cidade.

Sob os golpes seccos que dava o artista, o bloco de marmore alvo se ia transformando em um magnifico deus, rodeado por pequenos faunos dansando, emquanto pela janella, aberta de par em par, penetrava o perfume delicioso das rosas e jasmins da casa. Num canto, sentado sobre um tamborete alto, estava Mirtilo, o filho unico do esculptor, menino de pouco mais de doze annos, que, ao mesmo tempo em que servia de modelo, observava o trabalho de seu pae.

E' que Mirtilo tinha um rosto perfeito, de traços bondosos e sérios, que lhe davam o aspecto de um pequeno Apollo, de carne e osso.

De quando em quando, Caio Manlio afastava-se alguns metros da sua obra, observava-a durante alguns momentos e voltava-se para observar a physionomia do filho.

— Este grupo será uma obra prima — exclamou elle. Espero que Sesto Lentulio fique enthusiasmado com elle.

— Mais do que isto, Sesto Lentulio deve considerar-se honrado em possuir um trabalho teu — replicou Mirtilo, com os olhos brilhantes de satisfação. Tu és um mestre.

— Hum! — fez o esculptor, sorrindo. O caminho da Arte é muito largo. Nunca a gente acaba de aprender.

A conversação foi interrompida pela presença de um velho que appareceu silenciosamente, por entre as dobras do cortinado que descia do tecto até ao chão.

— O que ha, Turio?

— Sesto Lentulio acaba de chegar e pergunta se pódes recebel-o — respondeu o velho servidor.

— Sim, dize-lhe que entre.

Turio levou uma das mãos ao peito, em profunda reverencia, e desappareceu como uma sombra. Minutos depois, Sesto Lentulio irrompia no "atelier", exclamando:

— Saude, Faverio!

— Saude a ti, Lentulio — respondeu o dono da casa, approximando um banco para que seu hospede se sentasse. Que os deuses alegrem a tua jornada.

Ao ouvir estas palavras, Sesto Lentulio deixou escapar uma estrepitosa gargalhada. Colheu cuidadosamente as roupas, com receio de sujal-as no pó do marmore, e accrescentou:

— Aposto que não sabes porque me rio.

— Francamente, ignoro-o.

— E' porque disseste "que os deuses alegrem a minha jornada". Deixa tranquillos os deuses. Não ha necessidade de invocal-os. O banquete que dei no meu palacio, hontem á noite, e que durou até quasi o amanhecer de hoje me poz alegre para toda a semana. Ah! querido Faverio, que banquete!... Encommendei especialmente vinho de Falerno e das melhores vinhas da Italia, e, asseguro-te que nunca haviamos provado liquidos tão capitosos.

Mas a desesperação apoderou-se do famoso esculptor

Caio Manlio Faverio, homem probo e de costumes honestos, fez um muchocho de desgosto e exclamou, apontando para o grupo de marmore:

— Pouco me falta para terminar a estatua que me encommendaste. Que te parece?

— Bah! — replicou o rico e poderoso glutão, aguçando seus olhos myopes. — Para ser-te sincero, dir-te-hei que mais entendo de vinhos, comidas, cavallos e quadrigas do que de estatuas de marmore. E por falar nisto: porque não vaes jantar commigo esta noite? Já varias vezes te convidei, sem resultado. Não te aborreces de passar a vida toda aqui dentro?

— O trabalho é a razão de ser de toda a minha vida, estimado Lentulio. Se não trabalhasse, creio que não me sentiria feliz.

— Sem embargo, sabes que a vida é curta. Se não te divertes, que farás mais tarde, quando envelheceres, sem a recordação de algumas boas farras?

— Mirtilo, meu filho, será a alegria da minha velhice. E terei tambem em torno de mim muitas destas estatuas que tenho feito, e que me farão recordar a minha mocidade. E agora, pergunto-te eu: que farás tu quando ficares velho? Que deixarás para os teus descendentes?

— Que deixarei? Uma coisa muito mais util do que pedaços de marmore e a reputação de um artista: deixarei ouro, muito ouro, ouro que dará para encher o rio que corta a nossa cidade. Meus parentes ficarão todos ricos. Isto falará a elles da minha memoria do que as tuas esculpturas.

— E' o que pensas. A riqueza produzida pelo dinheiro é ephemera e a mendo é tão passageira como as tormentas de verão, ao passo que a arte é riqueza que não morre nunca. Tudo passa na vida. A arte, porém, é riqueza perenne, que não se extingue nunca.

— Isso é uma opinião, estimado Faverio — exclamou Lentulio, levantando-se. — Mas não percamos tempo em discussões. O que quero é que não esqueças que esta noite conto comtigo ao jantar. Estou certo que mudarás de pensar deante de uma mesa cheia de licores, vinhos, maçãs da Grecia e passas de Corynthо.

— Pois visto que já me convidaste muitas vezes, irei — respondeu o artista.

Com o andar dos annos chegaram dias terriveis para Roma.

No anno de 390 antes de Jesus Christo, os celtas e os povos da Gallia, homens fortes como centauros, barbaros, sanguinarios, acossados pelos povos vizinhos, atiraram-se sobre a peninsula italica.

E como um oceano de espadas curtas e peitos desnudados arrazaram tudo o que encontraram no caminho: povoações e cidades foram saqueadas e incendiadas. E quando o ultimo exercito da Republica foi anniquilado, os invasores cairam sobre Roma, a Cidade Eterna.

Contadas foram as cidades que escaparam. O sangue correu pelos rios e pelas ruas, e o incendio de Roma durou varios dias, até que um valente cidadão, reunindo um troço de bravos e aproveitando a orgia a que se entregaram os invasores, repelliu-os, destroçando-os.

Caio Manlio Faverio e seu filho Mirtilo, que haviam fugido para os arredores, regressaram para procurar o que lhes havia sobrado de tão immenso desastre.

Mas a desesperação apoderou-se do famoso esculptor: no logar da casa relativamente modesta que lhes servia de residencia havia apenas destroços, cinzas.

O esculptor chorou durante horas e horas deante das suas estatuas mutiladas, que tantos annos de desvelos e fadigas lhe haviam custado.

A calma porém voltou-lhe ao cabo de algum tempo. A fé no futuro reaccendeu-se no seu espirito. Elle sabia que aquella miseria era momentanea e que a sua arte o tiraria da ruina.

Foi procurar novos blocos de marmore e fez com que Mirtilo lhe servisse novamente de modelo. Dedicou-se ao trabalho com confiança e coragem. Vendeu as primeiras estatuas e com o dinheiro dellas iniciou a construcção de uma nova morada. Para esta, ao mesmo tempo, ia elle modelando columnas, escadarias, adornos.

Tres annos mais tarde, aureolado com a fama de um grande esculptor, cheio de encommendas e de honrarias, elle morava em um grande palacio. Possuia escravos. Mirtilo era já um moço robusto.

Certa noite de inverno estavam ceando pae e filho quando um dos criados veiu avisal-os:

— Está na porta um velho muito mal vestido que insiste em entrar.

— E que nome deu elle — perguntou o esculptor.

— Diz que é um antigo amigo da familia.

— Que entre então.

Um ancião, com aspecto miseravel, sujo e roto, appareceu no salão.

— Não te lembras de mim, Caio Manlio Faverio?

— Sesto Lentulio! — gritou Caio Manlio, ao reconhecer a voz do visitante — Como é possivel que eu te veja em semelhante estado?

Um ancião de aspecto miseravel, rosto sujo, appareceu no salão

Em logar de responder, Sesto Lentulio baixou a cabeça, soltando um profundo suspiro.

Pae e filho fizeram-no sentar em um divan. Deram-lhe um golle de vinho, depois um prato de fructas.

Quando acabou de mitigar a fome e a sede que o affligiam, o antigo ricaço narrou, com voz dolente:

— Tive o mesmo destino da maioria dos poderosos de Roma. Os barbaros arrazaram o meu palacio, saquearam os meus thesouros. Por verdadeiro milagre escapei com vida. Depois do incendio voltei á cidade e corri aos antigos amigos. Todos me negaram auxilio. Parti então para o estrangeiro para tentar fortuna. Não consegui nada, porém, porque nada sei fazer. Foi quando tive noticia da tua grandeza. Tu dirás se podes soccorrer-me. E's a minha ultima esperança...

— Pois não, Lentulio — replicou com nobreza o dono da casa. Será grande satisfação para mim acolher-te neste palacio. Nada te faltará.

— Obrigado, Faverio. O coração me dizia que esta era a resposta que ias dar-me. Conta-me, porém: como foi que conseguiste escapar ao saque dos invasores. Por que não destruiram elles os teus bens?

— Por que? Porque minha riqueza é a minha arte, retrucou o romano. Os barbaros destruiram todas as obras que encontraram. Não conseguiram porém acabar com a possibilidade de eu repetil-as. Foi o que fiz. Tudo o que nos rodeia tem menos de tres annos de idade. Construi-o á força de paciencia e boa vontade. Estou muito rico, e de hoje em deante os bens que aqui estão pertencem-te tambem, porque foste apenas uma victima do teu modo de pensar. A riqueza material vale menos do que a intelligencia.

VOCÊ DEIXA ?

— Mamãe, você está pisando na minha cadeirinha e estou querendo me sentar. Deixa eu puxar esta cadeira de baixo, sim?

DURANTE O JOGO

— Escuta, Julio: o que quer dizer "sine qua non"?

— Não sei não. Hoje é a primeira vez que jogo "golf" e ainda não aprendi todos os termos technicos.

Patriotismo e honradez são uma mesma coisa.

Um drama no valle

A locomotiva appareceu num cotovello do desfiladeiro e a modesta estação ferro-viaria pareceu animar-se com um sopro de vida. Os arabes tinham prendido os seus cavallos e os seus burros para se approximarem. O conductor da velha diligencia falava com Réville, chefe e unico empregado do misero apeadeiro.

Réville, coberto com uma velha "caftana" escuro como o céo, fez a manobra e deu passagem á machina asthmatica, que entrou, por fim, na plataforma, fazendo ranger desagradavelmente os seus velhos freios.

Apesar do vendaval que agitava as acacias da pequena plataforma, os passageiros, na sua maior parte, desceram do trem: trabalhadores maiorquinos, indigenas tiritando de frio sob as suas roupas côr de terra, dois ou tres velhos colonos francezes.

O conforto nos compartimentos era tão deficiente, faltava ainda tanto tempo para chegar ao destino, que ninguem hesitava em descer e desentorpecer um pouco as pernas durante o quarto de hora que a caldeira gastaria para refazer a sua pressão.

Tres arabes e um soldado em gozo de licença, mostraram os seus bilhetes a Réville e subiram para a diligencia. Depois, o joven chefe dirigiu-se para o carro de bagagem.

— Não ha novidades desde hontem, sr. Réville? — inquiriu o conductor do trem.

— Nenhuma. Poucas novidades podem dar-se quando se vive sózinho em meio dos rochedos. A unica distração é ver como se alterna o cyclone com o diluvio. Não conheço nada tão triste como este mez de dezembro nas montanhas da Argelia... Faz bom tempo por lá?

— O mar está agitado, mas ha sempre o brilho do sol.

Réville voltou-se para a entrada do desfiladeiro. Por um claro aberto entre as rochas podia divisar, além, muito longe, um bosque de castanheiros.

— Apenas cinco horas me separam da costa — disse com amargura — e encontro-me mais afastado do que se estivesse em Ouargla. Lá as pessoas têm calor, vida... Eu estou sozinho nesta barraca, á qual ainda ha quem chame estação... O senhor, por exemplo, Burnot, vae chegar dentro em pouco a uma cidade.

— Uma aldeiola selvagem.

— De accordo. Fará frio. Talvez haja meio metro de neve. Mas o senhor verá homens... verá homens francezes. Comprehende? No café, o senhor poderá beber, acompanhado, um bom ponche de rhum. E amanhã regressar aá praia. Voltará a ver o mar, o porto, os laranjaes... Ouvirá rir as crianças...

Vamos, sr. Réville, não desanime assim! A vida é um máo bocado. E' preciso supportal-a. E' necessario que os moços aceitem os logares difficeis. Depois virão outras estações: Bone, Guelma, Philippeville, talvez Argel... A proposito, não veiu ninguem da mina?

As chuvas interromperam o transito em todos os caminhos. Certamente não verei por aqui nenhum mineiro antes de tres ou quatro dias.

E' que eu trago o dinheiro para os pagamentos.

Diabo! Quanto é?

Mais de duzentos mil francos.

O joven chefe da estação reflectiu um instante.

Bem. Tomarei conta desse dinheiro. Ninguem sabe que a minha estação vae ser tão rica. Traz mais alguma coisa para aqui?

Sim. Vamos ver... Esta motocycleta e dois esquifes.

— Esquifes?... E como vêm elles neste carro? Isso é contra todos os regulamentos.

Burnot poz-se a rir.

— Eu chamo-lhes esquifes, porque têm essa forma. Mas são simples caixotes. Contêm ferramentas.

— Para quem?

— Para Antonio Ibanez... a retirar na estação.

Réville subiu ao vagão e examinou os dois caixotes. Realmente, á primeira vista, podiam ser confundidos com feretros indigenas. Eram dois caixotes compridos, construidos com taboas grosseiras.

— Preciso que me ajude — disse Burnot.

Um de cada vez, os dois caixotes — muito pesados — foram transportados para o aposento que servia de escriptorio, de estação telegraphica, de deposito e de sala de bagagens.

— Linda motocycleta! — disse Réville, antes de descerem a machina.

Através da embalagem, elle examinava-a detidamente.

— Completamente nova... Os pneus ainda não rodaram... Para quem é?

— Tambem para Antonio Ibanez, a entregar na estação... Não tem nada para carregar, sr. Réville?

Nada.

Descansada e abastecida, a machina locomotora estava já prompta para enfrentar novas rampas. Réville deu o signal, os passageiros voltaram a occupar os seus logares, e o trem desappareceu na curva proxima.

O senhor conhece Antonio Ibanez? perguntou o chefe da estação ao conductor da diligencia.

Não havia nas povoações do sopé da montanha nenhum colono com aquelle nome. Réville contemplou melancolicamente a partida da pesada diligencia.

Além de Réville, na estação só ficou Kaby que exercia as funcções de peão guarda-chaves e encarregado da lampada. A sua tarefa daquelle dia estava terminada. Para que a estação voltasse a animar-se com um sopro de quinze minutos de vida, teriam que esperar que regressasse, doze horas mais tarde, aquelle mesmo trem que acabava de partir e cujo resfolegar se percebia ainda através dos tunneis e dos recovavos da montanha.

— Não precisa mais nada? — perguntou Kaby, que morava a mais de tres kilometros de distancia.

— Não. Podes ir.

— Então, até amanhã, "sidi".

E ficou completamente sózinho na estação o joven funccionario, de quem a luta pela vida faria, por muitos annos, uma especie de desterrado.

"O deserto é menos insupportavel do que um caminho sem homens ou do que esses trilhos que vão para a civilização, mas que estão vedados para mim", pensava.

Ao longe, a chuva occultava o bosque de castanheiros. A tormenta tornava-se furiosa. Grossas nuvens escuras invadiam o desfiladeiro.

Réville não ouvia mais do que o sibilar do vento e o furor da torrente. Não via senão rochedos a pino, rutilantes de agua. Nunca a solidão pesara sobre elle daquella maneira... Se ao menos passassem alguns indigenas pelo caminho! Mas a noite approximava-se, e os arabes recolhiam-se prudentemente nos seus covis da montanha.

O temporal chegou repentino, brutal com um bofetão. O chefe da estação entrou no escriptorio e fechou a porta.

Sentado deante da sua mesa, pegou um livro e tentou ler. Não poude... Tambem não teve coragem para escrever, nem para trabalhar nos seus papeis de expediente. O temporal cercava a casinha com silvos e gemidos que pareciam encerrar uma ameaça.

— Sózinho, completamente sózinho, e sem nada que fazer até amanhã!

Réville, porém, não era homem que se deixasse suggestionar pela tristeza do campo. Afim de reagir, levantou-se, tirou de uma gaveta da secretaria o pesado envelloppe destinado ao director da mina... Mais de duzentos mil

francos!... Que fortuna!... Se algum dos malfeitores dos arredores soubesse... Este pensamento fez-lhe vontade de rir. Machinalmente, procurou a sua pistola. O tambor estava vazio. Réville havia esgottado as suas munições atirando ao alvo.

— Guardar aqui dois milhões no mez de maio seria divertido — murmurou. Nesse tempo o céo é azul, os passaros cantam. Sentir-me-ia capaz de fazer frente a toda a tribu... Mas duzentos mil francos quando pesam sobre um homem as nuvens, quando o espirito do inverno nos enerva e a montanha inteira parece querer esmagar-nos...

Tornou a sentar-se e quiz pensar na França, supremo recurso dos expatriados. Apesar de tudo, a sua imaginação negava-se a fazer digressões. Atenazava-o uma especie de mal estar, uma vaga inquietação...

— Burnot mandou-me uma linda diversão com os seus esquifes — murmurou, ainda amargamente.

Effectivamente, os dois caixões começavam a preoccupal-o. Na penumbra que invadia a sala, pareciam dois ataudes. Que idéa exquisita, a de escolher semelhante embalagem!

Abriu a porta. A chuva caia torrencialmente e a escuridão invadia o fundo do desfiladeiro. Fechou a porta novamente, accendeu a lampada e sentou-se deante do jantar preparado por Kabyl. Depois de alguns bocados, afastou o prato. Sentia o peito opprimido pela angustia, por um desses desfallecimentos que ás vezes nos dominam sem outra razão que não seja o estado atmospherico. Realmente, desde o principio do inverno, nenhum dia tinha sido tão atroz tão lugubre. O seu espirito voltava-se obstinadamente para os extraordinarios caixões que o trem lhe trouxera.

— Antonio Ibanez... Nome desconhecido... Se fosse para um empregado da mina, não viria "para retirar na estação"... Talvez seja um novo empregado que chegará amanhã... Se julga poder utilizar a motocycleta por estas paragens, está arranjado!...

Examinou a machina, apalpou-a. Via-se que acaba de sair da fabrica... Dois cylindros... Um assento lateral. Era um "side-car"... Como devia ser agradavel o manejo de uma machina assim...

Como se encostasse ao deposito para identificar a marca, Réville molhou os dedos...

— Gazolina? — exclamou. Então o deposito está cheio? Que extraordinario!

Predisposto, decididamente, a encontrar tudo anormal, sentiu augmentar em seu espirito o mal estar que o dominava desde a partida do comboio.

Por que motivo o remettente enchera de gazolina o deposito de uma motocycleta nova?...

E aconteceu que, como permanecia immovel e havia dez minutos que nada perturbava o silencio esmagador que reinava no aposento, Réville sentiu de repente um calafrio que o fez estremecer.

Daquelle caixão... daquelle caixão acabava de sair um ruido. Um rumor de vida. Entre as suas taboas, alguma coisa se moveu...

Livido, com o coração opprimido por uma angustia crescente, Réville treme.

Os duzentos mil francos!... A motocycleta que pode transportar dois homens!... O deposito cheio de gazolina!... Os dois caixões, ambos occupados!... As tampas que vão erguer-se... talvez dentro de um minuto!... E elle está sózinho... completamente sózinho!... Não tem mais do que uma pistola sem balas!

Contendo a respiração, escuta... Um novo ruido!... Sem duvida, julgam que elle saiu... Aperta os punhos. Ergue-se deante do perigo. Com um movimento suave, levanta-se sem que o mais leve ruido denuncie a sua presença. Dá dois passos, silenciosamente. Depois espreguiça-se, e diz alto, com a sua voz natural:

— Caramba! Já é assim tão tarde?

Sabe que, se uma tampa se levantar, é a morte. A sua fronte inunda-se de suor.

— Ah, que somno! — accrescenta em voz alta, bocejando.

Não pode desviar os olhos dos caixões onde se escondem os malfeitores, que fugirão na motocycleta, logo que o tenham matado e roubado os duzentos mil francos.

Senta-se deante do apparelho telegraphico e, febrilmente, envia um aviso á primeira estação, que dispõe de uma locomotiva. Se puder aguentar duas horas, estará salvo.

Duas horas! Os bandidos não lhas concederão. Precisam aproveitar a noite para vencer a longa distancia exigida para sua segurança futura. Oh, aquella pistola vazia! Nem ao menos terá tempo para empregal-a como arma contundente. Virtualmente, o duello de morte já está iniciado!...

Se não fosse mais de um caixão... Mas, emquanto elle atacar um dos homens, o outro destampará o seu caixão e metter-lhe-á uma bala na cabeça.

"Seria preciso fazer que pelo menos um delles ficasse na impossibilidade de levantar a tampa", pensa.

Ai! não tem nada com que possa conseguil-o. Nada, nem siquer a motocycleta, é bastante pesada para ser empregada efficazmente e neutralizar todo o esforço que seja feito do interior dos caixões.

"Estarei vivo daqui a cinco minutos?" — interroga-se.

E, não obstante, tirando forças da propria fraqueza, trauteia e assobia um "fox-trot". O seu cerebro concebeu um plano. Tira de uma bolsa de ferramentas um martello e alguns pregos grandes. Depois apanha num armario uma corda grossa e enrola-a na cintura. Deixa de cantar.

— Que desordem! — resmunga em voz alta. Amanhã não haverá possibilidade de guardar aqui outras bagagens... Não tenho outro remedio senão pôr um pouco de ordem em tudo isto... Este bahu' por baixo daquelle... Prompto!... Agora, a motocycleta... Aqui, deante destes saccos de biscoitos, occupa muito menos espaço... Ah! faltam ainda os esquifes... Burnot podia muito bem tel-os collocado um sobre o outro... Façamos isto mesmo!...

Consegue levantar um dos caixões e içal-o para cima do outro. Bruscamente sente a tentação de sair da sala, fechar a porta e fugir...

Mas, e os duzentos mil francos?... Se os levar com elle, depressa o apanharão. Não, não! E' preciso ir até ao fim, deve esgotar o calice até ás fezes.

Com o martello na mão, examinando mais de perto a tampa, descobre, sobre o flanco esquerdo, duas fendas disfarçadas com a pintura. Dentro dos caixões não se move nada... Apalpa com a mão o flanco direito do caixão. Encontra o logar onde, com uma só pancada, poderá cravar um prego profundamente bastante para impedir, durante um minuto, a abertura da tampa.

— Prompto!...

Tem de parar, porque a sua mão treme e o choque do martello, bem o sabe, decidirá a batalha. Por fim, aponta o bico de aço; o martello cae com toda a sua força. Atravessando a taboa, o prego penetrou na parede lateral, a uma profundidade de um centimetro e meio... Outra pancada. A tampa está segura!... Mas, ao mesmo tempo, um movimento interior faz estremecer o caixão. Tarde demais! Outro prego foi já enterrado. Mais dois, e o primeiro bandido estará preso. Dentro do caixão ruge uma voz:

— Sae, Gines! Obriga-o a descer daqui!... Está me prendendo!

Réville está deitado sobre o caixão. Sente um sobresalto. Bastará o peso de dois corpos para resistir ao esforço do desespero? De baixo, outra voz clama:

— Mette-lhe uma bala através da tampa.

— Não posso mexer os braços! Trata tu' de nos derrubar.

Os gritos dos bandidos rodeiam Réville, que não descerra os la-

(Continua na 5ª pag.)

Elephante em Ráfia

Materias primas: arame, fibra de embalagens, um pouco de tela e ráfia. Não se receie fazel-o corpulento; o trabalho é mais facil e a criança a que o animal é destinado ficará mais contente.

Arranja-se, então, com um arame, uma armação que dará ao elephante uma altura de 50 cm., approximadamente, e um comprimento proporcional. Feito isso, será possivel enrolar na armação grossas tranças de ráfia, para dar forma ao animal. Mas para o corpo, ou pelo menos as patas, será melhor fazel-as, cobrindo o arame com a fibra, primeiro, que depois se envolverá por tela e se cose.

Sobre esta armação assim preparada, enrolam-se tranças de ráfia conforme o modelo junto. As orelhas são feitas de esteiras cosidas em concha; os olhos de duas contas negras cosidas no sitio proprio; quanto ás defesas, duas pontas de

madeira espetadas na ráfia, farão por imital-as.

E não concluimos sem dizer que o elephante não é o unico animal que se póde confeccionar com ráfia; mas, sem precisar as vantagens, procurem-se antes para modelos os animaes mais corpulentos.

> A guerra é o maior de todos os crimes

O Rei dos Peixes achava-se enfermo, gravemente enfermo, e o dr. Linguado, o dr. Sardinha e o dr. Robalo foram chamados para attendel-o.

Tambem acudiu o dr. Tartaruga, provavelmente o mais entendido entre os medicos dos peixes e que nessa occasião indicou, com tom de segurança, o remedio conveniente.

Obrigou o Rei a permanecer de bocca aberta afim de examinar a garganta, declarando em seguida:

— Sua Majestade necessita que lhe colloquem na garganta uma cataplasma de olhos de coelho.

O Rei endireitou as barbatanas, reflectiu um pouco e encarregou o dr. Tartaruga de ir elle mesmo buscar o remedio.

Partiu o dr. Tartaruga, chegou á praia e viu o sr. Coelho tranquillamente sentado. Dirigiu-se a elle e, uma vez perto, cumprimentou-o amavelmente, iniciando logo a conversa:

— Está fazendo calor, não acha? — disse, tirando um lenço com o qual sacudiu a areia das mãos.

— Sim, effectivamente, faz um pouco de calor — respondeu o Coelho; — porém a paizagem que daqui se avista é esplendida: a montanha, o rio, o bosque, as flores, as...

— Sim, sim, incontestavelmente — foi a resposta — porém a paizagem do fundo do mar é dez vezes mais bella. Por toda parte ha gemmas de diversas côres.

— Oh, oh, oh! — exclamou o Coelho.

— E não é só isto — accrescentou o dr. Tartaruga. — Lá em baixo passamos as horas em continuas festas: banquetes, musica e dansas... O Rei dos Peixes teria muito prazer em contal-o entre seus convidados. Se quizer, poderei agora mesmo acompanhal-o até lá...

— Pois não! Com muito prazer e desvanecido pela honra — disse o Coelho.

Encaminharam-se para o mar e logo mergulharam, agarrando-se o Coelho ao casco do dr. Tartaruga. Desceram, desceram, chegando finalmente ao palacio do Rei, onde o convidado, acolhido cordialmente, poude comprovar que o dr. Tartaruga havia dito a verdade quanto á extraordinaria belleza da paizagem.

O dr. Tartaruga deixou-o só um instante para ir dar conta ao Rei do bom resultado do seu estratagema.

Porém o subtil ouvido do Coelho percebeu certas conversações em voz baixa dos peixes que passavam e se deu conta do verdadeiro objectivo do convite. Além de fino ouvido tinha intelligencia agil e quando o dr. Tartaruga regressou e lhe pediu os olhos, o Coelho promptamente respondeu:

— Que pena não poder attender ao seu pedido neste instante! Pois dá-se o caso de que temendo que a agua do mar damnificasse meus olhos, os enterrei na areia e estou agora com os olhos de vidro que uso nos dias de chuva e de muito pó...

Mas não importa: se quizer esperar um momento, voltarei á praia e trarei os olhos naturaes.

O dr. Tartaruga, que além de ser bobo, julgava o Coelho bobo, não teve inconveniente em deixal-o ir. O Coelho, saindo do mar, pulou para a praia e começou a correr. Depois de meio minuto desappareceu.

E' possivel que o dr. Tartaruga ainda esteja esperando: é possivel que o Rei já não necessite de cataplasma, como é possivel que já tenha morrido; o certo é, porém, que o sr. Coelho ainda conserva os olhos com que desceu ao fundo do mar.

> A sinceridade é o maior prazer dos que a tomam como principio dos seus actos e palavras.

DIVIDAS ANTIGAS

O conselheiro X, antigo ministro, cujo nome não vem ao caso, tinha por habito não pagar suas contas em divida. Mais por systema ou vicio, do que por falta de meios, os credores passavam torturas para conseguirem que elle saldasse os seus debitos. Certa tarde, encontrando-se em Lisboa numa livraria do Chiado, onde encommendara e recebera alguns livros, já ha bastante tempo, foi abordado pelo livreiro, que julgou de certo o momento asado para receber o seu dinheiro, visto ter a loja cheia de freguezes e pessoas da sociedade:

— Senhor conselheiro: Deve estar decerto esquecido duma conta antiga que tem cá na casa, daquelles livros...

O conselheiro, arreliado e sentindo-se vexado pelos circunstantes, vendo que não podia esquivar-se ao pagamento, objectou-lhe:

— Ora deixe cá ver essa "conta antiga". Pago-a, embora seja contra os meus principios...

— Contra os principios de vossa excellencia ?!...

— Decerto. Não costumo pagar "contas antigas".

— E modernas? — objectou o livreiro.

— Estas tambem as não costumo pagar porque as deixo envelhecer!... — e saiu esbaforido pela porta fóra.

Convicção falsa

— Uma ferradura!... Isto dá sorte, e é do que eu ando precisando!

Com que as meninas se divertem

A Rosa, Rosinha e Rosita, desde que se encontram em Santos, não sabem o que é aborrecer-se. Cada dia descobrem um divertimento novo e brincam na areia até cansar-se. Que é que hoje as diverte tanto? Pintem-se os espaços marcados com a letra A e ver-se-á com que as meninas se divertem

UM PROBLEMA

Mariasinha é uma alumna muito intelligente, e inventou o seguinte problema: escrever as letras que apparecem acima duas em cada quadro, de modo que a mesma letra não se repita em nenhuma fileira horizontal ou vertical.

UM DRAMA NO VALLE

(Conclusão da 4ª pag.)

bios. Muda de logar na tampa e procura fazer entrar os outros pegos, porque certamente os primeiros não hão de bastar. O martello cae novamente, outra vez, e outra... No emtanto, o trabalho torna-se difficil. Cedendo aos estremeções que lhe imprime a tampa do caixão de baixo, o caixão superior desloca-se. Vae cair... Mais um prego ainda... No momento em que a ultima ponta de aço desapparece na madeira, o caixão de cima resvala e cae de lado. A tampa do outro entreabre-se... Será a morte?... De um pulo, Réville esta em cima deste caixão. Faz força. A tampa torna a baixar... Mas Réville sente-se mais fraco agora, porque não tem nenhum ponto de apoio. Tem de fazer uso de toda a sua força; ao fim de alguns minutos, fraquejará...

Se pudesse passar a corda em volta do caixão! Com as unhas da mão esquerda fincadas no rebordo da madeira, trata de desenrolar a corda... O seu vigor já diminue. A tampa vae levantando-se a impulsos. Se o bandido puder dobrar o braço, elle receberá uma bala fatal. Fazendo tensão de todas as suas fibras, o joven chefe da estação consegue novamente baixar a tampa. Na escuridão da sala entrecruzam-se as imprecações. Todas as faculdades de Réville, todo o rendimento dos seus musculos, não têm senão um proposito: passar a corda por baixo do caixão. Conseguir isso, é salvar a vida. Se não o fizer, a sua morte será questão apenas de poucos minutos. E a locomotiva de soccorro não chegará antes de uma hora e meia...

Cavalgando o caixão, estendendo a corda com ambas as mãos, aperta fortemente aquelle entre os joelhos; depois, bruscamente, deixa-o cair.

Victoria! O caixão caiu em cima da corda. O nó está feito. Torna a endireitar o caixão. A corda já lhe deu duas voltas.

Ganhou!

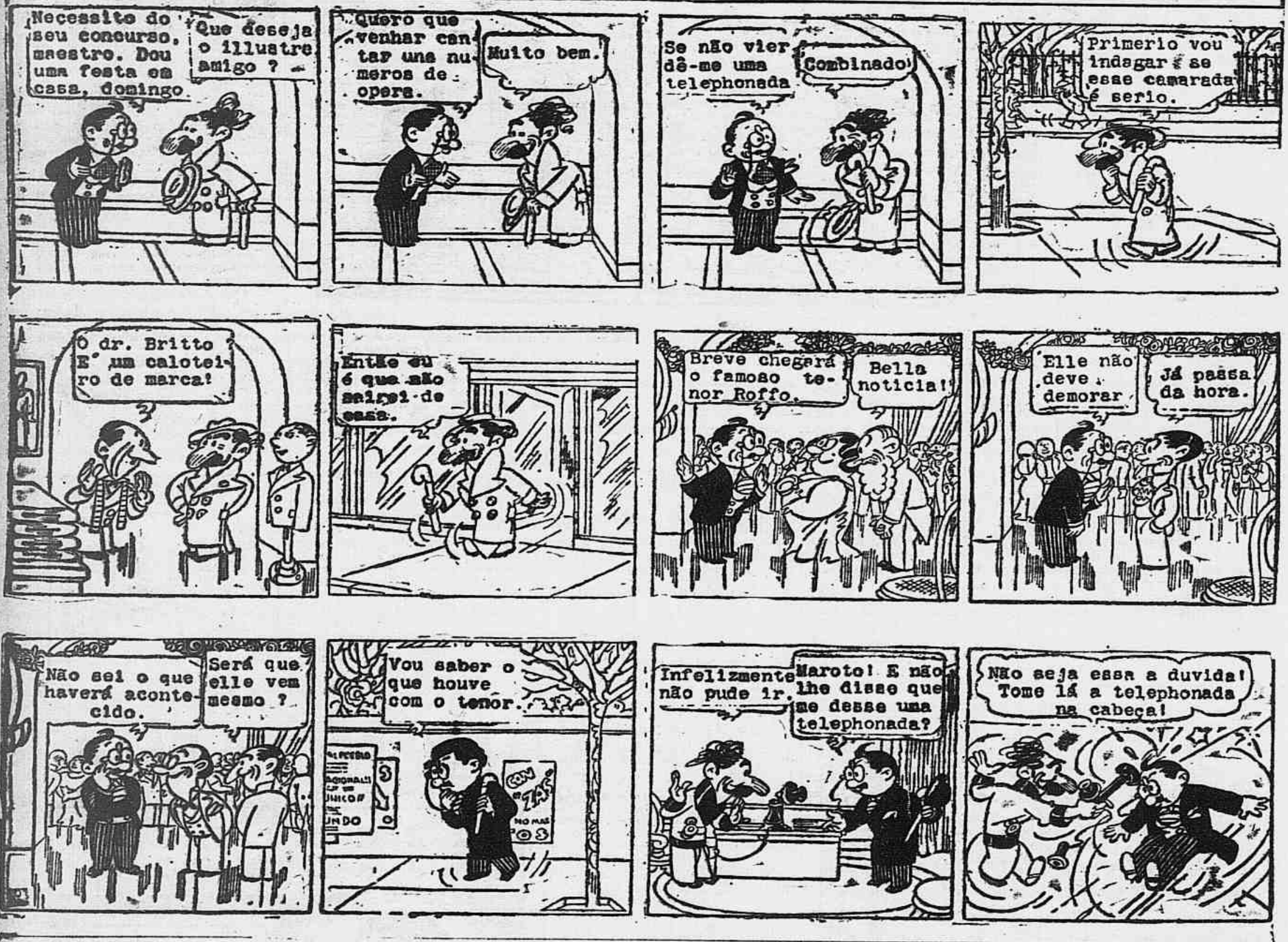
O bandido, que se sente assim manietado, desencadeia a sua raiva e o seu terror em gritos roucos, os gritos de féra caida na armadilha.

Um unico pensamento domina o cerebro de Réville: "Viverei". E cae, redondamente, de cima do caixão.

Quando os soldados da policia chegaram na locomotiva, encontraram o joven chefe da estação desmaiado, estendido ao lado de um dos caixões, com as duas mãos crispadas ainda sobre a corda.

As proezas do Fagote

Por *Ernani Ayres BORGES*

A telephonada do tenor

aria da Gloria da Silva — Itaju-, Minas — Infelizmente a sorte não ajudou desta vez. Seu nome não entre os felizardos que recebe- os premios do "Concurso Bra-". Um abraço saudoso.

Geraldo Elias — Tombos, Minas — o Haroldo terá todo o prazer em al-o entre os collaboradores. En- quando quizer, pequenas histo- ou desenhos. Historias em qua- s necessitam de enredo interes- te, desenho bem feito, etc. Para meçar é prudente ir devagar.

Geraldo Dias Andrade — Cajury, inas — Trabalhos para o "Supple- nto Infantil" precisam ser escri- s apenas em um dos lados do pa-, com boa letra, sem borrões. His- rias e desenhos em papeis separa- s tambem. Preencha estas condi- es que com toda a satisfação o in- iremos na lista dos nossos colla- radores.

Hylia Alves Guimarães — Santa bel, E. do Rio — Tio Haroldo radece muito sua informação, e fol- em saber que a amiguinha nem s o "Supplemento" lê! Os outros que vão gostar, porque assim o es- chegará para elles. Tio Haroldo gosta de sobrinhos zangados, sa- Além disto, você e os manos não razão. Nossas columnas são para os que nos escrevem. Não pode- s parar todo o serviço para fazer r immediatamente os desenhos e ou daquelle menino impaciente.

Rubens Borsoi — Rio. — Mande- s um desenho tomando do natural. roducções de figuras de livros têm interesse. Aqui estamos ao dispôr.

José Abrahão Assmor, Annapolis, yaz — Felismina de Oliveira Su- rielle, Rio — Jesuina e José Alda- da Silva, Itajubá, Minas — Wilson echat, São Caetano, E. do Rio — é Samarini e José Boccchanstein calves, São Geraldo — Nilce Frei- Corrêa, Valença, E. do Rio — To- os trabalhos dos amiguinhos foram aceitos. Pouco a pouco serão publicados, de accordo com as nossas reservas de espaço, pois ha muitos amiguinhos aguardando a vez.

Gilberto Café — Sabinopolis, Minas — Tio Haroldo não tem nenhum retrato para offerecer-lhe. Mas lá para junho, quando voltar da sua estação, o professor Oswaldo Teixeira vae nos pintar um, de accordo com uma promessa velha, e lhe mandaremos uma reproducção. Breve publicaremos o desenho da Giselia.

Maria Maganine — Miraby, Minas — Tio Haroldo pede a querida e intelligente sobrinha para enviar outro desenho, da quarta parte do tamanho do que veiu. Immediatamente daremos ordem para que o mesmo appareça no nosso jornalsinho.

Homero Bellato — Ponte Alta, Minas — Parabens pelo lindo desenho. O sobrinho tem um traço magnifico.

Paulo Caffaro, Rio — Clelia Celeste Mendonça, Bom Despacho, Minas — Seus trabalhos foram aceitos e sáem muito breve.

Edmea Soares Diniz — Bom Jesus do Norte, Minas — Então queridinha, você não sabe ainda que Tio Haroldo só publica desenhos inventados pelos proprios sobrinhos? Copias de figuras não servem.

Lourival, Waldir, Alberto e Arlindo Alves do Valle — Petropolis — Tio Haroldo gostou de todos os desenhos. Dentro de umas tres semanas já os amiguinhos os contemplarão nas nossas columnas.

Americo Florentino — Rio — O amiguinho está ainda muito novo para poder compor historias em quadros. Como já deve ter observado, estas necessitam de certa pratica do desenhista. Manda uma pequena historia, sem illustração, para substituir "Por causa do aeroplano".

Lauro Cardoso — Bom Jesus da Lapa — O "Supplemento Infantil", não é vendido separadamente. Sómente anda com O JORNAL. Tio Haroldo tem assim muita pena de não poder servil-o. Dentro de duas ou tres semanas sairá o seu interessante desenho.

Fernando Tamanini, Lage, Minas — Rita de Babo Alvim — Alberto Nasser, Minas — Os amiguinhos verão muito brevemente os trabalhos que remetteram honrando nossa pagina "Coisas das crianças".

Iracy Siqueira — Divisa Nova. Minas — Este seu velho amigo, no acto de mandar para a officina seu ultimo desenho, escreveu no lado "urgente". A amiguinha esperará assim menos que os outros, uma vez que reclama a demora do ultimo trabalho.

Verinha — Rio. — Muito obrigado pelas suas agradaveis noticias. Tio Haroldo andava adoentado, e quando foi no outro dia arreou: seis dias de cama. Reparou que domingo não saia nem "Palestra" nem "Caixa do Correio"? Agora tudo passou, felizmente. Divertiu-se muito no Carnaval? Como se fantasiou? E Joãosinho? Grandes abraços para ambos.

Vicentina de Paula Brasil — Itapemirim, Espirito Santo — Pode mandar os desenhos seus e de seu maninho. Disponha como quizer deste velho amigo. E aceite felicitações pelos seus progressos na escola. E' muito raro que com tão pouco tempo já uma criança possa redigir uma carta.

Mauro Silva, Tristão Camara — Celeste Rodrigues Homem, S. João do Matipió, Minas — Tio Haroldo publicará os desenhos que os amiguinhos mandaram, numa das proximas edições.

TIO HAROLDO

Os coelhos são os animaes que menos resistem ás pancadas. Um leve toque na nuca desses tão lindos animaes pode matal-os instantaneamente.

Em uma atmosphera normal, o canto do rouxinol é ouvido a um kilometro de distancia.

Um bom livro vale por uma escola.

Pão cortado não tem dono.

Ha uma lei sabia — é a da bondade.

O Correio começou a funccionar no Brasil em 1663.

NUVEM QUE PASSA...

ALBERTO TORRES

Esta nuvem que passa, carregada
De tufões e procellas,
Pelo oceano dos mundos transportada
Por tenebrosas velas,

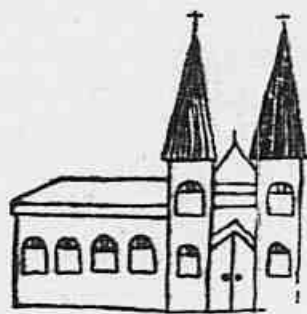
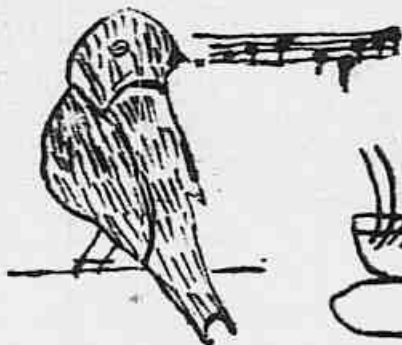
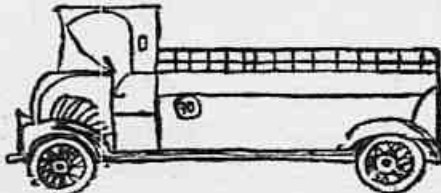
Mensageira de lutos e desgraças,
De sombras e mysterios,
Espalhando nos campos e nas praças
O horror dos cemiterios;

Esta nuvem, que a todos apavora,
Me consola e acarinha;
Pois, nella só, sómente nella, mora
Dor maior do que a minha...

NA POLICIA MARITIMA

O GUARDA — O senhor não póde desembarcar. Seu passaporte é falso. Elle diz que o senhor é calvo, e não obstante o vejo com uma opulenta cabelleira.

O VIAJANTE — O passaporte é verdadeiro. O que é falsa é a cabelleira.

COUSAS DAS CRIANÇAS

José Leite Faria, 8 annos, Pitanguy, Minas — Nazira Barbosa, 11 annos, Volta Grande, Minas — Lucia Layreld de Lima, Pedro Leopldo, Minas

Joel Fernandes, Rio — Maria Luiza Fernandes, Rio

Ilio Alves Guimarães, 1? annos, Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio — Nilza Coelho Marques, 9 annos, Tres Corações, Minas — Abel M. Netto, 8 annos, Macahé, E. do Rio

Antonio Corrêa, 11 annos, Estação do Mimoso, Espirito Santo — Inez Gomes Carraca, 9 annos, Juiz de Fóra, Minas — Nair Mangia da Silva, 14 annos, Arantes, Minas

RECORDAÇÃO

por Moacyr LADEIRA

Abri a janella do meu quarto. Uma golfada de ar fresco, agradavel, veio de cheio bater em meu rosto.

Distendi o meu olhar pela vastidão da noite.

O céo estava calmo e lindo.

Aqui e ali, noitei pontos brilhantes, que tremeluziam, estrellas que sobresaiam do fundo azul e tudo isto, mysteriosamente, desvendava toda aquella noite encantadora. A lua derramava os seus raios inebriantes que a envolviam, por toda a massa terrestre e mostrava com a sua luz todas as coisas...

Comecei a recordar... Lembrava-me bem... Fôra numa noite de luar, assim, tão bella e enganadora como essa, que eu, em preces fervorosas, pedia ao Creador alivio para uma pobre mãe, que tinha um filho victima dos abusos do alcool e do jogo, nas garras da justiça...

Olhei a lua e maliciosamente sorri. Uma trissteza immensa que me desvendava esta triste paizagem... Dahi por deante não passa uma noite de luar, mesmo não tão bella como as que vi que não me recorde deste passado...

E, agora, no peitoril da janella, tantas coisas que me pareciam enterradas e desapparecidas no véo do passado, me volvem á mente com a apparição da fantastica noite de luar...

Extasiado, procurei não ver mais tão bella noite de luar e nem mesmo recordar coisas passadas...

Barroso — Minas.

O TEIMOSO

Léo LYRA
(10 annos)

Joãozinho era um menino muito teimoso.

Um dia, os paes de Joãozinho disseram-lhe para não se afastar de casa. Joãozinho não deu ouvidos aos paes.

Certo dia, estava elle passeando com uns amiguinhos na floresta, quando deu com um ninho. Cheio de curiosidade, trepou na arvore para apanhar o ninho. Mas, oh! desgraça! Salta de lá uma cobra. Joãozinho, com o susto, despenca-se lá de cima da arvore. Seus amigos vão accudil-o mas o pobre Joãozinho já estava morto.

Isso acontece aos meninos que não obedecem aos paes.

O MENINO TEIMOSO

Jesuina Maria da Silva
(8 annos)

Era uma vez um menino muito teimoso, que se chamava Raul. Um dia, Raul pediu á sua mamãe para ir á floresta caçar passarinhos. Sua mamãe disse que não fosse. Elle teimou e foi. Chegando lá, viu um ninho de passarinho e quiz espiar. Quando ia trepando, uma cobra, que estava enrolada num galho, mordeu-o. Raul chegou em casa chorando e contou o succedido. Sua mamãe ralhou muito e levou-o ao medico. Raul sarou e deixou de ser teimoso.

Itajubá (Minas).

TEMPESTADE

Fernando TAMANINI
(11 annos)

O céo estava limpo, côr de anil; ardia o sol no firmamento; fazia um calor insupportavel.

Pouco a pouco, foi refrescando o tempo; o céo escureceu, e as suas nuvens tornavam-se pretas. Não durou muito tempo, para que, junto com trovões e relampagos, desabasse um forte temporal. Homens, mulheres e crianças passavam agasalhados. Os passarinhos voavam, chilreando, para os seus ninhos. A tempestade caia vez mais forte, ia arrancando os telhados dos casebres, deixando ao relento os moradores.

Lage Itá (Estado do Espirito Santo).

O MENINO DESOBEDIENTE

José Aldano da Silva

Mario era um menino muito desobediente. Certo dia, sua mamãe mandou-o á padaria comprar quinhentos réis de pão. Mario, como era muito desobediente, não quiz ir, e saiu a vagabundar pelas ruas. Sua mamãe não disse nada. Foi á padaria e comprou os pães. Quando Mario chegou, sua mamãe já havia chegado e não o deixou comel-os. Mario chorou, porque gostava muito de pão.

Desde esse dia, deixou de ser desobediente.

Itajubá (Minas).

O MENINO BONDOSO

Wilson BOECHAT

João era um menino muito pobre, mas muito bondoso.

Era orphão de pae. Sua mãe vivia na maior alegria, porque tudo que mandava fazer elle fazia de bôa vontade.

Certo dia, sua mãe adoecera e ia ficando cada vez peor; o menino não sabia o que fazer. Depois de muito pensar disse:

— Hei de salvar minha mãezinha.

Foi chamar o medico. Chegando lá, contou o acontecido. O medico gostou do procedimento do menino e foi com elle até á casa, examinar a doente e dar-lhe os remedios necessarios.

— Daqui a alguns dias, sua mãe estará melhor.

O medico ficou penalizado com o menino, e não lhe cobrou nada.

Joãozinho ficou muito alegre, porque salvou sua mãe querida.

A bondade é recompensada.

Antonio Caetano (Estado do Espirito Santo).

O CISNE E A PRINCEZINHA

por Dádá BARRETO
(12 annos)

Era uma vez uma Princezinha, que morava num castello, junto a seus paes.

No parque deste castello havia um lago muito grande. E a Princezinha tinha uma canôazinha de aluminio, na qual passeava todas as tardes, e manhãs.

Nesse lago havia um cysne.

Uma noite, a Princezinha, que se chamava Ruth, sonhou com uma fada que lhe disse: "Ruth, tens aqui uma corôa de ouro cravejada de brilhantes e pedras preciosas. Quando fores passear no teu barquinho e avistares aquelle cysne, colloca-lhe esta corôa que elle immediatamente se transformará em lindo Principe".

De manhã quando a Princezinha, acordou o que viu? Viu a corôa de ouro gravejada de brilhantes. E levantou alvoroçada e correu ao parque. Entrou em sua canôazinha e remou bem depressa para o lado do cysne que estava tão distraido que não a viu.

Quiz voar mais a corôa já tinha-lhe caido sobre a cabeça. E immediatamente se transformou em lindo Principe. A Princezinha mandou que entrasse na sua canôazinha e rumou para a beira do lago e desceram e foram para o seu palacio e casaram-se.

Lagôa Dourada — Minas.

Joel Gomes Carraca
(11 annos)
Juiz de Fóra — Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brazil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

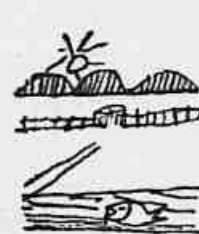
Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez.....	5$000

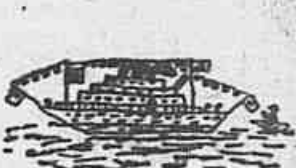
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8701—2-8840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7107—2-8288 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7899.

Carnera, por Aristides Domingues Couto, 10 annos, Rio — José Sebastião Carraca, 3 annos, Juiz de Fóra, Minas — Ursula M. da Silva, 4 annos, Arantes, Minas

Eudoxia Mangia, 7 annos, Arantes, Minas — Nair Mangia da Silva, 14 annos, Arantes, Minas — Jayme Mangia da Silva, 8 annos, Arantes, Minas

Yone Barreto, 10 annos, Lagôa Dourada, Minas — Therezinha de Jesus Carroca, 8 annos, Juiz de Fóra, Minas — Julio Fontoura Rodrigues, 7 annos

Dayla Esther Camargo Portella, 4 annos, Ourinhos, S. Paulo — Ayrton Cezar, 7 annos, Rio

A CARIDADE

Felismina de O. Sumavielle
(13 annos)

Um bello exemplo da caridade é o que vou contar.

Passava, todos os dias, pela estrada que atravessava a floresta, com destino á escola, um menino intelligente e caridoso, chamado Mario. Certo dia, Mario, que já se achava no meio do caminho, ouviu gemidos de dôr e procurou saber de onde vinham. Depois de muito procurar, encontrou caido num fôsso um pobre ceguinho. O menino ajudou-o a sair dali e, verificando que o cego tinha fome, deu-lhe a sua merenda. Não tendo mais nada que fazer, seguiu, e por isso chegou tarde á escola; as aulas já tinham começado. A professora perguntou-lhe por que chegára atrazado.

Mario contou o que fizera; então, a professora, que gostava dos meninos caridosos, deu-lhe um abraço.

Praticae a caridade e sereis felizes.

Rio de Janeiro.

A MENTIROSA

Cleria Celeste Mendonça

Era uma vez uma menina muito mentirosa.. Um dia, só para não ir á escola, ella falou que estava doente. Sua mãe, pensando que era verdade, mandou-a para o quarto, com mil cuidados.

De tarde, foram em sua casa as suas primas para brincar com ella, e sua mãe não deixou, porque ella "estava doente". Mais tarde, ella chorava e as suas primas brincavam no jardim.

Bom Despacho.

O DESOBEDIENTE

Paulo CAFFARO
(8 annos)

Joãozinho era um menino muito desobediente. No quintal de sua casa havia uma goiabeira. Sua mãe tinha lhe prohibido tirar goiaba verde. Desobedecendo, elle trepou na arvore; quando esticou um braço para apanhar uma fruta, escorregou e caiu Quebrou um braço e machucou-se muito.

Desde este dia, elle tornou-se um bom menino.

O AMANHECER

Maria Magdalena ARANTES
(13 annos)

Vem nascendo o sol e com seus raios illumina toda a terra. Os gallos cantando pelos quintaes, os passaros voando alegres, a procurar alimentos para seus filhotes.

Os retireiros vão para os retiros; os bezerros que estão presos berram, e as vaccas, nos altos dos pastos respondem. Os trabalhadores passam de enxadas nas costas; vão para o serviço. As lavadeiras vão para os corregos lavar as roupas.

Arraial do Piáu — E. F. Leopoldina — Minas Geraes.

A HORA DE CHUVA

Adjair ARANTES
(11 annos)

Amanhece; um bello dia todo alegre em movimento. De repente, arma-se uma grande chuva que entristece os passaros, as aves, o gado, Tudo emfim, fica triste; e os trabalhadores que estão longe de casa se escondem debaixo de pedreiras e arvores, no que arriscam grande perigo. Terminada a chuva, começa de novo o movimento; os passaros começam a voar procurando alimentos para os seus filhotes.

Arraial do Piáu — E. F. Leopoldina — Minas Geraes.

Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, tornou-se uma cidade importante pelo facto de ser escala dos aviões que, vindo da Europa, procuram o mais proximo porto da costa brasileira.

A FESTA DE S. JOÃO DA SERRA

Audette ARANTES
(15 annos)

Dia 20 de Janeiro de 1935 houve uma grande festa de S. Sebastião; missa solemne, depois leilão de ricas prendas, etc.

A procissão percorreu diversas ruas. Houve bailes em diversas casas.

Arraial do Piáu — E. F. Leopoldina — Minas Geraes.

A cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, foi fundada por Garay.

O Tião está com a razão